TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sueste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.6. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 21 de novembro de 1967 | Ano LXXVII — N.º 196

Libra desvalorizada abala bôlsas de todo o mundo

O PREÇO DA CRISE — Radiofoto UPI

A libra levou Wilson ao Parlamento, que pede sua renúncia

A desvalorização da libra esterlina afetou ontem os mercados financeiros de todo o mundo, causando prejuízos nas bôlsas de Nova Iorque, onde houve uma queda de 15,26 pontos, Francforte, Roma, Paris e Zurique, e obrigando o Govêrno da Alemanha Ocidental a investir 5 milhões de marcos na compra de ações para sustentar sua moeda.

Denunciando a desvalorização da moeda inglêsa como séria ameaça ao balanço de pagamentos dos Estados Unidos, com seu deficit agravado pela guerra do Vietname, o líder democrata no Senado americano, Mike Mansfield, pediu ao Congresso aprovação de nôvo aumento do Impôsto de Renda, além dos 10% já pedidos pelo Presidente Johnson.

Em Londres, era esperada ontem à noite uma mudança no Govêrno britânico, que está sendo pressionado, dentro e fora do Parlamento, a renunciar, devendo ser sacrificado na reestruturação o Ministro da Fazenda, James Callaghan, que foi à Câmara dos Comuns, em sessão agitada, para assumir a responsabilidade pela medida adotada.

A Europa teve reações contraditórias, que foram desde o louvor à coragem de Wilson às críticas, como a do influente jornal alemão **Frankfurt Allgemeine**, ao qualificar a decisão do Govêrno britânico como uma tragédia. Os banqueiros suíços mostraram-se contrários à medida.

No Rio, técnicos do Govêrno afirmaram que a desvalorização da moeda britânica não trará a curto prazo maiores conseqüências para o Brasil, desde que a desvalorização se restrinja à área da libra. O Govêrno brasileiro, como medida de prudência, distribuiu suas reservas cambiais entre moedas de maior estabilidade.

Em reunião do Mercado Comum, em Bruxelas, a França voltou a bloquear a abertura imediata de negociações para o ingresso da Inglaterra na organização.

A desvalorização da moeda inglêsa foi vista, tanto em Moscou como em Pequim, como sintoma do ressurgimento do espectro da crise econômica do capitalismo. (Páginas 8, 10 e 11)

Johnson faz apêlo de paz a Chipre

O Presidente Lyndon Johnson fêz um apêlo ao Presidente Makarios e aos Primeiros-Ministros Suleyman Demirel e Constantino Kollias para que evitem qualquer ato que possa desencadear uma guerra na Ilha de Chipre, em mensagem enviada ontem, respectivamente, a Nicósia, Ancara e Atenas.

A tensão entre cipriotas gregos e turcos agravou-se nas últimas 48 horas, com a explosão de três bombas no setor grego da ilha. Os turcos afirmam sua inocência e denunciam os gregos por estarem continuando suas incursões militares contra as cidades de Kaphinou e Ayios Theodhoros, atacadas sexta-feira passada.

O Ministro do Exterior Isan Sabri Caglyancil anunciou em Ancara que seu Govêrno está decidido a garantir a segurança da comunidade turca, já tendo tomado tôdas as medidas necessárias. Estudantes turcos estão-se alistando como voluntários para lutar em Chipre. (Página 2)

URSS pede que Israel volte atrás

A União Soviética apresentou ontem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a proposição em que pede a volta imediata das tropas israelenses às posições ocupadas antes da guerra-relâmpago de junho e também que cada país do Oriente Médio reconheça o direito dos demais à independência, à paz e à segurança.

O Conselho — que esperava votar ainda ontem a proposta britânica, após as gestões entre os delegados do Brasil, Argentina e Grã-Bretanha — adiou os trabalhos para amanhã à tarde, depois de o delegado dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, ter rejeitado a proposta soviética, qualificando-a de "parcial", e prometido seu voto a Londres.

Prevêem os observadores que, se não houver uma decisão esta semana, os latino-americanos apresentarão nôvo projeto, desta vez possìvelmente com amplo apoio afro-asiático e de outros grupos, o que asseguraria sua aprovação por dois terços dos votos. (Página 2)

TODO CARINHO É POUCO

Da Academia, saiu o caixão, pelas mãos de colegas do diplomata e colegas do escritor

Oposição lutará contra impostos

A Oposição está decidida a recorrer ao Judiciário para anular a aprovação, na Assembléia Legislativa — por 26 votos a 24 e em segunda e última discussão —, do projeto do Governador Negrão de Lima que cria a taxa rodoviária (1% do valor do veículo) e aumenta o impôsto de água.

O recurso oposicionista se baseará em pronunciamento da Comissão de Justiça, que julgou inconstitucional a fixação de prazo para votação da matéria, aprovada com emenda que isenta do pagamento da taxa rodoviária os proprietários de táxis, ônibus e outros tipos de transporte coletivo. (Página 4)

Rosa já repousa no túmulo dos imortais

Foi sepultado ontem no mausoléu da Academia Brasileira de Letras, no Cemitério de São João Batista, o escritor João Guimarães Rosa, morto domingo por um enfarte, e cujo corpo estêve exposto desde a noite de anteontem na Academia, onde foi velado por familiares, amigos, escritores, governadores e outras personalidades.

Guimarães Rosa, que havia tomado posse na Academia na última quinta-feira, era diplomata por concurso desde 1934, e, no Itamarati foi Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura. O expediente de ontem do Ministério das Relações Exteriores terminou mais cedo, para que os funcionários pudessem comparecer ao entêrro.

O Presidente Costa e Silva enviou telegramas à viúva Guimarães Rosa e à Academia Brasileira de Letras, lamentando o desaparecimento do escritor e manifestando o pesar do Govêrno e do povo brasileiro. **Em vários outros setores a morte de Guimarães Rosa foi igualmente lamentada. (Noticiário na página 17 e no Caderno B, e Editorial na página 6)**

Vasco pedirá a anulação do jôgo

Sob a alegação de que a súmula do juiz falseia os acontecimentos, o Vasco vai entrar hoje com o pedido de anulação do seu jôgo contra o Fluminense, enquanto o árbitro Cláudio Magalhães procurou se eximir de culpa, atirando-a sôbre os jogadores, que, em sua opinião, são muito indisciplinados.

Em seu relatório, o juiz se limita a apontar os jogadores que não brigaram: Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Bauer e Wilton. Mas o bandeirinha José Gomes Sobrinho indica Adilson, Cláudio e Márcio como agressores, sendo que Denilson só foi apontado, por agressão contra Adilson, por um delegado da Federação. (Páginas 20, 21 e 22)

Volta Redonda tensa com prisão de padres

O ambiente tenso entre o clero e os militares na região sul-fluminense do Vale do Paraíba, iniciado há cêrca de 15 dias quando um destacamento do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada cercou e depois entrou na casa de Dom Valdir Calheiros, piorou muito a partir de domingo, quando três padres e cinco paroquianos foram presos.

Os presos — que foram liberados após prestarem depoimento às autoridades militares — distribuíam, a pedido do próprio Bispo de Volta Redonda, segundo explicaram, um folheto com a reprodução da entrevista em que Dom Valdir esclarecera ao JORNAL DO BRASIL os fatos ocorridos por ocasião da revista em sua casa.

As prisões foram efetuadas em Volta Redonda e em Barra do Piraí, que também pertence à Diocese de Dom Valdir. Em Volta Redonda há apreensão geral, pois os militares vigiam o Sindicato dos Metalúrgicos, de onde partiu a idéia de uma passeata de solidariedade ao bispo. (Pág. 18)

Hanói sob bombas não negocia paz

O Chefe do Govêrno norte-vietnamita, Phan Van Dong, reafirmou ontem que, sob as ameaças de bombas, seu país jamais negociará a paz com os Estados Unidos, acrescentando que "a guerra contra os imperialistas é uma questão de princípio, em nome da liberdade e da independência, onde não há compromisso possível".

Soldados do Vietname do Sul, assessorados por oficiais norte-americanos, tomaram ontem a Colina 1416 aos dois batalhões norte-vietnamitas que a defenderam desde a última sexta-feira, à custa de 360 baixas. Os sul-vietnamitas perderam 32 soldados e tiveram 135 feridos. (Página 2)

Servidor tem 4 pedidos a Costa e Silva

Uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil pedirá ao Marechal Costa e Silva, na sexta-feira, que o Govêrno dê um aumento mais elevado ao funcionalismo e atenda a três outras reivindicações: 13.º salário para a classe, pagamento dos novos vencimentos a partir dêste mês e uma gratificação qüinqüenal.

Os dirigentes da entidade ficarão em Brasília acompanhando a tramitação da mensagem governamental e para convencer os congressistas de duas coisas: aprovação da aposentadoria aos 30 anos de serviço e que haverá recursos para melhor aumento de vencimentos, se a receita do Govêrno fôr compensada por várias medidas. (Página 3)

Manequinho volta a ser de Botafogo

O tradicional *Manequinho*, boneco-chafariz que fôra tirado da ilha central do Jardim de Botafogo, próximo à Rua da Passagem, local onde sempre permanecera, voltará para lá na próxima semana, segundo informou ontem o Diretor do Departamento de Parques e Jardins da Guanabara, Sr. Gildo Borges.

O Departamento de Parques e Jardins está realizando trabalhos de recuperação em vários pontos da Cidade, inclusive na Quinta da Boa Vista, Campo de Santana e Passeio Público. No Largo do Machado será reconstruída a fonte luminosa. Tudo deverá estar pronto em dezembro, antes do Natal. (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 38, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

"Premier" de Hanói recusa negociações sob bombas

Tóquio (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da República Democrática do Vietname, Phan Van Dong, declarou que o Govêrno de Hanói jamais aceitará negociar a paz sob a ameaça de bombas, afirmando que as condições impostas pelos Estados Unidos são inaceitáveis para os vietnamitas que travam uma luta de princípios, em nome da liberdade e da independência, onde não há compromisso possível.

Em entrevista ao jornalista francês Olivier Todd, publicada pelo semanário **Nouvel Observateur**, e divulgada ontem pela Rádio de Hanói, o Primeiro-Ministro reafirmou que o Vietname do Norte e a Frente Nacional de Libertação só cessarão a guerra se os EUA concordarem com os quatro pontos de Hanói e que a mediação das Nações Unidas, "como instrumento nas mãos de Washington", não tem nada a ver com o problema.

ÚNICA SAÍDA

Disse o **Premier** que os quatro pontos são a base para qualquer negociação política do problema do Vietname, porque expressam as disposições essenciais dos Acôrdos de Genebra e constituem a afirmação dos direitos nacionais invioláveis do povo do Vietname. "Para nós é uma posição de princípio. Para os povos do mundo também. Mesmo os Estados Unidos terão inelutàvelmente de reconhecer êste fato".

São os seguintes os quatro pontos de Hanói: reconhecimento dos direitos nacionais do povo vietnamita, evacuação das tropas norte-americanas e cessação dos ataques contra o Norte; respeito às disposições militares dos Acôrdos de Genebra, enquanto não é feita a reunificação; solução dos problemas do Vietname do Sul pelo povo vietnamita, de acôrdo com o programa da Frente Nacional de Libertação; reunificação do Vietname, por métodos pacíficos, sem intervenção estrangeira.

ALMA DA LUTA

Quando o jornalista Olivier Todd lhe perguntou o que queria dizer com a expressão: "a Frente é o único representante autêntico do povo do Vietname", Phan Van Dong respondeu:

(...) "Aí também é uma questão de princípio. A Frente é o único representante autêntico do povo do Vietname do Sul: é a fôrça dirigente, a alma da luta patriótica do povo contra a agressão americana ao sul de nosso país. Seu programa político é a expressão dos direitos nacionais do povo do Vietname do Sul. Seu objetivo, que responde às aspirações profundas de tôdas as camadas da população, é justamente constituído de palavras-de-ordem de combate de uma atualidade impressionante: independência, democracia, paz, neutralidade, prosperidade e reunificação nacional". (...)

(...) "Esta guerra obriga todo o mundo a se definir em função de uma tomada de posição primordial: contra ou a favor da agressão americana? Não existe terceira via. E Deus sabe quantos esforços o inimigo faz para abri-la."

Depois de revelar que à medida que a guerra vai se tornando mais "atroz" e "desumana", a Frente adquire prestígio, porque "durante anos lutou sòzinha contra o inimigo, simbolizando a vontade de todo um povo em lutar e vencer".

CULTO À VIOLÊNCIA

Em seguida Todd lhe perguntou por que o Presidente Ho Chi Minh diz: "Nada é mais precioso do que a independência e a liberdade" em vez de "Paz no Vietname", afirmando que a palavra de ordem intriga vários setores da opinião pública mundial, que acreditam que deveria haver um compromisso entre os dois lados e que ambos deveriam fazer concessões.

Respondeu o **Premier**: "Teòrica e pràticamente não dissociamos a independência e a liberdade da paz. A paz é ganha, é conquistada nesta luta vital pela independência e a liberdade. Infelizes e vergonhosos aquêles que imaginam que se poderia obter a paz de outra maneira, quando se enfrentam homens que cultuam a violência de uma maneira tão absoluta como os hitleristas.

Pense em Munique. É por isso que não existe possibilidade de compromisso. Nossa posição sôbre a guerra e a paz é uma posição de princípio. Nossa luta é uma luta por princípios. E quando se trata de princípios desta importância, não há compromisso possível. Não pode haver.

A guerra será longa e, ninguém duvida, mais dura. Que importa? Nosso povo a levará até à vitória, quaisquer que sejam a duração e o preço."

Mais adiante, Todd perguntou se considerava útil e possível receber — não como negociadores, mas como observadores —, um grupo norte-americano, composto não de pacifistas, mas de autoridades parlamentares, que poderiam ver com seus próprios olhos que, ao contrário do que diz Johnson e o Pentágono, "os bombardeios visam minar a resistência vietnamita e não atingir alvos militares".

Phan Dong declarou que a idéia era interessante e digna de ser estudada com cuidado, mas que existiam vários problemas, sobretudo os da segurança dos hóspedes. Anunciou entretanto que se houver uma proposta concreta neste sentido, será examinada.

No final da entrevista, o Primeiro-Ministro, que dedicou a maior parte de sua vida à luta pelo seu país, mostrou como o combate do povo vietnamita se baseava na teoria marxista-leninista, "vista como ciência universal e verdadeira e não como dogma E é em função desta teoria, que serve como guia de ação, que o Govêrno de Hanói não duvida da vitória".

URSS propõe no Conselho da ONU recuo de Israel

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Segurança suspendeu a sessão ontem, às 20 horas (de Brasília), depois de receber uma proposta soviética exigindo a imediata retirada das fôrças israelenses para as posições que ocupavam antes do recente conflito com os países árabes, e marcou nova reunião para a tarde de amanhã.

A Argentina e o Brasil haviam decidido adiar indefinidamente a apresentação de sua proposta conjunta sôbre a crise do Oriente Médio, enquanto prosseguiam nas gestões diplomáticas sôbre o texto da proposta britânica a fim de aproximá-lo da redação latino-americana e permitir sua votação ainda ontem, segundo observadores.

DEBATE

O Vice-Ministro de Relações Exteriores soviético, Vasily Kuznetsov, apresentou a proposta, que aparentemente destruiu as esperanças de uma pronta conclusão dos debates sôbre a crise árabe-israelense à base de um acôrdo entre britânicos e latino-americanos. O delegado norte-americano, Arthur Goldberg, rejeitou-a de imediato.

As delegações brasileira e argentina, chefiadas respectivamente pelos Embaixadores Geraldo de Carvalho Silos e José Maria Ruda, realizaram reuniões, sábado e domingo, com o representante britânico, Lorde Caradon, procurando conseguir algumas alterações no projeto britânico que o aproximem mais do projeto latino-americano.

A proposta redigida por Brasil e Argentina afirma a necessidade urgente de que Israel retire tôdas suas fôrças "de todos os territórios por êle ocupados em conseqüência do recente conflito", enquanto a redação britânica fala de "territórios que ocuparam durante o recente conflito".

Dos quatro projetos atualmente em discussão, segundo os observadores, o britânico parece contar com maior apoio, mas não deverá ser levado à votação antes de quinta ou sexta-feira. Caso o Conselho de Segurança não chegue a decisão sôbre a crise do Oriente Médio ainda esta semana, o projeto latino-americano será provàvelmente submetido outra vez à Assembléia-Geral, onde alguns observadores acham que poderá alcançar a maioria de dois terços necessária à aprovação.

Em Amã, um informante militar da Jordânia disse que peças de artilharia israelenses abriram fogo, na manhã de ontem, durante 75 minutos, contra um acampamento de refugiados palestinenses, tendo morridos 14 pessoas, entre as quais três crianças e dois policiais.

Três policiais e 29 outras pessoas ficaram feridos durante o bombardeio, que destruiu duas mesquitas, várias escolas, um centro das Nações Unidas para distribuição de alimentos e uma delegacia policial, segundo o informante.

O comunicado diz que os israelenses abriram fogo com projéteis de 11 quilos e com os canhões dos tanques às 15h 15m (11h15m de Brasília), "num ataque pràviamente estabelecido" contra o acampamento de refugiados Karami, situado às margens do Jordão, onde há 50 mil refugiados, e que o bombardeio durou 75 minutos.

Durante os últimos três dias os jordanianos vinham informando ter havido disparos contra alguns pontos, mas o incidente de ontem foi o mais sério entre os que ocorreram depois do dia 14 de outubro.

Johnson faz apêlo a gregos e turcos pela paz em Chipre

Nicósia (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson enviou ontem um apêlo ao Presidente Makarios, de Chipre, e aos Primeiros-Ministros Suleyman Demirel, da Turquia, e Constantino Kollias, da Grécia, para que se abstenham de qualquer ato capaz de desencadear uma guerra em virtude do agravamento das tensões entre cipriotas turcos e gregos.

Três bombas explodiram na noite de domingo no setor cipriota grego de Nicósia, e os cipriotas turcos afirmam que nada têm a ver com os incidentes. A primeira atingiu um automóvel e as duas outras uma cervejaria, causando danos, sem deixar vítimas.

VOLUNTÁRIOS TURCOS

O Ministro do Exterior turco, Isan Sabri Caglyancil, anunciou em Ancara que seu Govêrno está decidido a garantir a segurança da comunidade turca em Chipre, afirmando que é grande a tensão na ilha e que estudantes formam grupos de voluntários na Turquia para ir lutar em território cipriota.

Disse o Chanceler que as tropas cipriotas gregas instalaram postos policiais nas Cidades de Kaphinou e Aylos Theodhoros, atacadas sexta-feira, e que continuam realizando incursões armadas contra as duas localidades.

Os gregos estabeleceram um pôrto permanente, prosseguiu, e distribuíram o material militar introduzido em Chipre, que se encontrava sob o contrôle das Nações Unidas, entre suas tropas de cipriotas.

O Ministro ressaltou que seu Govêrno já deixou clara a sua posição de defesa à comunidade turca e já tomou tôdas as providências necessárias em Chipre.

RESPOSTA DE PAZ

Em Atenas, os observadores acreditam que a tensão entre os dois países poderá diminuir com a volta do General Grivas, comandante das fôrças cipriotas gregas em Chipre. O General chegou domingo à Capital grega, procedente de Nicósia, após ter sido chamado pelo Govêrno de Kollias.

A volta é interpretada como um primeiro passo para a paz na medida em que responde a uma exigência turca. O Govêrno de Ancara havia responsabilizado Grivas pelo reinício das hostilidades em Chipre.

Panayotis Pipinellis foi nomeado ontem Ministro de Relações Exteriores do Govêrno grego.

Pipinellis, que aderira ao regime militar atual em outubro passado, tem 68 anos de idade. Ex-Primeiro-Ministro e ex-diplomata de carreira, é considerado especialista em política externa. Pertencia à ala direita da União Nacional Radical (Partido de Caramanlis e Canellopulos). Sucedeu a Caramanlis como Chefe do Govêrno quando êste abandonou o Poder em 1963.

A nomeação de Pipinellis, que conta com a confiança de muitos políticos estrangeiros, é interpretada pelos observadores como indício de que o Govêrno da revolução tem a vontade de praticar no futuro uma política externa mais ativa para sair do semi-isolamento no qual se encontra.

Romney neutralizará o Vietname se fôr eleito

Washington (AFP-JB) — O Governador de Michigan, George Romney, que pretende disputar a Presidência dos EUA pelo Partido Republicano, no próximo ano, sugeriu ontem a neutralização do Vietname como a única solução válida para pacificar o Sudeste asiático e permitir a retirada dos EUA.

Romney não quis dizer o modo pelo qual pretende conseguir a neutralização vietnamita caso seja eleito em 1968. Sábado passado, quando anunciou sua decisão de disputar as eleições, o Governador Romney recusou-se a adiantar qualquer pormenor de seu plano em relação à guerra no Vietname.

FACILIDADE

Até agora, o Governador de Michigan tem afirmado que a solução do conflito vietnamita será mais fácil de ser encontrada por um Presidente republicano, "cujo Partido não está ligado a nenhum êrro do passado".

Romney já estêve a favor da guerra no Vietname quando voltou de uma visita ao Sudeste asiático, há alguns meses. Logo depois, no entanto, retratou-se afirmando que os militares e funcionários civis norte-americanos submeteram-no a uma lavagem cerebral.

Esta declaração significou duras críticas do Partido Republicano a Romney, tendo contribuído decisivamente para a perda de seu prestígio, calculada pelas pesquisas de opinião pública.

Tribunal reabre sem Russell na Dinamarca

Copenague (UPI-AFP-JB) — Sem seu Secretário-Geral, proibido de entrar na Dinamarca, o Tribunal Internacional de Lorde Bertrand Russell reiniciou ontem seu segundo período de sessões em um restaurante localizado em Roskilde, a 20 milhas de Copenague, depois que dois proprietários de imóveis negaram-se a ceder suas instalações em obediência a uma ordem do Govêrno.

O Secretário-Geral do Tribunal, Ralph Schoenman foi detido em Copenague logo após descer de um avião procedente do Canadá. Segundo as autoridades dinamarquesas, Schoenman será expulso nas próximas horas para a Holanda.

PAUTA

Lorde Bertrand Russell, responsável pela convocação do Tribunal, não estará presente ao nôvo período de sessões, devendo falar em seu nome o escritor e filósofo francês Jean-Pacdarg Sny. O júri é composto de 17 membros de diversas nações.

O Tribunal que julga os crimes de guerra dos EUA no Vietname pretende responder às seguintes questões:

1 — o Exército norte-americano está usando no Sudeste asiático novas armas proibidas pela Convenção de Genebra?

2 — os prisioneiros vietnamitas são torturados ou recebem tratamento contrário aos acôrdos de Genebra?

3 — há campos de concentração, deportações ou outras medidas semelhantes contra a população vietnamita?

4 — os Governos do Japão, Tailândia e de outros países também são culpados de agressão por fornecer bases às tropas norte-americanas?

5 — o Govêrno norte-americano respeita a soberania do Camboja ou tem comprometido sua neutralidade e integridade territorial?

Aliados se apoderam de colina perto de Dak To

Saigon — (UPI-AFP-JB) — Tropas do Exército sul-vietnamita assessoradas por oficiais dos EUA ocuparam ontem a Colina 1 416, a 14 quilômetros da base norte-americana de Dak To, matando 360 regulares norte-vietnamitas num combate que durou três dias e foi um dos mais violentos das últimas semanas.

Os sul-vietnamitas tiveram 32 mortos e 153 feridos na operação, iniciada no fim de semana com um assalto de dois batalhões do 42.º Regimento do Exército do Vietname do Sul. Os norte-vietnamitas derrotados possuíam dois batalhões que abandonaram a Colina 1 416 em ordem, levando todo material pesado.

OFENSIVA

Os aviões norte-americanos concentraram ontem a maior parte de seus ataques contra as posições do Exército norte-vietnamita em volta da base de Dak To, totalizando 1 500 bombardeios desde o início da batalha no planalto central, no dia 3 de novembro.

A limpeza da Colina 1 338, tomada pelos norte-americanos sexta-feira última, prosseguiu ontem em grande escala, até às proximidades de Dak To, registrando-se a presença de pequenos contingentes de guerrilheiros. Não houve choques armados.

ZONA NEUTRA

Os guerrilheiros do Vietcong atacaram o acampamento norte-americano de Con Thien, nas proximidades da Zona Desmilitarizada, matando um *marine* e ferindo outros dozes, segundo um comunicado militar dos EUA.

A artilharia norte-vietnamita bombardeou as posições dos EUA lançando 45 obuses contra os norte-americanos, no reinício da ofensiva vietnamita no longo da Zona Neutra que separa os dois Vietnames.

ATAQUE A HANÓI

A aviação norte-americana continuou ontem de manhã a bombardear a região de Hanói, das 7h55m até as 8h15m, atingindo diversos objetivos na zona urbana da capital norte-vietnamita, além do Rio Vermelho.

Os aviões chegaram do leste para se beneficiarem com a reverberação do sol. Voavam a grande altura e sòmente no último instante caíram a pique sôbre seus objetivos, fazendo descidas vertiginosas quase em linha vertical.

Quando os aparelhos norte-americanos ainda estavam a grande altura, a artilharia da defesa aérea começou a disparar os mísseis terra-ar. O céu, ràpidamente, ficou salpicado de penachos brancos dos mísseis e cheio de nuvens das explosões.

A noite e na madrugada de hoje ocorreram vários pré-alertas que denunciavam uma intensa atividade aérea nas proximidades de Hanói, ouvindo-se explosões ao longo do Rio Vermelho.

BAIXAS

Os EUA perderam 17 aviões, domingo, no Vietname do Norte: 12 foram abatidos pela artilharia antiaérea e cinco, inclusive um avião de reconhecimento, pelos Migs norte-vietnamitas. Desde sexta-feira passada, os norte-americanos perderam 39 aparelhos, totalizando 2 576 desde o início da guerra.

Em Saigon, as autoridades norte-americanas recusaram-se a fazer qualquer comentário, limitando-se a informar que a Fôrça Aérea dos EUA tinha perdido, sábado último, três aparelhos no território norte-vietnamita, um dêles em combate aéreo.

No fim da semana, os EUA realizaram 128 bombardeios sôbre o Vietname do Norte. Seus pilotos lançaram bombas em um depósito de munições e atingiram os estaleiros de reparações de Thu Thong, que até agora figuravam na lista dos objetivos proibidos.

Ilyushin-18 caiu nos Montes Urais

Moscou (AFP-UPI-JB) — Uma comissão de investigação, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho soviético, Leonid Smirnov, apura as causas do desastre aéreo ocorrido há dias, na região de Sverdlovski, nos Urais, e do qual só ontem se teve notícia.

O comunicado lacônico da agência Tass informou apenas que o avião era um Il-18 da Aeroflot e que a comissão investigava o acidente. Desconhece-se o número de vítimas ou se houve sobreviventes.

O Il-18 pode levar de 65 a 122 passageiros, mas os modêlos normais da classe turística só conduzem 90, no inverno, quando se deve destinar um espaço extra para os agasalhos.

Os aviões soviéticos costumam viajar, normalmente, cheios, nas rotas internas e a designação de uma comissão de alto nível para investigar o desastre faz supor que o aparelho acidentado estaria com sua lotação máxima.

Russo foge da Flórida para Havana

Hollywood, Flórida (UPI-AFP-JB) — Um cidadão russo chamado Feliz S. Marisy alugou um táxi-aéreo da Crescent Airways, que faz a rota Hollywood (Flórida) até Bimini e, no meio do caminho, apontou uma arma para o pilôto e co-pilôto do aparelho obrigando-os a levá-lo até Havana.

O russo Feliz consentiu que os pilotos falassem com as autoridades aeronáuticas norte-americanas que, a princípio, alarmaram-se e encarregaram dois jatos F-104 da interceptação do táxi-aéreo. Logo após, cancelaram a ordem quando receberam a informação de Havana de que o bimotor teria licença para aterrisar na capital cubana, deixar o passageiro russo, reabastecer-se e voar de volta aos EUA.

Segundo as autoridades de Hollywood (Flórida), o russo Feliz informara que pretendia ir a Bimini apanhar sua mulher. O FBI está investigando as atividades do cidadão soviético em território norte-americano.

Ex-trabalhistas da "frente" vão lançar manifesto de ação

Inconformados com "o imobilismo da frente ampla, que desde o dia 25 de setembro, quando foi assinada a Declaração de Montevidéu, na verdade nada fêz", líderes do ex-PTB e janguistas, entre os quais cassados, se reuniram domingo no Rio e decidiram lançar, até o fim da semana, manifesto dirigido à área sob sua influência.

O documento, ao que se soube, corresponde ao ponto-de-vista político do ex-Presidente João Goulart e representa o sinal de que os ex-trabalhistas vão partir para uma atuação independente dentro da **frente ampla**, sem se preocuparem com o que chamam de "recomendações táticas de quem não age para mobilizar a opinião pública para a luta de redemocratização".

DOCUMENTO E REUNIÃO

Logo após o recesso parlamentar, a partir de 1.º de dezembro, está prevista reunião, no Rio, de parlamentares oposicionistas, além de esquerdistas, com personalidades engajadas na **frente ampla**, para exame da conjuntura brasileira.

O objetivo é o de estudar alternativas para "a deflagração objetiva da luta", e um dos itens a serem estudados é o renascimento da Frente Parlamentar Nacionalista, que se constituiria no núcleo principal da **frente ampla**, no Congresso.

O documento, já esboçado, dos ex-trabalhistas janguistas, é longo e será divulgado no curso desta semana, pròvàvelmente entre quinta e sexta-feira — ou mesmo um pouco antes. O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da **frente ampla**, não será ouvido prèviamente, mas líderes do ex-PTB ressalvaram que "isso não significa hostilidade, mas expressão nossa de independência política".

SEM DONO

De acôrdo com o que está esboçado, o documento dirá que a **frente ampla** é movimento impessoal "e ninguém dêle é proprietário". Declaram que ninguém pode impedir a participação de quem quer que seja na **frente**, desde que haja concordância absoluta com o seu princípio básico, que é a luta em favor da redemocratização do País.

— As correntes políticas associadas — diz, em síntese, o esbôço — têm independência entre si e tôdas as condições para que preservem sua ideologia.

Ressalva que o movimento "é de união de fôrças para fins demarcados prèviamente, não havendo fusão política entre as correntes nêle integradas", nem "intransigência alguma no campo doutrinário". Afirma que as fôrças que se prontificam à colaboração não estão obrigadas "à submissão ou capitulação", e reclama para os líderes políticos que integram a *frente ampla* completa liberdade de escolha dos caminhos que desejem seguir, "preservado, entretanto, o compromisso com o essencial, que é a colaboração no esfôrço destinada à restauração da democracia".

Faz-se a distinção entre a *frente ampla* e organização partidária, e se relembra que o ex-Presidente João Goulart assinou a Declaração de Montevidéu com essa ressalva.

OBJETIVOS

O documento dos ex-trabalhistas estabelece para a *frente ampla* os seguintes objetivos: restauração das liberdades democráticas, revogação da Constituição editada à base do segundo Ato Institucional, anulação do dispositivo que estabelece o julgamento de civis por tribunais militares, revogação de bipartidarismo "e de todo o conjunto institucional que impede a existência da democracia no País".

Para os janguistas, "é essencial a participação de tôdas as fôrças sociais e políticas na luta pela reconquista da democracia", e observam que a colaboração da Igreja é da maior importância. "O ex-Presidente João Goulart já se pronunciou a respeito dêsse problema. Temos a intenção de buscar apoio na Igreja entre os bispos e padres que empreendem a batalha da reforma das estruturas arcaicas e desumanas".

Brito recebe novos cumprimentos

O Instituto de Resseguros do Brasil e a Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, através de seus Presidentes — Srs. Cori Pôrto Fernandes e Jairo Tavares —, cumprimentaram ontem o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, pela conquista do Prêmio Maria Moors Cabot.

O Sr. Cori Fernandes diz, em sua mensagem, que o prêmio "honra o jornalista brasileiro", enquanto o Sr. Jairo Tavares afirma que a distinção confirma que "a imprensa brasileira está em um dos melhores níveis do mundo".

Nei Braga já é candidato a Governador

O Senador Nei Braga afirmou ontem que já se considera candidato ao Govêrno do Paraná nas próximas eleições, ressalvando, entretanto, não haver conversado oficialmente sôbre o assunto com o Governador Paulo Pimentel.

Senador paranaense admite um 3.º Partido

O Senador Adolfo de Oliveira Franco, da ARENA do Paraná, disse ao seu companheiro de Partido, o Senador Nei Braga, que a salvação do regime está na constituição de um terceiro Partido, e se isso não fôr possível, êle admite como alternativa a *frente ampla*.

Na opinião do Sr. Adolfo de Oliveira Franco, amigo pessoal do Sr. Carlos Lacerda e já várias vêzes incluído entre os senadores que irão para a *frente ampla*, o bipartidarismo, ao invés de fortalecer o regime, contribuiu para o seu enfraquecimento.

CABRESTO

Numa análise do bipartidarismo, o Senador Adolfo de Oliveira Franco lembra que a ARENA se preocupa exclusivamente em apoiar o Govêrno de ponta a ponta. "É um Partido encabrestado ao Govêrno", declara. Quanto ao MDB, acha que a Oposição está sendo praticada, na verdade, por um número muito pequeno de deputados. Nesse marasmo do bipartidarismo, entende o senador paranaense que o próprio regime se estiola.

A par disso, assinala o Sr. Adolfo de Oliveira Franco que a situação econômico-financeira do País denota sinais de futuro agravamento, o que contribuirá, na sua opinião, para tornar ainda mais difícil o quadro político.

Krieger articula Marinho para lugar de Auro Moura Andrade

Com a autorização do Presidente Costa e Silva, o Senador Daniel Krieger já iniciou sondagens, na **ARENA**, em tôrno do nome do Senador Gilberto Marinho para substituir o Sr. Auro de Moura Andrade na Presidência do Senado, no período legislativo a iniciar-se em março do ano que vem.

A informação foi dada ao **JORNAL DO BRASIL** por fontes parlamentares ligadas ao líder da Maioria no Senado e ao Presidente nacional da **ARENA**, as quais acrescentaram que "o nome do Sr. Gilberto Marinho, da bancada da **ARENA** carioca, encontra muito boa receptividade".

DEPOIS, MDB

O Senador Daniel Krieger, de acôrdo ainda com as mesmas fontes, consultará, depois de completar sondagem na **ARENA**, as bancadas do MDB no Senado, a fim de conseguir para a candidatura do representante carioca, o maior apoio possível.

No entender dos parlamentares governistas que deram a informação, o dispositivo de apoio que o Sr. Auro de Moura Andrade (ARENA-São Paulo) possui "não terá eficácia alguma, caso o Senador Daniel Krieger consiga convencer algumas personalidades ligadas efetivamente ao atual Presidente do Senado".

O Sr. Moura Andrade é, do ponto-de-vista pessoal, uma das figuras mais benquistas do Senado. Entretanto, seu círculo de amizades e de simpatias é partilhado pelo Senador Gilberto Marinho, que, segundo os informantes, "poderá obter até mesmo o apoio do Sr. Moura Andrade".

CENSURA E PROTESTO

Um líder parlamentar governista declarou ontem que a decisão da maioria parlamentar de convocar extraordinàriamente o Congresso constitui censura ao quadro de perplexidades que ainda domina o País e também protesto contra as lideranças governistas que não conseguiram conjurar a ameaça de uma série de decretos que o Executivo pretendia impor no recesso parlamentar.

Segundo êsse líder, "há um sentimento de resistência, ainda oculto mas que poderá explodir, na **ARENA**, enquanto no **MDB** há igualmente desaprovação pelos rumos que o Govêrno cogita tomar". A convocação extraordinária do Congresso "poderá evitar que sejam editados vários decretos".

HUMILHAÇÃO

No dizer do líder, que preferiu manter-se no anonimato dada a sua condição de membro da **ARENA** na Câmara, "o Congresso está sendo humilhado porque o Executivo baixa decretos-leis apesar de Câmara e Senado estarem funcionando normalmente".

— A participação parlamentar na elaboração das leis tem sido mínima ou quase nenhuma — comentou, salientando que "não temos meios, senão o protesto, para reagir contra essas anomalias".

DESEJO GERAL

Embora não concordem com a obrigatoriedade do pagamento de ajuda de custo à convocação extraordinária do Congresso Nacional, os setores mais jovens da ARENA, preocupados com a sua renovação política, entendem que o funcionamento da Câmara e do Senado nos meses de janeiro e fevereiro próximos atendeu a um desejo geral de preservação do Parlamento.

Êsses setores da **ARENA** declaram que, contràriamente às notícias de que houve cochilo das lideranças partidárias, o que ocorreu foi a convicção de amplos setores da Câmara de que, no recesso parlamentar do comêço do ano, o Govêrno se preparava para baixar vários decretos-leis sem a aprovação do Congresso.

RESISTÊNCIA

Ao mesmo tempo, os círculos renovadores da **ARENA** entendem que a convocação extraordinária do Congresso não atendeu ao desejo das cúpulas partidárias, que pretendiam resolver o problema das Mesas da Câmara e do Senado, sem consulta às bancadas. Com a Câmara e o Senado funcionando nos próximos dois meses, conclui-se que a composição das Mesas não se fará como o resultado de uma decisão das cúpulas. Vários nomes serão lançados para diferentes postos das duas Mesas, de modo a forçar as lideranças a aceitarem nomes que "não figuram em seus planos", segundo dizia ontem um deputado da **ARENA**.

Êsses setores da **ARENA** estão opondo resistência, por exemplo, à candidatura Gustavo Capanema à Presidência da Câmara por entenderem que ela foi soprada pelo Palácio do Planalto. Declaram mesmo não estarem dispostos a aceitar imposições, neste plano pois consideram essa resistência fundamental para o fortalecimento do próprio regime. Julgam necessário eleger uma Mesa Diretora da Câmara em excelentes relações com o Executivo, mas que saiba manter o respeito e as linhas de independência fixadas entre os podêres da República. É por êsse motivo que exaltam o sentido da convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Também na Câmara Alta, os senadores eleitos em 1966 desejam nesta oportunidade ter uma representação na Mesa Diretora da Casa. O problema deverá ser colocado, oportunamente, perante os Senadores Daniel Krieger e Filinto Müller, que controlam politicamente o Senado.

Convocação ainda causa impacto

Brasília (Sucursal) — A liderança do Govêrno na Câmara dos Deputados mostrava-se ontem preocupada com o vazio que, segundo ela, caracteriza os motivos invocados para a convocação extraordinária do Congresso, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro próximo.

O vice-líder Rafael de Almeida Magalhães discutiu o problema com o líder do Govêrno no Senado, e o Sr. Daniel Krieger advertiu que é impossível dar maior densidade à convocação, uma vez que resulta impraticável adicionar qualquer matéria às arroladas no requerimento convocatório.

AGENDA SUPLEMENTAR

A idéia do parlamentar carioca era elaborar uma agenda suplementar para ser discutida durante a reunião extraordinária, incluindo possìvelmente a regulamentação das contribuições de melhoria e a definição das áreas metropolitanas.

O Presidente da ARENA, além do argumento de que a tentativa de reforçar a agenda colidiria com o Regimento, aconselhou o Deputado Rafael de Almeida Magalhães a aguardar os resultados do projeto de resolução apresentado pelo Sr. Maurício Goulart, sôbre o não pagamento de ajuda de custo aos deputados.

Retôrno do Govêrno atual à orientação de Castelo satisfaz equipe anterior

Alguns dos principais auxiliares imediatos do Marechal Castelo Branco manifestam satisfação diante de alguns sinais evidentes de que a orientação executada pela equipe do Marechal Costa e Silva está se reaproximando da doutrina de seu antecessor, depois que se verificou "o êrro no enfoque de certos problemas, suas causas e a maneira de atacá-los".

Segundo essas personalidades, logo após sua instalação, o atual Govêrno manteve o País na expectativa de uma mudança geral de orientação. Tendo verificado o equívoco na abordagem de alguns problemas nacionais — frisam elas — o Govêrno logo recuou das intenções anunciadas. Como sintoma dêsse recuo, apontam o desaparecimento da palavra "humanização" nos pronunciamentos recentes do Govêrno.

CONTINUIDADE

Essas mesmas figuras afirmam que a política externa, por exemplo, segue os mesmos fundamentos obedecidos na gestão Castelo Branco, com exceção da política nuclear, cujas primeiras formulações se apresentaram "sem o necessário conhecimento técnico-científico do problema", colocando o País sob o risco de trilhar uma política pouco realista.

Segundo essa corrente, a formulação dessa política nuclear parece estar sob um reexame, desde que suas diretrizes não parecem corresponder ao pensamento da maioria dos comandos militares mais qualificados e dos técnicos conhecedores do assunto. O Brasil não poderia, segundo as mesmas fontes, adotar uma política autônoma sem sacrifícios imensos.

Lembram tais personalidades que o desenvolvimento da pesquisa e da exploração do átomo provocaria uma concentração tal de recursos que o País não estaria em condições de oferecer. A própria Inglaterra se desengaja paulatinamente da questão nuclear, tendo em vista a necessidade de mobilizar recursos para outros setores mais carentes.

O CERTO

Para dar uma idéia do vulto de tais recursos, essas pessoas lembram que a França, para num estágio de avanço nuclear medíocre, em comparação com o poderio da Rússia e dos Estados Unidos, dispendeu mais de 8 bilhões de dólares em seu programa — ou seja o equivalente a dois orçamentos anuais do Brasil e a um têrço da nossa renda nacional anual.

A execução de uma política nuclear autônoma — assinalam ainda — tal como a colocam alguns formuladores, procura distinguir entre artefatos nucleares para fins pacíficos e artefatos para fins bélicos "como se houvesse diferença". Essa formulação — acrescentam — "cria um verdadeiro cancro na América Latina", pois desperta desconfianças no Continente, sobretudo da parte da Argentina, criando condições à disseminação de armas nucleares nesta parte do mundo.

Indicam ex-assessôres do Marechal Castelo Branco que o certo e real será um acôrdo de cooperação do Brasil com as potências nucleares, mediante o fornecimento de equipamento ao nosso País, além de assistência técnica. Teríamos, apenas, que assumir o compromisso de não contribuir para a disseminação das armas atômicas, exigindo, em contrapartida, proteção de algumas potências contra a chantagem nuclear.

REAPROXIMAÇÃO

Para os castelistas, o problema nuclear constitui, ainda, a última exceção na política externa, cujas linhas gerais são idênticas às adotadas no Govêrno anterior. Reconhecem os castelistas que o nôvo Govêrno ao se instalar, foi compelido a criar um clima de expectativa favorável a uma mudança a fim de marcar uma nova imagem.

No entanto, a experiência mostrou que os problemas vinham sendo atacados com realismo, e objetividade, partindo, então, o nôvo Govêrno — observam — para uma reaproximação com a doutrina executada anteriormente. Tanto — invocam — que a política econômico-financeira segue a mesma linha mestra, em cujo contexto se mantém inalterável a política salarial, um dos seus pontos vitais.

Essas personalidades defendem o ponto-de-vista de que qualquer alteração na política salarial prejudicará todos os esforços desenvolvidos para o combate à inflação, e o País correrá fatalmente, o risco de retôrno a altos índices inflacionários, com suas inevitáveis repercussões no processo político, social e econômico.

Defendem a tese de que a política gradualista de combate à inflação adotada pelo Govêrno Castelo Branco constituiu a grande saída para o País, pois manteve um programa flexível de saneamento da moeda sem efetuar operações cirúrgicas no corpo social do País.

MILITARES

Numa análise do quadro institucional implantado pela Revolução, as personalidades ligadas ao Govêrno anterior não desconhecem a existência de militares no processo político, mas negam qualquer caráter militarista no regime. Os militares — assinalam — detêm o poder de influência maior, mas são contidos, de certa forma, pela existência do poder civil.

Para essas personalidades, na classe política brasileira se perdeu pelo bacharelismo, pelo beletrismo, numa época de revolução tecnológica, enquanto os militares são formados dentro de uma estrutura rígida que lhes permite maior baseamento técnico. Além disso, a disciplina e o sentido do dever dos militares — acrescentam — permite que suportem a impopularidade estòicamente, garantindo a execução de um programa de austeridade de que o País precisa a longo prazo. "A classe civil cederia ao primeiro aceno do populismo e da demagogia", assinalam.

Acrescentam essas figuras do castelismo que o País deverá enfrentar algumas dificuldades sérias no setor econômico-financeiro nos primeiros meses de 1968. Mas, não concordam com a previsão do Sr. Carlos Lacerda, segundo a qual a crise econômica não será solucionada pelo Govêrno atual, mergulhando o País numa série crise política.

Cobrando adiantado

Caboclo bom é o que mata a cobra e mostra o pau. Pois foi exatamente o que fêz o senhor Antônio Carlos do Amaral Osório, ao criticar a aprovação no plenário da Assembléia, em primeira discussão, do projeto que aumenta vários tributos no Estado da Guanabara. O Presidente da Associação Comercial não sòmente condenou o projeto de aumento como foi logo demonstrando, fundamentadamente, porque o fazia. Sua exposição, misto de estudo jurídico e análise econômica, poderá parecer a alguns demasiado técnica, mas o certo é que pôs a nu tôdas as imperfeições e incongruências da proposta, constituindo uma contribuição positiva para uma apreciação equilibrada da matéria.

Talvez a principal observação, porém, tenha sido de natureza nada hermética, porque diz respeito às condições em que foi aprovada a proposta do Executivo. "O primeiro aspecto condenável — denunciou o líder das classes produtoras — foi o processo que os legisladores usaram para a aprovação em plenário, com um "quorum" mínimo, quando se tratava de matéria da mais alta relevância, que mereceria um tratamento especial, por envolver principalmente o custo de vida no Estado, incidindo diretamente nos assalariados, cujos direitos deveriam despertar cuidado por parte dos deputados". Aí temos, como se vê, uma autêntica inversão das posições, em que o presidente de uma entidade de empregadores, representando o pensamento do comércio, se coloca em defesa dos legítimos interêsses populares, contrariando deputados que se mostram divorciados de seu eleitorado. A procedência dessa crítica inicial ninguém há de negar, pois a impressão do carioca é de que foram revividos na Assembléia Legislativa, onde pontificam deputados estaduais, os "áureos" tempos da Gaiola de Ouro, cujos componentes tanto deslustraram o nome de vereadores.

Homem do comércio, afeito ao pagamento direto de tributos, sobra autoridade ao sr. Amaral Osório para falar. Daí ter calado profundamente, no espírito dos que o ouviram ou leram, a sua declaração de que o aumento, nas condições estabelecidas, é excessivo já que "o Estado, segundo as estatísticas, teve a sua arrecadação bastante aumentada com a implantação do ICM, pois sendo uma Cidade-Estado, recebe tôdas as vantagens da Reforma Tributária". Essa condição excepcional da Guanabara, absorvendo ao mesmo tempo parcelas municipais e estaduais, não escapa à atenção de ninguém — e como a invejam os prefeitos e governadores de outras unidades da Federação — mas parece que é sempre oportuno lembrá-la aos governantes e legisladores cariocas.

Êstes, pelo jeito, não vacilam em resolver tôdas as dificuldades locais pelo caminho fácil da inflação fiscal. O contribuinte é visto como uma cornucópia inextinguível, bode expiatório de tôdas as mazelas administrativas. É bom que se diga, como fêz o Sr. Amaral Osório, que "não há razão para o aumento de tributos sob a alegação de que oitenta por cento da receita serão empenhados com despesas com o funcionalismo. Não será com aumento de impostos — eis aí uma verdade — que se poderá atingir o previsto no Parágrafo 4.º do Artigo 66 da Constituição, que determina não poder a despesa de pessoal da União, Estados e Municípios, exceder de cinqüenta por cento das respectivas receitas correntes, e sim com medidas administrativas adequadas". Entender o contrário, acrescentamos nós, seria o mesmo que pretender aumentar impostos como imperativo constitucional. Teríamos assim um paradigma de "non sense"; e pouco falta para que êsse considerando instrua mensagem do Executivo.

Não cabe aqui examinar, de *per si*, as críticas feitas ao projeto, com absoluta pertinência, em seus vários aspectos técnicos. Bastará apontar a firmeza com que o expositor soube demonstrar que a fixação da alíquota no Impôsto de Transmissão "não exprime precisamente a verdade jurídica" em sua justificativa; bastará lembrar, no tocante ao Impôsto sôbre Serviços, o tratamento injusto que se quer estatuir, uma vez que "equiparar as sociedades organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais referidos na Emenda com as demais sociedades seria uma iniqüidade, pois o total da receita, no primeiro caso, seria onerado". Acreditamos que será útil aos senhores deputados, que não ouviram nem leram o Sr. Osório, aprender em sua exposição como essas sociedades passarão a dar prejuízo se o seu lucro fôr inferior a 5%, porque êste será inteiramente absorvido pelo impôsto. A advertência sôbre o fim das sociedades de profissionais liberais, que serão levadas a dissolver-se para fugir ao pesado tributo que se lhes quer impor, também é muito grave: o Estado corre o risco de matar a galinha dos ovos de ouro.

Finalmente, devemos reconhecer a procedência da acusação que se faz contra a majoração da taxa de veículos e criação da Taxa Rodoviária. O pretexto para sangrar o contribuinte em mais vinte bilhões são os gastos com asfaltamento, melhoramento de ruas e rodovias, para os quais já há dotação específica, estadual e federal. Pior ainda a elevação da taxa de água e esgotos "para investimentos programados".

O Govêrno da Guanabara começa a cobrar pelo que não fêz.

(Transcrito do *Jornal do Comércio*, de 17-11-67)

Castelo foi ameaçado de deposição

Brasília (Sucursal) — No último número da **Revista de Cultura**, editada pelo Conselho Federal de Cultura, constam trechos do depoimento em que o ex-Governador do Amazonas, Artur Reis, revela ter o Marechal Castelo Branco, sido ameaçado de deposição pelo Comandante do III Exército, General Justino Alves, caso não tomasse algumas medidas reclamadas pelos setores radicais das Fôrças Armadas.

Revela o Sr. Artur Reis que, com a expressão "chega de cassações", o Presidente Castelo Branco negou-se a assinar, no último dia de seu Govêrno, nôvo decreto de suspensão de direitos políticos de mais de 300 pessoas, entre elas senadores, deputados e prefeitos municipais.

PRESSÕES

Ao fazer essa afirmação, no Conselho Federal de Cultura, o ex-Governador do Amazonas assegurou que muitas das atitudes tomadas pelo Presidente Castelo Branco foram determinadas por pressões de seus companheiros. O Marechal quis, inclusive, suprimir diversos dispositivos do Ato Institucional N.º 2, recusando-se, por outra parte, a decretar o recesso do Congresso Nacional, num esfôrço destinado a conter companheiros mais radicais.

— Ninguém pode chamar o Marechal Castelo Branco de despótico nem de sádico — concluiu o Sr. Artur Reis.

Funcionalismo pedirá ao Presidente mais de 20% de aumento nos vencimentos

Dirigentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil seguiram ontem para Brasília, onde terão audiência com o Presidente Costa e Silva na sexta-feira. Êles entregarão um memorial pedindo a reformulação da mensagem que propõe aumento de 20% ao funcionalismo.

Chefiada pelo Presidente da Confederação, Sr. Bisneir Maiani, a delegação acompanhará no Congresso a tramitação da mensagem do Govêrno e a votação do projeto que antecipa para 30 anos de serviço o tempo para a aposentadoria dos servidores públicos.

DÉCIMO TERCEIRO

O Sr. Bisneir Maiani reivindicará também a instituição do 13.º salário ainda êste ano, o pagamento de gratificação qüinqüenal e a vigência do aumento a partir de novembro e não janeiro, como estabelece a mensagem governamental.

O Presidente da CSPB pretende mostrar ao Presidente e aos congressistas que existe disponibilidade para o pagamento do 13.º salário ainda êste ano, a título de abono, ao mesmo tempo em que pedirá a oficialização da medida nos anos seguintes.

COMPENSAÇÃO

A delegação terá hoje um encontro com o líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, e líderes das demais bancadas, para os quais demonstrará a possibilidade de o aumento ser maior que o proposto pelo Govêrno, se houver compensação com o aumento da receita governamental através de outras medidas.

Pretendem os dirigentes da Confederação sensibilizar os parlamentares para a causa e obter o apoio dêstes no sentido de convencer o Govêrno a enviar mensagem suplementar ao Congresso, elevando o percentual para 25%.

Quanto ao projeto da aposentadoria aos 30 anos, estão certos os dirigentes que êle será aprovado na Câmara, havendo dúvidas no entanto quanto à posição do Senado, que poderá rejeitá-lo. O encontro com o Senador Daniel Krieger servirá para discutir êste ponto.

ALTERAÇÕES

Brasília (Sucursal) — Sem admitir a criação ou o aumento de despesas, o Deputado Gilberto Azevedo proporá cinco ou seis alterações no projeto de aumento ao funcionalismo, segundo se afirmava ontem no Congresso, onde vem sendo bem aceita a tese de paridade entre civis e militares e em relação aos inativos.

As alterações serão sugeridas quando o parlamentar relatar o projeto na Comissão Mista incumbida de estudá-lo. Muitas reuniões do órgão serão necessárias à conclusão dos trabalhos e a primeira será às 21 horas de hoje, sob a presidência do Senador Aurélio Viana.

CONTRA

A previsão é de que o relator, Sr. Gilberto Azevedo, se oporá a quase tôdas as emendas, não aceitando nenhuma que crie ou eleve gastos com o aumento. Está êle elaborando um parecer, assessorado por representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda agindo portanto de comum acôrdo com o Govêrno.

É geral a convicção de que o aumento é insuficiente, não correspondendo sequer à desvalorização já havida na moeda. Muitos são os que discordam do tratamento desigual entre civis e militares e, entre êstes últimos, ativos e inativos. O projeto estará em pauta para discussão e votação no Congresso a partir do dia 28.

Coluna do Castello

Política, atividade de segunda classe

Brasília (Sucursal) — O líder Ernâni Sátiro transmitiu ontem ao Presidente da República seu diagnóstico dos acontecimentos ocorridos últimamente na Câmara e que são geralmente caracterizados como uma crise de relações entre o Govêrno e sua base parlamentar. Não se sabe como o Marechal Costa e Silva recebeu a análise do seu líder, mas êste aparentava tranqüilidade e apelava para o tempo como fator de restauração do equilíbrio.

Hoje haverá nova votação no Congresso, quando o Sr. Pedro Aleixo submeterá a plenário o recurso contra seu critério de tomada de votos nas emendas constitucionais. Alertadas as lideranças, a votação de hoje poderá dar uma idéia mais nítida das disposições da bancada governista, para caracterizar as últimas derrotas do Govêrno como episódios eventuais ou como sintomas de um descontentamento mais profundo com a política oficial.

Entre os deputados generalizam-se de restos as críticas ao Govêrno, numa ressalva expressa da posição do Sr. Ernâni Sátiro. Pergunta-se o que ocorreria se o líder fôsse mais comunicativo e se se dispusesse a uma troca de impressões permanente com seus liderados e responde-se que tal coisa sòmente serviria para agravar a situação, desde que nenhum deputado receberia em tais conversas nada além de uma simples manifestação de cortesia. O líder, na realidade, nada tem a oferecer em nome do Govêrno aos deputados, e êle próprio, como qualquer membro da classe política, é tão marginalizado no Govêrno quanto seus companheiros de representação. Deputados e senadores não são ouvidos sôbre nenhum problema, não são prèviamente consultados sôbre as questões que o Presidente encaminhará ao Congresso nem dispõem de qualquer informação especial sôbre o programa e as decisões de Govêrno.

A política se processa hoje numa esfera a que o Congresso é estranho, cabendo-lhe tão-sòmente o papel de referendar decisões quando isso se faz necessário.

Acentua-se, a propósito, a diferença de métodos entre o atual Govêrno e o que o antecedeu. O falecido Marechal Castelo Branco estava presente em todos os episódios políticos, construía-os e, embora se reservando as decisões, consultava numerosos parlamentares e os informava prèviamente dos problemas em curso e das decisões em estudo. Sua ação era completada pela do Ministro da Justiça, que sempre convocava políticos e ia ao Congresso nas horas adequadas, pela do seu Chefe da Casa Civil, uma presença constante nos corredores da Câmara e por outros ministros, como o do Interior, que sempre lançava seu prestígio político em defesa das posições do Govêrno.

Agora, o Executivo é, do ponto-de-vista político, o grande ausente da Câmara e do Senado. Ministros só comparecem ali quando convocados para explanações técnicas, e tôda a comunicação entre o Govêrno e sua bancada se faz por intermédio da sobrecarregada liderança. O Govêrno enclausura-se nas suas metas administrativas e toma a política como uma atividade senão suspeita pelo menos de segunda classe.

Essa análise crítica, corrente na Câmara, dá uma idéia das dificuldades crescentes do Govêrno com sua bancada, desestimulada no seu propósito de apoiar e tão excluída da área de decisões quanto qualquer deputado da Oposição.

As alterações no comando

Quanto às modificações no comando do Congresso, a manifestação das preferências presidenciais já terá produzido efeito, excluindo definitivamente a reeleição do Sr. Moura Andrade. Como não deseja trocar a liderança do Govêrno e a presidência da ARENA pela Presidência do Senado, o Sr. Daniel Krieger vai encaminhando com êxito uma solução que preserve o atual sistema de comando do Senado e atenda ao desejo do Presidente da República. O nome articulado é o do Senador Gilberto Marinho.

Quanto à Câmara, tudo indica que não serão desencadeadas gestões definitivas neste fim de ano, estando em suspenso a consulta ao Sr. Gustavo Capanema. O Sr. Batista Ramos rejeita qualquer restrição à sua conduta, no caso da convocação extraordinária, quando se limitou a despachar um requerimento que lhe chegou às mãos nos estritos têrmos do Regimento Interno. O Sr. José Bonifácio continua a aliciar votos no plenário. Mas já outros nomes começam a apontar, inclusive o do Sr. Ernâni Sátiro, que poderia ter na sua eleição para o pôsto uma saída para a crise da liderança.

Definição de prioridades

Para o Sr. Cid Sampaio está faltando ao País uma definição de metas prioritárias capaz de orientar objetivamente a ação do Govêrno.

Quando Auro estava forte

Revelava ontem o Senador Filinto Müller que, quando os jornais diziam que o Senador Auro de Moura Andrade estava forte, o Presidente do Senado procurou-o espontâneamente e lhe disse: "Agora que eu estou forte, quero lhe dizer que não serei candidato a Presidente do Senado no próximo ano."

O Sr. Filinto Müller tentou ponderar contra uma possível precipitação da atitude, mas o Sr. Auro insistiu: "Já meditei maduramente no assunto e posso lhe assegurar que não sou mesmo candidato."

Não muda, na refrega

Admite o Deputado Rui Santos, vice-líder do Govêrno, que serão mudados os comandos do Congresso. Mas não agora. E explica: "Militar não muda comando durante a refrega."

Carlos Castello Branco

Fabiano quer que CPI ouça Graça logo

O Deputado Fabiano Vilanova (MDB) representou, ontem, ao Presidente da Assembléia Legislativa, o Deputado Amaral Peixoto contra o Presidente da CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança, Deputado Rossine Lopes, que por duas vêzes cancelou a parte final do depoimento do General Jaime Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia, sem motivo justo.

Afirmou o Sr. Fabiano Vilanova que o cancelamento do depoimento do General Jaime Graça, já por duas vêzes, ocorreu a partir do momento em que o ex-Inspetor-Geral de Polícia anunciou que iria revelar nomes da cúpula do Govêrno envolvidos na corrupção existente na Secretaria de Segurança.

ADIAMENTO

O General Jaime Graça deveria encerrar ontem o seu depoimento, pois fôra convocado pelo próprio Presidente da CPI, mas como a Assembléia estava realizando uma sessão extraordinária no momento em que o militar deveria iniciar seu depoimento, êle foi cancelado e marcado para a próxima sexta-feira, às 13 horas.

Ontem os Deputados oposicionistas afirmavam que as medidas protelatórias adotadas pelo Sr. Rossine Lopes visa o encerramento do período da sessão legislativa — 30 de novembro —, sem que o General Jaime Graça conclua o seu depoimento.

Aeroclube do Rio volta a ser do Brasil

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou mensagem ao Congresso Nacional propondo a revogação de parte do Decreto-Lei 205, de 1967, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, para manter a denominação Aeroclube do Brasil ao aeroclube existente na Guanabara.

Aurélio acha que cortes no orçamento dificultam luta contra subdesenvolvimento

Brasília (Sucursal) — Falando como líder do MDB, o Senador Aurélio Viana procurou demonstrar ontem no Senado que, com a alta percentagem dos gastos de custeio e os drásticos cortes impostos aos diversos anexos do Orçamento para 1968, "pouco ou quase nada sobra para a batalha do desenvolvimento", que apontou como a maior das necessidades do País.

— Enquanto necessitamos de recursos consideráveis para o desenvolvimento, pois — repetiu várias vêzes — o inimigo a temer no Brasil é o subdesenvolvimento, estamos diante de uma realidade inquietadora, que é a terrível escassez de recursos consignados no Orçamento.

COM E SEM RAZAO

Observou que todos reclamam e se queixam, "todos tendo razão e ninguém tendo razão, por mais paradoxal que isso seja". Leu dados relativos a vários anexos orçamentários, sobretudo os militares, mostrando a elevada percentagem das verbas de custeio e "a escassez de recursos para investimentos necessários ao desenvolvimento ou à modernização de nossas Fôrças Armadas". Notou que dez por cento dêsses anexos — "o que só se daria no Brasil" — se destinam a inativos e pensionistas.

Leu o líder da Oposição diversos trechos de editoriais, artigos e comentários dos principais órgãos da imprensa brasileira, reveladores de uma geral preocupação com a situação econômico-financeira do País, especialmente no que toca ao grande deficit de caixa.

Insistindo sempre em que o grande inimigo do Brasil, e portanto do Govêrno, é o subdesenvolvimento, o Sr. Aurélio Viana preconizou a necessidade de um esfôrço conjugado, de civis e militares, "para que possamos sair da encruzilhada em que nos achamos."

Fluminenses apreciarão proposta orçamentária

Niterói (Sucursal) — A proposta orçamentária do Estado do Rio para 1968 começará a ser apreciada quinta-feira pelo plenário da Assembléia Legislativa, em discussão final. A Comissão de Orçamento da Casa não chegará a aprovar sequer 2% do total de duas mil emendas apresentadas à mensagem original do Govêrno.

A bancada da Oposição — o chamado MDB radical — está aguardando a inclusão da mensagem na pauta de trabalhos, a fim de lutar pela aprovação de emenda do Deputado João Ésio Caldara, que reserva, no nôvo Orçamento, uma dotação de NCr$ 40 milhões para que o Govêrno conceda no próximo ano aumento de vencimentos ao funcionalismo fluminense.

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

Ontem, o Poder Legislativo iniciou uma série de reuniões extraordinárias para aprovar mensagem que fixa o nôvo efetivo da Polícia Militar e hoje vai examinar o Orçamento-Programa, para na quinta-feira começar a examinar a Lei de Meios pròpriamente dita.

A Assembléia encerra no próximo dia 30 o seu período ordinário de sessões, mas já no dia 1.º de dezembro abrirá para uma série de reuniões extraordinárias, a fim de apreciar diversas mensagens do Govêrno que estão na pauta, entre elas a que reestrutura o Departamento de Estradas de Rodagem.

Lopo crê na aposentadoria aos 30 anos

O Deputado Lopo Coelho disse, no Galeão, ao embarcar para Brasília, que vê com bastante otimismo as possibilidades de aprovação da emenda que restabelece aposentadoria aos 30 anos para servidores federais, porque 16 Estados asseguram a seus servidores êsse direito e nada mais justo que êle vigore em plano federal.

Adiantou o parlamentar que a emenda tem parecer favorável do Deputado Aarão Steinbruch, que é seu relator na Comissão de Emendas à Constituição, tendo ali também seu voto, pois o Deputado Lopo Coelho é o presidente dessa Comissão.

Levindo é homenageado em Ubá

Brasília (Sucursal) - A inauguração em Ubá da herma do Senador Levindo Coelho, falecido em 1961, com 90 anos de idade, foi comunicada ontem na Câmara, pelo Deputado Gustavo Capanema, em nome da ARENA. O parlamentar mineiro falou sôbre a personalidade daquele homem público mineiro e a homenagem que lhe foi prestada naquela cidade.

Lembrou o Sr. Gustavo Capanema a longa trajetória política, de meio século, de Levindo Coelho: na política municipal, onde foi, mais de uma vez, prefeito, no cenário estadual, onde ocupou os cargos de senador (no tempo que em Minas havia as duas Casas Legislativas), e de Secretário de Estado, e no terreno federal, Constituinte que foi em 1934 e 1946 e Deputado e Senador, por muitos anos.

HUMANISMO

— O Senador Levindo Coelho, formado em boas ciências e finas letras, era um humanista cristão. Foi da Bíblia, constantemente manuseada, que êle tirou a substância do seu humanismo e dêsse humanismo é que êle pôde construir as vigas mestras da sua alma de político irreprochável: a correção, a decência, a dignidade em tôdas as ações, o desapêgo do dinheiro e do poder e a aplicação sem pausa e sem descanso aos deveres e trabalho de cada oportunidade — afirmou o Sr. Gustavo Capanema.

Lembrou ainda o Sr. Capanema que o Senador Levindo Coelho pregava, "com grande fervor, a missão de Minas: ser, para o Brasil, o sustentáculo da causa democrática. Para êle êsse era o verdadeiro papel de Minas".

Documentação apreendida mostra novos implicados na venda de terras de Goiás

Brasília (Sucursal) — Documentação apreendida ontem em Campinas pela Polícia paulista comprova a existência de pessoas de alta importância envolvidas nas transações irregulares de vendas de terras de Goiás a estrangeiros.

A informação foi prestada por fontes da Comissão Especial do Ministério da Justiça que investiga irregularidades na venda de terras. A documentação foi apreendida na casa do Sr. João Inácio, em Campinas.

TESTA-DE-FERRO

Acrescentam as informações que o Sr. João Inácio é testa-de-ferro de uma das quadrilhas de grilagem. O Sr. Wilson Dias da Rocha, que foi prêso no apartamento daquele, não é funcionário do IBRA. Por enquanto não há provas de que servidores federais estejam envolvidos na questão.

Há provas, no entanto, contra o Cartório do 5.º Ofício, de Goiânia, onde foram registradas algumas escrituras de maneira irregular. Há também provas contra servidores de vários cartórios no interior de Goiás, principalmente em Sítio d'Abadia, Taguatinga e Damianópolis.

TEM MINÉRIO

O Ministério da Justiça recebeu informações do Prof. William Camargo, da Universidade de São Paulo, de que a região alienada aos americanos em sua quase totalidade deve ter vários minérios, mas está aguardando o estudo oficial solicitado ao Ministério das Minas e Energia, através do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Falsificador foi prêso no apartamento do chefe

São Paulo (Sucursal) — A Polícia de Campinas esperou durante todo o dia de ontem a chegada à cidade de representantes do Ministério da Justiça para interrogar Wilson Dias Rocha, um dos elementos ligados à venda ilegal de terras a norte-americanos, abrir um cofre e examinar documentos apreendidos, entre os quais uma relação com os nomes de 300 americanos compradores de terras.

Wilson, de 21 anos, foi prêso no apartamento de João Inácio Arruda, procurador de estrangeiros compradores de grandes áreas de terras e que se encontra desaparecido. Sua tarefa era falsificar escrituras em um cartório de Goiás.

MINISTÉRIO INTERESSADO

O Delegado-Regional da Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, disse que, há dias, o Sr. Oliveira Quirino pediu a localização, em Campinas, de João Inácio Arruda, envolvido na maioria das vendas ilegais de terras a estrangeiros. Não foi necessária, entretanto, a intervenção da Polícia Federal: o Delegado de Campinas, Sr. Cid Guimarães Leme, descobriu que João Inácio, advogado de 44 anos, casado, mora na Rua José Paulino, 1 195, mas estava ausente da Cidade.

Depois de vigiar quase um mês o apartamento, A polícia fêz uma busca e encontrou um auxiliar de João Inácio, Wilson Dias Rocha, de 21 anos, que trabalhava — segundo disse — no Cartório de Ponte Alta do Norte, em Goiás, com a escrivã Maria Teresa Parreira Cavalcânti. Wilson disse ainda que mora em Itapaci, nesse Estado, e que estava esperando o advogado.

PROVAS DO COMPROMISSO

Entre os documentos apreendidos no apartamento de João Inácio havia uma relação com nomes de brasileiros que participavam dos negócios, e algumas pastas com nomes de dois americanos — Amos Sellig e Ben Sellig —, também com relações de nomes brasileiros.

Além do cofre, foram encontrados ainda livretos sôbre **A Bacia do Ucaiali, Aspectos do Vale do Rio Araguari, A Hidrografia Brasileira**, uma enciclopédia de municípios brasileiros, um atlas de mineralogia e sacos plásticos com amostras de terra de diversas regiões, que seriam enviados para os compradores.

Os mapas aerofotogramétricos levantados pela Fôrça Aérea dos EUA vieram de Saint Louis, pela mala diplomática e estavam num envelope com o endereço de J. Daniel Luper, Caixa Postal 163, São Luís, Maranhão.

Nos mapas, a Polícia encontrou registros das jazidas de minérios, florestas de madeira e campos de aterrissagem.

Assembléia aprova criação da taxa rodoviária e o aumento do impôsto de água

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por 26 a 24 — em segunda e última discussão e em votação nominal —, a mensagem do Governador Negrão de Lima que cria a taxa rodoviária, de cuja receita serão retirados 75% para a pavimentação de ruas dos subúrbios e da Zona Rural, e aumenta o valor do impôsto de água.

A Oposição anunciou imediatamente, através do Deputado Aluísio Caldas, o propósito de recorrer ao Judiciário, com base em pronunciamento da Comissão de Justiça, que julgou inconstitucional o projeto, por ter sido fixado prazo para sua tramitação (matérias de legislação tributária não podem ficar sujeitas a prazos).

PELA MANHA

Reunida pela manhã e apreciando recurso do Sr. Aluísio Caldas, a Comissão de Justiça condenou, por cinco votos a um, a fixação de prazo, na mensagem governamental, para a tramitação da matéria. Em seguida, por quatro votos a dois, decidiu pelo envio do projeto ao Palácio Guanabara, sob a alegação de que "é inconstitucional".

A TARDE

À tarde, o Deputado Rossini Lopes recorreu ao plenário da Comissão de Justiça e o projeto entrou na ordem do dia.

Iniciada a votação — projeto e suas emendas —, a Oposição requereu a adoção do sistema de voto nominal. A proposição teve o apoio de metade dos 40 deputados do MDB, cujo líder Sr. Salomão Filho, defendia a votação simbólica.

Na votação nominal, observou-se a posição de inúmeros deputados: o projeto foi apoiado por alguns que na véspera haviam participado de comício realizado para condená-lo.

A VOTAÇAO

O projeto recebeu votos favoráveis dos Deputados Átila Nunes, Augusto Amaral Peixoto, Caldeira de Alvarenga, Couto e Sousa, Edna Lott, Fioravante Fraga, Geraldo Araújo, Índio do Brasil, José Maria Duarte, José Salim, Latife Luvizaro, Levi Neves, Miécimo da Silva, Paulo de Carvalho, Pedro Fernandes, Roberto Lima, Rossini Lopes, Rubem Cardoso, Salomão Filho, Sami Jorge, Sebastião Meneses, Sousa Marques, Telêmaco Maia, Ubaldo de Oliveira e Iara Vargas.

Votaram contra os Deputados Adélson Marge, Aluísio Caldas, Carvalho Neto, Darci Rangel, Édson Guimarães, Everardo Magalhães Castro, Fabiano Vilanova, Francisco da Gama, Lima, Frederico Trota, Frota Aguiar, Geraldo Monerat, Lígia Lessa Bastos, Mac Dowell de Castro, Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Nina Ribeiro, Sebastião Contruci, Silbert Sobrinho e Vitorino James.

EMENDA

Uma das emendas aprovadas isenta do pagamento da taxa rodoviária (1% do valor do veículo) os proprietários de táxis, ônibus e outros tipos de transporte coletivo.

Casa Militar do Estado compra um helicóptero para transportar Negrão

A Casa Militar do Govêrno do Estado adquiriu ontem um helicóptero que servirá para transportar diàriamente, no percurso entre o Palácio Guanabara e sua residência, o Governador Negrão de Lima, que assim poderá também visitar algumas obras da Cidade em muito menos tempo.

O helicóptero foi mostrado ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, onde os funcionários construíram, inclusive, um pequeno campo de pouso, e já hoje, às 10h30m, o aparelho irá à Lagoa buscá-lo.

MOSQUITO

Ao ver pela primeira vez o helicóptero oficial que o conduzirá de manhã ao Palácio Guanabara e à noite para sua residência, o Governador afirmou que o aparelho mais parecia "um mosquito", devido ao seu pequeno tamanho e à sua leveza. Trata-se de um helicóptero de côr creme e, ao contrário da maioria dos aparelhos inclusive os da Marinha, pode pousar em qualquer lugar.

Possui uma autonomia de vôo de duas horas e meia, e voa a velocidade máxima de 160 quilômetros, mas sua velocidade de cruzeiro é de 140 a 150 quilômetros. Possui 180 cavalos-fôrça e tem sistema de iluminação apropriado para a noite.

E' de fabricação norte-americana, da marca Hughes-300, tendo prefixo PP-ENW e foi adquirido por NCr$ 112 mil.

CEPE-1 escolhe firma para construir apartamentos de 14 andares na Cidade Nova

A CEPE-1 recebeu ontem as propostas para a construção de seis blocos de apartamentos residenciais de 14 andares, que integrarão a Unidade Habitacional n.º 1 da Cidade Nova, que o Govêrno do Estado planejou e está construindo. Das cinco firmas concorrentes foi escolhida, na presença do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, a Carvalho Hosken Engenharia.

O Sr. Humberto Braga espera para dentro de 15 dias realizar a assinatura do contrato de construção das unidades que ontem receberam as propostas, e que se localizarão na área situada entre as Ruas Joaquim Palhares e Avenida Paulo de Frontin, próximo à Praça da Bandeira. O plano da CEPE-1 prevê o término dessas obras até 1969.

CONCORRÊNCIA

Apresentaram-se cinco firmas, cada qual desdobrando suas propostas em quatro partes distintas, tendo a firma vencedora sido apontada pelo Presidente da Comissão de Concorrência da CEPE-1, engenheiro Gerard Robert Danon.

O Sr. Humberto Braga declarou que o recebimento das primeiras propostas da CEPE-1 "representa marco inegável da arrancada para a construção da Cidade Nova, destinada, sobretudo, a vir em socorro das classes menos favorecidas".

— Tudo isso, graças ao plano de financiamento, com o auxílio da COPEG, as classes média e operária poderão adquirir residências nos blocos da Cidade Nova — finalizou.

UMA PRAÇA QUE SURGE

Uma draga está preparando o atêrro da Praia do Zumbi, que depois ganhará uma praça

"Manequinho" está de volta ao jardim de Botafogo a partir da próxima semana

O *Manequinho* de Botafogo voltará a integrar a paisagem daquele bairro, a partir da próxima semana, segundo informou o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges.

Segundo o Sr. Gildo Borges, o *Manequinho* será colocado em frente ao local que sempre ocupou: na ilha central do Jardim de Botafogo, planejado por Burle Marx, próximo à Rua da Passagem.

RECUPERAÇÃO

O Departamento de Parques e Jardins está realizando trabalhos de recuperação em vários jardins da Cidade e até dezembro deverão estar concluídos.

— A Quinta da Boa Vista está sendo recuperada, o Campo de Santana terá grades e no Passeio Público será iniciada a colocação de novos bancos, limpeza dos lagos, plantio de novas espécies de plantas, construção de galerias pluviais e colocação de placas de pedras nas calçadas.

Também a parte velha de Botafogo, entre a Avenida Osvaldo Cruz e Rua Farani, sofrerá modificações no ajardinamento. No Largo do Machado será reconstruída a fonte luminosa, até dezembro, a fim de que "o Rio apresente um nôvo aspecto para o turista que vem do interior durante as férias de fim de ano".

Palácio da Justiça terá novos blocos para alojar serventias judiciárias

Serão abertos às 12 horas do dia 4 de dezembro os envelopes das firmas que participarão da concorrência pública para a construção de dois novos blocos no Palácio da Justiça. Nessas unidades serão abrigadas as serventias da Justiça que ainda não puderam ser transferidas para os blocos já em funcionamento.

O custo da obra está previsto em NCr$ 18 milhões e deverá ser iniciada imediatamente após o julgamento da concorrência. Os envelopes das firmas que preencheram as exigências do edital publicado no *Diário Oficial* do dia 17 dêste mês serão abertos no gabinete do Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

TRIBUNAL

Num dos dois blocos incluídos na concorrência do dia 4 de dezembro funcionará o Tribunal de Justiça da Guanabara, em modernas instalações. O prédio ficará voltado para o mar e permitirá que cada desembargador possua um gabinete de trabalho individual, ao lado da Câmara em que estiver funcionando. O salão de sessões do Tribunal Pleno será localizado num andar especial, com amplo local para a assistência.

O sistema arquitetônico usado para o nôvo prédio do Tribunal de Justiça acabará com as dificuldades hoje observadas na Secretaria das Câmaras Cíveis e Criminais, que funcionam umas junto das outras, pois serão localizadas no mesmo andar em que funcionar a sala de sessão da Câmara e o gabinete dos desembargadores, de forma que serão pràticamente autônomas.

O prazo para a conclusão das obras não coincidirá com o término do mandato do atual Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, ao contrário do que ocorreu na administração anterior, quando tudo foi feito para que a inauguração dos blocos iniciais ocorresse nos últimos dias do mandato do ex-Presidente.

Invasão da 17.ª Delegacia Distrital será apurada por um inquérito militar

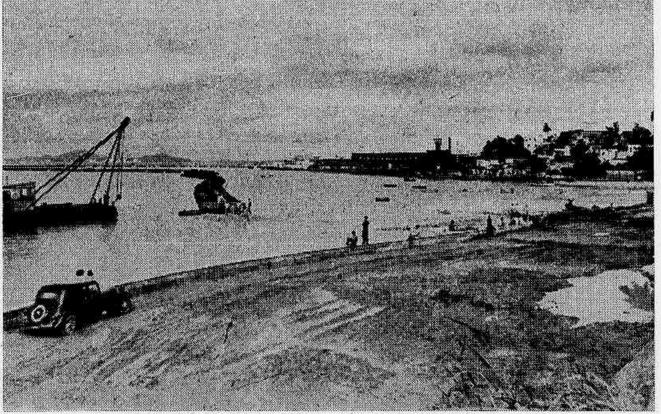
A invasão da 17.ª Delegacia Distrital por uma patrulha do I Batalhão de Guardas do Exército, comandada pelo Primeiro-Tenente Ivã Frisoni Cardoso, será apurada em inquérito militar que antecipadamente já absolveu os culpados, porque qualquer civil, segundo informou o subcomandante, "não tem autoridade para prender militares".

Após informar que o inquérito será chefiado por um oficial superior, o Subcomandante do I Batalhão de Guardas, Coronel Hélio, acrescentou que determinou a ida da patrulha à delegacia a fim de liberar o Capitão Fabiano Luís Coutinho, cujo irmão, o funcionário da Petrobrás Cristóvão Coutinho, fôra autuado em flagrante por agressão.

IMUNIDADE

O Primeiro-Tenente Ivã Frisoni Cardoso, comandando uma patrulha enviada pelo Subcomandante, cercara a 17.ª Delegacia Distrital para evitar que o Sr. Cristóvão Coutinho, irmão do capitão, fôsse autuado por agressão. Ambos vinham trafegando pela Rua Fonseca Teles, esquina da Rua Mineira, no auto GB-18-22-21, quando o carro do Sr. Hélio Alves, que aguardava a família no cruzamento, impediu a passagem.

O militar e o funcionário da Petrobrás, impacientes, desceram do carro para discutir com o Sr. Hélio Alves, ocasião em que passou uma guarnição da 17.ª Delegacia Distrital. No Distrito, o Sr. Cristóvão Luís Coutinho esmurrou o Sr. Hélio Alves na presença do comissário Godinho, que decidiu autuá-los por agressão e desacato à autoridade. Surgindo novos desentendimentos, o Capitão Fabiano dirigiu-se ao telefone e pediu uma patrulha. O subcomandante do I Batalhão de Guardas, "a fim de liberar o oficial", enviou um choque comandado pelo Primeiro-Tenente Ivã Frisoni Cardoso. Cercada a delegacia, o Capitão Fabiano retirou-se com o irmão, enquanto os praças ameaçavam quem se encontrava no distrito.

— Tomando conhecimento da prisão do Capitão Fabiano — afirmou o subcomandante —, mandei pessoalmente uma escolta liberar o oficial da unidade. Como manda a praxe, abriremos um inquérito chefiado por oficial superior. O Capitão Fabiano foi desacatado e destratado pelo civil. Os praças nem chegaram a entrar na delegacia. Além disso, um oficial só pode ser prêso em flagrante delito. Fora disso nenhum civil tem autoridade para prender militares.

COHAB diz por que Vila paga

A Companhia de Habitação da Guanabara iniciou a cobrança das taxas de água e esgotos na Vila Kennedy e em outros núcleos habitacionais do Estado com base no decreto em que o Governador Negrão de Lima reconhece as ruas dêsses conjuntos como logradouros públicos e também nos melhoramentos ali realizados, segundo explicou seu Presidente, engenheiro Mauro Viegas.

— Sòmente depois dêsses melhoramentos — acrescentou — é que a COHAB promoveu o cálculo do valor das taxas, as quais passaram a ser cobradas para que os moradores dêsses conjuntos continuem a dispor daqueles serviços, como quaisquer outros contribuintes do Estado.

Govêrno carioca apronta dentro de mês projeto para cobrar serviços médicos

Dentro de um mês será entregue ao Governador Negrão de Lima o projeto do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, que estuda a cobrança dos serviços médico-hospitalares prestados pela rêde hospitalar do Estado, "dentro dos critérios justos, salvaguardada a condição daquele que não pode pagar".

Explicou o Chefe de Gabinete do Sr. Hildebrando Marinho, Sr. João Albino, que a adoção desta medida não será "uma novidade para o Estado, uma vez que isto era feito até 1964, quando então a cobrança foi revogada pelo ex-Governador Carlos Lacerda".

REUNIÃO

Ontem à tarde foi realizada, na Secretaria de Saúde, a primeira reunião sôbre o problema da cobrança, que, segundo o Sr. Hildebrando Marinho, "é indispensável para a manutenção dos 33 hospitais do Estado, apesar de o orçamento destinado à minha Secretaria, para o próximo ano, ser de NCr$ 170 bilhões, o maior já dado à Saúde na Guanabara".

Da cobrança, caso o projeto se concretize, ficarão excluídos os indigentes ou aquêles que não puderem pagar, o que será verificado apenas pela apresentação da carteira profissional.

Explicou também o Secretário de Saúde que, anteriormente, haviam sido feitas várias tentativas para a cobrança direta dos serviços médicos do Estado, "entretanto sem êxito, uma vez que foram feitas de forma precipitada, sem uma análise profunda do problema".

Ilha apronta o atêrro de uma praia

A Administração Regional da Ilha do Governador anunciou ontem que já está quase concluído o atêrro hidráulico da Praia da Engenhoca, a primeira da Ilha a ser urbanizada, recebendo uma cobertura de areia que eliminará o terreno pantanoso.

Além disso, a Praia da Engenhoca ganhará uma pista à beira-mar, que está em vias de ser pavimentada pelo Departamento de Obras da SURSAN. A Praia do Zumbi também está sendo aterrada com areia e ganhará uma praça, segundo afirmou o Administrador Regional, Sr. João de Deus Soares.

Informou o Administrador Regional que diversos outros melhoramentos estão sendo introduzidos na Ilha, que ganhará, brevemente, um pôsto do Instituto Félix Pacheco e já tem funcionando postos de veterinária, eleitoral e um cartório de registro civil. Estão sendo asfaltadas numerosas ruas: Comendador Bastos, Paranapuã, Capitão Barbosa, trecho da Antinópolis, Paramopana, as pistas nas Praias do Zumbi, Bandeira e Pitangueiras e a Praça Iaiá Carvalho, num total de 8 600 metros.

O DER inaugurará ainda a duplicação da Estrada do Galeão, a conclusão da pavimentação da Estrada do Dendê. A CEDAG inaugurará em dezembro a nova ligação em adutora até à Ilha, o que acabará com a falta de água — o bairro só recebe água de 12 em 12 dias. Serão ainda instalados *playgrounds* nas praças e uma biblioteca.

Engenheiros só constroem sede quando Govêrno tiver solução para os favelados

O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, disse ontem que nenhuma obra será começada na Ilha das Dragas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a entidade vai construir sua sede, antes que o Govêrno do Estado tenha condições de abrigar as 400 famílias de favelados que moram no local.

Informou que manteve, na semana passada, contatos com o Sr. Negrão de Lima, tendo o Governador pedido estudos sôbre o assunto à Secretaria dos Serviços Sociais e à SURSAN, a fim de que sejam removidos os favelados para outro local. A faixa onde será construída a sede do Clube de Engenharia situa-se em frente ao Clube Caiçaras, estando atualmente ocupada por parte da Favela da Praia do Pinto.

PLANO URBANÍSTICO

Disse o engenheiro Hélio de Almeida que, segundo um plano em elaboração na SURSAN, em conjunto com o Departamento Nacional de Águas e Saneamento, tôda a Lagoa será dragada e saneada, para que ela se integre em definitivo na paisagem turística do Rio.

Segundo informou ainda o Presidente do Clube de Engenharia, na reunião que manteve com o Governador Negrão de Lima, onde estavam também presentes o Secretário de Obras do Estado, Sr. Paula Soares, o Diretor do DNOS e diretores da SURSAN, ficou acertado que os projetos para o saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas só teriam andamento depois que as famílias faveladas, que moram na faixa a ser saneada, tivessem asseguradas novas moradias, decentes e próximas à área.

Adiantou o Sr. Hélio de Almeida que o Governador Negrão de Lima, na ocasião, pediu à Secretaria de Serviços Sociais que procedesse ao levantamento das famílias a serem removidas e solicitou igualmente à SURSAN que detalhasse o projeto global de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas. Êsse projeto será feito em conjunto com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que se incumbirá da dragagem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Clube de Engenharia, que vai ganhar uma das três ilhas a serem formadas na Lagoa, com o saneamento, pretende erguer no terreno a sua sede esportiva.

A faixa da Lagoa em frente ao Clube Caiçaras forma como que uma península e, ali, depois de aterrada, surgirão três ilhas. Uma das possibilidades para que o atêrro seja ràpidamente é a do aproveitamento da terra retirada do túnel Dois Irmãos, próximo da Lagoa.

— O Clube de Engenharia — disse o Sr. Hélio de Almeida — ficou com a segunda ilha das três que surgirão e, no local, pretendemos erguer uma sede para a diversão de nossos sócios e que, ao mesmo tempo, seja exemplo estético para a paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O projeto de dragagem e saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas estará incluído no Plano Trienal do DNOS.

Brunini fala de aeroporto supersônico

O Deputado Raul Brunini afirmou ontem que é necessário iniciar o mais depressa possível um movimento para alertar as autoridades e o povo da manobra que "já começa a se esboçar" nos meios aeronáuticos com o objetivo de localizar em Viracopos, em São Paulo, o futuro aeroporto para os jatos supersônicos.

Disse ainda que "as autoridades aeronáuticas estão cuidando com muita lentidão de um assunto de tamanha relevância como êste" e lembrou que em Lima, no Peru, o aeroporto para os supersônicos "já está completamente construído".

União das raças terá semana em 68

A Semana da Confraternização Racial, a ser comemorada na Semana de Pentecostes — de 2 a 8 de junho de 1968 — começou a ser divulgada ontem pelo Dr. Fernando Vieira da Silva, que pretende dar-lhe um cunho mundial, como o fêz anos atrás com a Semana Mundial dos Pobres.

O Cardeal Dom Jaime Câmara, já deu o seu apoio à Semana de Confraternização Racial, "não só porque o problema existe em nossos dias, mas por ser doutrina constante da Igreja a condenação à discriminação nos direitos fundamentais da pessoa, seja ela social ou cultural, ou de sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião".

A CAMPANHA

A Semana da Confraternização Racial tem como **slogan: Há muitas raças mas um só coração**, e a partir de 1968 deverá ser comemorada anualmente em tôdas as cidades do mundo com pregações nos centros culturais e religiosos sôbre a união racial; com festas populares com bandas de música e desfile de tipos raciais; com concursos literários com prêmios para quem escrever os melhores artigos sôbre integração racial.

Michigan homenageia José Celso

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, foi homenageado pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, por ser um dos ex-alunos que mais se destacaram no seu curso de Arquitetura e Engenharia Naval. A homenagem fêz parte dos festejos do 150.º aniversário da Universidade.

Dia de Ação de Graças terá solenidades no Corcovado e Catedral Metropolitana

O Dia Nacional de Ação de Graças, na quinta-feira, terá como cerimônias principais no Rio missa e *Te Deum* na Capela do Corcovado, às 11 horas, sendo celebrante Monsenhor Emanuel Barbosa, e *Te Deum* e recitação do Credo, em comemoração ao Ano da Fé, na Catedral Metropolitana, às 18h30m, sob a orientação do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Em Brasília, o Arcebispo D. José Newton de Almeida oficiará o *Te Deum* na catedral provisória. — Matriz de Santo Antônio —, às 18h30m, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

CONGRESSO

Nas duas Casas do Congresso, o grande expediente do dia 23 será reservado a oradores inscritos para realçar o significado da data, sobretudo neste Ano da Fé, decretado pelo Papa Paulo VI.

O programa radiofônico **A Voz do Brasil** tem transmitido diàriamente diversas palestras sôbre o Dia Nacional de Ação de Graças. Uma proclamação especial do Presidente da República será divulgada na véspera.

A Diretora da Cruzada Mundial pró-Ação de Graças, Sr.ª Alice Isnard Távora, disse que "esta iniciativa brasileira, já com a adesão de 117 nações, tem como objetivo a glorificação universal do Santo Nome de Deus, Supremo Regedor dos povos".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Províncias ou Colônias?

"Apresentando os melhores cumprimentos dirijo-me a V. Exas. a propósito do editorial publicado no dia 15 do corrente sob o título de **Voto Acertado**.

No referido editorial nega-se validade à qualificação de **províncias ultramarinas** aos territórios portuguêses fora da Europa, por ser "desmentida pela realidade geográfica e pelo *status* constitucional dos povos coloniais".

O argumento geográfico tem sido usado na ONU para caracterizar uma situação colonial, mas sem que tenham os seus defensores conseguido consiliá-lo com a existência de territórios separados, integrados em Estados independentes: casos dos Estados Unidos, da Dinamarca, do Paquistão, da Indonésia, etc. Tal argumento, portanto, não pode ser considerado decisivo, nem sequer indiscutível. Aliás, se a geografia negasse direitos, teríamos de aceitar que também os concedia — e então onde residiria a segurança dos povos?

Quanto ao **status** constitucional das populações das províncias, decerto o editorialista não ignora não haver distinção alguma de estatuto constitucional entre os cidadãos portuguêses, que são todos quantos habitam as diversas parcelas do território nacional, qualquer que seja a sua raça, côr ou credo. Se o editorialista tinha em mente o antigo estatuto do **indigenato** — por meio do qual se operava a aquisição da cidadania plena —, posso informar que o mesmo foi abolido há cêrca de seis anos, pois a evolução já então verificada o tornara obsoleto. Êste fato nega a afirmação do editorial sôbre a "continuação do anacrônico sistema colonial português".

Todavia, ainda que existisse diferenciação de estatuto em relação a qualquer setor da população — o que, repito, não é exato — como invocar êsse argumento contra as províncias africanas portuguêsas quando existem, nomeadamente em tantos países da América Latina, numerosíssimas populações aborígenes que não gozam de cidadania plena, e nem por isso êsses países são tidos como detentores de situações coloniais?

Também se afirma no editorial que "ano após ano aperta-se o cêrco em tôrno de Portugal" nas Nações Unidas. Afirmação inexata, pois se já no passado Portugal ficou pràticamente isolado, tal não foi o caso na última votação, parecendo até difícil falar em **cêrco** quando entre os que votaram contra a aplicação de sanções a Portugal figuram algumas das principais potências mundiais, nomeadamente algumas que não costumam deixar-se influenciar por considerações que não se coadunem com a avaliação fria dos seus interêsses.

Estas observações não significam que Portugal não reconhece as suas dificuldades na ONU, mas apenas que, quando expressas em votos, elas já têm sido no passado piores do que as atuais. Não excluímos, tão pouco, que venham a agravar-se no futuro. Mas êsse é o preço que, conscientemente, temos de pagar pelas nossas convicções na defesa do que consideramos serem os interêsses vitais da nação portuguêsa e das suas populações. E uma vez que não se poderá deixar de reconhecer a Portugal — já que se reconhece aos outros — o direito de ter alguma palavra na definição do que são os seus interêsses reais, não se poderá estranhar que não colaboremos com aquêles que pretendem atingi-los.

Faria apenas uma última observação: se as Nações Unidas gozassem o prestígio de uma conduta imparcial na tarefa que se arrogam de dirigir os destinos do mundo, então as nossas dificuldades seriam grandes, porque à fôrça dos votos se juntaria uma parcela de autoridade moral. Mas, como é sobejamente conhecido — quem não tem presente Goa? —, não tem sido êsse o caso.

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me com elevada consideração.

Domingos Mascarenhas, Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal — Rio, GB."

Guimarães Rosa

É um atestado de maioridade, de plenitude da fôrça adulta, produzir um país uma figura de escritor e pensador como João Guimarães Rosa. Se o escritor todos conhecem e se aqui, como em Portugal, era êle reconhecido como um dos maiores da língua em todos os tempos, o pensador só aos poucos será revelado. Revelado é bem o verbo a se aplicar a Guimarães Rosa. Como as montanhas de sua terra mineira seus livros têm um impacto paisagístico mágico e imediato. Mas nas entranhas de sua obra é que correm os veios de ouro e se organizam os cristais complexos.

Ao contrário da maioria dos grandes escritores contemporâneos, Guimarães Rosa era singularmente não-engajado. Das duas grandes fontes da filosofia ocidental — Aristóteles e Platão — sua escolha clara e explícita era pelo platonismo, pelo neoplatonismo, pelos místicos, pelos contemplativos. No pórtico do seu último livro, *Tutaméia*, Rosa respondeu aos que lhe cobravam um engajamento dizendo que a "estória" é contra a "História", isto é, a arte do escritor não se deve preocupar com o contingente, com as paixões do seu tempo. Deve procurar inserir-se na eternidade.

Isto não significa, muito ao contrário, que sua extraordinária obra, criada numa língua que êle próprio inventou, seja um exercício de estética. Quem conseguiu, antes dêle, fixar de maneira tão máscula e grandiosa esta terra brasileira vista do interior, com seus cangaceiros, seus políticos, seus bichos e seus rios? O personagem de Guimarães Rosa é sobretudo o Brasil, espelhado em mil tipos e situações, dilacerado entre Deus e o demônio, falando um extraordinário idioma em que os arcaísmos e os neologismos parecem querer fixar todo o passado da língua e prefigurar vozes ainda a vir. Só que é um mundo fechado em sua fôrça e sua beleza. Seus cavaleiros andantes não queriam endireitar o mundo, como D. Quixote, queriam apenas viver a vida, tal como a encontravam.

Sua morte, que êle não temia, é terrível para o Brasil. País nenhum produz com facilidade Rosas assim. Pessoalmente, aliás, o Embaixador Guimarães Rosa era também uma figura excepcional — uma grande e maciça figura física exteriorizada em grande delicadeza, de sorriso fácil, de acolhimento efusivo. Fiel à imagem do homem que cultuava, Guimarães Rosa vivia cada dia mais como um monge: assíduo, disciplinado e brilhante à frente da Divisão de Fronteiras do Itamarati, mas a fugir de convites, de admiradores, de todo o mundo para trabalhar noite afora nos seus livros. Êsses livros, patrimônio agora do povo brasileiro, eram escritos, reescritos e iluminados como orações medievais. Como Flaubert, como Joyce, Rosa foi a imagem do artista como santo: imolou sua vida à sua arte.

Por isso mesmo nos legou, com sua arte, um inexaurível tesouro de vida.

Senso de Oportunidade

Anunciou-se insistentemente durante a semana passada que o Brasil apresentaria, juntamente com a Argentina, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, nôvo projeto de Resolução para solucionar a crise do Oriente Médio. O texto, tal como divulgado, seria calcado no projeto latino-americano apresentado à V Assembléia-Geral Especial de Emergência, mantendo a vinculação entre a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados e a cessação do estado de beligerância por parte dos adversários de Telaviv. A principal inovação introduzida teria sido a nomeação de um Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para agir como mediador *de facto* entre as partes em litígio.

Durante a Assembléia Especial de Emergência o projeto latino-americano estêve a ponto de obter aprovação quase generalizada, resolvendo o impasse em que se encontra a situação no Oriente Médio. Israel aceitou seus têrmos, os membros permanentes do Conselho de Segurança, com exceção da França, também lhe deram apoio maior ou menor. A própria União Soviética, depois de prolongadas negociações com os representantes latino-americanos, se manifestou favorável à sua versão revista. A intransigência da Argélia e da Síria levou os outros países árabes a opor-se à aprovação, o que acarretou a mudança da posição soviética, embora a contragosto. Se o projeto latino-americano tivesse sido aprovado, já a estas horas a evacuação dos territórios ocupados se teria processado e todos os problemas do Oriente Médio estariam em fase de composição. Isso parecem compreender tardiamente alguns países árabes, como a República Árabe Unida, que procuram agora incentivar os dois representantes latino-americanos do Conselho de Segurança, Brasil e Argentina, a fazer um nôvo esfôrço pela apresentação do texto, contra o qual tanto lutaram por ocasião do festival de demagogia soviética em prol da causa árabe que foi a Assembléia Especial de Emergência.

Mas vários meses transcorreram e os sentimentos de parte a parte sofreram modificações consideráveis. Israel, depois de assistir, com fundadas preocupações, ao rearmamento frenético dos árabes pelos soviéticos e depois de experimentar na própria carne o poderio dos novos armamentos fornecidos por Moscou, como ocorreu no episódio do *Eilath*, se encastelou na sua posição de proclamar o entendimento direto e bilateral com os árabes como a única solução possível para a crise e o único caminho aberto para a retirada das tropas. Os israelenses já pagaram um alto preço por confiar no sistema de segurança negociado com as Nações Unidas e não querem repetir a experiência.

O Brasil, em tôdas as ocasiões em que se pronunciou oficialmente sôbre o conflito do Oriente Médio, fêz questão de frisar a sua absoluta imparcialidade. Por todos os títulos e tradições de sua política externa e do próprio interêsse de sua paz doméstica, considerada a importância e a preeminência das nossas colônias árabe e israelense, qualquer intervenção direta de nosso país no debate internacional em tôrno do assunto teria que contar com a aquiescência prévia das duas partes no conflito. Essa foi a diretiva que até agora seguimos e não haveria nenhuma vantagem em sacrificá-la para tomar uma atitude partidária, que só nos poderia prejudicar. Em boa hora resolveu o Itamarati sustar a apresentação do nôvo projeto, que não logrou o apoio de Israel. Nada ganharíamos em comprar a briga dos outros. E a posição de mediador à fôrça não se coaduna com as melhores tradições de nossa política externa.

Inflação e Sucessão

O Ministro do Trabalho resolveu fazer meia volta na política salarial de que se tornara comandante, na batalha decisiva contra a inflação. Parecia que o Sr. Jarbas Passarinho estava perfeitamente ciente, como militar que é, de que não se troca de objetivo depois de iniciada a batalha. Quem o ouviu na televisão há coisa de um mês teve a impressão de que o Ministro do Trabalho estava plenamente consciente de suas palavras sôbre a política salarial em vigor.

Depois de ter declarado naquela ocasião que o verdadeiro arrôcho salarial era a inflação, o Sr. Jarbas Passarinho volta atrás agora para desfechar um golpe de surprêsa, não na inflação agonizante, mas na política salarial. Anuncia semi-oficialmente que vai aconselhar o Presidente da República a abrandar a política salarial que, no seu nôvo modo de entender, é "paternalista e arbitrária" e teve como conseqüência achatar a remuneração dos que trabalham.

Das duas, uma: ou o Ministro Passarinho não sabia exatamente o que afirmava ou então sabe de sobra, mas já confunde inflação com sucessão presidencial. A informação de que vai aconselhar o Presidente da República, que também reafirmou a necessidade da política salarial como peça de combate à inflação, a não prorrogar a vigência da lei que rege o cálculo sôbre salários, foi comunicada em primeiro lugar aos dirigentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio e na Indústria. É política, pelos menos sindical, senão presidencial.

O Ministro do Trabalho considera paternalista uma lei de formação de salários, mas não qualifica a fórmula maternal que pretende utilizar na amamentação de sua candidatura, que não conseguiu aninhar-se nas riquezas do subsolo, porque ao invés de oferecer-lhe o Ministério das Minas com que sonhara, o Presidente Costa e Silva deu-lhe Trabalho. A estatização dos seguros não rendeu uma liderança política suficiente sôbre os passos do Sr. João Goulart. Por isso, no momento em que de Montevidéu chega a palavra de ordem para estimular protestos contra a política salarial, o primeiro a aderir é o Sr. Jarbas Passarinho, que perfilha tôdas as críticas anti-revolucionárias ao Govêrno Castelo Branco. Entre êle e os exilados não existe mais divergência, por enquanto na questão salarial, e quem sabe também no encaminhamento eleitoral?

Mais cedo que era provável, aparecem no Govêrno os sinais de uma contradição que não se explicam tão cedo assim, pois ainda faltam três anos para as eleições presidenciais, que nada indicam venham a ser diretas. O Ministro do Trabalho não é homem de mudar da água para o vinho por insuficiência pessoal na avaliação dos dados em causa. Quando tomou posição a favor da política salarial, agiu plenamente consciente de responsabilidade e da impopularidade. O que diz agora, contradizendo-se e abrindo contradições no Govêrno, deve ter razões que a própria razão conhece.

Afinal, mudou o Govêrno ou vai mudar o Ministro do Trabalho?

Coisas da Política

Voto popular dependerá da lei das sublegendas

Brasília (Sucursal) — A liderança do Govêrno pedirá urgência, hoje, para o projeto que disciplina a formação das sublegendas. Como se sabe, êsse projeto foi elaborado na Comissão incumbida de preparar a reforma dos estatutos da ARENA e apresentado ao Senado com cobertura ostensiva da direção do partido oficial.

Não será requerida urgência urgentíssima, pois na verdade não se trata de matéria que exija decisão rápida. Mas será pedida e concedida urgência simples, o que bastará para que o Senado delibere antes do término da presente sessão legislativa, ou seja, até o fim do mês. Na Câmara, onde começará a tramitar durante a convocação extraordinária (de 16 de janeiro a 22 de fevereiro) é que se travará o debate destinado a revelar as inclinações finais da ARENA. Caberá ao Senado, num terceiro tempo, promover a acomodação dos interêsses internos do Partido.

A extensão do sistema de eleição indireta aos Estados é apontada como último recurso a que o Govêrno desejaria recorrer para evitar o risco assinalado da multiplicação de alianças eleitorais entre sublegendas da ARENA e o MDB. Do projeto em curso no Senado, portanto, dependerá fundamentalmente a fixação ou o abandono da idéia de se aplicar o voto indireto para a escolha dos governadores.

Dois caminhos . . .

Tem o Govêrno dois meios para manter sob contrôle as sublegendas da ARENA. Nenhum dêles é de fácil adoção, pelo simples fato de que os grupos dissidentes são fortes e, na medida em que a providência depender da aprovação de lei, terão o apoio da Oposição para sustentar a resistência. Enquanto hesita entre os dois caminhos, a direção do partido situacionista resolveu deflagrar o debate, com a apresentação do projeto, e aguardar o resultado para fazer a opção.

A primeira fórmula consiste na instituição do voto vinculado em tôdas as eleições. Drástica e de execução automática, talvez seja a menos viável, de vez que resultaria na exacerbação da luta interna. As frações dissidentes estariam absolutamente impedidas de buscar amparo no MDB. Deveriam, então, desdobrar-se na procura de instrumentos que garantissem sua sobrevivência, em cada Estado, contra os setores majoritários do Partido. A luta estaria circunscrita ao ambiente do Partido. Não se extravasaria, mas, por isso mesmo, tenderia a tomar o caráter de vale-tudo, de guerra feroz.

A alternativa é o sistema de contrôle pela direção nacional do Partido, que teòricamente tem a vantagem da flexibilidade.

Dadas as evidentes dificuldades para a implantação do voto vinculado em todos os pleitos, o projeto existente mantém a vinculação entre candidatos a deputado federal e deputado estadual e, no particular, inova apenas para estendê-la aos candidatos a prefeito e vereador. Quanto ao contrôle das sublegendas, atribui autoridade total ao diretório nacional do Partido, concedendo-lhe o prazo de 15 dias para vetar os candidatos escolhidos pelas convenções regionais. Comprovando as dificuldades que envolvem a matéria, o Sr. Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, formulou emendas supressivas de ambos êsses preceitos do projeto apresentado sob a égide da direção do seu partido.

Tribunal de ética

Apesar dos obstáculos, verifica-se que o Govêrno considera insuficiente a forma de contrôle que confere à direção central do Partido o poder de veto sôbre os candidatos. O Govêrno quer contrôle absoluto. Daí a emenda proposta ao Senador Daniel Krieger pelo Deputado Clóvis Stenzel, que prevê a criação de um "tribunal de ética e disciplina".

A emenda do deputado gaúcho — aliás defendida dos críticos pelo Presidente do Partido — não traduz uma iniciativa pessoal, mas representa o resultado de estudos feitos nos altos escalões. Anuncia-se que haverá empenho oficial na sua aprovação, pois o projeto só assegura o contrôle das dissidências pelo diretório nacional até o momento do registro das candidaturas. O "tribunal de ética e disciplina", que teria competência para cassar sublegendas a qualquer momento, impediria que, obtido o registro na Justiça Eleitoral, as dissidências pudessem realizar alianças consideradas contrárias aos interêsses do Partido.

Maturidade Trabalhista

L. G. Nascimento Silva

Pude bem conhecer as dificuldades da tarefa de Govêrno, quando participei da elaboração de um dos mais importantes projetos de lei — o que cria o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A realidade é dialética, dizem bem os marxistas, e nada mais errôneo do que interpretá-la estàticamente. O denominado instituto da estabilidade revelava-se inadequado a proporcionar ao trabalhador tranqüilidade, como era sua finalidade. Daí a tentativa de uma nova formulação que, mantendo o mesmo sentido protetivo, não contivesse os inconvenientes verificados pela prática. Essa a verdadeira intenção governamental, mas a intriga campeava e insistia em destorcer os propósitos, deformar os argumentos. Em determinado momento parecia-me que só três homens — o Ministro Roberto Campos, Mário Trindade e eu — acreditávamos na possibilidade de ver adotada uma nova solução para o tormentoso problema, de importância tão fundamental para o trabalhador brasileiro. Três, digo mal: quatro. Porque conosco, e acima de nós, havia o grande Presidente Castelo Branco, sem cuja patriótica clarividência e inflexível decisão teria sido impossível qualquer solução.

Recordo agora êsse momento de luta, de decisão e de angústia pessoal pela responsabilidade que assumi no assunto, porque recolho depoimentos variados, todos no sentido da boa aceitação que o nôvo sistema vem tendo nas várias áreas do País. Em Taubaté uma importante indústria acusa-me a percentagem de 98% de seus empregados como optantes pelo nôvo instituto. Em Minas Gerais, mesmo nas tradicionais indústrias que tinham tão elevado número de trabalhadores estáveis, as percentagens não são tão diversas. E o mesmo por tôda a parte.

E por que isto se deu assim?

É que os verdadeiros interêsses da classe trabalhadora não estavam mais na manutenção da velha lei de estabilidade, mas sim em lhe dar um sentido mais dinâmico. Quando em 1935 foi instituída a garantia da estabilidade, o Brasil era um país eminentemente agrário e, como tal, sua mão-de-obra prepoderantemente desqualificada. Deu-se, pois, à garantia do tempo de serviço um contôrno que correspondia a essa organização social e que, se de fato era fator impeditivo da despedida arbitrária, não refletia, por outro lado, as possibilidades de progresso do trabalhador, em razão de uma melhor qualificação. Era, pois, um instituto estático que, quando a Nação se industrializou, passou a criar problemas para ambas as classes — patrões e empregados —, ao invés de os resolver.

Sua inadequação para compor os interêsses pode ser fàcilmente compreendida com o só exame do seguinte e surpreendente índice apurado em 1966: em São Paulo apenas 2% dos trabalhadores industriais chegavam a ser estabilizados, isto é, eram conservados no mesmo emprêgo até o decênio. Isto vale dizer que 98% do operariado paulista eram inapelável e injustificadamente despedidos aos oito anos de casa. Nas demais áreas industrializadas do País caminhava-se para a mesma situação. A chamada "lei de estabilidade" era, pois, ilusória, antes a diríamos "lei da despedida forçada", e marchava para a sua ab-rogação pelo desuso.

Inúmeras eram as distorções que o sistema gerava nas relações trabalhistas. A despedida não motivada por incapacidade ou falta do empregado era sempre por êste considerada como um ato injusto. Cortava-lhe o estímulo, mantinha-o em angustiosa expectativa. Impedia-lhe o aperfeiçoamento, sua progressão vertical dentro da emprêsa. E, principalmente, o acorrentava a esta, impossibilitando-o de obter uma remuneração superior para o seu trabalho, quando melhor qualificado, ou de se instalar por conta própria, pois teria de deixar na emprêsa seus anos de casa, sem nada receber, se dela se desligava voluntàriamente. Em caso de morte seus herdeiros não recebiam um ceitil. Para a emprêsa eram igualmente nefastos seus efeitos: não podia organizar seu quadro de trabalhadores de forma permanente, não podia instituir cursos de aperfeiçoamento e dar continuidade à sua mão-de-obra.

Assim, essa solução legal mostrava-se evidentemente contrária aos interêsses da produção como aos dos próprios trabalhadores. O atual estágio de desenvolvimento econômico do Brasil corresponde a uma fase diversa. O trabalhador já é bastante qualificado, sê-lo-á crescentemente e quer ver refletida essa sua situação nos institutos trabalhistas. Já não se contenta com uma proteção indiscriminada e não sensível às peculiaridades de sua maior capacidade. A êsse estágio corresponde também uma maturidade do pensamento trabalhista. A produtividade não é sòmente vantagem para o patrão, mas segurança para êle, empregado, de continuidade de salários e de elevação do nível dêstes. Algumas indústrias brasileiras já se organizam para competição internacional e sabem, como o sabem seus trabalhadores, que sua subsistência nesse campo só é obtida graças a uma incessante preocupação com a produtividade, com o reequipamento, e com a melhor remuneração de seus empregados.

Ora, a essa nova estrutura do trabalho deve corresponder uma nova formulação dos direitos trabalhistas. A demagogia no terreno trabalhista já soa como um anacrônico canto de sereia, que não encontra eco nas elites esclarecidas e agudas do operariado brasileiro. Daí o êxito das soluções realistas, como a lei da garantia do tempo de serviço, porque veio a refletir essa evolução social.

E, como estamos vivendo um pleno **Festival Marx-Lênine** permitam-me recordar as palavras dêste último escritas em 1905: "É um pensamento reacionário procurar buscar a salvação da classe operária por outro meio senão através do desenvolvimento maciço do capitalismo".

Barreira do Inferno lança Aerobee e Nike-Iroquois

Roberto Pereira
Enviado Especial

Barreira do Inferno, Natal — O lançamento do foguete Nike-Iroquois, domingo, e o do Aerobee, dia 16, iniciaram, em Barreira do Inferno, dois novos projetos, mais complexos e ambiciosos que os anteriores. Pela primeira vez o Aerobee subiu com uma missão determinada e se tentou recuperar a carga útil de um foguete, o Nike-Iroquois.

A ogiva do Nike-Iroquoii caiu ao mar, bastante perto do ponto prédeterminado, sustentada por dois pára-quedas. No entanto, quando chegou a equipe de recuperação — dois helicópteros, três aviões e a corveta **Caboclo** — o engenho tinha afundado, pelo rompimento do cordão de nylon que o prendia à bóia.

BOA TÉCNICA

No dia 16 subiu com pleno êxito um enorme foguete Aerobee 150, de combustível líquido, especialmente equipado para analisar os fenômenos de luminescência atmosférica em alturas superiores a 80 quilômetros. Os lançamentos anteriores dêste foguete serviram apenas para treinamento, não tendo qualquer função científica no espaço.

As medições feitas na alta atmosfera por seus instrumentos, após a queima do motor principal e o desprendimento da ogiva, estabilizada com uma rotação de duas voltas por segundo, foram transmitidas à base de Barreira do Inferno por rádio.

Para assistir à subida do Nike-Iroquois foram convidados parlamentares, oficiais das três Armas e jornalistas, pois era a primeira vez que tal foguete seria lançado do Brasil.

Ligado ao Projeto Poeira, êste lançamento tinha por finalidade principal treinar a equipe mista da Marinha e da Fôrça Aérea em operações de recuperação de carga útil de foguete.

FRUSTRAÇÃO

O Nike-Iroquois subiu no instante previsto e em dois segundos elevou-se a 3 mil metros, deixando um rastro de chama de mais de 15 metros. O céu sem nuvens permitiu acompanhar-se a ôlho nu a ignição do segundo estágio, que queimou durante oito segundos, dando ao foguete a velocidade final de 1 500 metros por segundo. A carga útil desprendeu-se e subiu até 130 km, levada pelo impulso, descrevendo então uma curva larga e iniciando a queda.

Abriu-se um pára-quedas guia 430 segundos após a partida, e logo após um maior. Sustentada, a cápsula desceu ao mar suavemente, mas afundou antes que pudesse ser recuperada. A hipótese levantada para explicar o fracasso foi a de que um tubarão cortara, com os dentes, a corda de **nylon** que prendia a ogiva à bóia. De qualquer maneira, anunciaram-se providências para que o fato não se repita nas provas seguintes, a primeira marcada para o dia 15 de dezembro.

NOVOS PLANOS

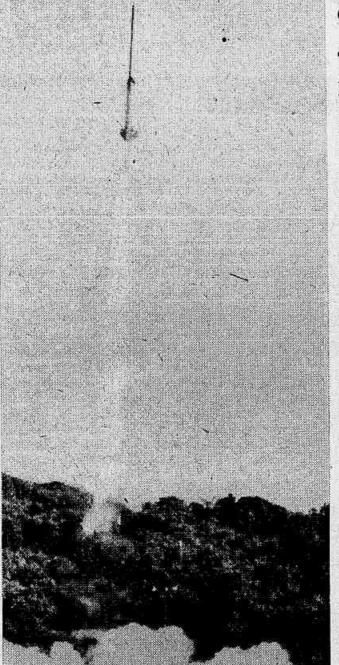
No sábado, o Brigadeiro Osvaldo Baloussier explicou aos visitantes os detalhes do lançamento do Nike-Iroquois e acompanhou-os numa visita às instalações da base de Barreira do Inferno, que já começa a ganhar fama mundial pela qualidade de equipamento e eficiência do pessoal, embora seu maior problema seja conseguir técnicos especializados, pois os salários pagos pela FAB não podem competir com os das indústrias do Sul.

Mesmo assim, com os oficiais treinados nos Estados Unidos, os sucessos vêm sendo de tal fôrma importantes que já se está pensando em instalar uma rampa para lançamento de foguetes Scout, capaz de colocar pequenos satélites em órbita equatorial. Segundo se informa, falta apenas concluir os entendimentos com a ANAE norte-americana, que forneceria os foguetes.

FEU ELOGIA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Feu Rosa (ARENA-Espírito Santo), que assistiu, em Barreira do Inferno, a mais um lançamento de foguete espacial, afirmou ontem, na Câmara, que o País, não obstante as dificuldades financeiras, esforça-se e luta para se aprimorar nas pesquisas científicas modernas.

O Deputado capixaba afirmou-se emocionado e orgulhoso pelo lançamento do 62.º foguete brasileiro, verificado domingo, às 8 horas.

PRIMEIRO TESTE — Hamilton Correia da Silva

O Nike-Iroquois subiu pela primeira vez de base brasileira

JB premia estudante gaúcho

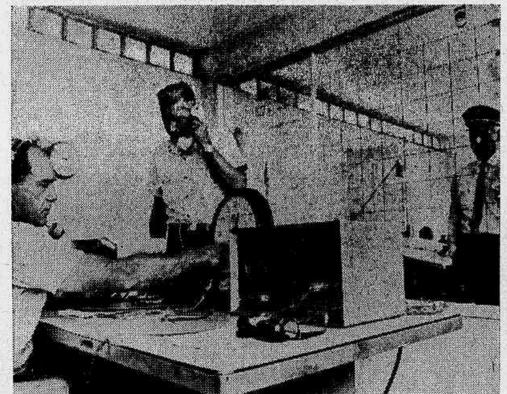
Pôrto Alegre (Sucursal) — O Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Carlos Lemos, virá a esta Capital para realizar a primeira conferência do Forum de Jornalismo, promovido pela Associação Rio-Grandense de Imprensa, e entregar o Prêmio de Reportagens JORNAL DO BRASIL ao estudante Rogério da Costa, pela reportagem **Na Terra dos Esquecidos**.

O Sr. Carlos Lemos falará sôbre **Dificuldade da Imprensa com o Surgimento da Televisão — A Televisão Prejudicou os Jornais ou Serviu de Estímulo para o Aperfeiçoamento da Imprensa Brasileira**, e ao estudante Rogério da Costa concederá, em nome do JORNAL DO BRASIL, um estágio de 15 dias em sua sede. Aos segundo e terceiro colocados serão oferecidos livros e uma máquina fotográfica pela Editôra Globo e Mesbla S/A.

Pioneiras festejam seu Centro

A Fundação das Pioneiras Sociais comemora hoje o 10.º aniversário de funcionamento do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, dedicado exclusivamente à assistência à mulher, na prevenção do câncer ginecológico. Desde a inauguração, o Centro já fêz 44 428 exames, 35 684 reexames e 73 472 intervenções.

As solenidades constarão de missa votiva, sessão solene — quando serão agraciadas com diploma do mérito os servidores que trabalham no Centro desde 1957 — e da entrega de uma placa de ouro à Dona Sara Kubitschek, oferecida pela Pan American Cancer Cytology Society.

LARGA EXPERIÊNCIA — Hamilton Correia da Silva

Desta cabina se controlaram os vôos dos 162 foguetes que subiram da Barreira do Inferno

Tribunal de Justiça do Maranhão inicia sumário de culpa do assassino Moscoso

São Luís (Correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado iniciou o sumário de culpa do advogado José Maria Tupinambá Moscoso, assassino do Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís, Otelino Nova Alves.

Sob a presidência do Juiz da Vara Criminal, Sr. Antônio Guerreiro, estiveram presentes os advogados de defesa e de acusação do réu, êstes os Srs. José Bento Neves e Sálvio Dino, depondo nesse primeiro dia os Srs. José Nascimento Morais Filho e José Ribamar Carvalho e o Coronel Abílio, da Polícia Militar do Estado.

OS DEPOIMENTOS

A primeira testemunha a depor foi o funcionário da Secretaria de Segurança José Nascimento Morais Filho, que confirmou declarações anteriores prestadas na Polícia. Depôs em seguida o Coronel Abílio, cunhado do assassinado, que após ter cometido o crime foi para a casa do coronel, onde, segundo êste, disse: "Acabo de matar o patife do Otelino". O terceiro depoimento foi da testemunha José Ribamar Carvalho, comerciante, que endossou as acusações dos outros depoentes, inclusive sôbre a frieza com que o réu perpetrou o assassinato.

Durante a audiência do primeiro sumário de culpa, os advogados de defesa do assassino tentaram gerar confusão entre as testemunhas, com perguntas capciosas e observações agressivas à dignidade das mesmas, mas foram enèrgicamente repelidos pelos advogados de acusação, Srs. José Bento Neves e Sálvio Dino.

Nova audiência do sumário de culpa do réu José Maria Tupinambá Moscoso terá lugar dia 28, têrça-feira que vem, quando novas testemunhas do crime serão chamadas a depor.

Costa e Silva recebe novos embaixadores

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, no Palácio do Planalto, as credenciais de três Embaixadores, tendo falado ao nôvo representante da Síria, Sr. Jamil Achaya, que espera muito dos entendimentos entre o Brasil e o seu país "nesta hora difícil para o mundo".

Pouco antes, recebendo as credenciais do nôvo Embaixador dominicano, Sr. Tomas Alcebíades Espinosa, o Presidente lembrou a ação das tropas brasileiras em São Domingos, como fôrças da OEA, assegurando que êsse fato despertou em nosso País um interêsse permanente na evolução dos acontecimentos daquela nação, "para o seu completo entendimento".

EMBAIXADOR EQUATORIANO

Na terceira cerimônia da manhã no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva recebeu as credenciais do nôvo Embaixador do Equador no Brasil, Sr. Armando Pesantes. O diplomata falou dos problemas que as nações latino-americanas produtoras de café enfrentarão na Conferência de Londres, pedindo, então, o apoio do Brasil às medidas propostas pela delegação equatoriana.

O Sr. Armando Pesantes solicitou ainda ao Presidente que concedesse uma audiência ao Chanceler do Equador, que se encontra atualmente em Buenos Aires.

Cabral indaga sôbre compra dos Mirage

Brasília (Sucursal) — O Deputado Bernardo Cabral, Vice-Líder do MDB, requereu, ontem, na Câmara, pronunciamento do Ministro da Aeronáutica, confirmando ou não negociações em tôrno dos aviões Mirage e F-5, e se os aeroportos existentes no País estão equipados e preparados para receber êsse tipo de aeronaves.

Senado vê indicação de embaixadores

Brasília (Sucursal) — Foram remetidas ontem, à Comissão de Relações Exteriores do Senado, para pareceres, mensagens do Presidente da República indicando os diplomatas Pimentel Brandão e Borges da Fonseca para, respectivamente, Embaixadores na Dinamarca e Paraguai.

Queda da libra causa prejuízo na Bôlsa Americana

Nova Iorque, Londres, Paris (AFP-UPI-JB) — A desvalorização da libra esterlina causou prejuízos na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, registrando uma baixa de 15,26 pontos, e provocou a queda das ações industriais em Francforte, obrigando a intervenção do Govêrno de Bonn, que aplicou 5 milhões de marcos na compra de bônus fiscais e industriais.

Também sentiram os efeitos da desvalorização as Bôlsas de Roma, Milão, Turim, Paris e Zurique, admitindo-se, inclusive, que o Banco Nacional da Suíça venha a intervir também no mercado do dólar, para evitar a desvalorização de sua moeda nacional, a mais estável do mundo.

WALL STREET

A maioria dos peritos de Wall Street opina, contudo, que essa reação do mercado de valôres será de curta duração. A baixa pronunciada já era esperada, ao se anunciar a medida do Govêrno britânico.

Trinta e cinco minutos após a abertura da Bôlsa o índice dos valôres industriais caía a 846,85 (uma baixa de 15,26 pontos), e aumentava o tipo de desconto do Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, de 4 para 4,5%. A maioria dos investidores opina que haverá inúmeros aumentos do tipo de juros, devido à ação do Banco da Reserva Federal, com efeitos graves, a curto prazo. Temem alguns técnicos que os fundos em espécie se tornem tão escassos como no ano passado, quando a falta de dinheiro motivou um declínio que durou quase todo um ano.

ESPECULAÇÃO

Na Inglaterra, o prognóstico para hoje é de grande especulação. Os preços das ações industriais nacionais deverão baixar e os grandes monopólios com interêsses em todo o mundo terão altas. As ações petrolíferas poderão melhorar e as de minas de ouro possìvelmente registrarão elevadas altas no início, podendo declinar ràpidamente, em seguida.

A Bôlsa de Valôres de Londres ficou fechada ontem. O Banco da Inglaterra divulgará hoje uma declaração oficial sôbre a paridade-ouro da libra esterlina, pouco antes da abertura das operações do mercado de câmbio. No momento, nada está certo ainda sôbre o assunto, mas a libra deverá ser cotada entre US$ 2,38 e US$ 2,42 (NCr$ 6,46 e NCr$ 6,57).

ALEMANHA

O Banco Federal da Alemanha, com sua intervenção, evitou o pânico no mercado. Os portadores de ações tentaram vendê-las, temendo que os bônus em esterlinas, em poder do Govêrno, pudessem reduzir seu valor, mas foram poucos os compradores.

As ações industriais alemãs mais atingidas foram as das emprêsas com bons níveis de exportação na área da libra. As ações mais prejudicadas, ao fechamento da Bôlsa, foram as das emprêsas de produtos químicos petrolíferos, produtos elétricos e indústria de automotores. O último movimento de compra reduziu a média das perdas a 2 por cento.

FRANÇA

Todos os títulos das minas de ouro foram retirados, ontem à tarde, da cotação da Bôlsa de Paris, devido à grande demanda. A suspensão das atividades, medida decidida pela Associação de Corretores, evitou especulações desenfreadas.

As ações industriais francesas estiveram ligeiramente baixas e os valôres estrangeiros apresentavam-se irregulares no fechamento das operações. Contudo, as transações com barras de ouro estiveram muito ativas. O Banco da França expressou seu apoio à libra com a cotação de 11,662 francos como mínimo.

OUTROS PAÍSES

Uma série de operações efetuadas pelo Banco Nacional Suíço, desde sexta-feira, fazendo baixar o dólar, impediu sua intervenção no mercado, como conseqüência da desvalorização da libra. O dólar ainda está acima do ponto de intervenção oficial, que é de 3,3150, cotando-se a 4,3160 a 4,3170.

A libra foi negociada em escala reduzida, cotando-se em francos suíços a 9,80 e 10,80, enquanto os banqueiros esperam receber de Londres, hoje, a nova taxa de câmbio.

Não houve operações em moedas estrangeiras na União Soviética e em Bruxelas (Bélgica) registrou-se uma forte compra de ouro. Nas operações de câmbio com a libra, a cotação foi de 122,50 francos contra 138,50, sexta-feira passada. Os peritos calculam que os preços dos artigos importados sofram uma alta que flutuaria entre 14,3 e 16,7%, dependendo do país de origem.

A maioria dos países do Oriente Médio decidiu não desvalorizar suas moedas: Egito, Síria, Líbano, Jordânia, Kuwait, Bahrain, Iraque, Arábia Saudita e Líbia. O Egito converteu suas divisas estrangeiras de libras em francos suíços ou franceses, após a guerra de junho com Israel, mas a Jordânia tem cêrca de 40% de suas divisas em esterlinas. O dinar jordaniano tem estado em paridade com a libra esterlina, a US$ 2,80 e manteve ontem seu valor.

CORRIDA AO OURO — Radiofoto UPI

A desvalorização da libra esterlina provocou corrida à Bôlsa de Nova Iorque, causando enormes prejuízos

Custo de vida sobe na Inglaterra

Jean Declemy
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Em conseqüência da desvalorização da libra esterlina decidida sábado, o custo de vida na Grã-Bretanha aumentará pelo menos cinco por cento, e o número de desempregados chegará no inverno (setentrional) a um milhão, advertiram peritos em economia de Londres.

Desde sábado, o valor da libra que era de 2,30 dólares diminuiu para 2,40 dólares. No momento, há 650 000 desempregados na Grã-Bretanha.

Os entendidos revelaram que o preço do quilo do pão aumentará em pelo menos um centavo de dólar, porque trinta por cento do trigo que se utiliza na Grã-Bretanha procedem dos Estados Unidos e da Austrália, que não desvalorizaram sua moeda.

Nas próximas semanas, prevê-se um aumento do preço da carne de 15 por cento.

No caso da carne, os técnicos somam aos efeitos da desvalorização a epidemia de febre aftosa que devasta algumas regiões de gado do país e as recentes greves de estivadores, que interromperam a descarga das exportações de carne da Austrália, Nova Zelândia e Argentina.

Nova Zelândia abastece a Grã-Bretanha com 85 por cento da carne de carneiro que os inglêses consomem. A carne argentina representa dez por cento do total das compras britânicas.

Entretanto, os técnicos disseram que, como a Dinamarca desvalorizou sua coroa imediatamente depois da libra, os preços da carne de porco e das aves de abate serão mantidos.

A Dinamarca fornece 47 por cento do total das importações britânicas dêsses produtos. As frutas e hortaliças aumentarão dez por cento.

Os comerciantes em bebidas anunciaram que o preço do vinho, champanha e outras bebidas alcoólicas, poderá ser mantido até depois do Ano Nôvo, mas que logo em seguida deverá haver uma alta de pelo menos 15 por cento.

O preço dos automóveis novos fabricados na Grã-Bretanha sofrerá, pelo menos na classe familiar, uma alta de 80 dólares e, se o veículo fôr importado, o aumento será em dôbro.

Em seis meses, a residência média de três quartos, cujo preço é de 9 600 dólares, terá um aumento de 600 dólares.

O aço aumentará 15 por cento — as máquinas e ferramentas entre um e dois por cento.

Os empresários, disseram os peritos, terão dificuldades em obter dinheiro.

A taxa de juros foi fixada em oito por cento, cifra recorde para a história econômica da Grã-Bretanha.

Em conseqüência, ver-se-ão obrigados a reduzir sua produção, o que aumentará o desemprêgo.

O cálculo mais pessimista dos entendidos prevê para o inverno que começa em dezembro um milhão de desempregados.

Ao contrário, as exportações britânicas poderão competir vantajosamente com a produção do Mercado Comum: serão entre nove e dez por cento mais baratas.

Os peritos citaram um exemplo: os produtores franceses de embalagens metálicas serão obrigados a fazer baixas de seis e sete por cento, a fim de competir com os britânicos nos mercados do Leste e da América Latina.

"Pravda" prevê reação em cadeia no Ocidente

Moscou (UPI-AFP-JB) — A desvalorização da libra provocará uma reação em cadeia na zona da esterlina e ameaçará outras moedas ligadas a ela, afirmou o **Pravda**, que vê na medida adotada pelo Govêrno britânico o ressurgimento do espectro terrível da crise econômica do capitalismo.

O Jornal do PC soviético diz que o único resultado da desvalorização da libra consistirá em "nôvo golpe no nível de vida do povo inglês", acrescentando que o "aumento da taxa de desconto bancário provocará queda na produção industrial da Inglaterra e desemprêgo".

OBJETIVO

A agência noticiosa soviética Tass disse que a série de medidas adotadas pelo Govêrno britânico não resolverá os problemas básicos do país, porque "outros associados comerciais da Grã-Bretanha adotarão idêntica medida, reduzindo a zero as vantagens que o Govêrno inglês espera obter com o aumento das exportações".

Afirmou a Agência Tass que a desvalorização da libra esterlina não passa de uma tentativa de proteger os lucros dos grandes monopólios, às custas dos pobres, uma vez que a classe operária inglêsa terá de arcar sôbre os ombros a pesada carga que representará o aumento do custo de vida.

No mesmo tom do **Pravda**, a agência Nova China afirmou que a desvalorização da libra "é resultado do agravamento das dificuldades econômicas e financeiras da Grã-Bretanha, dificuldades que acompanham a crise geral, cada vez mais profunda, do mundo capitalista e o rápido declínio do império colonial britânico".

El Moujahid, órgão oficial do Govêrno argelino, comentando a crise da libra, afirmou que "é difícil isolar o problema financeiro inglês do ambiente de Londres no século XX, com os Beatles, os Hippies, a LSD, a onda de crimes e as minissaias feitas com pedaços da bandeira inglêsa".

IMPASSE

Afirmou o jornal argelino que o Primeiro-Ministro Harold Wilson "não poderá sair do impasse em que se encontra, porque ligou o destino da libra ao do dólar".

Acrescentou **El Moujahid** que o Govêrno inglês teve de se submeter a enormes sacrifícios "porque quis fazer a guerra contra os árabes através de Israel". Frisou que o conflito do Oriente Médio provocou o maior deficit no balanço de pagamentos da Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial.

Líder democrata pede majoração de tributos

Washington (UPI-AFP-JB) — O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, pediu ontem ao Congresso a aprovação imediata de nova elevação do Impôsto de Renda, além do aumento de 10% já pedido pelo Presidente Johnson, para fazer face à ameaça que a desvalorização da libra representa para a economia dos Estados Unidos.

A maioria dos congressistas norte-americanos condenou a medida do Govêrno inglês como prejudicial para o balanço de pagamentos dos Estados Unidos, agravado pela guerra do Vietname, tendo o Senador republicano John Williams advertido que o dólar corre grande perigo de acompanhar a libra esterlina.

AUMENTO

O Presidente do Bank of America, Rudolph Peterson, declarou que a desvalorização da libra esterlina mostra a necessidade de aumentar os impostos nos Estados Unidos, em virtude da guerra no Vietname, acrescentando que a medida do Govêrno inglês não resolverá os problemas da Grã-Bretanha.

Em comunicado distribuído à imprensa, o Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Fowler, reiterou o compromisso assumido pelo Presidente Johnson de não desvalorizar o dólar. Frisou que o FMI e os bancos centrais de vários países ocidentais se comprometeram a emprestar US$ 3 bilhões à Inglaterra.

O Senador Mike Mansfield defendeu o aumento de impostos como meio de aumentar as exportações e atenuar a inflação, assinalando que a desvalorização da libra aumentará o fluxo de dólares e ouro para o exterior no momento em que a inflação ameaçar fazer dos produtos americanos menos competitivos nos mercados mundiais.

O Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Wright Patman, condenou a elevação da taxa de desconto bancário de 4 para 4,5% decretada pela Junta da Reserva Federal, como uma medida arrogante para o comércio e o povo americanos, pois provocará aumento de preços em todos os setores da economia e ateará as chamas da inflação.

PREJUÍZOS

O Senador democrata Russell B. Long, que preside a Comissão de Finanças do Senado, condenou o aumento da taxa de juros, sob a alegação de que reduzirá o ritmo de crescimento da economia dos Estados Unidos, prejudicando o povo, e foi contra, também, o aumento dos impostos pedido pelo Senador Mike Mansfield.

O **New York Times** vê na desvalorização da libra o fracasso da política econômica do Govêrno de Wilson, que "há três anos pedia sacrifícios ao povo britânico, que teve de enfrentar o desemprêgo e o congelamento dos salários, para manter o valor da libra, e agora é obrigado a confessar que todo êsse sacrifício foi em vão".

Johnson aproveita para pedir impostos maiores

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Decidido claramente a explorar a vantagem psicológica resultante da desvalorização da libra, o Govêrno ontem lançou uma ofensiva em larga escala em apoio da proposta do Presidente Johnson por maiores impostos.

O líder democrata no Senado, Mike Manfield, recomendou, em verdade, que o Presidente pedisse um aumento maior que o de dez por cento já solicitado. Como parte da reação em cadeia à medida britânica, o Conselho Federal da Reserva aumentou a taxa de desconto de 4% para 4,5%, algo que estava desejando fazer há muito tempo.

Antecipando sombrias suspeitas a respeito de seus objetivos o Conselho esforçou-se por dizer que agiu assim apenas por causa da desvalorização e da necessidade "de assegurar o funcionamento ordeiro dos mercados financeiros norte-americanos".

O presidente da Comissão de Bancos da Câmara, Deputado Wright Patman (Dem., Texas), denunciou o Conselho "por arrogância para com o Govêrno, o comércio e o povo americanos". Há semanas circulam boatos em Washington de que o Banco Federal da Reserva e outros grandes bancos decidiram que era tempo de fazer uma outra redução da taxa de juros, disse Patman, o que ocorreu sábado com a desvalorização da libra.

A taxa mais elevado, acrescentou Patman, é um sinal para os bancos e instituições financeiras para elevarem as taxas de juros para o consumidor americano. Predisse elevações de preços "para todos os artigos na economia e a intensificação da inflação".

Todavia, se o Conselho está correto em que o aumento é necessário apenas por causa da desvalorização, Patman pode ser um pouco precipitado em seus protestos pois está implícita na argumentação do Conselho que a ameaça de continuada inflação pode ainda exigir um outro aumento.

O Presidente Johnson advertiu que sem aumento de impostos para conter a inflação as taxas de juros devem aumentar. O Senador republicano Everett Dirksen disse ontem aos jornalistas que a desvalorização e a taxa de descontos "removerão por enquanto algumas das pressões em favor de um aumento de impostos antiinflacionário". O Senador Mike Mansfield disse aos mesmos repórteres que "a necessidade de aumento de impostos é mais aparente e maior do que nunca".

O Congresso, disse êle, devia aprovar um aumento de impostos agora, mesmo maior do que o Presidente pediu.

Mas o Senador Russel Long (Dem., Luisiana) disse que a proposta de Johnson está engavetada numa Comissão da Câmara. E o todo poderoso Presidente da Comissão de Meios, Wilbur Mills (Dem., Arkansas), está ainda para dizer se a desvalorização assegura uma mudança em sua oposição a qualquer aumento de impostos.

Quanto ao membro republicano da Comissão, John W. Byrnes, nada mudou: nenhum aumento de impostos sem redução das despesas do Govêrno.

França bloqueia entrada da Grã-Bretanha no MCE

Bruxelas — Paris (AFP-UPI-JB) — A França bloqueou ontem as gestões de seus associados no Mercado Comum Europeu (MCE) para iniciar, mesmo em nível subministerial, negociações em favor do ingresso da Grã-Bretanha na comunidade, alegando que a desvalorização da libra não dará ao país a estabilidade econômica necessária à sua entrada no mercado dos Seis.

A recusa francesa em permitir o início das negociações ocorreu ontem, durante uma reunião especial dos Ministros do Exterior dos países do MCE, em Bruxelas, na qual se discutia o problema da solicitação britânica.

NEGATIVA

A Comissão Executiva do MCE, de conformidade com o aprovado pelos demais associados de comunidade, estabeleceria contato com a Grã-Bretanha para discutir os efeitos que a desvalorização da libra trariam a seu ingresso. A 19 de dezembro, em sua última reunião, os Chanceleres dos países membros do Mercado Comum Europeu decidiriam, então, sôbre o processo a adotar.

O Govêrno francês, segundo as palavras de seu Ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville, acha que os contatos entre a Comissão Executiva e a Grã-Bretanha já constituiriam um início de consultas e vetou terminantemente o projeto. Afirmou Murville que a desvalorização da libra não será um remédio para todos os males da economia britânica e poderá ter resultados negativos nos mercados financeiros internacionais.

A Comissão Executiva do MCE, dessa forma, só poderá estabelecer um contato verbal com os peritos britânicos, porém não haverá um relatório oficial acêrca das consultas. O Presidente da Comissão, o belga Jean Rey, viajará para Londres a 4 de dezembro, para efetuar essas conferências, porém sem credenciais para negociar.

APOIO

Os Ministros da Fazenda dos países do MCE, no entanto, na reunião de urgência realizada domingo à noite, para debater a medida de desvalorização da libra esterlina, deram seu apoio à política do Govêrno britânico. "A Grã-Bretanha deu um passo valente e difícil que merece êxito" — declarou o Ministro francês da Fazenda, Michel Debré.

Como representante do Govêrno francês, disse ainda que "a situação a respeito da eventual participação britânica no Mercado Comum Europeu não variou bàsicamente com a decisão dêsse país de desvalorizar a moeda". Não confirmou Debré se a França participará das operações de crédito que serão abertas à Grã-Bretanha, pelos países da Europa Ocidental, informando que o Banco da França ainda não foi solicitado nesse sentido. Fontes autorizadas antecipam que a resposta a um pedido dessa natureza será positiva.

DESVALORIZAÇÃO

Em seu comunicado final, os Ministros da Fazenda dos Seis opinaram que a desvalorização da libra esterlina se refletirá com êxito em dois pontos:

1 — Na determinação do Govêrno de Londres em prosseguir, com rigor e consciência, numa política de ajustamento econômico e financeiro;

2 — No desejo dos Seis de contribuir, de modo positivo, no terreno da cooperação internacional, monetária e financeira.

Círculos ligados ao Conselho de Ministros da Fazenda do Mercado Comum Europeu assinalaram que a Grã-Bretanha não terá grandes problemas em conseguir créditos através dos países da Europa Ocidental e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A FORRA DE WATERLOO

(Charge de *LAN*)

Nove nações já tiveram de desvalorizar moedas

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Nove nações, até ontem à noite, haviam anunciado a desvalorização de suas respectivas moedas para acompanhar a queda da libra esterlina e manter a capacidade competitiva das exportações para a Grã-Bretanha, além de reforçar suas posições nos demais mercados internacionais.

As nações que desvalorizaram sua moeda são Guiana, Irlanda, Espanha, Dinamarca, Israel, Bermudas, Malta, Nepal e Hong-Kong. Os observadores acham que o Govêrno da Nova Zelândia, da área da libra esterlina, adotará medida semelhante nas próximas horas. A Austrália, no entanto, informou que não desvalorizará sua moeda.

País por país, as medidas adotadas por seus Governos após a desvalorização da libra foram as seguintes:

GUIANA

O Govêrno guianense anunciou ontem que o dólar da Guiana foi desvalorizado na mesma proporção que a libra esterlina, passando a ser cotado a 4,80 dólares da Guiana por uma libra esterlina; dois dólares da Guiana para um dólar norte-americano e 1,35 dólar da Guiana para um cruzeiro nôvo.

ESPANHA

Os financistas europeus acham que a desvalorização da peseta espanhola foi imposta mais pela situação econômica interna da Espanha do que pela desvalorização da libra esterlina.

A peseta caiu 16,66 por cento e poderá, a curto prazo, acelerar o aumento do custo de vida na Espanha.

PORTUGAL

Após uma reunião ministerial, o Govêrno português decidiu não desvalorizar o escudo. Ontem, o Banco de Portugal não realizou a cotação de qualquer moeda estrangeira.

ARGENTINA

A desvalorização da libra esterlina não terá nenhuma repercussão sôbre o pêso argentino e seu efeito será muito limitado no quadro do comércio de exportação e importação entre os dois países.

PAÍSES ÁRABES

A Jordânia, República Árabe Unida e Iraque informaram ontem que não desvalorizarão sua moeda. Segundo as autoridades da RAU, a economia egípcia não sofrerá muito com a desvalorização porque a maior parte das reservas do país em libras esterlinas foi transformada em outras moedas após a guerra de junho.

Anteriormente, a Arábia Saudita, Bahrain, Kuwait, Líbano e Líbia haviam anunciado que não desvalorizariam suas moedas.

Variaram muito as reações na Europa

Francforte, Paris, Bonn, Roma (UPI-JB) — A desvalorização da libra encontrou, na Europa, uma reação contraditória, que vai de palavras de louvor ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, por sua corajosa decisão, a críticas, como a do influente jornal alemão **Frankfurt Allgemeine**, que qualifica a medida "um passo de grandes conseqüências e também de grande tragédia".

O Govêrno de Bonn julga que a desvalorização restaurará o equilíbrio do balanço de pagamentos britânico e estabilizará o comércio mundial. Os círculos industriais temem efeitos duplos no comércio de exportação, os meios bancários da Suíça mostraram-se contrários à medida, mas as autoridades italianas declararam que ela não afetará o comércio de exportação do Mercado Comum Europeu.

INEVITÁVEL

Em seu comentário, o **Frankfurt Allgemeine** lembra que, até 1914, a libra esterlina era tão estável como o ouro e a moeda mais forte do mundo, inquestionàvelmente. "Mas duas guerras mundiais e o rápido crescimento do sobrinho rico do outro lado do oceano, os Estados Unidos, minaram a hegemonia britânica e o antigo brilho da libra foi embaçado. Wilson rebeldemente tentou defender a libra até agora, com medidas econômicas cada vez mais severas. Porque a desvalorização bàsicamente não significa senão uma admissão do fato de que o país orientou sua economia pior que outros países.

"É isso o que vem acontecendo na Grã-Bretanha, há anos. Gastos excessivos do Govêrno, especialmente em previdência social, greves constantes, medidas inadequadas no comércio de exportação, pela emprêsa privada, importações consideràvelmente mais elevadas que as exportações, deficits no balanço de pagamentos etc., deixaram a imagem de uma nação que está vivendo acima de suas possibilidades" — disse o jornal alemão.

CONCORRÊNCIA

Um breve comentário da agência oficial de notícias da Polônia afirma que "não há dúvida de que a carreira da libra esterlina, como moeda de reserva mundial, terminou", enquanto o Govêrno holandês qualificou a medida como inevitável, "devido ao desequilíbrio da balança econômica britânica".

O Ministro de Finanças da Suécia, Gunnar Straeng, declarou que as demais nações industrializadas devem aceitar a desvalorização, na certeza de que aumentará a capacidade de competição da Grã-Bretanha, no mercado mundial.

Wilson não pede nada a De Gaulle

Paris (UPI-JB) — Fontes autorizadas revelaram ontem que as condições exigidas pelos franceses fizeram com que o Govêrno britânico não pedisse ao Banco da França que se junte aos demais Bancos Centrais europeus para a concessão de um empréstimo de um bilhão e 600 milhões de dólares (NCr$ 4 344 000 000,00).

A França participará, porém, do empréstimo de um bilhão e 400 milhões de dólares (NCr$ 3 801 000 000,00) que será concedido através do Fundo Monetário Internacional, para ajudar a Grã-Bretanha a atravessar a crise. A contribuição francesa para essa operação será de cêrca de 120 milhões de dólares, segundo se informa.

REEMBÔLSO

Os informantes se recusaram a comentar as condições impostas pelo Govêrno francês, mas alguns rumôres afirmam que entre elas estaria a exigência de uma promessa solene de reembôlso, da Câmara dos Comuns. Essa teria sido considerada a mais inaceitável das condições.

Segundo as fontes, o Presidente De Gaulle, apesar de ter elogiado a desvalorização, considera a medida insuficiente para solucionar os problemas econômicos britânicos. As reservas francesas em ouro e divisas chegavam na semana passada a 26 bilhões de francos (NCr$ 14 430 000 000,00) um dos mais elevados índices do mundo.

Círculos degaullistas comentavam que a Grã-Bretanha solicitou o empréstimo sem ter realmente necessidade dêle e qualificavam a medida de manobra psicológica destinada a enfrentar as dificuldades da libra na especulação internacional.

O Presidente francês fará comentários sôbre o assunto em sua próxima entrevista coletiva, no dia 27, segundo os informantes.

Informe JB

Desenvolvimento sem cimento

A indústria brasileira de cimento não expandiu sua produção, de modo a aguentar a retomada do desenvolvimento. Entre outros motivos, porque é altamente cômodo manter a política de escassez e preços altos.

Além disso, oitenta por cento das máquinas e processos de produção vigentes no Brasil são rigorosamente obsoletos. Um saco de cimento de fabricação brasileira sai pelo custo de dois dólares. A produção internacional custa um dólar a saca.

• • •

Mas o Brasil não pode manter uma indústria de cimento obsoleta e produzindo nos limites do consumo, se o desenvolvimento não ficar apenas no plano da retórica.

Será inevitável expandir logo a produção, atualizando os processos de fabricação, operação que exige grandes recursos e requer um prazo certo.

Existem projetos de ampliação das fábricas atuais e de instalações de novas, tudo já em andamento. Mas o prazo de maturação é de dois anos.

• • •

Por outro lado, na medida em que novas rodovias, novas centrais hidrelétricas e maior número de habitações — programas cuja viabilidade não depende de recursos orçamentários — sejam intensificados, nos próximos dois anos, haverá necessidade de importação de cimento, cujo preço internacional é inferior ao de produção nacional, para que o desenvolvimento não seja novamente frustrado.

Sementes da violência

Mais do que a influência genética, a violência que desabrochou domingo no gramado do Maracanã foi flor da impunidade. No final de 66, Almir foi promovido a herói pela direção do Flamengo, porque virou a mesa e entornou a vitória do Bangu.

Seu irmão Adilson, ainda longe do futebol de Almir, nos seus melhores tempos, repetiu agora a mesma dose de violência e perturbou um jôgo que não se constituía em modêlo de equilíbrio emocional. Os dirigentes vascaínos e a torcida tendem a cultuar um nôvo herói moldado em indisciplina.

• • •

Mas, o problema já não é apenas de um clube, nem o fanatismo domina apenas uma torcida. A freqüência da repetição de cenas deploráveis, denota uma erosão na autoridade dirigente. O futebol brasileiro explode em violência, ao invés de aperfeiçoar-se em preparo físico para o exercício da bola como uma arte.

• • •

Desde o momento em que o jogador Adilson medicava-se fora do campo, a Rádio Nacional — como de resto todos os *betepés* das estações situados atrás dos gols — anunciava a volta do jogador do Vasco, para a desforra e a agressão.

Dito e feito.

Tarde de domingo

Pelo horário de verão, eram cinco em ponto da tarde de domingo, no Leblon, quando sem qualquer aviso prévio desapareceram a energia elétrica e a luz.

Eram dez horas em todos os relógios quando a energia voltou, também sem explicações e com resultados irreparáveis. Visitas, jantares, repouso, tudo se transtornou.

Um simples cabo de alta tensão foi responsabilizado por tôda a história desagradável.

• • •

A Light — cujos buracos foram abençoados oficialmente pelo Governador Negrão de Lima — deve preservar a imagem de prestígio administrativo, caso contrário os buracos no escuro vão ter conseqüências tão fortes quanto as chuvas que anualmente fustigam o Govêrno.

História e turismo

Alemanha Ocidental, Itália, França e Inglaterra figuram no itinerário da nova viagem que o Sr. Jânio Quadros fará à Europa em fevereiro próximo, por certo não mais à conta da hipoteca da casa da Vila Maria, tremendamente valorizada pela duplicação da Rio—São Paulo. Os direitos autorais da *História do Povo Brasileiro* vão custear agora o turismo do ex-Presidente, que ninguém entende como conseguiu ficar de fora da *frente ampla*.

Realmente, a *frente* consegue ter dois ex-Presidentes e um ex-futuro Presidente da República dotados de extraordinária presença turística: nenhum quer perder para o outro em matéria de viagem ao exterior. Tem sempre um dêles fora do País, quando não coincidem dois em entendimentos lá fora.

De volta da próxima, o Sr. Quadros estará apto a escrever a história do turismo do povo brasileiro.

Revisão em 69

A anistia não dá pé, mas a revisão das cassações leva jeito, diz o Deputado Amaral Neto, não agora, mas daqui a um ano e tanto, quando o Govêrno já tiver cumprido a metade de seu mandato.

Êste limite de tempo — explica Amaral — não é resultado de uma operação de aritmética subjetiva. Foi o que depreendi de uma explicação que o Presidente da República me deu, quando me avistei com êle à véspera de sua posse.

— Saí convencido de que a revisão terá vez e que a anistia não pode sequer ser equacionada, pois para evitá-la foi que a Revolução fixou a proscrição política em dez anos.

• • •

Em 1945 a anistia retroagiu aos rebeldes constitucionalistas de 32, reunidos aos comunistas que pegaram em armas em 35 e aos integralistas da intentona de 38, numa promiscuidade política que a Ditadura tratou com igual dureza. Quanta gente mofava na prisão, condenada pelo Tribunal de Segurança.

• • •

O 31 de março tem três anos e meio: ao cabo de dez anos, as punições políticas se acabarão, sem necessidade de anistia. Portanto, a revisão é a forma possível de corrigir os excessos e injustiças políticas, registrados no capítulo punitivo do movimento revolucionário.

A revisão — entende Amaral Neto — será praticável quando o Govêrno atingir a metade de seu mandato. Com base nos sucessos que incorporar à redemocratização, poderá reexaminar o assunto. Só assim.

Erradicação

Nos últimos anos, a grande programação econômica do Espírito Santo era feita à base da erradicação do café. Onde existia produção de um tipo de café considerado de qualidade inferior, surgiram pastagens, introduzindo a economia agropecuária.

O IBC nos últimos anos financiou a erradicação de oitenta por cento dos cafezais capixabas, mas de março para cá a política do café sofreu alteração. O IBC passou a desenvolver, na linha do café solúvel, a tese do aproveitamento das sobras.

Resultado prático: dos 18 bilhões de cruzeiros programados pelo plano de erradicação, o Espírito Santo ficou reduzido a apenas 4 bilhões, nas verbas para converter café em gado. E dêstes 4 bilhões, sòmente 10 por cento entraram de março até hoje.

A Cia. de Desenvolvimento do Espírito Santo não foi capaz ainda de bolar um mecanismo para compensar a perda dos recursos da erradicação, buscando financiamentos privados em outras regiões do País.

Lance-livre

● O diretor de Comercialização do IBC, economista Carlos Alberto Andrade Pinto, chegou otimista de missão na Europa, onde afirma que não se ouve mais apenas o sussurro das fôlhas dos cafezais, e sim o som estridente do apito das fábricas e o ruído forte das engrenagens industriais.

● Com a Ferrostaal AG, de Essen, Alemanha Ocidental, o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assina hoje um convênio de 50 milhões de marcos para a aquisição de máquinas e equipamentos industriais, bem como financiar prestação de serviços (*know-how, engineering* e assistência técnica). Os 50 milhões de marcos serão aplicados através do FINAME e do FIPENE.

● O sêlo comemorativo do Ano Internacional do Turismo será lançado amanhã pela EMBRATUR, com um coquetel no Hotel Serrador.

● O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e representantes da Ordem dos Advogados reúnem-se esta tarde para a redação de um projeto de lei destinado a regulamentar as férias coletivas dos advogados. Elaborado, o projeto irá ao Deputado Amaral Peixoto, com pedido especial do Presidente do Tribunal de Justiça para que seja votado ainda êste mês. Se a idéia fôr adiante, as férias coletivas dos advogados serão em fevereiro. Mas não haverá obrigatoriedade: se o advogado quiser trabalhar, o Fôro estará aberto. Apenas não correrá prazo para a parte contrária, a não ser que o advogado da outra parte também desista de gozar férias.

● A revista da Conferência dos Religiosos do Brasil será lançada amanhã em nova fase com um coquetel às 16 horas (Av. Rio Branco, 123, 10.º andar).

● Com a assinatura de Sérgio Pôrto, circulará em dezembro uma revista de contos e crônicas, suplementada com as certinhas de Ponte Preta.

● Depois de total remodelação, anuncia-se já a inauguração do Teatro Artur Azevedo, em S. Luís do Maranhão.

● Suspensa a apresentação da leitura de *Andromaque*, de Racine, quinta-feira à noite no Teatro Glaucio Gil: é que Natália Timberg segue hoje para S. Paulo e ali assinará contrato de um ano na televisão.

● De 10 a 17 de dezembro, um Simpósio discutirá no Rio técnicas de construção de estabelecimentos penais. Os trabalhos serão presididos pelo Juiz Bandeira Stampa.

● Em roupa esporte, na última sessão de domingo, o Sr. Roberto Campos lutou contra o sono que o assaltou diante da vida de Thomas Morus, no cinema Rian.

● A fachada do Palácio Rio Negro em Petrópolis já está sendo pintada para a temporada presidencial de verão, que voltará à serra.

● Desde ontem no Rio 17 músicos da Violoncello Society of New York, para o Festival Vila-Lôbos. No grupo, alguns premiados internacionais. Todo o esfôrço partiu do Museu Vila-Lôbos, que com seus próprios recursos se responsabilizou pelas despesas.

Libra abre crise no Gabinete inglês

Esterlina caiu em uma semana

A semana de crise da libra foi marcada pelos seguintes acontecimentos em Londres, Paris, Washington, Bruxelas e Basiléia:

Domingo, 12 de novembro: Notícias procedentes da Suíça, foram divulgadas, em todo o mundo, no sentido de que a Inglaterra obteria um empréstimo de 250 milhões de dólares, do Bank of International Settlements (BIS), sediado na Basiléia.

Segunda-feira, 13 de novembro: Em Londres, a libra melhorou nos mercados cambiais externos. **Sir Leslie O'Brien**, Governador do Banco da Inglaterra, reafirmou sua "absoluta confiança" na libra esterlina, ao regressar de Basiléia. O empréstimo não foi confirmado. A libra subiu, mas a situação não ficou definida, à espera de que fôssem divulgados os dados do comércio exterior, relativos ao mês de outubro, que o Primeiro-Ministro Harold Wilson deu a entender que apresentariam "amargos desapontamentos", em decorrência da greve nas docas e da guerra do Oriente Médio.

Têrça-feira, 14 de novembro: A Inglaterra divulgou um déficit de 107 milhões de dólares no seu comércio exterior, em outubro. A libra, entretanto, conseguiu suportar, sem maiores contratempos, a tempestade. Depois que a Bôlsa fechou, o Tesouro britânico confirmou, finalmente, o empréstimo de 250 milhões do BIS.

Quarta-feira, 15 de novembro: A BBC divulgou notícias de Paris, segundo às quais a Inglaterra estaria negociando um empréstimo de um bilhão e meio de dólares com o Grupo de 10 nações credoras, reunidas em Paris. A libra reagiu, francamente. A palavra **desvalorização** começou a surgir na imprensa.

Quinta-feira, 16 de novembro: Em Paris, um membro francês do Grupo dos 10, afirmou que a França não faria nenhum empréstimo. Mas a libra recuperou-se no mercado financeiro de Paris. De tarde, o Ministro do Tesouro, James Callaghan, recusou-se a confirmar ou a negar, na Câmara dos Comuns, que a Inglaterra estivesse negociando um nôvo empréstimo de vulto. A libra sofreu as maiores flutuações de que se tem memória na Bôlsa de Valôres de Londres, atingindo, em determinado ponto, a cotação de 2,7825 dólares. O Banco da Inglaterra interveio para manter o preço.

Sexta-feira, 17 de novembro: O mercado abriu, em Londres, inteiramente desarvorado. A desvalorização foi amplamente prevista, com alguns jornais fixando o nível em 15 por cento. O Banco da Inglaterra despejou milhões de dólares no mercado para manter a libra. O Grupo dos 10 reuniu-se em Paris e o representante inglês, **Sir Dennis Ricketts**, de acôrdo com informações, teria dito aos financistas que a Inglaterra necessitava de três bilhões de dólares. Houve uma corrida no mercado de ouro de Paris, todos querendo se proteger contra uma queda da libra. Lorde Chalfont, o Ministro inglês encarregado das negociações com o Mercado Comum, disse em Paris que a libra não seria desvalorizada. A libra, na Bôlsa de Londres, caiu verticalmente, atingindo o seu limite máximo, a despeito da injeção de 280 milhões de dólares, dada pelo Banco da Inglaterra.

Sábado, 18 de novembro: O Primeiro-Ministro, Harold Wilson e os principais membros do Gabinete reuniram-se, de manhã cedo, em Downing Street. Em Paris, o Embaixador inglês, **Sir Patrick Reilly**, conferenciou por uma hora e meia com o Ministro das Finanças da França, Michel Debré. Debré reuniu-se com De Gaulle e o Gabinete francês, às 9h 30m. Às 13h 30m, Reilly encontrou-se com o Premier Georges Pompidou. Em Bruxelas, o Comitê Monetário das seis nações do Mercado Comum se reuniu. Às 14 horas, em Washington, o Fundo Monetário Internacional realizou uma sessão de emergência. Uma multidão se postou em frente da residência oficial do Primeiro-Ministro, em Downing Street, mas Wilson não fêz nenhuma declaração. Às 19h 30m, uma comunicação proveniente do gabinete do Ministro do Tesouro, James Callaghan, declarava que a libra tinha sido desvalorizada em 14,3 por cento, de 2,80 para 2,40 dólares, aproximadamente.

Londres (AFP-UPI-JB) — Correm rumôres na Câmara dos Comuns sôbre uma imediata reestruturação do Gabinete britânico, em conseqüência da drástica medida de desvalorização da libra, com a renúncia, inclusive, do Ministro da Fazenda, James Callaghan, apesar de sua intervenção ontem, nos Comuns, para explicar o sentido da desvalorização.

Por paradoxal que seja, as próprias palavras de Callaghan, arcando com a responsabilidade da medida e garantindo que continuará em seu pôsto, deram margem aos boatos. Especula-se que poderá pedir demissão daqui a algumas semanas e que também o atual Chanceler, George Brown, luta com dificuldades para se manter no cargo.

WILSON FICA

Reagindo ao crescente clamor, dentro e fora do Parlamento, para que o Govêrno renuncie, o Ministro da Fazenda afirmou, na agitada sessão da Câmara dos Comuns, que Wilson se conservará no cargo de Primeiro-Ministro enquanto tiver maioria parlamentar.

Callaghan advertiu os parlamentares, dando início aos debates sôbre a crise econômica da Grã-Bretanha, de que o aumento do custo de vida "nos atingirá, a todos, no curso dos próximos meses", provocando na oposição gritos de "fora" e "renuncie".

APUPOS

Quando o Primeiro-Ministro Wilson e o Ministro da Fazenda Callaghan deixavam a residência oficial do Chefe do Govêrno, Downing Street 10, soaram apupos entre os populares, que se repetiram depois na Câmara, durante o debate.

Callaghan ressaltou claramente em sua exposição que Wilson está decidido a "enfrentar a tempestade" e permanecer no Poder até as próximas eleições gerais parlamentares, que não se realizarão enquanto não terminar o mandato dos atuais governantes.

A bancada conservadora, oposicionista, atacou fortemente a medida, tendo o porta-voz conservador em questões econômicas, Ian McLeod, recordado as reiteradas promessas do Ministro da Fazenda e do Primeiro-Ministro de que a libra não seria desvalorizada e perguntado se não lhes seria mais honroso renunciar.

"Recomendei ao Gabinete a desvalorização e os Ministros concordaram com ela — disse tranqüilamente Callaghan. Minha responsabilidade, agora, é fazer com que a operação tenha êxito."

Os debates iniciados ontem terão prosseguimento hoje e os conservadores pretendem propor uma moção de censura, embora Wilson disponha de uma maioria tranqüila de 85 votos.

RESPONSABILIDADE

O Ministro da Fazenda responsabilizou os conservadores pela situação econômica atual da Grã-Bretanha, recordando que um mês depois da ascensão dos trabalhistas ao poder, em outubro de 1964, uma "autoridade monetária altamente colocada" dos países do Mercado Comum lhe declarou que a Grã-Bretanha tinha que desvalorizar sua moeda de 10 a 15 por cento.

Presidente da Paramount visita o Brasil

Sr. Henri Michaud

O Sr. Henri Michaud, Presidente da Paramount International Films, companhia que distribui no estrangeiro os filmes da Paramount, chega hoje ao Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Buenos Aires.

Durante sua estada em nossa cidade, o Sr. Michaud entrará em contato com elementos ligados à indústria cinematográfica, e também assentará as bases para o lançamento dos filmes que a Paramount já tem prontos para a temporada que se inicia no próximo ano.

O Sr. Michaud aqui permanecerá cinco dias, seguindo diretamente para Paris.

Brasil não sofrerá se crise se limitar à libra

Técnicos governamentais informaram ontem que a desvalorização da libra não trará a curto prazo (1 ano) maiores conseqüências para o Brasil, desde que a desvalorização fique apenas localizada na área da libra, pois no caso de a medida atingir grande número de países que representem ponderável parcela de nossos fornecedores externos, aí sim, estaremos sujeitos a repercussões danosas em nosso balanço de pagamentos.

Salientaram êsses técnicos que, a rigor, o Brasil não possui reservas cambiais em libras, pois como medida de prudência essas reservas são distribuídas por moedas de maior segurança e ouro acrescentando que, em tempo hábil, as autoridades monetárias tomaram as providências necessárias para assegurar que uma desvalorização da libra e moedas sujeitas à sua influência não acarretassem perdas para o País.

DISPONIBILIDADES

Disseram os técnicos governamentais que o montante em libras de que dispõe o Banco Central é o essencialmente necessário para o atendimento dos pagamentos correntes a curto prazo. O Brasil — frisaram — estava pràticamente nivelado em libras, não possuindo haveres líquidos na moeda inglêsa no mercado de câmbio.

A libra, antes da sua desvalorização, vinha sendo cotada para venda a NCr$ ... 7,56, caindo durante o expediente de ontem para NCr$ 6,48. Já em relação ao dólar a moeda inglêsa vinha sendo cotada também para venda antes da desvalorização a US$ 2,78, caindo para US$ 2.45. O movimento de compra e venda de libras durante o dia de ontem nas casas de câmbio da Guanabara foi muito pequeno, uma vez que todos procuravam operar com o dólar, alegando que a moeda norte-americana "é estável e dá mais lucros".

INTERCAMBIO

Segundo a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — as relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra não são muito expressivas, tendo registrado, até julho do corrente ano, um saldo credor a favor do Brasil no montante de US$ 7,6 milhões (NCr$ 22 milhões). O Brasil, desde 1953 vem registrando superavit em seu balanço de pagamentos com a Inglaterra, uma vez que nos anos anteriores o Govêrno inglês havia adotado severas medidas de restrição às importações, o que gerou um desequilíbrio em nosso intercâmbio com aquêle país.

O Brasil exporta para a Inglaterra minério de ferro (principal produto da pauta), algodão em rama e tábuas serradas de pinho, além de café em grão (segundo produto de exportação) e manteiga de cacau. Em contrapartida a Inglaterra exporta para o nosso País, máquinas e produtos manufaturados, além de aviões e peças (principal produto de importação).

América Latina não sentirá muito efeito

Washington (UPI-JB) — Espera-se que a desvalorização do esterlino tenha relativamente pouco efeito na América Latina, disseram fontes britânicas responsáveis aqui. A Grã-Bretanha continuará a gastar 800 milhões de dólares com suas importações do Hemisfério, exportando para êle apenas 450 milhões.

Peritos categorizados disseram que houve "pouca elasticidade" nas importações britânicas da América Latina, constituída em sua maior parte de minérios e matérias-primas agrícolas. No ano passado, as principais importações da área foram café do Brasil, carne e cereais da Argentina, cobre do Chile e estanho da Bolívia. As exportações se constituíram de aviões, automóveis e caminhões, maquinaria e mercadorias de consumo.

Como 50% ou mais do comércio britânico são feitos à vista com a Europa e os Estados Unidos, espera-se de um modo geral que o maior efeito da desvalorização será sentido nos países dessas áreas como resultado dos preços mais baixos dos produtos britânicos. Os preços, porém, não são considerados o fator mais significativo nas exportações britânicas para a América Latina, exceto Venezuela.

Não obstante, pode-se esperar que os países da América Latina procurem comprar mais mercadorias britânicas e que fabricantes inglêses procurem instalar filiais em diversos países latino-americanos.

Ninguém em Londres se dispõe a fazer previsões sôbre até que ponto a desvalorização contribuirá para a solução dos problemas britânicos, auxiliar a Grã-Bretanha a exportar mais, o que, naturalmente, é a principal razão para a desvalorização.

Situação internacional conspirou contra Wilson

Desde janeiro, o gabinete Wilson vinha tentando salvar a libra, mas os acontecimentos internacionais conspiravam contra a moeda inglêsa. Eis a evolução dos fatos:

9 de janeiro: O número de desempregados na Inglaterra passa de 600 mil. O programa de congelamento de salários do Govêrno trabalhista agrava-se com o anúncio de um "período de restrições".

4 de maio: O Primeiro-Ministro Harold Wilson anuncia o segundo pedido da Grã-Bretanha de adesão ao Mercado Comum Europeu.

5 de junho: Começa a guerra árabe-israelense. O fechamento do Canal de Suez é um golpe severo na já decadente economia de exportação da Grã-Bretanha. O embargo das nações árabes à exportação do petróleo para a Grã-Bretanha faz aumentar os preços, numa espiral, dos combustíveis.

1.º de setembro: Os árabes suspendem o embargo ao petróleo. O Canal de Suez continua fechado.

18 de setembro: Greves portuárias estouram em Londres e Liverpool, paralisando na prática a navegação. Greves de transportes, principalmente a ferroviária, prejudicam ainda mais o comércio.

10 de outubro: Os estivadores oferecem à Grã-Bretanha um empréstimo de 375 milhões de libras (105 milhões de dólares) a fim de amparar a libra.

30 de outubro: Os estivadores de Liverpool voltam ao trabalho, mas seis mil trabalhadores das docas de Londres continuam em greve.

11 de novembro: Os diretores de Bancos Centrais se reúnem em Basiléia, Suíça, e aprovam um empréstimo de 90 milhões de esterlinos (250 milhões de dólares) à Grã-Bretanha por intermédio do Bank of International Settlements.

Comércio com Inglaterra seguirá sem alterações

São Paulo (Sucursal) — Os empresários paulistas, dos setores comercial e industrial, foram unânimes em afirmar que a desvalorização da libra, em 14%, não deverá alterar as relações comerciais entre a Inglaterra e o Brasil, mas divergiram quanto às conseqüências da medida nas moedas de outros países, além dos da Comunidade Britânica, principalmente europeus, achando, a maioria, que haverá ainda novas desvalorizações.

Quanto ao cruzeiro, as divergências foram grandes, pois enquanto alguns asseguravam que haverá uma desvalorização da nossa moeda em cêrca de 15% em janeiro ou fevereiro próximos — um diretor da Federação das Indústrias declarou que "não sou vidente para saber se essa medida será mesmo adotada" —, outros opinaram que tal não deverá ocorrer, devido à grande oferta de dinheiro por organismos de crédito internacional existentes no momento.

Os empresários, entretanto, foram unânimes em prever a manutenção das relações comerciais entre os dois países nas bases normais em que se vêm desenvolvendo até agora. Entendem que a desvalorização da libra fará a Inglaterra exportar mais e importar menos, mas acreditam que isso só mudará as relações da Inglaterra com países europeus, porque o tipo de comércio com o Brasil afasta a possibilidade de haver conflito.

Isto se deve ao fato de o Brasil exportar matéria-prima de que os inglêses têm necessidade, e de a Inglaterra exportar produtos manufaturados, como máquinas de alta precisão, de que o Brasil também não pode prescindir.

Assim, segundo acreditam, os inglêses continuarão a importar nossas matérias-primas, e os brasileiros continuarão a importar as máquinas da Inglaterra.

Área do dólar se defende

Observadores econômico-financeiros informaram ontem que os países da área do dólar terão de assumir uma atitude de defesa em relação à desvalorização da libra, diminuindo em igual proporção o valor de suas moedas em relação à libra, ou enfrentarão forte tendência ao desequilíbrio no seu balanço de pagamentos.

Acrescentaram os observadores que em têrmos de política internacional a desvalorização da libra foi uma vitória do Presidente De Gaulle, uma vez que a libra vinha sendo ùltimamente sustentada pelos Estados Unidos e pelos organismos internacionais, acrescentando que a posição do Govêrno norte-americano se chocava com a do Presidente francês, que exigia a desvalorização da libra para o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu — MCE.

PÉSSIMO

Salientaram os mesmos observadores que a desvalorização da libra esterlina para os Estados Unidos foi um péssimo negócio, uma vez que os norte-americanos terão de suportar o déficit dos balanços de pagamentos dos países da área de influência da moeda inglêsa.

Indústrias automobilística e de autopeças pedem exame completo do setor ao IBRE

Para identificar os problemas estruturais da indústria automobilística brasileira, conhecer sua capacidade potencial de produção, examinar as repercussões dêsse setor sôbre a economia brasileira, o Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e o Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças contrataram um completo levantamento a ser realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia — IBRE —, da Fundação Getúlio Vargas.

O estudo, com prazo de entrega em oito meses, se fundamentará em uma análise estrutural em têrmos de valor adicionado, pessoal ocupado, capital e outras características gerais das emprêsas ou estabelecimentos fabricantes de veículos e autopeças, focalizando ainda a dimensão financeira, a origem e o destino dos recursos e os objetivos dos investimentos realizados ou programados.

AS METAS

Essa investigação tem os seguintes objetivos: 1) identificar e analisar a estrutura da indústria automobilística brasileira; 2) estudar as repercussões dessa indústria sôbre a estrutura da economia como um todo; 3) dimensionar o mercado futuro para a produção de veículos automotores; 4) conhecer a capacidade potencial de produção presente e futura; 5) mensurar as economias de escala; 6) determinar a carga tributária e o nível de proteção.

Segundo os sindicatos, as repercussões da indústria automobilística podem ser quantificadas e analisadas partindo da idéia de que a sua implantação e expansão vem transmitindo crescimento, de modo direto e indireto, a grande número de ramos da atividade econômica. Para dimensionar o mercado, entendem que êste objetivo será alcançado através da elaboração de projeções de demanda futura de veículos, sendo possível discriminar a demanda do setor público e de emprêsas e unidades familiares, a partir de um marco de hipóteses sôbre a evolução provável da economia brasileira. Examinar-se-á, também, as possibilidades de exportação, especialmente as perspectivas dessa indústria no mercado comum latino-americano.

Empresários vêem o Brasil competindo com produtores internacionais de cimento

Empresários ligados ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento vêem na anunciada importação de cimento soviético a confirmação de que a produção brasileira "já se coloca em nível de competição com alguns similares altamente subsidiados, como é o caso do produto da União Soviética".

Seu custo — segundo comentou um analista altamente credenciado — será de US$ 8 a tonelada FOB, acrescido da despesa de US$ 12 relativa ao frete marítimo, o que daria US$ 20 a tonelada. Depois de computadas tôdas as despesas "não haveria qualquer margem de lucro para o importador".

A DIFERENÇA

O mesmo analista, que é fonte acreditada no Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, disse que o produto brasileiro está sendo vendido entre NCr$ 94,00 e NCr$ 100,00, enquanto o produto importado custaria NCr$ 108,00, depois de somados os diversos impostos relacionados com a importação.

— Por al — prosseguiu — já se evidencia a diferença de preços entre o nosso produto e o que, eventualmente, viesse a ser adquirido na União Soviética.

Depois de explicar que a carência de cimento em determinadas regiões do país é motivada "pela demanda desigual entre as diversas regiões brasileiras", sustentou que os "estoques, não raro, superam a pressão do consumo, enquanto em outras a demanda corre mais depressa do que o funcionamento por parte da fábricas".

Paraná quer inversões de NCr$ 34 milhões para área de racionalização do café

Curitiba (Correspondente) — A Companhia de Desenvolvimento do Paraná — CODEPAR — encerrou o registro de projetos a serem executados através do convênio com o Instituto Brasileiro do Café — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA —, com 34 pedidos, no montante de NCr$ 34 milhões, em investimentos planificados para o Paraná.

Ao dar a informação, o Presidente da CODEPAR, Sr. Jairo Ortiz, disse que todos os projetos são de grande interêsse para o desenvolvimento econômico do Estado e serão analisados pelos técnicos da emprêsa a fim de serem selecionados em ordem de prioridades para a diversificação das atividades na zona cafeeira, visando um melhor aproveitamento da mão-de-obra em disponibilidade.

SOLICITAÇÕES

Ao explicar que a verba destinada ao financiamento do setor industrial no Estado é de apenas NCr$ 4 milhões, enquanto que o montante solicitado pelos projetos ascende a NCr$ 21 milhões, só para financiamento, disse o Presidente da CODEPAR, que a maior concentração de pedidos registrados foi para o município de Apucarana, com oito projetos, seguido por Londrina e Maringá, com quatro cada um, sendo os demais previstos para outros onze municípios.

Quanto ao setor industrial, o maior volume em dinheiro é solicitado para a implantação de duas fábricas de café solúvel em Maringá e ampliação da existente em Londrina, totalizando investimentos superiores a NCr$ 15 milhões. Para o setor de beneficiamento de carnes, houve cinco pedidos no montante de NCr$ 4,8 milhões. Os outros referem-se à indústrias de beneficiamento de arroz, milho, algodão, óleos vegetais, sacarias, latas, inseticidas, fertilizantes e outros ramos vinculados com o setor agro-industrial.

De acôrdo com o convênio IBC-GERCA-CODEPAR, os financiamentos a serem concedidos têm teto máximo de 70% sôbre o investimento total, devendo os restantes 30% serem integralizados pelo investidor, sendo que o Governador Paulo Pimentel está mantendo entendimentos com a autarquia.

Cosipa tem nôvo Presidente

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Mário Lopes Leão foi eleito ontem, pela Assembléia da Companhia Siderúrgica Paulista, nôvo Presidente da emprêsa, com mandato até o final do Govêrno do Presidente Costa e Silva, em substituição ao General Flávio Ferreira da Silva.

O Sr. Oscar Augusto Camargo foi, na mesma oportunidade, eleito Diretor-Financeiro da Cosipa, com mandato igual ao do nôvo Presidente, Sr. Mário Lopes Leão.

CPI

A Diretoria da Cosipa não quis comentar a notícia de que o Deputado federal Gastone Righi pediria, ainda ontem, na Câmara, a constituição de uma CPI para apurar irregularidades que estariam ocorrendo na emprêsa. O parlamentar acusou a antiga Diretoria e seu Presidente, General Flávio Ferreira da Silva, de "descaso pelos destinos de uma emprêsa cujo contrôle acionário pertence ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico".

Delegado de Minas diz que Impôsto de Renda obrigará juramento nas declarações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado do Impôsto de Renda em Minas, Sr. Jair Diniz Camargos, anunciou ontem, nesta Capital, que a partir do próximo ano deverá ser modificada a declaração de pessoa física, quando, anexo a cada uma, haverá um juramento do contribuinte afirmando estar declarando exatamente a verdade sôbre os seus vencimentos, gastos e patrimônio, não havendo necessidade de comprovação.

Para o Sr. Jair Camargos que ontem apresentou à imprensa o relatório da operação-justiça-fiscal na semana passada, "é preciso dar responsabilidade e consciência do dever a cada um, modificando inteiramente a mentalidade dos contribuintes. Não vejo — declarou — perigo na adoção dêsse sistema, porque se positivarmos que alguém mentiu em sua declaração, êle estará sujeito à prisão através de inquérito policial, de acôrdo com a Lei 4 729, de 1965".

NOVA MENTALIDADE

O Delegado do Impôsto de Renda em Minas não confirma que êsse tipo de declaração seja adotado a partir do próximo ano, porque talvez não dê tempo. Mas afirma que tem informações do interêsse do Departamento de Impôsto de Renda em efetivar a modificação em 68.

"A verdade — frisou — é que precisamos acabar com o *jeitinho*, isto estamos conseguindo aos poucos. O mineiro também mudou muito de mentalidade: êle não é sonegador, mas não gosta de pagar o impôsto. Faz a declaração, é notificado, mas não paga".

A OPERAÇÃO

No relatório da operação-justiça-fiscal da semana passada, o Sr. Jair Camargos revelou que 57 emprêsas foram colocadas sob ação fiscal, das quais em 14 foi feito levantamento. Nessas 14, o lucro sonegado foi de NCr$ 631 832,91 e o impôsto e multa apurados para elas pagarem, fora a correção monetária foi de....... NCr$ 325 205,01.

O Delegado do Impôsto de Renda citou ainda o caso especial de uma emprêsa onde o lucro sonegado foi de...... NCr$ 153 478,21, enquanto com o impôsto, a multa e a correção monetária — mais de cem por cento — terá de pagar... NCr$ 172 mil. Com isso, prova o Delegado que "não é negócio sonegar, um dia a fiscalização acaba descobrindo tudo e cobrando o que é devido".

Com a arrecadação que vem conseguindo nas duas semanas de operação-justiça-fiscal, o delegado Jair Camargos acredita que Minas arrecade os NCr$ 130 milhões previstos, pois, além de estar forçando as emprêsas, estas continuam procurando o Impôsto de Renda antes que recebam a visita dos fiscais.

NOVAS MODIFICAÇÕES

Além da adoção de nôvo tipo de declaração de pessoa física, o delegado anunciou ontem que a partir de 68 a Delegacia de Minas utilizará de computador eletrônico para facilitar a fiscalização, impedindo a retenção do impôsto pelas emprêsas ao mesmo tempo em que criará também uma ficha especial para as pessoas físicas, na qual estará anotado seu atraso.

ESTUDANTES TAMBEM SONEGAM

Curitiba (Correspondente) — Nada menos de 28 contribuintes estudantes estão com bens penhorados, no Paraná, em decorrência das ações executivas que está realizando a Procuradoria-Geral da Fazenda do Estado, tendo em vista a eliminação dos crimes de sonegação tributária.

Até aqui, das contribuições em atraso ajuizadas foram pagas em regime executivo, 1 927, enquanto outras 4 443 foram recebidas amigàvelmente pelo Estado. O Procurador fazendário do Paraná informou que vai por em dia seu cadastro, enviando diàriamente a Juízo a relação dos contribuintes relapsos.

Petrobrás contrata nos EUA levantamento sismográfico da orla marítima do Brasil

A Petrobrás assinou contrato com quatro companhias americanas para a construção de uma unidade de absorção; processamento do gás natural; execução de trabalhos de perfis elétricos em poços de petróleo e realização de levantamentos sismográficos marítimos na costa brasileira.

Êstes contratos, que fazem parte do plano de expansão da Petrobrás, compreendem a supervisão, por parte dos norte-americanos, dos trabalhos de montagem e instalação da unidade de absorção e a realização dos perfis elétricos e levantamentos sismográficos, em áreas indicadas pela Petrobrás.

GÁS

A "Unidade de Absorção" para processamento de gás natural será instalada em Candeias, na Bahia, pela Hudson Engineering Corporation, e terá capacidade nominal de dois milhões de metros cúbicos diários de processamento de gás natural, destinado à extração e fracionamento dos vários hidrocarbonetos líquidos nêle contidos.

A Hudson Engineering Corporation supervisionará ainda a ampliação da Unidade de Fracionamento da Refinaria Landulfo Alves, na Bahia, de modo a atender ao aumento do volume de líquido de gás natural produzido pela "Unidade de Absorção" de Candéias e a de Catu, já existente no mesmo Estado.

O contrato determina, ainda, a inspeção e supervisão da instalação do sistema de armazenagem e transferência de líquido de gás natural entre as Unidades de Absorção e as de Fracionamento, e o estudo integrado das estações de compressão de gás da região de produção baiana, de modo a ser obtido um sistema econômico para a utilização do gás úmido para absorção, e gas lift e gás sêco para a manutenção da pressão nos campos produtores. Compreende também a ampliação do sistema de armazenagem e transferência de gás liquefeito em Mataripe, e a recuperação de vapôres nos campos de Miranga, Taquire, Candeias e Dom João, todos no Recôncavo Baiano.

REALIZAÇÕES

A realização dos trabalhos de perfis elétricos em poços de petróleo ficou a cargo, sem exclusividade, das firmas Lane Wells Company e Dresser do Brasil Ltda.

Visando descobrir condições geológicas favoráveis à existência de petróleo e gás, foi assinado um contrato entre a Petrobrás e a Western Geophysical Company of America que fará levantamentos sismográficos, bem como o seu respectivo processamento digital, em águas da costa brasileira.

REFINARIA FAZ TESTE EM MARÇO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Refinaria Gabriel Passos, cuja construção está sendo concluída, nas proximidades desta Capital, para abastecer Minas, Goiás e o Distrito Federal, fará os seus primeiros testes em março de 1968, a fim de ser inaugurada no mês seguinte pelo Presidente Costa e Silva, segundo informou ontem o escritório da Petrobrás em Belo Horizonte.

O investimento total da obra, iniciada em 1961 é da ordem de NCr$ 130 milhões e, quando em pleno funcionamento, a refinaria processará 7 155 metros cúbicos de petróleo bruto,

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

O mercado de câmbio estêve, ontem, nominal em conseqüência da desvalorização da libra. O Banco do Brasil e os demais bancos só operaram com o dólar, que permaneceu inalterado.

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou ontem em baixa, com o índice BV variando — 0,5 ponto em relação ao de sexta-feira passada, fixando-se em 115,1 pontos. Foram negociados 338 666 títulos, na importância de NCr$ 317 966,86. As ações que mais subiram foram as da Samitre (+ 3,6), Siderúrgica Nacional-portador (+ 1,8), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,3) e Aços Villares-portador (+ 1,2), enquanto que acusavam as maiores baixas as da Brasileira de Roupas (— 5,4), América Fabril (— 3,9), Hime (— 3,0), Kibon (— 2,4) e Dona Isabel-preferenciais (— 2,3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

20-11-67	17-11-67	13-11-67	6-11-67	Novembro de 1966
3943	3985	4042	4139	3002

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	17-11-67	0,890	0,015 (1-9-67)	43 166 805,92
FUNDO DELTEC	17-11-67	0,226		5 214 369,04
FUNDO FEDERAL	16-11-67	1,25		2 737 298,00
FUNDO HALLES	10-11-67	[illegible]	0,03 (30-9-67)	1 399 886,43
FUNDO ATLANTICO	16-11-67	2,79	0,01 (30-6-67)	1 159 847,64
FUNDO S B.S. (Sabba)	17-11-67	[illegible]	0,007 (30-9-67)	631 304,36
FUNDO VERA CRUZ	6-11-67	[illegible]		507 660,46
FUNDO TAMOIO	17-11-67	1,02		209 370,82
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 268,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	500	0,86
A. VILLARES, Pref., Classe B	700	0,70
IDEM	1 200	0,72
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	183	0,60
ALPARGATAS	700	1,00
IDEM	1 900	1,01
AMÉRICA FABRIL	22 000	0,25
AMÉRICA FABRIL, Frac.	3	0,23
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	300	1,04
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	147	1,02
ARNO	4 500	0,45
ARNO, Frac.	50	0,43
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	816	4,40
IDEM	1 740	4,42
IDEM	1 768	4,45
B. DO BRASIL, Novas	700	4,40
IDEM	1 116	4,45
B. DO BRASIL, Rec.	366	4,20
B. LOWNDES, Nom.	200	1,00
BELGO MINEIRA	62 338	0,44
IDEM	5 200	0,45
BELGO MINEIRA, Frac.	392	0,42
B. MOREIRA, Pref., Port.	100	0,52
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	7 600	1,09

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 700	1,10
IDEM	21 300	1,11
IDEM	4 500	1,12
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	470	1,07
BRAHMA, Pref., Rec.	77	1,09
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	4 000	1,11
IDEM	13 200	1,12
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	200	1,14
BRAS. E. ELETRICA	1 500	0,49
IDEM	3 500	0,50
BRAS. DE ROUPAS	4 500	0,35
IDEM	1 132	0,37
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	33	0,33
D. INDUSTRIAL	2 000	0,31
D. INDUSTRIAL, Frac.	45	0,20
DOCAS DESANTOS	14 000	0,94
IDEM	4 700	0,95
IDEM	100	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	1	0,97
D. ISABEL, Pref.	1 500	0,43
IDEM	700	0,44
D. ISABEL, Pref., Frac.	20	0,46
ELETROMAR	2 000	1,70
ESTRELA, Pref., C/Bonif.	3 200	1,13
P. BRASILEIRO	2 200	0,39
HIME	18 500	0,32
IMPORT. MERCANTIL, Nom., Ord.	135	1,00

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	1 700	2,05
KIBON, Frac.	949	2,09
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	3 000	0,55
IDEM	1 000	0,62
LISTAS TELEFONICAS, C/22	1 644	0,71
L. AMERICANAS	3 500	3,15
L. AMERICANAS, Frac.	339	3,13
SIDER. MANNESMANN, Pref.	500	0,47
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	83	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 500	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	98	0,46
MESBLA, Ord.	700	0,80
IDEM	200	0,81
MESBLA, Pref.	13 300	0,80
MESBLA, Ord., Ex/Div.	300	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	238	0,74
M. FLUMINENSE, Ex/Div.	4 600	0,70
N. AMÉRICA, Port.	1 100	0,75
N. AMÉRICA, Port., Frac.	8	0,73
P. DE F. E LUZ	1 000	0,77
IDEM	3 300	0,78
P. DE ROUPAS, C/20	990	0,41
PETROBRÁS, Pref.	2 000	1,18
IDEM	1 500	1,19
IDEM	15 880	1,20
PETROBRÁS, Ord.	5 600	0,81

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	300	0,82
PETR. IPIRANGA, Ord.	887	0,90
REF. UNIÃO, Pref.	1 575	0,85
REF. UNIÃO, Ord.	440	0,85
SAMITRI	200	0,55
IDEM	3 600	0,56
SAMITRI, Frac.	572	0,53
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 000	0,58
SOUSA CRUZ, C/Div.	4 000	1,80
IDEM	600	1,81
IDEM	100	1,82
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	5 300	1,70
V. RIO DOCE, Port.	11 900	2,00
IDEM	700	2,01
IDEM	900	2,02
WHITE MARTINS, C/Div., Frac.	96	4,50
WILLYS, Ord.	1 000	0,70
IDEM	12 700	0,71
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
3 anos, Port., 6%, Vene. 5/69	178	25,00
3 anos, Port., 6%, Vene. 6/69	188	25,00
5 anos, Port., 6%	20	25,00
5 anos, Port., 10%	10	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	20	430,00

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Variação	Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	— 4,33	15 CONCESSIONARIAS	— 1,37
20 FERROVIAS	— 3,19	65 AÇÕES	— 2,71

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 871 500; Ferrovias 169 100; Concessionárias de Serviços Públicos 351 100; Total 1 391 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,73.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem, assinalando-se a desvalorização da libra:

Dólar canadense	0,9310	Marco	0,2513
Libra	2,45	Lira (Oficial)	0,001607
Escudo português	nominal	Cruzeiro	0,37-1/4
Peseta	0,0145	Pêso argentino	0,0029
Franco francês	0,2041	Escudo chileno	0,1500
Franco suíço	0,2317-1/2	Pêso uruguaio	0,0085

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	7-3/4	Con Ed	32-1/8	Johns Manville	52-3/8	Rey Tob	39-5/8	U S Gypsum	70
Allied Chem	38-3/4	Cont Can	48-1/2	Kennecott	41-3/8	Sears	55-7/8	U S Smelting	55-1/2
Allis Chal	34-3/8	Cont Stl	32-7/8	Kroger	21	Sinclair	65	Warner Bros	35-3/4
Am Can	48-1/4	Cord Pd	38-1/2	Lehman	37-1/4	Southern R	45-1/4	West Air Br	37-1/4
Am Forn Pow	29-1/4	Crown Zell	42	Lockheed	49-3/4	Std O Ind	50-3/4	Woolwth	25-1/2
Am Mat Cl	48-1/8	Curtiss W	25-3/8	Loews Thea	105	Std O Cal	57-1/2	Westg El	72-1/2
Amer Std	24-3/4	Du Pont	151-1/2	Lonestar Cem	18-1/8	Std O N J	63-5/8	Alllen Inc	19-1/4
Amer Smel	66-1/4	East Air L	42-3/8	Mobil Oil	40-5/8	Stand. Brands	34	Ark La Gas	35
Am T & T	51-1/4	Eastman	133-7/8	Mont Ward	21-3/4	Studebaker	50-3/8	Brit Am Oil	34
Amer Tob	31-3/8	Electron Spe	22-3/4	Nat Cash R	118-1/8	Swift	29-3/4	Creole P	36-5/8
Anaconda	45-3/8	Ford	49-1/8	Nat Dist	40-3/8	Tech Mat	12-3/4	Espey Mfg	15-5/8
Armour	82-7/8	Gen Ele	100-3/4	Nat Lead	59	Texaco	78-1/8	Giant Yell	9-5-16
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	65-3/4	N Y Centr	65-1/2	Texas Gulf	127-1/4	Home Oil A	20-5/8
Bendix	44-1/4	Gen Motors	78-1/2	Otis Elev	42	Textron	44-1/2	Husky Oil	20-3/8
Beth Stl	31-5/8	Gillete	54	Pac G El	33	Timken	29-1/4	Norf So Ry	39
Can Pac	53-5/8	Goodyear	44-3/8	Pan Am	24-7/8	Un Carbide	45-7/8	Seeman	6-1/4
Case J I	15	Grace W R	38-1/2	Penn R R	93-1/2	Union Pacific	37-1/8	Syntex	78
Cerro	41-3/4	IBM	600	Phillips P	57-1/4	United Aircr	78-3/4		
Ches & Oh	64-3/4	Int Harv	33-5/8	Pub S E G	31	Utd Fruit	52-1/2		
Chrysler	51-7/8	Int Nick	112	ROA	56-7/8	United Gas	74-1/4		
Col Gas	25	Int Tel & Tel	111-3/4	Rep Stl	41-5/8	U S Steel	40-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, tendo chegado 8 750 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Em estoque há 64 360 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. Entraram 106 fardos procedentes de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saíram 1 219 fardos e a existência é de 3 125.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	20/11/67 GUANABARA	20/11/67 SÃO PAULO	20/11/67 MINAS	20/11/67 PARANÁ	17/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	34,50 a 41,50	44,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,00 a 35,00	40,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 35,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 28,00	25,00	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	19,00 a 20,00	21,00 a 22,00	20,00 a 24,00	18,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x

Netumar inaugura nova linha

Para comemorar a inauguração da linha Rio da Prata—Brasil—Estados Unidos—Canadá, a Companhia de Navegação Marítima Netumar oferece, na próxima quinta-feira, às 18 horas, um coquetel para autoridades, empresários e imprensa.

Problema do solúvel será visto dentro do Acôrdo do Café

Londres (AFP-UPI-JB) — O Ministro Macedo Soares anunciou hoje que Brasil e Estados Unidos concordaram em buscar uma solução para o problema do café solúvel dentro dos têrmos do Acôrdo Internacional do Café, cuja sobrevivência foi considerada vital.

Acrescentou que em suas recentes conversações com o Secretário de Estado norte-americano e outros altos funcionários dos EUA, em Washington, na semana passada, havia chegado a um acôrdo no sentido de que cada parte redija sua própria fórmula de solução, consultando-se depois as demais delegações para chegar-se a uma solução final.

ACÔRDO

— A sobrevivência do acôrdo — disse Cordera — é vital para atenuar a diferença entre os níveis de vida das nações produtoras, subdesenvolvidas e das nações consumidoras, diferença que aumenta dia a dia.

"Devemos compreender que um povo que não tem roupa nem casa, saúde nem educação, arriscará qualquer coisa uma vez que não tem nada a perder", advertiu.

Em uma reunião com jornalistas brasileiros o Ministro Macedo Soares disse que os funcionários norte-americanos repetiram suas exigências anteriores de que o Govêrno brasileiro tome medidas para assegurar que os embarques de café instantâneo brasileiro aos Estados Unidos não prejudiquem o café processado nesse país.

Os Estados Unidos propuseram que o Brasil imponha um impôsto a todos seus embarques de café solúvel aos Estados Unidos a fim de que os produtores não possam vender seu café a baixo preço.

Os industriais norte-americanos querem também "livre acesso" ao "grão partido" que é mais barato e que, segundo dizem, é o que se utiliza no Brasil para produzir o café solúvel.

O Ministro Macedo Soares, chefe da delegação brasileira à reunião que se realiza nesta Capital, acrescentou que pessoalmente acredita que o Brasil não pode prosseguir exportando café solúvel instantâneo sem alguma forma de restrição.

Fontes informadas disseram que a posição do Ministro contradiz à do Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, subchefe da delegação.

O Sr. Horácio Coimbra é favorável a uma posição sem compromissos, a qual também tem o apoio do Presidente brasileiro, Artur da Costa e Silva bem como de outros membros do Gabinete brasileiro.

As fontes acrescentam que o Ministro Macedo Soares julga ser necessário chegar a alguma forma de acôrdo a fim de não minar o apoio norte-americano ao acôrdo, ao qual já se opõem muitos setores da indústria cafeeira norte-americana.

A SESSÃO

Na sessão inaugural de ontem, o Presidente do Conselho Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordera, do México, saudou os participantes acentuando:

"Todos sabemos que vamos enfrentar uma sessão difícil e todos devemos estar conscientes de nossa grande responsabilidade histórica.

Na segunda metade do século XX não se pode continuar a resolver os problemas econômicos com o mesmo critério de há 150 anos, quando prevaleciam as idéias da economia liberal, e deixar que as leis da oferta e da procura atuem irrestritamente, com seus ciclos de altos preços que incentivavam a produção, seguidos de aniquilamentos de mercados causados por superproduções.

BOM SENSO

"Devido à interrelação entre os problemas econômicos e os políticos e sociais, seríamos uns irresponsáveis se não usássemos nosso bom senso e nosso esfôrço para resolver por negociação os problemas que afetam os países produtores de matérias-primas e os que os consomem.

Com o valor delas se compram os artigos industriais que os países desenvolvidos produzem. Seria insensato destruir a capacidade de compra dos clientes que nos permitem trabalhar e viver. E somos clientes mútuos.

Evidenciou-se a necessidade de aproximar os níveis de vida dos países desenvolvidos e dos que estão em etapa de desenvolvimento e a realidade é que cada dia se separam mais, como o demonstram os seguintes dados:

Nos últimos 15 anos, o aumento da renda per capita dos dez países mais adiantados foi equivalente a 933 dólares.

O dos países produtores de café no mesmo lapso de tempo foi igual a 140 dólares.

Em 1950, a média de renda era três vêzes maior nos dez países mais desenvolvidos do que a dos produtores de café. Agora, é cinco vêzes superior.

RENDA

"A média de renda dos operários de um país altamente industrializado, em quatro dias de trabalho, é superior à renda média per capita dos 50 países de menor desenvolvimento em um ano."

"Para comprar um caminhão de carga em 1950 se necessitava vender 18 sacas de café. Agora, são necessárias 49. Se, em lugar de café, se tomarem os casos do cacau, do algodão ou da borracha, a situação seria ainda mais dramática.

Existe no mundo grande inquietação pela crescente disparidade de níveis de vida. Manifestação palpável é a recente Carta de Argel, com a qual culminou a reunião do chamado Grupo dos 77.

Devemos dar-nos conta de que quando a grandes massas de população faltam o pão, teto, roupa, saúde e educação, lutam elas por mudar sua situação arriscando tudo, uma vez que não receiam perder sua miséria.

Estas considerações demonstram que, para a tranqüilidade do mundo atual, o Convênio Internacional do Café deve subsistir de vez que proporciona uma relativa estabilidade a um mercado de grande influência em seus problemas econômicos, sociais, políticos e permite, mediante madura e civilizada negociação, ter em consideração os interêsses de todos.

RESPONSABILIDADE

"Isso torna mais evidente que somos forçados a superar tôdas as dificuldades, neste período de sessões, porque nenhum de nós pode aceitar a responsabilidade de falhar. Temos que usar ao máximo nossa sensibilidade e recordar que um convênio significa um compromisso. Ninguém tem o direito de pedir que outro compense com um encargo maior o esfôrço que a êle compete e não quer fazer. O direito individual termina onde começa o direito dos demais.

Ninguém deve esperar obter satisfação completa a tôdas as suas pretensões. Como já se afirmou neste Conselho, para ter êxito é necessário que fiquemos todos igualmente satisfeitos. Isso demandará esforços e sacrifícios mútuos em benefício geral e particular dos membros.

É possível que com as decisões que tomarmos, possam afetar-se interêsses particulares, tanto nos países produtores como nos consumidores, mas isso é inevitável num mundo dinâmico como o nosso. Os interêsses gerais devem prevalecer sôbre os particulares e por isso êste é um pacto de Governos."

POSIÇÃO DOS EUA

Washington (USIS-JB) — O Acôrdo Internacional do Café, que expira em setembro de 1968, deverá ser ampliado com melhorias de modo a torná-lo um instrumento mais eficiente de cooperação internacional e a equilibrar ràpidamente a produção e o consumo, estando programadas para esta semana negociações neste sentido em Londres.

Esta decisão foi divulgada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos após o encontro que o Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Sr. Edmundo de Macedo Soares, manteve com o Secretário de Estado, Sr. Dean Rusk, o Subsecretário, Sr. Nicholas Katzenbach, e outras autoridades norte-americanas.

TRÊS ITENS

O Sr. Carlos Alberto Andrade de Pinto, Diretor do IBC, no encontro que manteve ontem com a imprensa resumiu a três pontos básicos o sucesso de uma política de café: 1) preços competitivos; 2) estrutura exportadora eficiente; 3) permanente entrosamento entre setores governamentais ligados ao comércio exterior, acompanhando êste comércio entre o Brasil e cada mercado de per si.

Frisou que "o Brasil estará sempre contra aquêles que tomam atitudes incorretas, tentando prejudicar os nossos interêsses, e por isso lutamos para que todos cumpram o Acôrdo Internacional do Café, pois o Brasil está pronto a cumprir aquilo que acha razoável e sadio na livre concorrência internacional".

BNDE fixa normas para o FUNDEPRO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico fixou normas disciplinadoras para sua cooperação financeira em projetos de melhoria de produtividade, definindo as funções do FUNDEPRO — Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — e as qualificações que devem ter os projetos ou programas de produtividade, a fim de obterem financiamentos.

Segundo essas normas, os estudos e pesquisas poderão compreender o diagnóstico das falhas organizacionais, a elaboração de projetos de organização ou reorganização de emprêsas ou conjunto de emprêsas, o desenvolvimento e aplicação de novos métodos e técnicas de combinação de fatôres produtivos. Nesse sentido, o FUNDEPRO financia o aumento da produtiviade da indústria de transformação, agropecuária, extrativa mineral, pesquisa de mercado e serviços industriais básicos.

SISTEMÁTICA

Pela resolução do BNDE, caberá ao FUNDEPRO 1,5% anualmente, no mínimo, da soma dos recursos de origem fiscal e/ou orçamentária que lhes forem entregues, mais o saldo não aplicado pelo Fundo no exercício anterior. As disponibilidades do FUNDEPRO deverão ser aplicadas em programas e/ou projetos que visem o aumento da produtividade ao nível de emprêsas e ao nível setorial.

O Fundo não financiará, em hipótese alguma, estudos e projetos formulados por especialistas ou organizações especializadas que estejam a seu serviço. As operações de empréstimos do FUNDEPRO obedecerão às seguintes condições básicas: prazo de amortização de até cinco anos, nêles compreendida a carência, que corresponderá ao período de elaboração do diagnóstico ou do projeto específico, ou ainda da implantação dêste; juros de 6% ao ano, cobrados semestralmente; correção monetária pelo sistema adotado na Decisão 275/63, do Conselho Administrativo; 0,5% sôbre o saldo devedor, cobrado semestralmente para a Comissão de Fiscalização; 1% sôbre o montante da colaboração financeira, pago na assinatura do contrato, para a Comissão de Abertura.

Banqueiros estudarão até onde juros poderão sofrer redução

A Federação Nacional dos Bancos debaterá hoje proposta para que seja feito, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, um levantamento técnico das despesas operacionais dos estabelecimentos bancários, para se ter idéia do nível mínimo que poderá ser atingido pela taxa de juros.

A proposição será defendida pelo Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Sr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho, tendo em vista oferecimento feito neste sentido pelo presidente da FGV, Sr. Luís Simões Lopes, por intermédio do banqueiro Newton Rique.

LEVANTAMENTO

O Sr. João Úrsulo considera que não existe no Brasil conhecimento do custo real de funcionamento dos bancos privados — e muito menos dos bancos oficiais —, informação que seria da maior utilidade para se saber o mínimo que poderia ser cobrado por um banco, sem se tornar antieconômico.

Tendo em vista que embora haja muitas emprêsas capazes de efetuar um ótimo levantamento de custos industriais, mas não se conhece nenhuma especializada em custos bancários, acredita o Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos que sòmente a FGV, buscando a colaboração da USAID, poderia realizar êste trabalho.

A seu ver, se houvesse um conhecimento dêste dado, as autoridades monetárias não teriam regulamentado a aplicação obrigatória de parte dos depósitos bancários em atividades rurais, à taxa máxima de 18% ao ano, operação que será deficitária na maioria dos bancos.

A fixação de uma taxa abaixo dos custos é medida sem lógica econômica, na opinião do Sr. João Úrsulo, que espera poder trazer com a sugestão de um estudo técnico do problema uma colaboração útil às autoridades interessadas em fazer baixar as taxas de juros, dentro de critérios racionais.

DA EMOÇÃO À TÉCNICA

Para o Sr. João Úrsulo, o problema da redução da taxa de juros deve merecer a colaboração dos dirigentes dos estabelecimentos bancários, que têm condições de trazer ao debate as valiosas informações de quem lida com o problema.

Debates tais como o do horário único, o da padronização de títulos utilizados no movimento bancário e outros, poderiam ter seu encaminhamento menos polêmico e mais lógico se houvesse uma visão real daquilo que, na rotina bancária, representa maior ou menor custo, segundo uma constatação técnica que venha a ser feita por uma entidade do elevado nível da Fundação Getúlio Vargas.

O Sr. Newton Rique, que trouxe o oferecimento do Sr. Luís Simões Lopes, testemunhou o interêsse do Presidente da Fundação Getúlio Vargas pelo problema.

A REUNIÃO

A reunião de hoje da Federação Nacional dos Bancos, destinada ao estudo do problema das taxas de juros, examinará a Resolução 72, recentemente baixada, que veda a abertura de novas agências bancárias aos estabelecimentos que cobrarem taxas superiores a 2% ao mês. Será esquematizada também a atuação da Federação no próximo Congresso Nacional dos Bancos.

BB NO CONGRESSO

O Diretor Administrativo do Banco do Brasil, Sr. Osvaldo Colin, e o Assessor Técnico da Presidência, Sr. Camilo Calazans de Magalhães, representarão o estabelecimento oficial no Congresso Nacional dos Bancos, levando dois trabalhos: um referente à racionalização da estrutura administrativa do Banco e outro sôbre a atuação do Banco do Brasil no Nordeste.

Bôlsa do Rio homenageia Delfim Neto

Com a presença do Governador do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa, Secretários da Guanabara, presidentes de entidades empresariais e cêrca de trezentos empresários da área fluminense, a Bôlsa de Valôres do Rio homenageia hoje, com um almôço no Hotel Glória, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O Ministro será saudado pelo Presidente da Bôlsa, Sr. Marcelo Leite Barbosa pela sua atuação à frente do Ministério. Ao agradecer, o Sr. Delfim Neto fará uma análise das medidas mais recentes tomadas na área econômico-financeira e das que o Govêrno ainda pretende tomar nos próximos meses.

Grã-Bretanha cunha moeda de Gibraltar

Londres (BNS-JB) — A Casa da Moeda da Grã-Bretanha acaba de cunhar 250 mil exemplares de uma nova moeda — a Coroa — que será lançada pelo Govêrno de Gibraltar pela primeira vez em cem anos e que vale cinco xelins. Dez mil exemplares em prata da mesma moeda serão também cunhados, valendo cada uma três libras esterlinas e dez xelins.

O desenho, baseado nas armas de Gibraltar, traz no verso um castelo de três tôrres do qual pende uma chave e tendo em volta as palavras Gibraltar e One Crown — Uma Coroa. O anverso traz a efígie da Rainha Elizabeth II, de autoria do Sr. Arnold Machin, que desenhou ainda as novas moedas da Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

Forjarias pedem ajuda do GEIMEC

São Paulo (Sucursal) — O Centro Brasileiro de Forjarias, que pretende se transformar em sindicato, enviou telegrama ao Grupo Executivo da Indústria Mecânica — GEIMEC —, pedindo a interferência dêsse órgão junto às firmas montadoras de veículos para que definam seus programas de produção de novos veículos com antecedência, permitindo à indústria de forjados adaptar-se às necessidades. Os industriais do setor estão preocupados com a possibilidade de alguns fabricantes de veículos importarem peças forjadas para uso nos novos veículos

Niterói fará dia 1.º Feira do Livro

Niterói (Sucursal) — A II Feira Oficial do Livro de Niterói, promovida pela revista Vida Fluminense e patrocinada pela Associação Brasileira do Livro, será aberta no próximo dia 1.º de dezembro, no Jardim São João, onde ficará instalada até o dia 10 de janeiro de 1968, vendendo livros com desconto de 20%.

Na próxima sexta-feira será iniciada a montagem das barracas, ao mesmo tempo que está sendo organizado um programa cultural, para os dias de realização da Feira, que constará do lançamento de livros, tardes de autógrafos e conferências.

O CONTRATO DOS MINISTROS

As vistas do Brigadeiro Dorgal Borges, os Ministros Tarso Dutra e Márcio de Sousa e Melo preparam-se para assinar o convênio

Ministério da Aeronáutica receberá verba do MEC para concluir ginásio no Ceará

Os Ministros Tarso Dutra e Márcio de Sousa e Melo firmaram ontem convênio pelo qual o Ministério da Educação fornecerá NCr$ 150 000,00 ao Ministério da Aeronáutica para a conclusão das obras do Ginásio Geni Gomes, da Base Aérea de Fortaleza, que será freqüentado por filhos de militares e civis daquela guarnição da FAB.

O Ginásio Geni Gomes recebeu êste nome em homenagem à mãe do ex-Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes. Além dos dois Ministros, assinou o documento o Diretor do Departamento Nacional da Educação, Sr. Édson Franco, que fornecerá os recursos para a conclusão da escola.

SEM BARREIRAS

O Ministro da Aeronáutica, discursando, lembrou o convênio anteriormente firmado com o MEC para a conclusão das obras do Colégio Brigadeiro Newton Braga, no Galeão.

— Ontem os beneficiados eram os jovens do Galeão; hoje, são os de Fortaleza. Assim, no campo da cultura, fortalecemos os laços indestrutíveis da união nacional, comprovando que os limites estaduais são meras ficções geográficas e que, sem barreiras locais e sem preferências estreitas de um ultrapassado regionalismo estéril, trabalhamos sem cessar de olhos voltados para a grandeza do Brasil.

Estiveram presentes à assinatura do convênio os Chefes de Gabinete dos dois Ministros, Brigadeiro José Vaz da Silva e Sr. Favorino Mércio; o Diretor do Ensino da Aeronáutica, Brigadeiro Dorgal Borges, e frei Ambrósio, capelão da Base Aérea da Fortaleza.

Dufles Amarante acha que Brasil deve receber ajuda para criar sua tecnologia

O representante do Instituto Militar de Engenharia no XIII Congresso Nacional de Educação, Tenente-Coronel José Dufles Amarante, disse ontem que o Brasil deve buscar a "cooperação internacional, venha de onde vier, desde que não fira os nossos interêsses, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico".

Afirmou que é "inteiramente fictício a soberania de um povo sem forte lastro de ciência e tecnologia próprias" e fêz ver que nossa indústria é em grande parte importada, estando presente no País através de filiais, cujos problemas são resolvidos, em sua maioria, pela indústria matriz".

QUESTÃO BÁSICA

Em sua conferência sôbre Sugestões para uma Política de Educação Científica e Tecnológica, afirmou o Tenente-Coronel Dufles Amarante que a questão básica é, no momento, a "pesquisa científica, por ser ela a única que cria tecnologia.

— Para atingirmos a emancipação nacional — disse o conferencista — devemos conduzir nossos esforços para solucionar problemas brasileiros dentro de uma tecnologia desenvolvida e ajustada, que atenda a nossas condições. Dentro dêste esquema, a Universidade constitui elemento central, pois a ela cabe, além de pesquisas, debater, formular, estudar e divulgar problemas nacionais, cooperando também com o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do País, pela formação e aperfeiçoamento de pesquisadores e professôres, isto sem considerar ainda a sua contribuição no aperfeiçoamento social e político do homem brasileiro.

PRINCIPAIS FALHAS

Citou em seguida as principais falhas do sistema educacional brasileiro, considerando que a falta de livros-textos em português dificulta a compreensão dos conceitos básicos, pelo domínio quase sempre deficiente, pelos alunos, de línguas estrangeiras.

— Os nossos estudantes em sua maioria são bons e dedicados — afirmou — e a inexistência de um verdadeiro diálogo em que o professor ajude ao universitário tomar suas próprias decisões, são os fatôres responsáveis por sua conduta muitas vêzes inadequada. O professor universitário deve também contribuir para a educação do aluno, de dentro para fora e não de fora para dentro.

SUGESTÕES

Apresentando suas propostas para a formulação de uma política nacional de educação científica e tecnológica, prioridade, de fato, à Educação, sob todos os seus aspectos, em todos os ciclos do ensino, especialmente no superior; que se intensifique a formação pós-graduada nas universidades e se incremente a pesquisa científica nas mesmas, através de convênios com órgãos estatais; que se estimule o auxílio das indústrias às universidades, através de uma redução no Impôsto de Renda; que órgão governamental, principalmente os das Fôrças Armadas, façam convênios com as universidades e indústrias para permitir e estimular a pesquisa aplicada e pura, em proveito de todos.

Disse que a ajuda externa poderia propiciar a criação de um grande centro de documentação, "cujo núcleo inicial poderá ser o atual Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, que, além de reunir e classificar o conhecimento possa informar, com presteza, qualquer solicitação feita principalmente no setor técnico-científico.

Estado só comprará na Petrobrás

O Governador Negrão de Lima sancionou parcialmente lei da Assembléia Legislativa determinando que as repartições estaduais, sociedades de economia mista e autarquias comprem combustíveis, lubrificantes e demais derivados de petróleo nas emprêsas controladas pela Petrobrás.

Diz a lei que o Govêrno poderá firmar convênios com a Petrobrás para a exploração dos postos de gasolina e subprodutos de petróleo, de propriedade do Estado.

Curso normal tem prova de História

A prova de História para os candidatos ao curso normal do Estado será realizada hoje às 16 horas nas seis escolas normais oficiais, e da qual participarão 7 092 candidatos, pois 830 foram eliminados na prova de Matemática.

A Secretaria de Educação faz um apêlo aos incritos para que cheguem ao local do exame com uma hora de antecedência, para haver tempo de receberem as instruções.

BNDE recebe o contrato do metrô

Já seguiu para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, após registro no Banco Central, o contrato para o estudo de viabilidade técnica e econômica do metrô carioca. Aprovado no BNDE, o que deverá ocorrer esta semana, o documento será submetido à apreciação do Senado, por envolver a operação de financiamento externo.

Nos têrmos do contrato, o consórcio germano-brasileiro — vencedor da concorrência — terá oito meses para completar os estudos de viabilidade mas, antes disso, poderá apresentar conclusões sôbre a linha prioritária. A construção do metrô deverá começar após nova concorrência.

As autoridades do Estado estão satisfeitas com a receptividade que o projeto vem tendo no Govêrno federal. Os Ministros do Planejamento e da Fazenda já se manifestaram favoràvelmente, considerando a obra de interêsse nacional e urgente para resolver o problema do transporte da população carioca.

A Comissão Especial de Projetos Específicos (CEPE-2) e os representantes do consórcio querem começar logo a coleta de dados indispensáveis ao estudo de viabilidade. Várias visitas e entrevistas foram feitas, nesse sentido, a repartições federais e estaduais, como a Rêde Ferroviária Federal, o Departamento de Engenharia Urbanística e o Departamento de Trânsito.

Aragão diz que técnico não pode ser importado

O Professor Moniz de Aragão, falando ontem no XIII Congresso Nacional de Educação, apontou a incapacidade que têm os técnicos formados no exterior de se adaptarem à realidade brasileira como um dos fatôres que impedem o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no País.

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que fêz uma conferência sôbre A Universidade e o Progresso Científico, assegurou que a reforma universitária que o Govêrno vem promovendo procurará corrigir e integrar os recursos naturais e humanos existentes no País, ao mesmo tempo que incentiva, através das universidades, a formação de técnicos, pesquisadores e cientistas.

O ex-Ministro da Educação afirmou que sòmente com a formação de professôres de nível universitário, a promoção da pesquisa técnica e científica e a difusão da cultura, será possível alcançar o desenvolvimento da ciência no Brasil, nos moldes dos países desenvolvidos.

— Um dos motivos que impediram durante muitos anos o desenvolvimento da Universidade foi que, além de ter chegado tarde aqui, ela ficou relegada a um plano inferior, em benefício de uma política de criar escolas isoladas. Felizmente, a reforma está em curso e ela é hoje o objetivo de todos os homens que estão à frente do ensino superior.

Pena de 2 anos de prisão não afeta a posição do General Saraiva no IBRA

A condenação a dois anos de prisão domiciliar imposta pela 2.ª Vara Criminal de Duque de Caxias ao Delegado do IBRA na Baixada Fluminense, General (reformado) Francisco Saraiva Martins, "não implicará no afastamento do cargo de confiança que ocupa, de vez que a autarquia não lhe moveu qualquer inquérito administrativo".

Após afirmar que o General Saraiva responde a um processo judicial e que a sentença é inferior a dois anos — o que lhe dá direito de continuar no cargo se não fôr tomada qualquer decisão administrativa por parte do IBRA —, alegaram fontes da autarquia "ser inoportuna qualquer medida administrativa contra o Delegado do IBRA, que ainda deve recorrer da decisão judicial a êle imposta nesta semana".

AS SOLUÇÕES

Setores credenciados do IBRA reconheceram ter o General Saraiva "cometido certas inabilidades durante os acontecimentos com posseiros em áreas consideradas prioritárias pelo IBRA para reforma agrária na Baixada fluminense".

Embora alguns setores do IBRA defendam a coerência da autarquia "em não destituir do cargo de confiança que ocupa o General Francisco Saraiva Martins pelo simples fato de ter sido condenado judicialmente", acham que sòmente duas soluções existem para o caso: o pedido, pelo próprio General Saraiva, para ser destituído das suas funções de Delegado — por questões psicológicas —, ou sua designação para outra Delegacia do IBRA.

Depois de ter sido julgado no dia 7 dêste mês pela 2.ª Vara Criminal de Duque de Caxias, informou-se que o General Martins Saraiva estêve em conferência com os dirigentes do IBRA, mas não foi revelado o que foi conversado.

Neiva chega aos 45 anos de magistério com seu velho sonho de reformar a escola

O Professor Álvaro Neiva, criador da escola ativa direta, comemora os seus 45 anos de magistério reafirmando a necessidade de se "reformar a velha escola brasileira", que, segundo êle, "anula o esfôrço de integração social do estudante e desrespeita a realidade biopsicológica da etapa de maturação que êle atravessa".

Êle é autor de diversos livros, entre os quais *Educação Cívica e as Instituições Extraclasse*, editado há poucos meses, e foi o responsável técnico pelo Instituto Rio Branco — escola de formação de diplomatas do Itamarati —, em seus primeiros anos de funcionamento. Atualmente ensina no Ginásio Estadual Eça de Queirós.

O ENSINO: A VIDA

Nascido m 1905, no Rio, o Professor Álvaro Neiva começou a ensinar muito cedo, em 1923. Mesmo depois de formado em Direito, no ano de 1927, preferiu continuar a sua vida de professor. Deixou o Rio e se transferiu para a cidade paulista de Cruzeiro, onde fundou o Instituto Cruzeiro, considerado por estudiosos de sua obra de educador "um capítulo expressivo da história educacional brasileira". Com o Instituto Cruzeiro, êle se tornou pioneiro da renovação do ensino médio no País, através de uma filosofia definida como de "sentido cívico" e de uma técnica ativa e socializada.

O Professor Álvaro Neiva prestou outros grandes serviços à educação brasileira, como o planejamento do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia. Como catedrático de Didática Geral e Especial, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Guanabara, participou da formação de um grande número de professôres do ensino médio, principalmente no Colégio Pedro II e no Instituto de Educação.

B. Horizonte faz 70 anos com cerveja

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações do 70.º aniversário de Belo Horizonte, que transcorre no dia 12 de dezembro, serão abertas sexta-feira com o II Festival da Cerveja, que se realizará numa área coberta de 13 558 metros quadrados, nos terrenos do Hospital Santa Mônica.

Seis jovens e bonitas mineiras, dirigidas pela Miss Comerciária, Vera Lúcia de Melo, serão as recepcionistas do Festival, que contará também com a presença de conjuntos folclóricos de todo o País, além de um concurso para bandas de música.

FOLCLORE

O Festival da Cerveja, que se estenderá até a madrugada de segunda-feira, dia 27, será inaugurado, na noite de sexta-feira, pela Sr.ª Governador Israel Pinheiro.

Além de conjuntos folclóricos de várias partes de Minas, estarão presentes o Grupo Araújo Brusque, de Santa Catarina, Bandinha Alemã, de Florianópolis, Conjunto Tirolês de São Paulo e o Grupo Folclórico da Casa dos Poveiros, do Rio.

Previdência manda cobrar judicialmente dívidas de emprêsas de Brasília

Brasília (Sucursal) — A Superintendência do Instituto Nacional de Previdência Social nesta Cidade, de acôrdo com ordem de serviço do Diretor-Geral do órgão, Sr. Dirceu Luís de Campos, já iniciou, através dos cartórios de protestos de títulos, a cobrança judicial das dívidas para com a Previdência, de várias emprêsas que não cumpriram o parcelamento.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, recebeu da direção do INPS um quadro sinótico mostrando que o percentual da dívida dos empregadores em relação à receita arrecadada vem diminuindo sensivelmente, desde 1960, quando era de 76,2%, sendo em 1966 de apenas 10,9%.

COBRANÇA

A cobrança das dívidas das emprêsas para com a Previdência Social está descentralizada, não possuindo a Direção-Geral do INPS maiores informações sôbre como elas vêm se processando nos Estados. O titular do Trabalho reiterou ao Sr. Dirceu Campos, recentemente, o seu interêsse em ser informado a êste respeito e a decisão de cobrar, judicialmente, todos os parcelamentos que não vierem sendo pagos.

Por determinação do Ministro do Trabalho, a emprêsa que não pagar uma de suas parcelas (podem ser até 36), teria o parcelamento imediatamente suspenso, com a cobrança, em 48 horas, de tôda a dívida.

A Ordem de Serviço n.º IPR 431, de 14 de setembro de 1967, determina: "Os parcelamentos que não forem mantidos rigorosamente de acôrdo com as cláusulas das confissões de dívidas fiscais serão rescindidos e enviados para cobrança judicial se, convidada a emprêsa, por escrito, a regularizar sua situação, não o fizer no prazo de 10 dias."

CONVOCAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o requerimento do Sr. Adílio Viana (MDB-RS) que convoca o Ministro do Trabalho para prestar informações ao plenário sôbre a Previdência e Assistência Social.

Foi rejeitado outro requerimento de convocação do Ministro Jarbas Passarinho, proposto pelo Sr. Zaire Nunes (MDB-RS), para que êle explicasse o verdadeiro sentido de declarações políticas feitas em uma emissora de TV.

SEGUROS

O Ministro Jarbas Passarinho entregou ontem ao Presidente Costa e Silva o anteprojeto do decreto de regulamento da integração dos seguros do trabalho na Previdência Social, que deverá ser assinado e publicado até o final da semana.

Paulo VI abençoa brasileiros

Brasília (Sucursal) — Em nome do Papa Paulo VI, o Secretário-Geral do Vaticano, Cardeal Giovanni Cicognani, encaminhou mensagem ao Presidente Costa e Silva agradecendo os votos de pronto restabelecimento formulados na época da operação cirúrgica a que foi submetido o Papa, e concedendo bênção especial ao povo brasileiro.

Na mensagem, chegada ontem à tarde ao Palácio do Planalto, o Cardeal Cicognani diz o seguinte: "O Sumo Pontífice, profundamente sensibilizado, agradece o telegrama com que V. Exa. formulou votos, em nome próprio e da nação brasileira, pelo seu pronto e completo restabelecimento e, aproveitando nôvo ensêjo para implorar de Deus copiosas graças para o Brasil, concede de todo coração a Vossa Excelência e ao querido povo brasileiro particular bênção apostólica. a) **Cardeal Cicognani**".

Florianópolis comemorará a partir de sábado a Semana de Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — No próximo sábado, dia consagrado à Padroeira do Estado, começarão nesta Capital as comemorações da Semana de Santa Catarina, tendo a Secretaria de Educação e Cultura, a Academia Catarinense de Letras e a Prefeitura desta Capital preparado diversos programas.

Na manhã de sábado, o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso, celebrará missa na Catedral desta Capital e à noite as autoridades e pessoas da sociedade oferecerão um jantar de confraternização e homenagem ao Governador Ivo Silveira. No dia seguinte haverá o Festival de Música Jovem, no estádio da Federação Atlética Catarinense.

PROGRAMAS

Entre os programas da Semana da Santa Catarina estão a exposição de pintura do artista catarinense Willy Zumblick, a exposição de orquídeas e demonstração ao vivo do artesanato folclórico da Ilha Santa Catarina, exposição de pintura de Berenice Gorinne Rodrigues, demonstração de ginástica rítmica, ornamentação de vitrinas e homenagem ao artista jovem, com mostra de pintura e desenho.

O acadêmico Celestino Sachet fará uma palestra sôbre Cruz e Sousa e o **Ballet de Câmara de Florianópolis** se apresentará no Teatro Álvaro de Carvalho.

Veiga Brito anuncia que apontará na Câmara os erros do saneamento básico

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Veiga Brito (ARENA-GB), que ontem chegou a esta Capital, anunciou para o próximo dia 28, na Câmara, um discurso em que abordará o problema do saneamento básico do País e apontará as diretrizes que devem ser seguidas, além de sugerir a criação de uma emprêsa mista, a SANEBRÁS, como primeiro passo concreto visando a iniciar nova política nesse setor.

Segundo o Deputado Veiga Brito, a política de saneamento seguida até o momento pelo Govêrno federal, e, subsidiàriamente pelos governos dos Estados e pelos prefeitos, não tem obtido os resultados necessários e, por isso, o problema vem-se agravando com o crescimento demográfico.

PROGRAMAÇÃO

O Sr. Veiga Brito estêve ontem na COMAG mantendo conversações com o Presidente da emprêsa, Sr. Lourival de Almeida Oliveira e com o diretor Sete de Barros, acompanhado do engenheiro Luís Rocha, que com êle participou e dirigiu a implantação da CEDAG no Rio de Janeiro, e da obra do Guandu. Recolheu sugestões e informações a respeito do sistema de saneamento de Minas Gerais.

Caçado o motorista atirador

Os agentes da 6.ª Delegacia Distrital estão procurando identificar o motorista do Karmann-Ghia GB 25-10, que passou na manhã de ontem fazendo disparos à êsmo pela Avenida Presidente Vargas, ferindo dois empregados da CTC, um dos quais gravemente, que se encontravam parados na esquina da Rua Machado Coelho.

O motorista Ivando Ferreira, de 30 anos, casado, residente na Rua Onze, casa 34, no Parque Proletário da Penha, teve que ser internado no Hospital Sousa Aguiar, com um ferimento na coxa esquerda e no lado esquerdo das costas, enquanto o trocador Gilberto da Silva Bandeira, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Vaz Caminha, 456, Cachambi, sofreu ferida no peito, retirando-se após medicado.

Resolução 472 desagrada o empresariado paulista

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial do Estado enviou memorial ontem ao Ministro do Trabalho, solicitando a revogação da Resolução 472/67, que alterou o critério para pagamento das contribuições devidas à Previdência Social, através de vinculação de títulos de efeitos comerciais.

Observa a entidade, no memorial, que "a vinculação de títulos para a cobertura de 100% do valor das contribuições só será permitida concordando a emprêsa interessada com o pagamento integral da multa".

"Vale notar — diz a entidade — que, embora não tenha havido pròpriamente a abolição do sistema, criou-se a imposição de um ônus para aquêles que desejem optar pela forma de pagamento em causa, circunstância que anula, pràticamente, as vantagens dela decorrentes."

E concluindo:

"Solicitamos a revogação da Resolução 472/67, em face dos inconvenientes resultantes da modificação introduzida — considerando os benefícios trazidos pelo sistema em sua forma anterior, que justificam plenamente sua manutenção."

GOVERNADOR AMAZONENSE TELEGRAFA AO JORNAL DO BRASIL

Tomando conhecimento do noticiário estampado na edição do dia onze, dêsse prestigioso Jornal, sob título "AREOSA TRANQUILIZA PREFEITOS", no qual se afirma haver êste Govêrno recuado na chamada de quatorze prefeitos, apresso-me informar não ter procedência a afirmativa por duas razões: primeira, não é verdade que exista a chamada operação *degola* de prefeitos. Essa operação é pura invencionice de políticos interessados em não contribuir para o ambiente no Amazonas que pretendo manter enquanto Governador, propício ao trabalho silencioso de desenvolvimento do Estado e bem estar do povo; segunda, êste Govêrno não recuou e nem faz recuos exatamente porque não exorbita de suas atribuições e nem se lança em aventuras. Há, evidentemente, os que procuram confundir a vigilância que o signatário exercita, relativamente à administração do Estado com gestos de política pessoal, mas isso corre à conta da necessidade que tais elementos sentem de procurar flutuar politicamente nem que seja a custa dos superiores interêsses da coletividade.

Assim, Diretor, não tendo o signatário, a intenção outra que não seja a de continuar o trabalho de soerguimento do Amazonas começado pelo antecessor, professor Arthur Cesar Ferreira Reis, não há portanto, senhor Diretor, nenhuma procedência em se falar de recuos. Porque o signatário se comporta com humildade em todos os atos de sua vida, não tem constrangimento em modificar qualquer decisão tomada, uma vez conferida sua impropriedade, esta porém, dentro da rotina administrativa. Recuos como êsses noticiados não ocorreram, nem ocorrerão, pelas razões aqui declaradas. Formulando êste expediente, Vossa Senhoria, Senhor Diretor, quero apenas esclarecer finalmente que fui o primeiro a comunicar os fatos de Maués aos Srs. Presidente da República e Ministro da Justiça, tendo já recebido do Sr. Ministro da Justiça, telegrama de inteira concordância pelas medidas tomadas por êste Govêrno em resguardo da ordem pública. A responsabilidade pelos fatos, vale ressaltar ainda que não me cabe, e sim exclusivamente no que se relaciona com a lizura pública da administração em todos os setores. Saudosistas do regime de licenciosidade já superados, não poderão esperar que êste Govêrno com êles compactue. Daí a insatisfação reinante em suas hostes. Formulando êste expediente a V. S.ª, Senhor Diretor, quero apenas repor a verdade dos fatos para a coletividade e leitores dêsse tradicional órgão de imprensa.

Cordialmente

Danilo Duarte de Mattos Areosa. — Governador do Estado do Amazonas.

Militar eleva conceito no Nordeste após manobra com "guerrilheiros" arruaceiros

Ricardo Noblat
Enviado Especial

Salgueiro, Pernambuco — A Operação-Espírito-de-Guararapes — encerrada domingo no sertão de Pernambuco — serviu de forte propaganda contra as guerrilhas no Nordeste, porque enquanto os soldados se portavam bem, os guerrilheiros entravam nas cidades anarquizando tudo e roubando até galinhas.

Com as tropas monobrando dentro do maior sincronismo e passando por dezenas de cidades nordestinas com seu grande poderio bélico, enquanto os *guerrilheiros* — pela maneira como se portaram — não conseguiam a simpatia das populações, o IV Exército conseguiu impressionar a todos contra as guerrilhas.

DISFARCE

À medida que as tropas do IV Exército partiam de Fortaleza, Maranhão, Recife e Salvador, os guerrilheiros — batalhões de Garanhuns e do Ceará — também se deslocavam para as cidades-chaves, não tendo tempo de entrar em contato com as populações, nem conseguir apoio delas.

Embora derrubassem pontes, atacassem trens, roubassem mantimentos dos soldados e prendessem até oficiais — que depois eram soltos, assim como os demais prisioneiros —, os guerrilheiros se portaram muito mal, pois corriam pelas ruas das cidades gritando e dando tiros e se disfarçavam de padre para conseguir galinhas e perus.

Foi tão forte a ação do Exército, com jipes passando de 5 em 5 minutos pelas ruas das cidades do interior, numa vigilância fora do comum, e tão fraca a dos guerrilheiros junto ao povo, que quando o comando da operação convidou civis para fazer o papel de guerrilheiros, apesar de oferecer tôdas as garantias de vida, não conseguiu nem um.

Isto foi citado diversas vêzes nos discursos e mesmo conversas do Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, como prova de que as populações nunca apoiariam guerrilheiros. Também como resultado dessa tática de bom comportamento para os soldados — que depois de 6 horas da noite não andavam mais pelas ruas — e de péssima conduta para os falsos guerrilheiros, foi grande o número de rapazes que se interessavam por entrar no Exército.

O LADO INTERESSANTE

Apesar de algumas ações quase reais — inclusive com tapas e murros para valer entre soldados e guerrilheiros e torturas como tirar tôda a roupa do prêso e mandá-lo descalço de volta —, aconteceram coisas interessantes nessa guerra simulada. Na Região do Cariri, um guerrilheiro foi obrigado a botar uma peruca e ouvir assovios e piadas dos soldados para poder atravessar uma estrada que estava em poder das tropas. Noutra, um guerrilheiro se vestiu de padre e pediu às paroquianas "uma galinhazinha e uns perus para meus pobres".

Na própria cidade de Salgueiro — onde se realizou a manobra final — as môças, na sua grande maioria, usaram durante o tempo em que as tropas estavam lá as alianças das mães, passando algumas por noivas, outras por casadas, para se livrarem do "enxerimento dos soldados".

Enquanto nos outros dias de campanha não foi usada bala, nem tiros de verdade, no penúltimo — assalto à Serra do Boi Morto, que estava em poder dos rebeldes — tudo foi real, com os canhões dando tiros para valer, com quilômetros e quilômetros de fios de comunicação, e com a FAB despejando bombas e foguetes sôbre um alvo de pano.

Não houve feridos porque os guerrilheiros já tinham deixado seus papéis e, como soldados, apreciavam a tomada da Serra, que depois de bombardeada foi assaltada pela infantaria, a qual fincou a Bandeira Nacional no alto.

Enquanto os tanques da 7.ª Região Militar partiam para o reconhecimento e a FAB terminava de jogar 20 bombas e 42 foguetes incendiários, o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, discursava para os soldados e para as famílias convidadas, dizendo que "não haverá guerrilhas no Brasil porque estamos preparados para enfrentá-las".

Segundo o General, o movimento de Caparaó foi "uma baboseira de seis cassados que resolveram fazer um piquenique, mas que terminou mal". Depois de explicar o que foi a Operação-Espírito-de-Guararapes, afirmou que "O exemplo do Govêrno boliviano deve ser seguido e todos os patifes de Guevara devem ser fuzilados onde forem encontrados".

A partir de 1.º de dezembro a FAB realizará a maior manobra aérea do Brasil neste ano, em Mato Grosso. Para isso, quase todos os aviões participarão, inclusive os cinco T6D, especializados em manobras antiguerrilhas, que sábado lançaram bombas e foguetes na Serra do Boi Morto.

Também participarão dessa manobra o II Exército e o Corpo de Fuzileiros Navais, que repetirão, assim, os movimentos do IV Exército no Nordeste e o do II Exército no Rio Grande do Sul, dentro do esquema traçado de adestramento para os soldados no combate às guerrilhas.

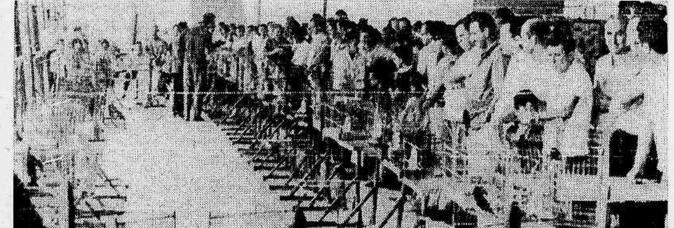
Comércio de B. Horizonte pede plano

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas reclamou do Prefeito desta Capital, Sr. Luís de Sousa Lima, uma reforma administrativa da Prefeitura Municipal e a adoação de um "plano de desenvolvimento integrado com as entidades privadas, como meio de solucionar os problemas urbanos, sociais, econômicos e administrativos de Belo Horizonte, que se tornará dentro em breve uma das maiores e mais densas metrópoles brasileiras".

Carlos Simas faz inspeção no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, chegou ontem à noite a esta Capital, para realizar sua primeira visita oficial ao Rio Grande do Sul.

Além de Inspecionar a Delegacia Regional do DCT e a instalação de novos canais de telex, o Sr. Carlos Simas se encontrará com o Governador Peracchi Barcelos, com o Comandante do III Exército e dará um entrevista coletiva à imprensa.

A RODA DOS PASSARINHOS

Cento e oito bicudos e 74 curiós participaram do III Torneio Oficial promovido pelo Departamento de Turismo de Brasília

Estados do Sul tratam de saúde

Duas reuniões destinadas ao debate dos problemas de saúde pública realizam-se nesta semana em Estados do Sul: no dia 24, os Secretários de Saúde se encontrarão em Pôrto Alegre e, no dia 26, haverá em Florianópolis um debate sôbre problemas de recursos humanos e preparo de pessoal.

Como representante do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, participará de ambas as reuniões o Presidente da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, Sr. Edmar Terra Blois, que está no momento em Buenos Aires, na reunião dos dirigentes do ensino de saúde pública da América Latina, sob o patrocínio da Organização Pan-Americana de Saúde.

Esso premia jornalistas esta semana

Ainda esta semana deverão ser julgados pela Comissão Nacional do Prêmio Esso de Jornalismo os 24 trabalhos selecionados pelas comissões regionais do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo e que concorrerão aos vários prêmios previstos no concurso.

De acôrdo com o regulamento, êste ano a Comissão Nacional do Prêmio Esso terá cinco membros, estando assim constituída: Presidente, Mino Carta (**Jornal da Tarde**); relator, Zuenir Ventura (**Visão**); Gilberto di Pierro (**Última Hora** de São Paulo), da Comissão de São Paulo; Alfredo Sade (Diários Associados, Belém), da Comissão do Recife e Macedo Miranda (Organizações Bloch), da Comissão do Rio.

STM julga habeas requerido para um dos implicados no movimento de Uberlândia

O julgamento do habeas-corpus requerido para José de Almeida Gordo, acusado de ter participado do movimento de guerrilhas de Uberlândia, foi iniciado ontem pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar. Êle se encontra prêso em Juiz de Fora desde o dia 13 de outubro.

O Ministro Peri Beviláqua, relator do habeas-corpus, deu seu voto favorável à concessão do pedido, por entender que a prisão de José de Almeida Gordo não é mais necessária, uma vez que o IPM já foi encerrado e o acusado está, portanto, "sofrendo coação ilegal". O prazo da prisão, segundo êle, também se esgotou.

HABEAS CONCEDIDO

Foi concedido, por unanimidade, o habeas-corpus requerido em favor dos estudantes Konstantin Synodinos, Guilherme Ovídeo Herrera Benitz, Carlos Alberto Branquinho, Alexandre Alves de Sousa, Oleg Tarapanov e Carlos Eurico Ponce de Leon Antunes, que também se encontram presos em Juiz de Fora. Os universitários são acusados de "atividades subversivas nos meios escolares de Brasília", o que resultou na prisão dos seis no dia 18 de agôsto passado.

O Ministro Lima Tôrres, relator da matéria, afirma, ao proferir o seu voto, que "em verdade, conforme preceitua o Artigo 54 da nova Lei de Segurança Nacional, os 60 dias de prisão na fase do inquérito já se esgotaram".

O advogado Marcos Heusi Neto, na sustentação oral da defesa, disse que os seus clientes estavam presos há mais de 60 dias, sem qualquer obediência aos dispositivos legais relativos à matéria. Esclareceu que se torna imperioso que o Superior Tribunal Militar continue a exigir o cumprimento da lei, de modo a que não se prejudique a normalidade jurídica do País.

Foi reduzida de 14 para um ano de reclusão a pena imposta pelo Conselho Permanente da Auditoria da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora) ao livreiro Aldo José Sagaz, processado por atividades subversivas.

Habeas de Flávio vai amanhã a julgamento

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o habeas-corpus requerido em favor do jornalista Flávio Tavares, que o relator do processo, Ministro Adalício Nogueira, levará hoje à sua Turma e pedirá para deixar o julgamento por conta do Tribunal Pleno, que amanhã realizará sessão ordinária.

O Ministro Adalício Nogueira recebeu ontem de Juiz de Fora as informações sôbre o caso que havia solicitado à 4.ª Auditoria Militar. O habeas-corpus foi impetrado para libertar o jornalista, sem prejuízo do processo a que responde, argumentando o impetrante o excesso do prazo de prisão que, de acôrdo com a Lei de Segurança, não pode ser superior a 60 dias.

O jornalista Flávio Tavares, que está prêso há mais de cem dias, é denunciado na Auditoria da 4.ª Região como líder do movimento subversivo que eclodiria na cidade mineira de Uberlândia.

Oito pessoas denunciadas no mesmo processo já foram postas em liberdade por excesso de prazo de prisão preventiva. O STF concedeu habeas-corpus a Dilmar Lima Stoduto e Cleide Almeida Ferreira; o Superior Tribunal Militar a Carlos Ponce de Leão, Carlos Alberto Branquinho, Alexandre Alves de Sousa, Oleg Tarapanoff, Constantin Sinodinos e o peruano Herrera.

Padre D'Ávila chega hoje dos EUA

Chega hoje às 7h 30m dos Estados Unidos onde foi pronunciar conferências a convite do Departamento de Estado, o Pe. Fernando Bastos D'Ávila, autor da **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, obra considerada subversiva pela seção de segurança do MEC e posteriormente liberada por uma comissão designada pelo Ministro Tarso Dutra.

Pernambuco pede vacina contra pólio

Recife (Sucursal) — O Secretário da Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, afirmou ontem que o Govêrno de Pernambuco precisa de mais 1 500 mil doses de Sabin para imunizar contra a pólio tôda a população infantil do Estado e que irá buscá-las "seja lá onde fôr".

"Tonelada" ganha Taça JB ao se classificar como o melhor curió de Brasília

Brasília (Sucursal) — *Tonelada*, curió do menino Fernando Antônio e que pela segunda vez participava de um torneio, tornou-se domingo o Melhor Curió de Brasília, ganhando a Taça JORNAL DO BRASIL do III Torneio Oficial de Canto de Bicudos e Curiós, promoção do Departamento de Turismo.

O escritor Rubem Braga, de gravador na mão, se aproximou da roda dos pássaros, e foi advertido — "Sabiá não entra em roda de bicudos" — pelos juízes e proprietários. O cronista Sérgio Pôrto disse, entusiasmado, que iria ter assunto para sua coluna durante uma semana e afirmou que de agora em diante passará a criar curiós.

OS CAMPEÕES

Do III Torneio, realizado no Restaurante da Tôrre de Televisão, participaram 108 bicudos e 74 curiós dos Estados de São Paulo, Guanabara, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e do Distrito Federal.

Na contagem geral entre os curiós, **Tonelada**, que pertence ao menino Fernando Antônio, de Brasília, tirou sexto lugar, com 150 cantadas. O vencedor e revelação do torneio foi **Candango**, do Sr. Ovídio Nogueira, de Araguari, com 297 cantadas. Em segundo ficou **Xerife**, de Goiânia, com 206.

Entre os bicudos, o vencedor foi **Pantera**, de Goiânia. Inquieto e muito bravo, depenou o rabo nas grades da gaiola, enquanto cantava. Saiu sem rabo, mas ganhou o primeiro lugar com 161 cantadas. Em segundo lugar ficou um bicudo de penugem feia e com uma verruga em cima do bico torto. Chama-se **Dr. Valcour** e deu 126 cantadas.

"GUEVARA", O BADERNEIRO

O curió **Guevara**, que até o Torneio de Goiânia, realizado no mês passado, quando tirou o primeiro lugar, chamava-se **Quevara**, tirou o décimo lugar. Foi vendido logo após o certame para um criador de São Paulo por mais de NCr$ 6 mil.

— **Guevara** tem um canto feio, desarmonioso — disse o organizador do torneio, Sr. Francisco Imperial —, mas êle é um combatente de primeira linha. É dos curiós denominados **baderneiros**.

O bicudo **Martelo**, de Uberaba, um dos favoritos, foi desclassificado porque no início da finalíssima teve um ataque, ficando no fundo da gaiola e se arrastando de um lado para outro. Ficou mais calmo quando lhe jogaram água.

Simonal, um curió, também foi desclassificado porque seu proprietário, o compositor e cantor Carlos Imperial, desconhecendo o regulamento — que não permite a retirada da gaiola da roda — resolveu atender pedidos de fotógrafos e posou com a gaiola de **Simonal** na mão.

— O nome **Simonal** — disse o cantor Carlos Imperial — deve-se à sua côr preta e ao seu canto bonito, como o do meu amigo Wilson.

Classificação

Os dez primeiros colocados entre os curiós foram:

1.º **Candango**, de Ovídio Nogueira, de Araguari, com 297 cantadas;
2.º **Xerife**, de Henrique Neto, de Goiânia, com 206;
3.º **Bolinha**, de Horácio Avelar, de Goiânia, com 187;
4.º **Passageiro**, de Vitor Mazon, de Araras, com 177;
5.º **Morcêgo**, de Ovídio Nogueira, de Araguari, com 164;
6.º **Tonelada**, de Fernando Antônio, de Brasília, com 150, Prêmio JORNAL DO BRASIL;
7.º **Cobrinha**, de Edmundo Mazon, de Araras, com 145;
8.º **Tirateima**, de Sidnei Pires, da Guanabara, com 123;
9.º **China**, de Nélson Neves, de Brasília, com 109;
10.º **Guevara**, de Antônio Mantovani, de Ribeirão Prêto, com 108.

Os dez primeiros colocados entre os bicudos foram:

1.º **Pantera**, de Faiz Calisto, de Goiânia, com 161 cantadas;
2.º **Dr. Valcour**, de José Maria, de Brasília, com 126;
3.º **Feitiço**, de Roberto Félix, de Goiânia, com 117;
4.º **Coquinho**, de Raimundo Borges, de Brasília, com 78;
5.º **Barriga**, de Paulo Borges, de Uberaba, com 77;
6.º **Cento e Dois**, de Sidnei Garcia, de Anápolis, com 64;
7.º **Mascolinho**, de Vitor Mazon, de Araras, com 64;
8.º **Combate**, de Luís André, de Goiânia, com 60;
9.º **Xavante**, de Henrique Neto, de Goiânia, com 58;
10.º **Novinho**, de Hilo Dias, de Uberaba, com 57.

Pimentel lança em Curitiba Concurso de Contos que vai dar o maior prêmio do País

Curitiba (Correspondente) — Com a presença de vários autores nacionais e críticos literários, o Governador Paulo Pimentel fará hoje, às 16 horas, na sede da FUNDEPAR, o lançamento oficial do I Concurso Nacional de Contos, que, por oferecer NCr$ 25 mil em prêmios, é considerado o maior no gênero em todo o País.

Para assistir à solenidade, deverão chegar hoje à esta Capital os Srs. Rubem Braga, Viana Moog, Sérgio Pôrto, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Lago Burnett, Leo Gilson Ribeiro, Elísio Condé, além de editôres literários de jornais e revitas do Rio e São Paulo.

COMISSÃO

Êsse concurso — a primeira etapa de uma série de realizações em prol da cultura brasileira que o Govêrno do Estado desenvolverá — será julgado por uma comissão integrada dos escritores Rubem Braga, Bento Munhoz da Rocha Neto, Leo Gilson Ribeiro, Lígia Fagundes Teles e Temistocles Linhares.

O I Concurso Nacional de Contos terá suas inscrições abertas até 21 de fevereiro do próximo ano, podendo concorrer candidatos de todo o País, a um prêmio maior de NCr$ 10 mil e cinco menções honrosas de NCr$ 1 mil cada uma. Serão conferidos prêmios para estudantes universitários e secundários. A comissão julgadora poderá também outorgar um prêmio de NCr$ 2 500,00 para o melhor livro de contos publicado por autor nacional nos últimos três anos.

Os trabalhos que forem classificados serão reunidos numa coletânea de contos que será editada pela FUNDEPAR, para com isso, incentivar não só os autores renomados, mas também os estreantes. Êste livro terá distribuição nacional.

Sepultado Guimarães Rosa no mausoléu da Academia

— Meu pai adorava a liberdade. Pra que botar cimento? Foi o que disse Vilma, a filha de João Guimarães Rosa, quando os empregados da Santa Casa de Misericórdia tapavam a campa número 13 do mausoléu da Academia Brasileira de Letras, onde o escritor foi enterrado às 18h de ontem.

O corpo do acadêmico estêve exposto desde a meia-noite de anteontem até a tarde de ontem, e foi visitado por governadores, diplomatas, escritores, estudantes e diversas personalidades.

UMA SEMANA MOVIMENTADA

A Semana dos Rosa (assim o escritor ficou conhecido nos meios intelectuais) começou segunda-feira passada, dia 13. No Iate Clube do Rio de Janeiro a sua filha autografava, à beira da piscina, o seu primeiro livro — **Acontecências**, lançado pela mesma editôra de seu pai, a José Olímpio.

Guimarães Rosa não foi, mas mandou a Vilma um bilhetinho, lido na ocasião pelo romancista Geraldo França de Lima. Na quinta-feira seguinte, após uma espera de mais de quatro anos, a Academia Brasileira de Letras recebeu o autor de **Grande Sertão: Veredas**.

O Governador Israel Pinheiro contou ao JB que havia falado com o escritor, pelo telefone, na manhã de domingo:

— Não pude estar presente à sua posse, Rosa, porque tinha de comparecer ao sepultamento de um mortal (referia-se à morte de Dom Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte).

O Sr. Israel Pinheiro recebera, dois dias antes, um telegrama de Guimarães Rosa, nesses têrmos: "A Academia Brasileira de Letras aguarda a sua grande e insubstituível presença e de D. Coraci, quinta-feira, 16, dêste, às 21 horas para festa de exaltação a Minas Gerais, com menção à Gruta de Maquiné, padre João de Senato Antônio, fundador de Cordisburgo, evocações a Paracatu e Urucuia e à construção de Brasília. Traje escuro comum. Espera afetuosamente sua vinda o parente jagunço."

NEGRÃO LAMENTA

O Governador Negrão de Lima chegou à Academia Brasileira de Letras às 16 horas. Conversou com os parentes do morto, dando-lhes pêsames, e trocou com o escritor Josué Montelo impressões gerais sôbre a "grande figura morta".

À hora da saída — exatamente 17h15m — para o Cemitério São João Batista, o caixão foi pôsto à entrada da Academia, como é de praxe. Ali, falou o Presidente Austregésilo de Ataíde. Começou por dizer que apenas naquele instante "começaram a murchar as rosas vermelhas que enfeitaram a grande noite da tua posse".

— Faltou sòmente a banda de música, atacando dobrados, que me pediste, e com que arrependimento confesso não haver atendido ao pequeno e inocente capricho, que completaria, no teu espírito de aferrado sertanejo, de homem das Minas Gerais, o quadro tradicional de uma festa retumbante. "Não há festa sem música," dizias-me. "O povo de Cordisburgo não vai entender..."

Mais adiante, o Sr. Austregésilo de Ataíde disse que os brasileiros terão muito "que se debruçar sôbre a tua obra, para a percepção da genialidade que nela transluz, no vigor das instituições viris que perpassam por tantas páginas, de Sagarana a Tutaméia, com enigmas propostos à curiosidade e ciência da gerações, oh, querido e breve companheiro, taumaturgo sertanejo, senhor de invenções inauditas, profeta do mundo que se desentranha, de culturas primitivas seculares, atrevido bandeirante de realidades ainda não sondadas, João Guimarães Rosa".

— Nesse nosso adeus — finalizou — há muito de saudade, comiseração e amor, mas o seu profundo sentido é o do testemunho unânime do País, reclinado neste momento augusto sôbre as aparências humanas que se dissipam, enquanto a claridade do teu espírito se espelha na admiração universal, e escuta-se a música que faltou na tua grande noite, vinda dos páramos, harmonia das esferas, abrindo-se na grande alvorada da tua bem-aventurança.

INÉDITOS

Guimarães Rosa deixou alguns livros inéditos. Embora tenha publicado em jornais brasileiros, os seguintes contos que não figuram em livro: **Meu Tio o Iauaretê; Com o Vaqueiro Mariano; Pé Duro; Mau Humor de Wotan; Ao Pantanal; Chapéu-de-Couro; Os Húngaros.** Figura em uma coletânia recentemente editada na Alemanha o conto **As Graças**, desconhecido no Brasil. Sabe-se também que Rosa será lançado no Japão e na Finlândia. No primeiro, **Sagarana**; no segundo, **Grande Sertão: Veredas.** Seus livros já foram editados em sete países — Itália, Estados Unidos, França, Canadá, Alemanha, Espanha e Portugal.

No Rio, a José Olímpio editará, com ilustrações, o discurso de posse, onde foram criadas seis novas palavras. A edição trará ainda o discurso de Afonso Arinos e um estudo sôbre a vida e a obra de Guimarães Rosa.

NO CEMITÉRIO

Antes de sair da Academia para o São João Batista, o padre Geraldo Carneiro Raedel, da Igreja de São Paulo Apóstolo, de Copacabana, encomendou o corpo. No cemitério, antes do entêrro, repetiu o ato. A Sra. Araci Guimarães Rosa, muito emocionada, teve uma síncope, depois que o corpo baixou à sepultura, enquanto a filha Vilma não se conformava, chorando muito.

NA ACADEMIA

A sessão da próxima quinta-feira da Academia Brasileira de Letras será tôda dedicada à memória de Guimarães Rosa. Também na reunião de hoje do Conselho Federal de Cultura serão prestadas homenagens ao escritor.

O escritor morreu só, em casa

— Vovó, eu trouxe pipocas para o senhor — disse a garotinha de sete anos, entrando pela sala adentro e dirigindo-se a Guimarães Rosa.

Êle não respondeu. Sentado em sua cadeira de trabalho, sua fisionomia estava séria. Não fazia um movimento. A netinha se espantou e correu para contar à avó, com quem chegara da missa e que estava ainda fechando a porta da rua. Guimarães Rosa estava morto. Eram 20h50m.

— Eu não acredito que meu pai esteja morto — desabafou em prantos D.ª Vilma, filha do escritor, à beira do caixão. Pouca gente acreditava, principalmente quem o viu na última quinta-feira, radiante em seu fardão verde, a dizer o discurso de posse na Academia Brasileira de Letras.

Guimarães Rosa era muito meticuloso. Na têrça-feira, dois dias antes da posse, êle foi à Academia para saber dos detalhes para a cerimônia. Eram 16 horas quando chegou. Ao entrar, encontrou Josué Montelo, que também chegava. Estava nervoso como um estudante que vai fazer seu primeiro discurso.

— Machado de Assis disse que ninguém finge a frieza das mãos — disse-lhe Josué, ao apertar-lhe a mão.

— É porque eu estou com mêdo de morrer na tribuna — respondeu Guimarães Rosa.

Em seguida, pediu a Josué que não fizesse pouco caso de seus temores. Já tivera um enfarte há oito anos. Estudou um gesto circular com o braço direito. Quando êle fizesse aquêle gesto durante o discurso, era um sinal a Josué de que estava passando mal.

— Ora, Guimarães. Não leve a sua originalidade a tal ponto. Não há exemplo nenhum de noivo que tenha morrido no altar, na hora do casamento — objetou Josué.

Mesmo assim, o gesto foi acertado. Guimarães queria saber todos os detalhes da cerimônia: onde ficariam os convidados, os acadêmicos, a tribuna.

A solenidade de posse foi um sucesso. Apesar da chuva forte que caía na noite da quinta-feira, o salão nobre da Academia estava repleto. Parentes e muitos amigos, o Governador Negrão de Lima e até o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Os que não puderam ir por causa da chuva, Guimarães justificou: "A ausência é apenas um pormenor".

O ambiente era festivo. Rosas vermelhas por todos os lados. Em frente à tribuna, como fôra combinado na têrça-feira, sentou-se Josué Montelo, que ouviu atentamente o discurso do nôvo acadêmico, durante uma hora e 15 minutos. Guimarães Rosa, falando calmamente e procurando dar às palavras o timbre necessário, a todo momento olhava para Josué. Este balançava a cabeça, em sinal de aprovação. Durante todo o discurso, só usou o copo de água à sua frente duas vêzes: tinha se esquecido dêste detalhe nos seus ensaios.

Sua filha, Vilma, sentada na primeira fila, estava radiante. Seus olhos brilhavam de orgulho. Enquanto Guimarães Rosa falava de Cordisburgo, sua cidadezinha natal, perdida nos chapadões mineiros, ou enaltecia a figura de João Neves da Fontoura, seu antecessor na Cadeira n.º 2 da Academia, muitos convidados cochilavam. Um dêles, o acadêmico Viana Moog, estava sentado bem ao lado da tribuna. Guimarães Rosa percebeu e teve um sorriso largo de compreensão. Faltavam ainda 14 páginas de discurso, e todo êle foi proferido com entusiasmo, naquela linguagem difícil de se compreender.

Depois do discurso, as palmas, os beijos da mulher e das filhas, os elogios e abraços dos amigos. A assinatura no livro de posse e o recebimento do colar da Academia. Ficou mais feliz ainda com o discurso de Afonso Arinos, saudando a sua entrada para o círculo dos imortais.

— Suas obras já foram transpostas para vários idiomas e querem alguns piadistas que elas sejam transpostas para o português — disse Afonso Arinos a certa altura, o que originou mais uma vez o riso largo.

Os dois dias que se seguiram foram passados com os netos. Domingo de noite, D. Araci, sua mulher, tinha ido à missa com a netinha. Guimarães Rosa ficou só em casa. Eram 20h30m quando êle telefonou para D. Antônia, sua antiga secretária e velha amiga da família.

Disse-lhe que estava só em casa e se sentia mal. Pediu-lhe que chamasse um médico, alegando uma crise asmática. D. Antônia disse a Guimarães que continuasse na linha, pois ela iria chamar o médico no telefone da vizinha. Quando voltou, Guimarães só pôde dizer-lhe:

— Estou morrendo. Um médico depressa. Socorro, socorro...

Ontem, Guimarães Rosa voltou à Academia Brasileira de Letras. Estava com o seu fardão verde, todo bordado de dourados. Havia muitas rosas. Todos os parentes e amigos estavam lá, mas era diferente.

Centenas de pessoas foram velar o corpo

Começando pelo ex-Ministro Roberto Campos, passando por numerosos admiradores, entre os quais o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, "todos três mineirões como êle", segundo o comentário de um de seus familiares, chegou às centenas o número de pessoas que desde as primeiras horas da manhã compareceram à Academia Brasileira de Letras para render as últimas homenagens ao escritor Guimarães Rosa.

"Ao João papai beleza as últimas saudades de sua filha Vilma" — estava escrito em uma das muitas corbelhas postas em frente do portão principal da Academia, por onde desfilaram ontem diversas personalidades literárias, como Josué Montelo, Austregésilo de Ataíde, Rodrigo Otávio e João Cabral de Melo Neto.

Ao lado dêsses todos estava o contínuo José, a quem, no dia de sua posse, Guimarães Rosa havia pedido que não o deixasse sòzinho durante o discurso, recomendando que ficasse sempre ao lado dêle para não deixá-lo cair no chão, caso o coração não suportasse as emoções do dia. Também foi a José que o escritor pediu para não esquecer de deixar o ventilador de frente para êle, de modo a que o ar soprasse bem em cima de seu rosto.

Na manhã do dia em que tomou posse foi à casa do tio Vicente Guimarães para mostrar o discurso. Fêz alguns comentários sôbre seu estado de saúde, mostrando-se bastante preocupado com as conseqüências que poderiam advir das emoções.

— Tenho mêdo que a voz falhe — disse.

— Então por que você não tira um pedaço do discurso, diminuindo o tempo em que terá de permanecer de pé? Perguntou o também escritor Vicente Guimarães.

— Não posso, Vicente. Meu discurso é uno. Se tirar uma linha sequer vai desiquilibrar o todo.

Nesse mesmo dia, êle — que não era de fazer visitas a ninguém — telefonou para o tio Vicente, avisando:

— Hoje vou almoçar aí. Prepara para o almôço um bom frango com quiabo e angu.

Vivia tentando dominar a timidez, e quando era solicitado para uma entrevista perguntava sempre ao surprêso repórter:

— Você já leu os meus livros? Não? Então leia e você saberá o que sou, o que penso e o que faço. Depois venha conversar comigo que eu completo a entrevista.

Quando seus familiares perguntavam por que se mostrava tão arisco às entrevistas, respondia sempre com um tom de bom-humor:

— O que vale no escritor é o livro. Sem êle, tudo o mais é supérfluo. Eu estou nos livros. É lá que êles me encontrarão.

Fazer com que o menino Guimarães Rosa largasse os livros e brincasse com os amiguinhos de sua idade era o maior suplício de seu pai: era sempre no quarto de passar roupa que êle ia encontrar o filho, todo encolhido e sentado à moda japonêsa, lendo um livro.

Como os demais irmãos, ganhava dois mil réis aos domingos. Seus companheiros gastavam a mesada no cinema e nos doces. Ele não. Ia para a confeitaria, comprava empada de camarão, alguns pastéis e uma sola limonada. Embrulhava tudo direitinho e a ia para biblioteca da Cidade, onde passava todo o tempo.

Um dia, depois de muito olhar e perguntar a si mesmo se a biblioteca tinha virado local de piquenique, o Silva, guardador dos livros, interpelou o menino:

— Você não acha que tem muito lugar lá fora para comer e beber?

— Olha, Seu Silva, eu sei que não fica bem comer aqui. Mas eu preciso ler umas coisinhas que só a biblioteca tem.

Dando um olhar de esguelha, Seu Silva viu que as **coisinhas** eram volumes e mais volumes de clássicos franceses. Guimarães Rosa tinha então 13 anos. Ganhou a parada, um amigo e, de vez em quando, um parceiro para as empadas.

Falava nove idiomas e não gostava que os amigos ou as pessoas da família comentassem o fato. Tinha uma memória extraordinária. Aos 11 anos já falava alemão e lia Gœthe no original. Um pouco mais tarde aprendeu a falar o esperanto. As aulas não levaram mais do que 27 dias. Japonês êle dominava com tal segurança que impressionou certa vez o representante de uma Comissão Japonêsa que estava no Brasil: saudou seus integrantes em japonês e foi nessa língua que lhes explicou o Brasil.

Era de pijama que êle costumava escrever. Deixou três livros sem publicar. Morreu quando fazia a revisão de um dêles, que iria chamar-se **Segundas Estórias**. Seu mêdo de morrer era tanto que não foi ao lançamento do livro de sua filha Vilma, com receio do enfarte.

Expediente no Itamarati acaba mais cêdo

O Itamarati encerrou mais cedo — às 16h30m — o seu expediente de ontem, a fim de que seus funcionários pudessem comparecer ao sepultamento do Embaixador João Guimarães Rosa, que durante 33 anos serviu à carreira diplomática do Brasil.

A Chancelaria brasileira foi oficialmente representada pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior, uma vez que o Ministro Magalhães Pinto se encontra em Brasília para despacho com o Presidente da República.

O DIPLOMATA

Guimarães Rosa ingressou no Itamarati, por concurso, em 11 de julho de 1934, tendo servido na Chancelaria até março de 1938. Em dezembro de 1937 foi promovido, por antiguidade, a Cônsul de 2.ª Classe. Seu primeiro pôsto no exterior foi o Consulado de Hamburgo, onde assumiu a 4 de março de 1938. Ali permaneceu até 28 de janeiro de 1942, deixando o pôsto em face do estado de guerra entre Brasil e Alemanha.

Em julho de 1942, foi removido para a Embaixada, em Bogotá, onde permaneceu até o fim de julho de 1944, ocasião em que foi removido para a Secretaria de Estado. Em dezembro de 1945, era promovido, por merecimento, a Primeiro Secretário, e em agôsto de 1948 foi removido para a Embaixada em Paris, pôsto em que serviu até março de 1951. Nesta data foi removido para o Brasil e jamais voltou a servir, em caráter permanente, em qualquer missão ou consulado no exterior. Em junho de 1949 recebeu o título de Conselheiro e em junho de 1961 foi, outra vez por merecimento, promovido a Ministro de Segunda. Sua promoção a Ministro de Primeira (Embaixador), também por merecimento, veio em maio de 1958.

OUTRAS FUNÇÕES

No Itamarati, onde serviu a maior parte de sua carreira (23 anos e nove meses dos 33 anos de carreira), Guimarães Rosa desempenhou funções diversas. Foi auxiliar do Chefe do Departamento de Administração, Chefe do Serviço de Documentação, membro da Comissão de Eficiência. Foi Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura nas duas vêzes em que o político gaúcho ocupou a Pasta do Exterior. Foi Chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco, Chefe da Divisão de Fronteiras. Em 1956 foi nomeado Chefe da Divisão de Fronteiras do então Departamento Político e Cultural do Itamarati, continuando a chefiar êsse serviço mesmo depois da reforma administrativa do Itamarati. Ainda estava nesse pôsto ao morrer.

Guimarães Rosa foi Secretário da Delegação do Brasil à Conferência de Paz de 1946, em Paris; Secretário da Comissão de Redação e Coordenação da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, em agôsto de 1947; Secretário-Geral da IX Conferência Interamericana (Bogotá, 1948); representante do Brasil na sessão extraordinária da UNESCO (1948, Paris); Delegado do Brasil à IV Conferência-Geral da UNESCO (Paris, 1949).

Mesmo sem deixar o Serviço de Fronteiras, o Embaixador Guimarães Rosa, que antes de ingressar no Itamarati fôra Capitão-Médico da Polícia Militar de Minas Gerais, chefiava a fôrça-tarefa indicada pelo Ministro Magalhães Pinto para rever a política cultural do Brasil no Exterior.

Costa e Silva dá pêsames em telegramas

Brasília (Sucursal) — Em telegramas dirigidos à viúva e ao Presidente da Academia Brasileira, o Marechal Costa e Silva manifestou ontem o pesar do Govêrno e do povo brasileiro pela morte do acadêmico Guimarães Rosa.

No telegrama ao Presidente da Academia Brasileira de Letras, escritor Austregésilo de Ataíde, diz o Marechal Costa e Silva: "Estou certo de exprimir os sentimentos de todo o povo brasileiro, ao manifestar a essa ilustre casa o mais profundo pesar pelo desaparecimento prematuro de Guimarães Rosa. Sua obra, que enriqueceu o patrimônio cultural do País, ficará também como testemunho de um alto espírito que tão fielmente soube fixar — tanto na criação dos tipos humanos e na recriação da paisagem, como no próprio estilo, rigorosamente pessoal — algumas características fundamentais de nossa terra e de nossa gente. Peço-lhe transmitir aos demais senhores acadêmicos a expressão de pesar de meu Govêrno.

(a) Artur da Costa e Silva".

À Sra. Guimarães Rosa, o telegrama do Presidente foi o seguinte:

"Embaixatriz Guimarães Rosa — no meu nome e no de minha espôsa, rogo à V. Ex.ª aceitar, juntamente com tôda a família, o pesar mais profundo pelo desaparecimento do Embaixador João Guimarães Rosa, que deixa claros impreenchíveis na diplomacia e nas letras do nosso País.

(a) Artur da Costa e Silva".

MAGALHAES PINTO

Profundamente abalado pela morte de Guimarães Rosa, segundo seus assessôres, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o desaparecimento do escritor trouxe "um pesar imenso a mim mesmo, que fui um velho companheiro seu em Minas, e à casa, onde éramos colegas de trabalho".

Disse o Ministro das Relações Exteriores que o escritor foi "um grande brasileiro, que muito fêz pelo Brasil". Aos jornalistas que o ouviam, pediu o registro de suas palavras.

Na Câmara dos Deputados, o Sr. Rui Santos (ARENA da Bahia) falou sôbre a vida e a obra de João Guimarães Rosa, afirmando que, com a sua morte, a literatura nacional "perde uma de suas melhores figuras".

PESAR NO STM

No Rio, o Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, acolhendo proposta do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do escritor João Guimarães Rosa.

O Ministro Alcides Carneiro disse que "Guimarães Rosa trazia na mente a idéia da bondade e da fraternidade."

Paulo Magalhães lança candidatura

O escritor, jornalista e dramaturgo Paulo Magalhães, que é também Assessor Cultural do Governador Negrão de Lima, revelou ontem que será o primeiro candidato a se inscrever para concorrer à cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, que ficou vaga com a morte do escritor João Guimarães Rosa.

Disse que não será difícil a vitória, de vez que conta com a simpatia de vários acadêmicos, "meus amigos de dezenas de anos". O Sr. Paulo Magalhães tem 67 anos, 60 dos quais vividos em Copacabana, bairro que, após a sua morte, receberá uma rua com o seu nome, segundo decidiu êste ano a Assembléia Legislativa.

HOMENAGEM

O Sr. Paulo Magalhães foi homenageado em setembro pela Associação Comercial e Industrial da Zona Sul — ACISUL — pelos 60 anos que viveu em Copacabana, bem como por seus 50 livros publicados, a maioria dos quais de peças para teatro. De suas obras, as mais conhecidas são **Antes que Eu me Esqueça**, e a peça **Amor É Sexo**.

O concorrente à cadeira n.º 2 diz-se um dos mais fervorosos torcedores do Clube de Regatas do Flamengo, pois não é à toa que êle é o autor dos versos "Flamengo, Flamengo/ Tua glória é lutar./ Flamengo, Flamengo,/ Campeão de terra e mar".

Leia Editorial "Guimarães Rosa" e "Caderno B"

João Guimarães: proezas

Departamento de Pesquisa

"Um autor absolutamente inclassificável, a não ser nas categorias do gênio, isto é, dos grandes isolados". (Tristão de Ataíde).

"Doravante, ninguém poderá construir qualquer coisa em prosa brasileira sem considerar o Grande Sertão: Veredas". (Augusto de Campos).

"Tem uma incomparável construção verbal". (Léo Gilson Ribeiro).

Três juízos, duas linhas cada um, tôda a História literária do Ocidente mencionada. João Guimarães Rosa, morto aos 59 anos, passa à História pelos seus excessos: romances enormes, "escritos sem querer", uma língua portuguêsa pràticamente reinventada, elogios mais abundantes do que os dados a qualquer outro escritor brasileiro, em qualquer época. Os nomes citados ao lado do seu são, justamente, os dos maiores. Por isso, as histórias agrestes do sertão mineiro, contadas por êle, são lidas hoje em Nova Iorque e Paris, as capitais da cultura sofisticada, onde suas edições têm alcançado grande prestígio.

Sertão — se diz — o senhor querendo encontrar, nunca não encontra. Sertão é dentro da gente. *Geogràficamente, o sertão de Guimarães Rosa começou em Cordisburgo, onde êle nasceu a 27 de junho de 1908, e se estende por tôda uma região que êle conheceu de cor. O lugar das* Primeiras Estórias *e dos romances fica em Minas, um pedaço da Bahia e outro em Goiás. Em Minas, de Corinto para cima, de Montes Claros para Oeste. Em Goiás, de Itumbiara para o Norte, de Formosa para o Leste. Na Bahia, de Veadeiros para o Sul.*

A maior parte está em Minas: vales do São Francisco, Urucuia, Carinhanha, Verde Grande, Cidades de São Francisco, São Romão, Paracatu, Januária, Unaí, Pirapora, Paredão, Brejo das Almas, Várzea da Palma, Fernão Dias e Arinos. Conhecia êstes lugares como ninguém. Em Cara de Bronze, *dá o nome de tôdas as ervas, pássaros, animais e árvores.*

Um dia hei de escrever um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos, *disse Guimarães Rosa numa de suas raras entrevistas. Êle se lembrava dessa paisagem onde passou seus primeiros anos, "um tempo cheio de coisas boas mas com adultos demais por perto". Míope e estudioso — sem ter consciência de nenhuma das duas coisas — êle gostava de armar alçapões para apanhar sanhaços, prender formiguinhas em ilhas, puxar sabugos de espigas de milho.* O Burrinho Pedrês *e* Campo Geral *falam dessa época e dêsses lugares.*

Aos seis anos, lia francês, um livrinho chamado Les Femmes qui Aiment. *Nos anos seguintes aprenderia inglês, russo, holandês, latim, grego, espanhol, italiano e alemão. Aluno excelente, estudava línguas e História Natural. Na juventude colecionou borboletas, em Cordisburgo gostava de aprisionar cobras. Sempre gostou de animais e de escrever. No tempo da Faculdade de Medicina, em Belo Horizonte, leu* Os Sertões *e achou complicado. Nesta época escreveu seus primeiros contos. Quatro foram publicados em* O Cruzeiro, *e ganhou cem mil réis por cada um.*

Formado, foi para Itaguara, uma Cidade a 78 quilômetros de Belo Horizonte e a alguns séculos de progresso. Foi durante dois anos o único médico dêsse lugar, que, muitos anos depois, em 1955, não tinha mais que quatro automóveis e três telefones para sete mil habitantes. Tinha pavor da morte. Sempre que um doente morria, achava-se culpado e esperava ser linchado pelos parentes, de uma hora para outra. Essa sensação jamais o deixou enquanto foi médico, até 1934, na Fôrça Pública de Barbacena. Neste ano fêz concurso para o Itamarati e passou em segundo lugar.

Daí para a frente, seu roteiro é só um: viajar e escrever. Em 1938, estavam prontos os originais de Sagarana, *mas a Editôra José Olímpio preferiu editar um outro livro,* Maria Perigosa, *de Luís Jardim. Em 1945, êle reescreveu pràticamente o livro todo, que saiu no ano seguinte; foi chamado de gênio. Mas só em 1956 editou de nôvo, e desta vez para provocar uma revolução, com* Grande Sertão: Veredas *e* Corpo de Baile. Primeiras Estórias *(1962) e* Tutaméia *(1967) apenas completaram o seu prestígio.*

Hoje, a imagem do sertão que êle transmitiu é objeto de numerosos estudos, que de modo algum a esgotam. Seus homens, nas palavras de Riobaldo, o narrador de Grande Sertão, *são assim:*

"Seu Joãozinho Bem-Bem, o mais bravo de todos, ninguém nunca pode decifrar como êle por dentro consistia. Joca Ramiro — grande homem príncipe — era político. Zé Bebelo quis ser político, mas não teve sorte: rapôsa que demorou. Só Candelário se endiabrou, por pensar que estava com doença má. Antônio Dó — severo bandido. Andalécio, no fundo, era bom homem-de-bem, estouvado raivoso em tôda justiça. Ricardão mesmo, queria era ser rico em paz: para isso guerreava".

Nas suas histórias violentas, narradas em linguagem igualmente agressiva, o Diabo aparece várias vêzes, com vários nomes: Indivíduo, Sujo, Coisa-Ruim, Rapaz, Tristonho, Não-sei-que-Diga, O que nunca-se-ri, o Sem Gracejos, o Sempre-Sério, o Dos-Fins, o Austero, o Outro, Figura, o Outro, o Sola-Eu, o Arrêda, O-que-não-existe *e o* O. *Quando ficava sentimental, escrevia assim:* Tôda Saudade é um pouco de velhice. (...) Amor são estas demasias do coração. *Imagem da morte:* Meu revólver ralou, bala justa, o Rasga-em-Baixo se fartou no chão semeado, já sem ação e sem alma nenhuma dentro.

Várias palavras novas aparecem nos seus livros. Esquipático *(mistura de esquisito com antipático),* lãlar *(quando o algodão se abre branquinho, êle lãlá),* prostitutriz *(prostituta e meretriz),* visli *(vislubrei e li)* claráguas *(clara água). Além disso, as onomatopéias:* chirilil *(dos grilos),* alfiafe *(faca cortando o ar)* brisbrisa *(ventinho). E vários advérbios:* depoismente, bastantemente, demasmente, derepentemente, menosmente.

Os lugares violentos que Guimarães Rosa descreveu resumem-se numa frase: Deus mesmo, quando vier, que venha armado. *Místico, mencionando sem parar a ausência de Deus, experimentando sempre novas formas de escrever, médico impressionado com a morte, cardíaco que se emocionava constantemente, que via para si mesmo um desaparecimento repentino. E poucos escritores encontraram palavras tão exatas para descrever a si mesmo e aos seus personagens:*

— Viver — não é? — é muito perigoso. Porque, ainda não se sabe. Porque aprender a viver é que é o viver, mesmo.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. JOÃO CONSTANT DE MAGALHÃES SEREJO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A família do Dr. João Constant de Magalhães Serejo convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, têrça-feira dia 21, às 18,30 horas na Igreja N. S. da Paz em Ipanema. Antecipadamente agradece por êsse ato de fé cristã.

DULCE ROSA DA SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Gilberto da Silva Theodoro e família, Arnaldo Pereira da Silva e família, Arlete Nascimento e família, Zuleika Theodoro Martins e espôso, Justino Theodoro de Souza, Maria Guiomar Theodoro de Souza e Juarez Theodoro de Souza, convidam os parentes e amigos de sua pranteada mãe, para a missa que farão celebrar, quarta-feira, dia 22-11-1967, às 10,00 horas na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, sita à Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 241, por alma de sua progenitora.

DESEMBARGADOR

FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gringuinha Maximiliano, Carlos Maximiliano Neto, senhora e filhos, Leda Maximiliano e filhos, Djanira Ulrich de Oliveira Freitas, Antonio Garcia de Miranda Netto e senhora, Rudolf Frendenfeld, senhora e filhos, Elda Maximiliano, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível espôso, pai, avô, genro, sogro, irmão, cunhado e tio, FERNANDO MAXIMILIANO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar dia 23, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

HENRIQUETA LOUREIRO

(FALECIMENTO)

Orminda Loureiro de Paula Lana, espôso e filha, Almerinda Peon Gonzalez, espôso e filhos, Alzira Loureiro da Rocha e filha, Jacy Loureiro, espôsa e filho, Gastão Loureiro, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Câmara n.º 2) para o Cemitério de São João Batista. (P

HENRIQUE FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Amelia Telles Ferreira, Domingos Kailly, senhora e filho, Zilda Telles Ferreira, filha e netos, Maria do Nascimento Reis Telles Ferreira, filhos, genros, noras e netos e Anna Amélia A'Alincourt Fonseca, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e bisavô HENRIQUE e convidam para a missa de 7.º dia à realizar-se, quarta-feira, dia 22 de novembro, às 10 horas na Igreja Nossa Senhora de Copacabana à Praça Serzedelo Correia.

LEOPOLDINA NICOLAU d'ALMEIDA

(D I N A)
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus sobrinhos Argemiro, Isa e Alex Soares; Paulo e Ida Arruda (ausentes); Ivo Thomaz Cardoso, senhora e filha; Guy Nicolau d'Almeida Cardoso e filha, Iná Cardoso Carneiro de Campos e filhos; Arthur Nougal d'Almeida e senhora (ausentes); agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em sufrágio da sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. (P

MARIO DOMINGUES MARQUES

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido MARIO, bem assim, aos que enviaram flôres, coroas, telegramas e aos que assistiram as Missas rezadas em sufrágio de sua alma, vem por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento. (P

PASQUALE PAPA

(Sócio da firma Pasquale Papa Ferragens Ltda.)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Pasquale Papa agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandará rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, 22, quarta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula.

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.

OSWALDO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

E. M.

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

COELI

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida.

CLEOMIR

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Peça e receberá, procura e acharás, bata e a porta se abrirá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Êle atenderá". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar três Ave Marias, uma Salve Rainha.

Miguel Ribeiro agradece a graça alcançada.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato e procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas Minha palavra não passará: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (assim seja) (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolheme a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA CAROLINA

Presos 3 padres e 5 leigos no E. do Rio distribuindo folheto do Bispo D. Valdir

Niterói (Sucursal) — Três sacerdotes e cinco paroquianos foram detidos em Volta Redonda e Barra Mansa, após as missas de domingo, quando distribuíam impressos contendo os esclarecimentos de Dom Valdir Calheiros sôbre a revista feita na casa episcopal por militares do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada.

O documento apreendido é uma reprodução da entrevista concedida há dias pelo Bispo de Volta Redonda ao JORNAL DO BRASIL e nela Dom Valdir diz como o prédio foi cercado e vasculhado pelos encarregados do inquérito, "à procura de material subversivo" que comprometesse o religioso.

JÁ LIBERADOS

Os três sacerdotes detidos — padres Natanael, Pedrosa e Arnaldo — e os cinco paroquianos foram liberados logo após prestarem depoimento perante as autoridades militares, que se recusaram ontem a dar quaisquer esclarecimentos, prometendo, no entanto, fazê-lo nas próximas horas, através do Coronel Sá Campelo, que comanda a Divisão Blindada, no Rio.

Elementos ligados ao clero sul-fluminense assinalaram que o documento, de fato, foi distribuído em tôda a diocese, inclusive em Barra do Piraí. Foi determinação — explicaram — do próprio D. Valdir Calheiros, empenhado em restabelecer tôda a verdade sôbre os fatos ocorridos no interior de sua casa, que, segundo se procura dar a entender, "falsamente, era um núcleo de elementos subversivos, dispostos a disseminar guerrilhas".

DISCRIÇÃO

As autoridades eclasiásticas do sul-fluminense mantêm por ora uma posição reservada, na expectativa do que poderá ocorrer nas próximas horas, quando — afirma-se em Volta Redonda — poderão ocorrer novas prisões e deverá haver um nôvo depoimento de Dom Valdir Calheiros, convocado pelo 1.º BIB.

Ao lado disso, sucedem-se as manifestações de solidariedade, que chegam a Volta Redonda, procedentes de várias partes do Brasil, principalmente do Nordeste e de Leopoldina, MG. O apoio vem também da cidade rias cidades fluminenses: ontem coube ao bispo de Petrópolis hipotecar solidariedade. Numerosas missas foram celebradds domingo nas dioceses do sul-fluminense, em intenção de Dom Valdir Calheiros.

As declarações do bispo de Volta Redonda foram lidas também durante o sermão do domingo, em várias igrejas. Em muitas delas foram os próprios padres que a entregaram aos fiéis, enquanto môças e rapazes, após a missa, distribuíam o documento. Em Volta Redonda o ambiente é de apreensão, com as autoridades militares exercendo severa vigilância e controlando tôdas as atividades, inclusive as de alguns sindicatos de trabalhadores, que anunciaram o propósito de uma passeata de solidariedade a Dom Valdir.

O movimento se iniciou dentro do Sindicato dos Metalúrgicos, cujo Presidente, Sr. Eunides Marquês, aguardava o desdobramento dos acontecimentos, com hostilidades pràticamente declaradas entre militares e representantes do clero. Tôdas as palestras e discursos proferidos na emisora de Volta Redonda, principalmente nos proclamas dirigidos aos trabalhadores, estão sendo gravados pelas autoridades militares.

BISPOS DE SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os bispos de São Paulo divulgaram um manifesto de apoio ao bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, que teve sua casa recentemente vasculhada por militares, contra a sua vontade, em busca de gente e de material considerados subversivos.

O documento lembra que o relato de Dom Valdir "revela uma arbitrária e deprimente invasão de domicílio, sem ordem judicial, motivada por uma simples suspeita", e considera "lamentável que haja ainda, por parte de certas autoridades, uma obsessão de acusações infundadas de subversão contra militantes de movimentos do nosso laicato no exercício legítimo de sua missão apostólica nos meios profissionais em que vivem".

Cel. Méier desaprova comissão Igreja-Estado

O Chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, Coronel Celso dos Santos Méier, achou ontem não ser necessário instituir uma comissão composta de Bispos e de elementos do Govêrno para estudar as relações entre Igrejas e Estado no Brasil, por não haver atritos entre as duas entidades, mas apenas incompreensões entre alguns elementos do clero e militares.

A formação de uma comissão mista foi sugerida, como meio de diálogo, por Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina e Vice-Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no sábado, antes de embarcar para Lima, onde, como Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, foi participar da reunião do organismo.

BISPO OU PADRE

Para o Coronel Méier não há crise entre a Igreja e o Estado e os incidentes ocorridos com pessoas do clero, como o caso de Dom Valdir Calheiros, de Volta Redonda, não têm proporções que exijam a formação de uma comissão.

Explicou que o Exército está agindo dentro das atribuições previstas pela Constituição Federal. No caso de infratores da Lei de Segurança Nacional, o Exército reprime, não olhando se o infrator é bispo ou padre, como também se é advogado ou mesmo militar.

Editorial do JB mobiliza a Polícia fluminense na procura de Cássio Murilo

Niterói (Sucursal) — O editorial do JORNAL DO BRASIL sob o título *Polícias Suspeitas* levou a Secretaria de Segurança do Estado do Rio a distribuir ontem circulares às Polícias de todo o País pedindo a captura de Cássio Murilo, com prisão preventiva decretada há quase dois meses pelo assassinato do vigia Francisco Ovídio de Sousa, em Teresópolis.

Dizendo-se acabrunhado com o editorial, o Secretário, Coronel Homem de Carvalho, asseverou que sòmente numa diligência em busca de Cássio Murilo gastou NCr$ 600,00, "mas o que eu não posso é anunciar que o estou procurando, para que êle não fique mais difícil ainda de ser localizado".

MUITO DEFENDIDO

Enquanto o Coronel Homem de Carvalho frisava, em tom desolado, que é "um homem idealista, em luta contra a corrupção desde 1945", anunciava-se ontem, em Niterói, que os patronos de Cássio Murilo, Deputado Júlio Ferreira da Silva e criminalista Odir de Araújo — que já enviaram um recurso em seu favor ao Supremo Tribunal Federal —, entrarão com outro no Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

— Desta vez — dizem os patronos de Cássio — a defesa será baseada na lei, sancionada recentemente pelo Presidente da República, que retira do Código de Processo Penal a decretação de prisão preventiva compulsória para crimes passíveis de pena mínima de 10 anos. O Juiz de Teresópolis, Sr. Nilo Rifald, ao decretar a prisão de Cássio, baseou seu despacho no artigo retirado do Código.

PRECEDENTE

Quando o juiz decretou a prisão preventiva, a lei estava tramitando na Câmara, sendo sancionada alguns dias após o despacho do magistrado.

O Tribunal de Justiça fluminense autorizou, há dias, um réu a responder processo em liberdade, baseado em recurso idêntico ao que os patronos de Cássio pretendem formular, enquanto aguardam o julgamento do primeiro no STF, derrubado por votação unânime na 2.ª instância.

D. Iolanda viaja para a Europa

D. Iolanda Costa e Silva, acompanhada de seu filho, Coronel Álvaro Costa e Silva, da nora e do Deputado Américo de Sousa, embarcou ontem, às 22h 30m, no Galeão em avião da VARIG, com destino a Zurique, de onde seguirá rumo a Hamburgo para o lançamento de navio encomendado pelo Govêrno brasileiro.

De Hamburgo, D. Iolanda e comitiva seguirão para a Suíça, Áustria e França, em viagem de 20 dias. Ao embarque compareceram, entre outros, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes e o Sr. Teotônio de Albuquerque, Diretor da COBAL.

Govêrno não intervirá em Alagoas

Brasília (Sucursal) — Porta-voz do Ministério da Justiça desmentiu ontem, oficialmente, as notícias de que o Govêrno teria decidido intervir nos Estados de Alagoas e Sergipe, conforme se noticiou, por achar que a apuração dos crimes políticos cometidos recentemente nesses Estados vem sendo muito demorada.

SUDENE quer manter privilégios

Recife (Sucursal) — A SUDENE encaminhou às autoridades federais proposição aprovada por seu Conselho Deliberativo pedindo a manutenção da intocabilidade dos Artigos 34 e 18, e a conseqüente revogação ou adiamento da execução do Decreto-lei 55, de 1966, que permite a aplicação de recursos do Nordeste em outros pontos do País.

A proposição foi aprovada na última reunião do conselho deliberativo, realizada na semana passada, quando governadores e outras autoridades da região condenaram o Decreto-lei 55, principalmente quanto à parte em que manda aplicar no setor de turismo e hotéis, no Sul do País, recursos fundamentais à industrialização do Nordeste.

A proposição encaminhada às autoridades federais é a seguinte: "O Conselho Deliberativo da SUDENE manifesta ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, plena confiança nas suas gestões para que não seja alterada a legislação básica que regula os incentivos fiscais dos Artigos 34 e 18, destinados ao desenvolvimento econômico do Nordeste e Norte do País, e no sentido de obter a revogação ou adiamento da execução do Decreto-Lei 55-66. Manifesta ainda a sua discordância da sugestão feita pelo Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, de utilização de recursos do Banco do Nordeste do Brasil para financiamento, a curto prazo, de capital de giro em outras áreas do País".

Milionário da Série H sai amanhã

A Secretaria de Finanças marcou para as 15 horas de amanhã, na sede da Loteria do Estado, o sorteio da série H do concurso Seus Talões Valem Milhões. Com intenso movimento de trocas, a série I será sorteada na primeira quinzena de dezembro, quando já estarão sendo distribuídos os certificados da série J, a última série dêste ano.

Informou ainda a Secretaria de Finanças que a campanha de 68, com uma série de modificações em estudo pela Comissão de Reforma do concurso, será iniciada em fins de fevereiro.

Popularidade surpreende Seixas Dória

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador de Sergipe, Sr. Seixas Dória, estêve ontem em Caxias, onde assistiu à instalação da III sessão do Tribunal do Júri e, surprêso com a própria popularidade, foi cumprimentado por todos os advogados, funcionários e por muitas das pessoas que se encontravam no edifício.

Federais desbaratam em Corumbá rêde internacional de traficantes de cocaína

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal desbaratou no fim de semana, em Corumbá, uma rêde internacional de traficantes de cocaína, com participantes bolivianos. A rota do tráfico iniciava-se em Santa Cruz de la Sierra e terminava em território brasileiro, em São Paulo. Calcula-se em NCr$ 100 mil o valor da cocaína apreendida.

Os agentes federais prenderam o primeiro traficante, Sr. Julio Mercado Aguilera, pouco antes de o Juiz da 1.ª Vara Criminal, Sr. Oscar Ribeiro Travassos, mandar prendê-lo e aos demais sob a suspeita de que eram pistoleiros enviados para matá-lo.

PISTA COMPLETA

A pista dessa rêde estava sendo levantada pelo Departamento de Polícia Federal desde que agentes especiais foram a Rondônia em meados dêste ano. Com algumas informações obtidas na oportunidade, a Polícia Federal acompanhou tôdas as atividades dos traficantes, desde o momento em que cruzavam a fronteira da Bolívia com o Brasil até a hora em que entravam em contato com o Sr. Antenor Coutinho da Rocha, em Corumbá, a quem cabia entregar a mercadoria ao grupo de São Paulo.

No fim da primeira semana de novembro, a Polícia Federal enviou para Corumbá cinco de seus principais agentes, chefiados pelo Delegado Valmores Barbôsa, Chefe da Divisão de Repressão ao Tráfico de Tóxicos e Entorpecentes. Os agentes foram despachados por diferentes meios de locomoção, seguindo os dois chefes da operação, Srs. Valmores e Valério Marinho, de avião, com documentos comprobatórios de que eram vendedores de sal para gado.

PERSEGUIÇÃO

Como vendedor de sal, o Sr. Valmores depositou razoável quantia no Banco do Brasil, retirando parte em notas de NCr$ 0,10. Estas notas foram empacotadas, superpostas por algumas de NCr$ 5,00, a fim de que se a operação não desse certo o prejuízo fôsse menor.

Durante cinco dias, os agentes federais, isoladamente, fizeram completo levantamento da Cidade, com seus principais pontos de atividades criminosas. No sexto dia, o agente encarregado de manter contato com o primeiro intermediário dos traficantes, o motorista Dario dos Santos, conseguiu que êste acertasse a entrega da cocaína para o dia seguinte. Por êste serviço, Dario receberia, da parte dos agentes federais, NCr$ 400,00. Supunha-os compradores de cocaína.

PRISÃO

No dia marcado, a 15 de novembro último, os agentes federais foram levados por Dario dos Santos à presença de Júlio Mercado Aguilera, que estava hospedado no Hotel Galileu. Ao iniciar os entendimentos, o agente Moacir Guimarães Monteiro deu ordem de prisão a Aguilera, que lhe entregava um saquinho branco, escrito "Bolívia-Neto", que continha dois sacos plásticos, com um quilo e 250 gramas de sulfato de cocaína.

Ao receber a ordem de prisão, Aguilera correu para o andar superior, onde tentou atingir o agente com uma trava da porta. Prêso e algemado, Aguilera ainda tentou nova fuga, rolando pela escada até o andar térreo, mas foi novamente detido, ao mesmo tempo em que outro agente prendia Antenor Coutinho da Rocha, quando tentava a fuga na porta do hotel.

EQUIPE

Participaram da operação os policiais federais: Valmores Barbosa, Valério Marinho, Geraldo Mendes Xavier, Moacir Guimarães e Rui Dalosto. O Major Vicente Albuquerque, Diretor da Divisão de Operações, que planejou a investigação, considerou decisiva para o êxito da missão o apoio dado pela Brigada Mista e pelo Juiz Oscar César Ribeiro Travassos, da 1.ª Vara Criminal. Este, aliás, ao tomar conhecimento das prisões, disse que já havia dado ordens para seguirem dois agentes, pensando que eram pistoleiros que tinham vindo matá-lo. O Juiz, que determinou a imediata prisão dos traficantes, é freqüentemente ameaçado pela sua atuação contra o crime.

Chuva serve de teste para as obras de contenção de encostas por tôda a Cidade

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, afirmou ontem que as recentes chuvas que caíram sôbre a Cidade foram altamente proveitosas para a análise dos detalhes específicos de cada uma das obras que estão sendo realizadas para a contenção dos morros, mas ante a pergunta sôbre se ainda restam situações perigosas na Cidade, respondeu:

— Todos nós sabemos que há. Não somos deuses para impedi-las, mas a cada dia que passa mais uma centena de parafusos são cravados nas pedras que ameaçam rolar e outra centena de metros cúbicos de concreto são armados para sustentar outras encostas; assim, sentimos sempre aumentar o coeficiente de segurança da Cidade, que se prepara para enfrentar outro verão.

O TESTE

— As recentes chuvas — continua o engenheiro Paula Soares — serviram como teste para numerosas obras. Viajei nesses três últimos dias de helicóptero e nada vi de alarmante na Cidade que tivesse sido provocado pelas chuvas da semana passada que, apesar de não se terem apresentado com pancadas violentas, não deixaram de ser concentradas e prolongadas.

— Os trabalhos que a Secretaria de Obras realiza atualmente nas encostas dos morros não devem ser considerados como uma obra em si, e sim como um programa a ser seguido com obstinação durante muitos anos, através de vários governos, até que tôdas as encostas estejam sob contrôle. Seguimos uma ordem de prioridade nas obras. Muitas estão contidas apenas no necessário para que não apresentem perigo imediato sob a ação de chuvas fortes. Suas soluções contudo deverão ser complementadas pouco a pouco para que o perigo não evolua futuramente — prossegue o Secretário de Obras.

— Um exemplo: na Ladeira do Sacopã, com o deslizamento ocorrido ali no início dêste ano, havia um perigo iminente para a sorte de um prédio que lhe ficava ao pé, pois o volume de terra caído o estava pressionando gradativamente. A solução que a SURSAN escolheu para o local seguiu uma ordem de prioridade. Primeiramente foi necessário retirar o bolsão deslisado, que tinha um volume de 30 mil metros cúbicos de terra, o que foi feito. Seguem-se as obras de drenagem para que a encosta não venha a apresentar perigo futuro, mas com as recentes chuvas descobriu-se que existe naquele morro um vasto lençol de água subterrâneo, o que nos obrigará a novas pesquisas para obras mais profundas de drenagem.

Quanto às chuvas do verão que se aproxima, cuja intensidade os meteorologistas calculam serem superiores às dos dois últimos anos, disse o Secretário de Obras que se as chuvas forem ainda mais fortes do que as dêste ano e do ano passado, ocorrerão fatalmente novos deslizamentos, pois nada poderá contê-los.

Contudo, acredita o Sr. Paula Soares que os locais onde vêm sendo realizadas obras resistirão a chuvas de grande intensidade.

— Estamos apertando os empreiteiros para que essas obras continuem a todo vapor e sejam concluídas, na sua grande maioria, até dezembro — concluiu.

DESABAMENTO

A fachada do prédio em ruínas entre os números 110 e 118 da Avenida Marechal Floriano — onde funcionava antes o Mundo das Louças e que foi destruído no ano passado por um incêndio — desabou ontem à tarde, em conseqüência da infiltração de água das últimas chuvas que caíram sôbre o Rio.

O prédio, que se mantinha de pé apenas pelas estruturas e pela fachada, estava sendo utilizado pelos proprietários de automóveis como garagem. Ontem, apenas o Aero-Willys de chapa GB 23-94-68 estava ali estacionado, nada sofrendo com o desabamento, encontrando apenas muita dificuldade para sair devido à obstrução da entrada.

O desabamento ocorreu por volta das 15 horas, caindo os escombros sôbre a calçada e parte da rua. Um poste de iluminação foi destruído e um cabo de alta tensão de 6 mil volts e os fios da Cia. Telefônica foram arrebentados. Vários comerciantes ficaram sem luz e telefone na tarde de ontem, na Avenida Marechal Floriano. Apesar de aquela avenida ter bastante movimento de pedestres, não houve nenhuma vítima.

Govêrno acha inviável lucro aberto

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, está convencido da inviabilidade do projeto que dá ao trabalhador participação nos lucros das emprêsas, por causa da diversidade das condições em que se desenvolveu e agora se encontra o empresariado nacional.

COMANDANTE

J. P. RIBEIRO VIDAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Comte. VIDAL agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente (quarta-feira), às 9 horas na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

COMANDANTE

J. P. RIBEIRO VIDAL

(MISSA DE 7.º DIA)

O LAGE COUNTRY CLUB convida os parentes e amigos de seu ex-Diretor-Superintendente, Comte. VIDAL, para a missa de 7.º dia, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente (quarta-feira), às 9 horas na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Quilômetro do semiclássico vale pelo equilíbrio

Sortile correu de trás e avançou na reta de areia para dominar El Matrero

Sortile, demonstrando perfeita forma técnica e física, levantou a terceira prova no Hipódromo da Gávea, em cinco apresentações, corrido na expectativa por Manuel Silva, para atropelar na reta de chegada, com ação suficiente de livrar 1 corpo de luz sôbre El Matrero no tempo de 2m25s 3/5, na pista de areia pesada.

Copag imprimiu um ritmo violentíssimo à carreira, chegando a estar com 10 corpos sôbre os adversários na primeira parte do percurso, mas começou a esmorecer na curva, permitindo que Sortile e El Matrero o dominassem nos últimos 400 metros.

Resultados completos:

1º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Arablue, S. Silva	55	0,30	12	0,63
2.º Quânia, O. Cardoso	57	0,39	13	0,35
3.º Panambi, E. Marinho, ap.	53	1,74	14	0,70
4.º Dierling, J. Reis	56	0,20	23	0,34
5.º Samotrácia, A. Ricardo	54	0,28	24	0,07
6.º Munição, R. Carmo, ap.	56	—	33	0,50
			34	0,37
			44	2,35

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'32"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,30. Dupla: (14) 0,70. Placês: (1) 0,22 e (4) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 28 101,00. ARABLUE: F. C. 5 anos. R. G. Sul. Filiação: Aram e Blue Sky. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

2.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ceró, M. Silva	56	0,13	12	0,41
2.º Este, J. Portilho	52	0,42	13	0,15
3.º Usineiro, D. Moreira	54	0,37	14	0,24
4.º Hemicíclio, D. Santos, ap.	47	0,74	23	1,53
5.º Argentum, L. Correia	51	0,97	24	1,50

Não correram: Egon e Royal Caparty.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'02"1/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,13. Dupla: (13) 0,20. Placês: (1) 0,10 e (5) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 29 880,00. CERÓ: M. A. 6 anos. R. G. Sul. Filiação: Cadi e Bórgia. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

(CONSELHO REGIONAL DA ORDEM DOS MÚSICOS)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Quala, J. Borja	55	0,25	11	0,65
2.º Dote, J. Pinto, ap.	52	0,77	12	0,55
3.º Neidoca, J. Ramos	58	0,35	13	0,50
4.º Old Cat, R. Carmo, ap.	53	0,30	14	0,25
5.º Ortiga, M. Silva	55	0,41	23	1,44

Não correram: Della, True Vamp e Quaréa.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,35. Dupla: (24) 0,65. Placês: (8) 0,16 e (4) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 35 509,50. QUALA: F. C. 5 anos. R. G. Sul. Filiação: Quasi e Lavadeira. Proprietário: Stud Chaleco. Treinador: Orlando Serra. Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

60.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS MÚSICOS DO ESTADO DA GUANABARA

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Miss Mug, A. M. Caminha	56	0,34	11	0,50
2.º Fariska, J. Portilho	56	0,22	12	0,51
3.º Urdaneta, A. Ricardo	56	0,29	13	0,38
4.º Iguana, F. Estêves	56	0,70	14	0,23
5.º Oly Girl, J. Pinto, ap.	54	1,85	22	3,87
6.º Ubalet, M. Silva	56	0,53	23	1,02
7.º Maria Cristina, C. Tarouquel	52	5,91	24	0,53
8.º Chalota, D. F. Santana Jr.	56	7,02	33	8,17
			34	0,61
			44	3,93

Não correram: Illuminata, Anik e Ondata.

Diferenas: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 1'23" — Venc.: (1) NCr$ 0,34. — Dupla: (14) 0,23 — Placês: (1) 0,17 e (9) 0,13. — Movimento do páreo: NCr$ 44 231,00 — MISS MUG — F. C. anos: S. Paulo — Fil.: Rugendas e Nitouche — Propr.: Niraldo Sally — Treinador: O. M. Fernandes — Criador: Haras Sideral.

5.º PAREO — 2 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

SEMANA DOS MÚSICOS PROVA ESPECIAL

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Sortile, M. Silva	57	0,20	12	0,35
2.º El Matrero, O. Cardoso	57	0,22	13	0,22
3.º Copag, O. F. Silva, ap.	50	2,33	14	0,51
4.º Lord Ricardo, J. Santana	56	0,28	23	0,38
5.º Massáccio, A. Machado	54	0,59	24	0,85

Não correu: Ambrosso.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpos — Tempo: 2'25"3/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,20 — Dupla: (13) 0,22 — Placês (1) 0,11 e (3 0,11 — Movimento do páreo: NCr$ 36 438,00 — SORTILE — M. A. 5 anos: S. Paulo — Fil.: Johnny Reed e Burtile — Propr.: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Rodolpho Costa — Criador: Haras Bela Vista.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Liza, J. Queirós, ap.	54	0,36	12	0,71
2.º Que Classe, F. Maia	57	0,23	13	1,35
3.º Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0,18	14	1,67
4.º Dama Carioca, J. Gil	57	1,13	22	1,05
5.º Gorja, A. Ramos	57	0,83	23	0,28

Não correram: Séstria, Candy Queen e Happy Climax

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'17" — Venc.: (4) NCr$ 0,36 — Dupla: (34) 0,41 — Placês: (4 0,23 e (7) 0,10 — Movimento do páreo: NCr$ 42 419,00 — LIZA — F. C. 4 anos: R. G. Sul — Fil.: Heréo e Bambuca — Propr.: Stud Iguaba — Treinador: E. Cardoso — Criador: Haras Relincho.

7.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hotin, J. Queirós, ap.	49	0,65	11	3,39
2.º Maladroit, M. Silva	54	0,97	12	0,38
3.º Don Bolonha, J. Gil	58	0,63	13	1,02
4.º Manda-Chuva, S. M. Cruz	55	0,96	14	0,82
5.º Hal-Libio, A. Ramos	53	0,34	23	0,40

Não correram: Nauta, Delegado e Realvc.

Diferenças: 2 corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'16"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,65. Dupla (14) 0,82. Placês: (1) 0,32 e (9) 0,54. Movimento do páreo: NCr$ 46 923,50. HOTIN — M. A. 5 anos — Santa Catarina. Filiação: Flamboyant de Fresnay e Cantarele. Proprietário: Stud Bucarest. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Granja Três Figueiras.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gateza, J. Queirós, ap.	50	0,60	11	2,19
2.º Sabatina, R. Carmo, ap.	51	0,50	12	0,39
3.º Tulinha, J. Pedro F.º	53	0,52	13	0,62
4.º Génève, F. Estêves	53	0,43	14	0,61
5.º Sting Ray, J. Pinto, ap.	55	0,36	22	0,62
6.º Argúcia, J. Sousa	57	0,27	23	0,40
7.º Geda, M. Silva	53	—	24	0,42
8.º Suvenir, J. Santana	53	—	34	0,72
9.º Inã, J. Gil	53	1,34	44	0,75

Não correram: Ixia, Tabarana, Nouvelle Vague e Iarapu.

Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'30". Vencedor (9) NCr$ 0,60. Dupla (44) 0,75. Placês: (9) 0,32 e (8) 0,34. Movimento do páreo: NCr$ 42 329,00. GATEZA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Swallow Tail e Bonne Amie. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

9.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Marucha, A. Ricardo	58	0,30	11	1,44
2.º Avec Vous, J. Queirós, ap.	54	0,30	12	0,34
3.º Cara Mia, F. Meneses	57	1,90	13	0,39
4.º Angana, F. Maia	57	0,63	14	0,46
5.º Psicose, C. Tarouquela, ap.	53	0,62	22	1,65
6.º Meia Lua, L. Correia	57	5,86	23	0,57
7.º Quartinha, O. F. Silva, ap.	55	3,71	24	0,59

Diferenças: 2½ corpos e ½ corpo. Tempo: 1'18"2/5. Vencedor (8) NCr$ 0,30. Dupla (13) 0,39. Placês: (8) 0,20 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 42 833,50. MARUCHA — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação: Green Devil e Boara. Proprietário: Júlio Brunelli. Treinador: J. Ricardo. Criador: Haras Maripiera.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 352 264,00
CONCURSOS	NCr$ 21 278,16
TOTAL	NCr$ 373 278,16

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 4 vencedores. Rateios ...... NCr$ 1.492,47

Betting Duplo — 112 vencedores. Rateios: .... NCr$ 47,39

MOVIMENTO RITMADO

Copag, Masáccio, El Matrero, Lord Ricardo e Sortile, de fora para dentro, largaram na mesma linha, mas no final prevaleceu Sortile

O quilômetro do Prêmio Alfredo Santos apresenta um campo de expressão não muito elevada, mas em compensação, pela rapidez da maioria dos competidores, deve apresentar um desenrolar equilibrado, podendo inclusive ser observado um final difícil, como é do agrado dos espectadores.

Merece ainda destaque o fato de o semiclássico reunir animais de idades bastante diversas, o que representa um teste interessante e ao mesmo tempo uma oportunidade para comparar a rapidez de cavalos que vão de três até os sete anos de idade.

SÁBADO

1 — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Principado 56, Irajá 56, Uganah 56, Reverso 56, Foreigner 56 e Seccion 56.

2 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Estratégia 54, Fair Clélia 56, Estamura 54, Tolu 54, Rásia 54, Lightness 54, Amaci 54 e Ximbeva 54.

3 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Alânia 53, Gateza 57, Gibeline 53, Askélia 53, Arbele 57, Maroñas 53, Inã 53 e Ixia 53.

4 — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — Matagato 50, Happy Jack 50, Sansoville 53, Feiticeiro 58, Bad-Girl 51, Fair River 58, Fronton 58, Fuco 50, Feudo 52 e Estilheira 52.

5 — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial) — Abaeté 50, Mooklin 48, Ucrigio 48, Mocani 51, Onira 59, A m a r i s 57, Forrobodó 56, Freedon 55, Good Loocking 50, Egis 56, Nointot 56 e Drive-In 56.

6 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Pilhada 57, Estatira 57, Flora Mascarada 57, Neidelinda 57, Prateada 57, Miss Brasília 57, Acádia 57, Minha Gatinha 57, Quatal 57, Hiawatha 57, Séstria 57, Fardela 57, Maria Liza 57 e Elabela 57.

7 — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Happy New Year 56, Iton 56, Suez 56, Belvedere 56, ZYZ 22 56, Fabico 56, Herval 56, I n d e x 56, Urbaneja 56, Strong Love 56, Iraty 56, Zi Cartola 56, Golden Prince 56, Baden 56, Irado 56 e Don Chico 56.

8 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Naipe 57, Penógrafo 57, Profumo 57, Brucheron 57, Diabinha 57, Dedal 57, Folgadão 57, Gravatá 57, Zaun 57, Allak 57, Tanguary 57, Allegretto 57 e Best Blue 57.

9 — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Mecano 53, Honey Smile 55, Repoty 54, Mar Claro 54, Foggy Day 54, Vadico 54, Don Bolonha 58, Monteolimpo 54, Hotin 56 e Corcel 58.

DOMINGO

1 — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00. Obsession, 56; Elvette, 56; Urussaba, 56; Fairvá, 56; Psicose, 56; Evocação, 56, e Amoreira, 56 — (Pista de areia).

2 — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Outonal, 56; Freth, 56; Ibernon, 56; Nargel, 56; Eden Pachá, 56; Iron Horse, 56; Tatian, 56, e Squale, 56.

3 — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — El Kilarney, 56; Salvatore, 56; Miss Hollywood, 54; Vergel, 54; Rallye, 56; Vanga, 54; Honey Fool, 56; Importer, 56; Hoppy Sunrise, 54; King Madison, 56, e Kirineu, 54.

4 — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 (Prêmio Alfredo Santos) — Royal Caparty, 59; Descarte, 59; Palpite Infeliz, 59; Donato, 59; Indigo, 55; Ceró, 59; Praieira, 57; White-Hunter, 59; Haju, 55; Thorium, 59; Fontanela, 57; Alzon, 59; Faulkner, 59, e Cuaye, 59.

5 — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Pista de areia) — Nhô Jota, 56; Camury, 56; Ucrigio, 56; Tamoyo, 56; Hifalah, 56; Coarasul, 56; Imperator, 56; Itararé, 56, e Estiasac, 56.

6 — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Pista de areia) — Flora Catita, 56; Fariska, 56; Anik, 56; Induna, 56; Illuminata, 56; Ubalet, 56; Mixuruca, 56; Lightsone, 56; Ésula, 56; Urdaneta, 56; Dirajaia, 56; Mia Cinderella, 56; Hocé, 56, e Inana, 56.

7 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Pista de areia) — Ulcouro, 57; Don Belém, 57; Cativante, 57; Gigo, 57; Lord Tango, 57; Maur, 57, e Embalo, 57.

8 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Old Drunk, 57; Prometeu, 57; Q u e r u b i n, 53; Scratch, 57; Sorriso, 53; Thorium, 57; Walad, 59; Fort Prince, 53; Patchouly, 53; Arminho, 53; Guepardo, 57, e Pichuri, 53 (Areia).

9 — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Pista de areia) — Fair Boy, 55; B a n d i d o, 58; Manda Chuva, 55; Jalisco, 54; Delegado, 58; Guignard, 58; Vestal Boy, 54; White Kargo, 58, e Retrospect, 54.

Amasis segue melhorando e agora tem 1m40s para 1.500 metros na pesada

Amasis, que está inscrito no Handicap Especial de sábado na Gávea, mostrou ótimo estado de treino no seu floreio para correr agora, pois, com muita facilidade, acabou marcando 1m40s nos 1 500 metros sempre pelo meio da pista e algo contrariado no final por seu jóquei F. Estêves.

Alicondom, que melhora bastante na pista anormal, foi um dos destaques no floreio com seus 1m34s para a distância de 1 400 metros, sendo sòmente apertado por J. B. Paulielo no meio da reta quando correspondeu e parecia ter largado dali.

AMASIS

Gibeline — S. Guedes — 1 300 em 1m25s
Albião — J. Baffica — 1 400 em 1m36s
Qua Tal — J. Santana — 1 300 em 1m27s2/5
Expo 67 — J. B. Paulielo — 1 000 em 1m06s
Tajar — J. Pinto — 1 400 em 1m36s2/5
Frusal — J. Ramos — 1 400 em 1m50s
Amasis — F. Estêves — 1 500 eb 1m40s
Don Rebimba — J. Reis — 1 200 em 1m22s
Egis — J. Pedro F. — 1 600 em 1m49s2/5

ABAETÉ

Freedon — Lad. — 1 000 em 1m08s2/5
Guadalquivir — L. Carlos — 1 300 em 1m27s
Prateada — J. Santos — 1 200 em 1m22s
Quick Brown — J. Sousa — 2 040 em 2m24s — 1 600 em 1m49s
Abaeté — P. Coelho — 1 600 em 1m46s
Goiás — S. França — 1 200 em 1m20s1/5
Blue Sea — J. Queirós — 2 040 em 2m32s2/5 — 1 600 em 1m57s
Algaroba — F. Estêves — 1 500 em 1m46s
Thorium — J. Brizola — 1 200 em 1m20s

ALICONDOM

Squalo — J. Machado — 1 200 em 1m20s
Alicondom — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m34s
Quickmatch — A. Ricardo — 1 500 em 1m41s3/5
Quedulce — D. P. Silva — 1 400 em 1m34s
Fair River — J. Queirós — 1 300 em 1m27s
Pilhada — J. Brizola — 1 000 em 1m09s
Gálio — W. Machado — 1 300 em 1m28s
Aracati — J. Pedro F. — 1 500 em 1m44s
Evocação — J. Machado — 1 200 em 1m21s2/5

FUCO

Feiticeiro — C. A. Sousa — 1 400 em 1m39s.
Minha Gatinha — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m37s2/5
Fuco — H. Ferreira — 1 600 em 1m46s
Willy — L. Carlos — 2 040 em 2m31s — 1 600 em 1m55s
Feudo — Lad. — 1 500 em 1m37s2/5
Falstaff — S. Guedes — 1 600 em 1m47s2/5
Repoty — O. Cardoso — 1 200 em 1m20s
Nargel — J. Sousa — 1 600 em 1m52s
Voltio — A. Ramos — 1 000 em 1m08s

GOOD LOOKING

Sansoville — P. Alves — 1 500 em 1m42s
Jahuense — M. Henrique — 2 040 em 2m29s — 1 600 em 1m55s
Forrobodó — J. Pedro F. — 1 400 em 1m37s2/5
Strelka — J. Queirós — 1 600 em 1m50s
Velocity — C. Diz Roz — 1 200 em 1m20s2/5
Elogio — S. Cruz — 1 600 em 1m52s
Good Looking — F. Estêves — 1 500 em 1m37s
Bebel — J. Santana — 1 400 em 1m33s
India Moema — R. Penido — 1 400 em 1m38s

ITARARÉ

Fair Clélia — M. Henrique — 1 300 em 1m27s
Lord Cedro — D. Moreira — 1 200 em 1m20s
Escol — S. M. Cruz — 1 600 em 1m49s
Gurupa — L. Acuña — 1 200 em 1m20s
Octava — O. Cadoso — 1 400 em 1m30s
Itararé — L. Carlos — 1 400 em 1m30s
Guaxupé — J. Brizola — 1 300 em 1m26s
Gold Prince — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m20s1/5
Nho Jota — F. Pereira F. — 1 400 em 1m31s.

DESCARTE

Exagêro — W. Machado — 1 000 em 1m07s
Halimo — J. Diniz — 1 300 em 1m29s2/5
Jalisco — A. Marçal — 1 000 em 1m09s
Predomínio — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m22s2/5 — 1 600 em 1m50s
Don Cláudio — J. Pinto — 1 400 em 1m36s2/5
Miss Hollywood — A. M. Caminha — 1 400 em 1m35s
Estatira — O. Cardoso — 1 400 em 1m35s2/5
Descarte — A. Santos — 1 000 em 1m05s2/5
Matagato — F. Pereira F. — 1 400 em 1m36s.

OLD DRUCK

Cativante — J. Silva — 1 300 em 1m28s2/5
Escatoleta — A. Marçal — 1 300 em 1m29s
Old Druck — J. Portilho — 1 300 em 1m27s2/5
Sheet — D. Moreno — 1 200 em 1m19s
Araranguá — J. Paulielo — 1 600 em 1m45s
Prometheu — O. Cardoso — 1 400 em 1m33s
Kind Madison — J. Gil — 1 300 em 1m31s
Lindavice — C. A. Sousa — 1 200 em 1m23s2/5
Bad Girl — J. Baffica — 1 500 em 1m38s

KIRINÉA

Kirinéa — J. Paiva — 1 300 em 1m26s
Don Risco — R. Carmo — 1 300 em 1m28s
Ximbeva (J. Gil) e Uleina (J. Paiva) — 1 300 em 1m29s
Estretegia (L. Carlos) e Luluer (J. Baffica) — 1 300 em 1m29s
Pardella (J. Gil) e Ixia (J. Paiva) — 1 300 em 1m27s3/5
Farpicase (J. Reis) e Séstria (J. Gil) — 1 200 em 1m22s2/5
Fenegun (M. Silva) e Muiraquitã (C. R. Carvalho) — 1 200 em 1m20s
Ambição (O. Cardoso) e Nointot (M. Silva) — 1 500 em 1m39s3/5
Ucrigio (O. Cardoso) e Froth (J. Baffica) — 1 600 em 1m48s

IMPERATOR

Revolução (J. Sant.) e Nirbosa (J. Brizola) — 1 400 em 1m35s3/5.
Gainly (O. Cardoso) e Him (L. Acuña) — 1 600 em 1m47s2/5
Revolução (J. Sant.) e Nirbosa (J. Brizola) — 1 400 em 1m35s3/5.

José Machado já recuperado reaparece na quinta-feira à noite com três montarias

1.º PAREO — Às 20 h — 1 000 metros — NCr$ 1 20000

1—1 Beija Flor, F. Meneses 3 58
2—2 Primus, J. Pedro F.º 7 58
3 Piripiri, J. Brizola .. 2 58
3—4 Lippi, J. Quintanilha . 5 58
5 Lord Mangueira, A. Machado 4 58
4—6 Larghetto, N. correrá 1 58
7 Resko, B. Santos 6 58

2.º PAREO - Às 20h 30m 1 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Giraluz, S M Cruz . 2 58
2—2 Bella Sicilia, N. correrá 3 58
3 Braza Fria, R. Carmo 7 56
3—4 Negra do Sul, J. Pedro F.º 1 55
5 Itinga, L. Santos ... 6 56
4—6 Pravinida, J. Queiroz 5 56
7 Garôta de Paris, C. Diz Ros 4 57

3.º PAREO — Às 21 h — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Majó, J. Santana 1 58
2—2 Cambroeira, A. Marçal 4 58
3 Fair Miss, C. Diz Ros 6 58
3—4 Cantarola, R. Carmo . 3 57
5 Strelka, J. Queiroz .. 5 50
4—6 Flora Gabiroba, J. Tinoco 7 51
7 Jazida, O. F. Silva .. 2 58

4.º PAREO - Às 21h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Jaburi, C. R. Carvalho
2 Hal-Solita, J. Queiroz 3 55
2—3 Motur, M. Henrique . 4 58
4 Iptrá, O. F. Silva 5 54
3—5 Hino, J. Reis 7 57
6 Sabata, J. Brizola .. 1 53
4—7 Nurmi, F. Meneses .. 6 52
8 Good Charm, J. Machado 2 54

5.º PAREO — Às 22 h — 1 000 metros — Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue — NCr$ 1 200,00

1—1 Ascurra, F. Mineses . 1 57
2 Getecê, M. Henrique . 4 58
2—3 Dulinha, C. Tarouquela 5 58
4 Doce Alice, J. Cunha 2 58
3—5 Gigue, J. Barbosa 8 58
6 Baçu, A. Machado ... 6 58
4—7 Crazy Love, O. F. Silva 7 58
8 Miss Bee, N. correrá . 3 58
" La Boa, W. Machado 9 58

6.º PAREO - Às 22h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Bomare, J. Reis 3 57
2 Mirolincoln, R. Penido 2 55
2—3 Marón, R. Carmo 4 58
" Atobor, P. Alves 8 55
4 Pinheiral, C. R. Carvalho 5 56
3—5 Jimba-Loo, J. Pedro F. 9 54
6 Apis, S. Cruz 10 56
7 Paralin, A. Néri 6 57
4—8 Tio Sam, A. M. Caminha 11 58
9 Redoxan, N. correrá . 7 56
10 Payaso, J. Paulielo .. 1 56

7.º PAREO — Às 23 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Bizurrilho, A. Machado 8 55
2 Imp. Ricardo, R. Ricardo 6 58
2—3 Confúcio, J. Machado 5 51
4 Levítico, J. Queiroz . 1 51
3—5 Quantilo, L. Santos .. 3 51
6 Fiacre, J. Barbosa 9 52
4—7 Arkepan, L. Correia .. 7 52
8 Lord Cedro, C. R. Carvalho 2 55
9 Rouxinol, A. Marçal . 4 52

8.º PAREO - Às 23h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Happy Wind, J. Machado 8 54
2 Dialon, J. Queiroz .. 9 50
2—3 Estádio, R. Carmo 2 51
4 Mister Charles, S. M. Cruz 3 52
3—5 Hepatan, L. Correia .. 7 51
6 Jeune Prince, S. Cruz 1 50
" Fass-Bier, O. F. Silva 4 52
4—7 Ural, J. Santana 3 51
8 Espelho, P. Alves ... 10 55
9 Chaleco, J. Brizola .. 6 52

Sorteio de Empedan descobre medicamento e dá suspensão de um mês para Odir M. Dias

O treinador Odir Jorge Meneses Dias, responsável pelo cavalo Empedan, foi suspenso pela Comissão de Corridas durante trinta dias, por ter aplicado medicamentos no seu pupilo, no período de 96 horas que antecedeu à corrida, e o importante é que a descoberta foi feita pelo fato de o cavalo ter sido sorteado pelo Serviço de Repressão ao Doping.

Além de Odir Dias, foram ainda suspensos o treinador Jorge Ubiratã Freire, por indisciplina, e mais os jóqueis João de Sousa, José Portilho e Júlio Reis, que montaram, respectivamente, Nargel, Ésula e Vando, e prejudicaram visivelmente os adversários, além de vários profissionais multados principalmente por desvio de linha.

Resolveu:

Comunicar aos treinadores dos animais abaixo relacionados que, os cartões de identidade dêstes animais deverão ser apresentados ao Departamento de Veterinária, em dias de corrida, sem o que não poderão correr:

F...nga (Francisco de Abreu), Sinai (Rodolfo Costa), Lord Byron (Thiers Ribeiro Gomes), Elogio (Júlio Carrapito), Massari (Levi Ferreira), Banannoso (Alcides Morales), Rio Negro e Light-Já (Válter Federsen), Luana (Sabatino d'Amore), Gótica (Claudemiro Pereira), Nikinha (Altamir Vieira) e Seccion (Paulo Morgado):

Suspender, por infração do Artigo 42, do Código de Corridas (indisciplina), ratificando a decisão da Direção do Hipódromo, o treinador Jorge U. Freire até o dia 5 de dezembro próximo;

Suspender, por infração do Artigo 184, do Código de Corridas (medicação no período de 96 horas anterior à corrida), o treinador Odir Jorge Meneses Dias (Empedan) até o dia 19 de dezembro próximo;

Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 24 do corrente, os seguintes profissionais:

João de Sousa (Nargel) até o dia 2 de dezembro próximo e José Portilho (Ésula) e Júlio Reis (Vando) até o dia 30 do corrente;

Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Dandico Garcia (Curur), Carlos Roberto Carvalho (Cuidado) e Carlos Tarouquella (Ponteio e Aimoré) em NCr$ 10,00 e Antônio Ricardo (Sabinus), Júlio Reis (Happy Sunrise) e José Portilho (Este) em NCr$ 5,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 9, 11 e 12 de novembro de 1967.

x x x

A Comissão de Corridas reservou para a corrida noturna do dia 30 do corrente, os páreos já formados, que são os seguintes:

1 200 — NCr$ 1 200,00 — Lord Byron 57, Barbizon 54, Rafles 57, Kangaroo 58, Sinabrino 56, Peblo 57, Voltio 57, Rowdy 57, Medrar 57, Rebelde 54, El Maestro 57, Printer 57, Manield 57 e Risolino 56.

1 200 — NCr$ 1 200,00 — Panambi 57, Eliane 57, Samotrácia 54, Arquibela 56, Cantemina 57, Munição 58 e Diorling 56.

1 200 — NCr$ 1 200,00 — Data Vênia 58, Princesa Valente 54, Neidoca 58, Secret Love 54, Sheet 58, Velocity Manon 56, Estoniana 54, Dota 54, Floreira 54 e Solenka 58.

x x x

PÁREOS CHAMADOS:

Para o dia 30 do corrente — (Areia) — 2 100 — NCr$ 1 200,00 — Animais nacionais de 6 e 8 anos ganhadores até NCr$ 5 000,00 em 1.º lugar no País.

Para a corrida do dia 2 ou 3 de dezembro próximo: (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial — (Animais já chamados).

ESPECTADOR PRIVILEGIADO

O juiz Cláudio Magalhães, ao lado de Denilson, que ainda não se levantara, assiste de longe a uma gravata que Oldair dá em Valtinho durante a briga

A MESMA LUTA

Valtinho e Jorge Luís brigavam, enquanto um policial tentava evitar que Samarone e Márcio participassem da confusão

REVIDE

Mesmo machucado, Cláudio partiu para agredir Adílson

Erros do juiz levaram Vasco e Flu ao caos

Os erros e a fraqueza do juiz Cláudio Magalhães foram os principais culpados do tumulto que interrompeu o jôgo Fluminense 2 x Vasco 0, quando os jogadores brigaram em campo, que foi invadido por dirigentes, jornalistas e auxiliares, em uma das maiores brigas do Maracanã.

O Sr. Cláudio Magalhães deixou o jôgo correr à vontade, pois desde o início Nei, Adílson e Samarone eram perseguidos violentamente pelas defesas, deixou de marcar um pênalti contra o Fluminense e beneficiou-o depois com uma falta fora da área quando o gol do Vasco era quase que inevitável. O Fluminense, enquanto houve futebol, foi sempre melhor que o Vasco, dominando o jôgo tècnicamente e marcando dois gols indiscutíveis.

Hora do futebol

Desde o início, o Fluminense se mostrou mais equipe que o Vasco, devido ao perfeito trabalho de Denilson, Suingue e Samarone, perfeitos na armação do meio-de-campo, enquanto que os homens do Vasco custavam a construir as suas jogadas.

Ao mesmo tempo em que Denilson e Suingue mostravam desenvoltura e Samarone prendia a bola com perfeição, Paulo Dias se colocava mal pelo Vasco, e Adílson dava dribles desnecessários, jogando, inclusive, de cabeça baixa, sem a menor noção da colocação de Valfrido e Nei, que teòricamente deveriam receber seus lançamentos pelo meio.

Assim, enquanto o Fluminense atacava ordenadamente, partindo de trocas de passes, o Vasco subia aos arrancos individuais de Nei e Adílson, e Valfrido e Silva — menos talentosos — ficavam totalmente perdidos em campo.

Aos 20m, em uma carregada pessoal, Samarone conseguiu um córner, que foi batido da direita por Wilton. Cláudio recebeu livre, na cabeça da área, bateu com meia fôrça na bola e marcou, com Pedro Paulo pulando atrasado.

O Vasco desesperou-se totalmente, e Nei — que não gosta e realmente não pode jogar na extrema — começou a trocar de posição com Valfrido. Adílson, porém, continuava a prender demasiadamente a bola, em prejuízo de seu ataque, e o Fluminense apenas plantou-se em seu campo até acabar o primeiro tempo.

Hora da briga

O segundo tempo não apresentou mudança de panorama, apenas o Fluminense ficou mais cauteloso por ter ficado sem Cláudio, que se contundiu e foi fazer número na extrema esquerda. A excepcional atuação de Samarone, porém, equilibrava as coisas, desequilibrando o time do Vasco em sua linha média, onde deveriam ser criadas as suas jogadas.

O juiz, que deixara de dar um pênalti de Valtinho em Valfrido no primeiro tempo, apitou falta da defesa do Fluminense em que o atacante Silva levou a melhor, beneficiando claramente o infrator. Batida a falta por Oldair, o goleiro pegou, largou, e na recarga foi atingido por Adílson.

Aos 22m, Samarone carregou a bola pela esquerda e foi calçado por Jorge Luís, em pênalti claro que o juiz marcou. Rinaldo bateu bem, deslocando o goleiro, e fêz 2 a 0. O Vasco foi à frente na loucura e conseguiu também o seu pênalti, aos 28m, em um toque de Valdez, mas Álvaro bateu como se tirasse um tiro de meta e chutou para fora.

Daí para diante, começaram as agressões que iriam acabar com o jôgo: Denilson deu um sôco em Adílson — como forra pela contusão de Márcio — Oldair arrastou Wilton para fora de campo, quando o atacante do Fluminense se contundiu, e Cláudio Magalhães a tudo assistiu sem tomar qualquer providência.

Aos 35m, depois de ter ficado dez minutos fora de campo sendo atendido, Adílson agrediu Denilson primeiro com um sôco e depois aos pontapés, surgindo daí uma briga na qual participaram todos os jogadores.

Cláudio Magalhães, mais uma vez omisso, retirou-se de campo e depois mandou dizer que o jôgo estava encerrado porque a maioria dos jogadores havia sido expulsa.

Os dois times formaram assim: Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo. Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Adílson, Valfrido e Silva. A renda foi de NCr$ 101 526,00.

Vasco tira invencibilidade do Botafogo na última rodada do Campeonato de Basquete

O Vasco quebrou a invencibilidade do Botafogo e assegurou o vice-campeonato ao derrotá-lo por 82 a 71, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, pela última rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino. O resultado não alterou a posição do Botafogo, que havia conquistado o bicampeonato por antecipação, desde sexta-feira última, quando venceu o Flamengo.

A vitória do Vasco foi merecida, pois lutou com empenho durante tôda a partida, tendo em Sérgio a grande figura da quadra. Sérgio procurou a cesta contrária com desusado ímpeto, convertendo ou sofrendo *fouls*, para assinalar, ao final, 43 pontos, ou seja, mais pontos que o restante da equipe.

OUTROS DESTAQUES

O Vasco teve ainda em Gogô e Douglas elementos de realce. O primeiro, pelo sentido de armação, e o segundo bastante efetivo nos rebotes, substituindo com proveito Tentativa, no início do segundo tempo, que não cumpria bem aquela missão.

Sem que isto represente demérito para o Vasco, ressalte-se ter o Botafogo pisado a quadra com pouca motivação, pois já tinha o título assegurado. Daí não ter usado Cianela e César — dois titulares —, além de Ilha, que só entrou na metade do segundo tempo. Ainda assim, valendo-se da categoria de Barone na armação, da pontaria de Edinho, excelente nas finalizações de meia distância, e tendo em Aurélio ótimo reboteador, conseguiu dominar as ações em boa parte do primeiro tempo, que lhe acabou favorecendo por 36 a 33.

No período final, contudo, o Botafogo caiu de produção e equilibrou o jôgo até os cinco minutos com o empate de 50, 52 e 54 pontos. Nesta altura Aurélio ofendeu o juiz e foi expulso, ao mesmo tempo em que Douglas entrava em lugar de Tentativa. Então o Vasco chegou a vencer por 62 a 54, e apenas por precipitação nos arremessos permitiu ao Botafogo igualar outra vez a contagem, já com a bandeira amarela, em 66 e 68 pontos. Foi quando Sérgio voltou a despontar nos arremessos, auxiliado por Douglas, e o Vasco abriu luz definitivamente no marcador, chegando à vitória por 82 a 71.

Sob a direção de Manuel Tavares e Célio de Pádua Guedes — ambos com pequenas falhas, jogaram: Vasco: Sérgio (43), Gogô (14), Tentativa (11), Douglas (8), Filinto (2), Edson (2) e Leonardo (2). Botafogo: Edinho (24), Barone (15), Peixotinho (14), Aurélio (10), Luís Amaro (5), Franklin (2), Ilha (1), Conde e Renato.

A renda totalizou NCr$ ... 462,00, não tendo os sócios do Tijuca pago ingresso.

Os demais jogos pela última rodada acusaram os seguintes resultados: Municipal 77, Vila Isabel 51; Fluminense 66, Riachuelo 32; América 71, Mackenzie 64 e Tijuca 59, Grajaú Tênis Clube 35.

Atlético levou seu time aspirante para enfrentar Náutico pela Taça Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O time aspirante do Atlético seguiu ontem pela manhã para Recife, onde será dirigido pelo auxiliar-técnico Leo Coutinho, na partida que faz amanhã contra o Náutico pela Taça Brasil, porque Fleitas Solich permaneceu nesta Capital, treinando o quadro principal para o jôgo de domingo contra o Cruzeiro.

O Atlético coloca seu time aspirante na partida em Recife, porque seus diretores estão certos de que, caso êste perca, os titulares ganham o segundo jôgo nesta Cidade, no dia 29, forçando então a realização de uma terceira partida 48 horas após e no mesmo local, quando o Atlético voltará a vencer e o clube ainda terá excelente renda.

LÍDER TAMBÉM

O time que viajou ontem para Recife é o líder invicto do Campeonato Mineiro de aspirantes, e na última rodada venceu por 10 a 0 o Pedro Leopoldo, que havia empatado com o Cruzeiro uma semana antes por 1 a 1. Leo Coutinho acha que os pernambucanos vão ficar surpreendidos com o seu time.

Como na semana passada o Atlético perdeu para o Uberaba, dois dias depois de enfrentar o Botafogo, os dirigentes acharam melhor deixar os titulares descansando, pois o compromisso com o Cruzeiro pràticamente decidirá o Campeonato Mineiro. Os que não viajaram fizeram massagens ontem pela manhã, e hoje têm individual. O primeiro coletivo da semana será amanhã.

PRESIDENTE FOI

A delegação que seguiu para Recife foi chefiada pelo próprio Presidente do clube, Sr. Fábio Fonseca. Viajaram ainda o Diretor Humberto Arantes, o médico Haroldo Lopes da Costa, os auxiliares técnicos Léo Coutinho, e Dequinha. O massagista Bacalhau e o roupeiro Zé das Camisas.

Os jogadores são êstes: Luisinho, Mussula, Edmar, Zito, Dilsinho, Humberto, Chico, Varlei, Mário, Nei, Santana, William, Lola, Beto, Bianchini e Pelado.

A delegação já está com data marcada para a volta: quinta-feira pela manhã. O técnico Fleitas Solich ficou em Minas, mas deu tôdas as instruções aos seus auxiliares e inclusive escalou aqui a equipe que joga amanhã: Luisinho, Humberto, Edmar, Dilsinho e Chico; Mário e Santana; William, Bianchini, Lola e Beto.

Aimoré quer Dionísio bom porque diz que ataque do Fla precisa dêle urgente

Aimoré Moreira pediu ontem ao Dr. Célio Cotecchia para dedicar tôda a sua atenção a Dionísio, a fim de recuperá-lo da entorse no joelho esquerdo para a partida de domingo contra o Bangu, porque o considera um jogador imprescindível ao quadro, que vem tendo exatamente no ataque o seu ponto mais fraco.

Dionísio não compareceu à Gávea em virtude de ter sido dispensado pelo Departamento Médico do clube, que vê no repouso o caminho mais rápido para o restabelecimento do jogador. Hoje de manhã, porém, será submetido a uma rigorosa revisão médica e, se fôr necessário, o Flamengo irá ao quartel onde serve Dionísio pedir sua dispensa das competições.

AIMORÉ DOENTE

A apresentação dos jogadores do Flamengo foi ontem à tarde. Entretanto, não se realizou a tradicional conversa entre o técnico e os titulares, analisando a atuação do time no empate contra o América, porque Aimoré se apresentou bastante resfriado, febril mesmo e, depois de medicado, voltou logo para o hotel, não chegando nem a trocar de roupa.

Aimoré confirmou que manterá Murilo de zagueiro de área, uma vez que não poderá contar ainda com Ditão, suspenso por mais uma partida. O técnico elogiou a atuação de Murilo, dizendo que já esperava que êle se saísse bem, porque tem tôdas as características de um bom zagueiro de área: marca bem, tem velocidade, boa cobertura e excelente recuperação.

SÓ PENSA EM DIONÍSIO

Dos jogadores jovens recentemente promovidos no Flamengo, Dionísio foi o que mais agradou a Aimoré Moreira, que vê nêle um atacante dotado de tudo o que exige o futebol moderno: se desloca bem, é veloz, cabeceia com facilidade e chuta com os dois pés. Acha mesmo que, quando Dionísio completar o seu serviço militar, logo despontará como um dos melhores jogadores ofensivos do Rio.

Por isso, Aimoré está interessadíssimo na recuperação de Dionísio, que poderá resolver o problema do ataque titular, que está carecendo de um homem de área. O Dr. Célio Cotecchia prometeu a Aimoré que, após o exame médico que fará hoje, poderá lhe dar uma idéia exata sôbre a possibilidade de êle contar ou não com Dionísio para a partida frente ao Bangu, domingo.

O ponta-direita Passarinho, cuja estréia agradou a todos no Flamengo, obteve permissão para ir a Santos visitar sua família e se comprometeu de hoje de manhã já participar do individual. Ontem, houve recreação e uma pelada de futebol de salão, sendo poupados apenas Paulo Henrique, com torcicolo; Murilo, por falta de pêso; e Ditão, por sentir uma dor na perna direita.

Jairzinho só volta contra o América se Zagalo puder testá-lo em dois coletivos

Jairzinho poderá voltar ao ataque do Botafogo na partida contra o América, sábado à noite, desde que o Dr. Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol não vejam inconveniente em a equipe fazer dois coletivos durante a semana, pois Zagalo só pretende promover o seu retôrno nessas condições, preferindo deixá-lo para enfrentar o Flamengo, na outra rodada, caso não possa testá-lo duas vêzes.

Quanto a Gérson, vai tirar o aparelho de gêsso do tornozelo esquerdo, hoje ou amanhã, e, segundo o Dr. Lídio Toledo, não deverá haver maiores problemas para jogar sábado. Moreira foi operado da clavícula ontem à tarde, na Casa de Saúde São Miguel, pelo Dr. Nova Monteiro, com inteiro sucesso, e já está em casa.

JAIRZINHO

A volta de Jairzinho ao time, que já estava acertada para acontecer contra o América, poderá ser transferida em virtude da antecipação da partida, de domingo para sábado. Contando que o jôgo fôsse domingo, como estava previsto, Zagalo programara dois coletivos para esta semana — quarta-feira e sábado —, quando testaria Jairzinho. Agora, o técnico vai conversar com Admildo Chirol e com o Dr. Lídio Toledo, hoje, para saber se há algum inconveniente em dar dois treinos de conjunto num menor espaço de tempo.

Se não houver jeito de dar dois coletivos esta semana, Zagalo vai transferir a volta de Jairzinho para a partida contra o Flamengo, marcada para a quarta ou a quinta-feira seguinte.

— Jairzinho, desde que se contundiu — contra o América, na final da Taça Guanabara — ainda não fêz nenhum coletivo, embora já esteja correndo e chutando normalmente. Um treino de conjunto seria muito pouco para lançá-lo numa partida difícil, como a com o América — declarou o técnico.

A apresentação do time será na tarde de hoje, quando haverá revisão médica, seguida de individual. Ontem houve folga geral para os jogadores.

Com exceção de Moreira, que deverá ficar completamente parado durante um mês, em virtude da fratura de clavícula, e que — Zagalo confirmou — será substituído por Joel, o Botafogo já deverá contar novamente com sua equipe completa, sábado.

Gérson vai tirar o gêsso do tornozelo hoje ou amanhã, voltando normalmente aos treinos. Roberto, que não jogou contra Atlético e Campo Grande, em virtude de um princípio de estiramento na coxa, voltará a ser examinado hoje pelo Dr. Lídio Toledo, que o deverá liberar para um leve individual. Ferreti, que não jogou com o Campo Grande por causa de uma pancada na coxa direita, já está bom e voltará aos treinos normais ainda hoje, o mesmo sucedendo com Zé Carlos, que já não sente o joelho.

Flu não teme perda de pontos e nem suspensões

Depois de uma reunião do Presidente Luís Murgel com os representantes dos Departamentos Jurídico e de Futebol do clube, ontem à noite, nas Laranjeiras, o Fluminense está tranqüilo em relação à partida com o Vasco, tendo o advogado Evaristo de Morais Filho afirmado não haver risco de perda de pontos ou de suspensão de jogadores.

Durante a reunião, foi apreciada a súmula do Juiz Cláudio Magalhães, na qual nenhum jogador do Fluminense aparece como agressor. E quanto à perda dos pontos — que poderia resultar de uma resolução da FIFA — não deve ocorrer, já que os advogados do Vasco não entrarão com recurso nesse sentido, por acharem que tal medida seria imoral.

SÚMULA É BASE

Participaram da reunião, além do Presidente, os representantes do Departamento Jurídico — advogados Evaristo de Morais Filho, Maurício Farias e José Carlos Vilela — e mais os do Departamento de Futebol, o Vice-Presidente Dilson Guedes e o Diretor Cardoso de Castro.

— A súmula do juiz carece de detalhes — disse o advogado Evaristo de Morais Filho. Pelo que êle relata, ao se voltar para o local onde a briga começou, deparou com um conflito generalizado, decidindo então que a partida não poderia prosseguir, já que o número de jogadores expulsos fatalmente ultrapassaria o limite regulamentar.

Cláudio Magalhães não citou na súmula quais os jogadores que estavam expulsos de campo, e sim "os únicos que não participaram do conflito": Wilton e Bauer, do Fluminense, e Sérgio, Pedro Paulo e Jorge Luís, do Vasco. Como agressor, apenas Adílson foi mencionado.

— Não creio que o Fluminense encontre maiores dificuldades para defender seus jogadores, no Tribunal de Justiça Desportiva, já que a súmula do juiz é o que conta — acrescentou o advogado.

DENILSON LIVRE

Diz ainda Evaristo de Morais Filho que o caso de Denilson é o que oferece mais fácil defesa, uma vez que o jogador, durante a confusão, estava caído e impedido de participar da briga. Quando êle se levantou, querendo ir à forra em Adílson, êste já estava sendo afastado pelos companheiros e levado para o vestiário do Vasco.

— Sòmente um dos delegados cita em seu relatório um sôco de Denilson em Adílson, mas ninguém viu isso, principalmente o Juiz, que nada indicou na súmula. Logo, o sôco não existe — diz o advogado.

Lembra, ainda, que a súmula do juiz, nos julgamentos dos jogadores, é o único depoimento a ser considerado, a exemplo do que aconteceu no Fla-Flu do ano passado, quando Almir atingiu Oliveira com uma cabeçada, em pleno jôgo, vindo depois a ser absolvido por seis a um.

— Todos viram a cabeçada de Almir em Oliveira. Ela foi filmada, gravada pela televisão, relatada pela imprensa e até anotada pelos advogados. No entanto, como o Juiz Airton Vieira de Morais nada viu e nada anotou na súmula, tôdas as provas contra Almir foram por terra.

PONTOS GANHOS

A resolução 79/65, baixada pela FIFA, ainda não está em vigor na Federação Carioca de Futebol e por isso o Fluminense não teme a perda dos pontos da partida de domingo. Segundo o advogado Evaristo de Morais Filho, a resolução determina que as duas equipes percam o jôgo, caso cada uma delas fique sem cinco ou mais jogadores.

— O caso nem será considerado pela Federação, mas o Vasco poderia recorrer à CBD, o que não fará por achar que a medida seria ilegal. O que o Vasco pretende é a anulação da partida, sob a alegação de que a súmula do juiz é vaga. Concordo em que ela seja vaga em tudo, menos no que diz respeito ao encerramento da partida, pois o próprio juiz fala em conflito generalizado e em número insuficiente de jogadores.

CONFISSÃO

Márcio disse que ficou tonto quando levou um chute na cabeça dado por Adilson

Márcio culpa Adílson mas não guarda rancor

O goleiro Márcio, ainda com um ferimento na testa devido ao chute que recebeu de Adílson, disse ontem, em sua residência, que não guarda rancor do jogador do Vasco, apesar de achar que êle entrou deslealmente com a preocupação nítida de atingi-lo, e foi o único responsável pelos acontecimentos havidos no Maracanã.

Márcio não sente mais dores na cabeça, mas contou que, no momento do chute, ficou tonto e muito dolorido, porque já sofreu várias pancadas na cabeça durante a sua carreira, e sente com mais intensidade contusões neste local.

O goleiro do Fluminense é de opinião que o juiz foi também um dos responsáveis pelo que houve, "pois deveria ter expulso Adílson, no primeiro tempo, quando tentou atingir Rinaldo, sem bola". Outro fator que serviu para que o jôgo terminasse em pancadaria, segundo Márcio, foi o prêmio alto oferecido pelos dirigentes do Vasco aos seus jogadores em caso de uma vitória.

— Ao verem que não poderiam mais vencer o jôgo — prosseguiu — um pênalti perdido e alguns lances duvidosos, os jogadores do Vasco perderam a cabeça, principalmente Adílson, que agrediu covardemente Denilson.

Márcio, que está com 28 anos, começou a jogar nos juvenis do Fluminense há 12 anos, conta que em tôda a sua carreira só lembra mesmo de ter participado de um cinflito, que foi em Montevidéu, dois anos atrás, contra o Peñarol.

Segundo o goleiro do Fluminense, todos os jogadores voltarão a ser amigos, à exceção de Denilson e Adílson, e aponta como exemplo o fator de ter, inclusive, conversado em tom de brincadeira com Oldair, logo após a briga.

— Eu já me encaminhava para o vestiário — contou — quando Oldair me segurou e disse, brincando, que ia brigar comigo, o que respondi com uma piada e nos abraçamos, pois fomos companheiros durante anos no Fluminense.

CONTIDO

Márcio ainda contou que tentou entrar no vestiário do Vasco, atrás de Adílson, porque estava muito nervoso na hora e o jogador estava na bôca do túnel, dizendo ofensas para êle e seus companheiros.

—Ainda bem —, concluiu — que fui contido, evitando maiores confusões.

Presidente do TJD vê a culpa no perdedor

O Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, Juiz Orlando Leal Carneiro, explicou que Fluminense e Vasco só perderiam os dois pontos se os juízes chegassem à conclusão de que ambos os times foram responsáveis pelo conflito.

— Entretanto — continuou o Dr. Orlando Carneiro — geralmente acontece que quem provoca o conflito é o time que está perdendo, como ocorreu na partida entre América e Olaria, que o Tribunal chegou à decisão que apenas um havia sido culpado, e por isso sòmente um perdeu dois pontos.

O Dr. Orlando Carneiro disse que apenas após tomar conhecimento da súmula do juiz Cláudio Magalhães, que é o relato fiel do jôgo perante a lei, e ouvir os representantes da Federação é que chegará a uma conclusão.

O mesmo critério usado no julgamento dos acontecimentos havidos no jôgo América x Olaria, portanto, deverá ser mantido para Vasco e Fluminense. O julgamento dos jogadores, porém, segundo ainda explicou o Juiz Orlando Carneiro, é que será diferente, pois terão que ser examinadas as fichas dos mesmos e a maneira como suas faltas forem colocadas na súmula.

Vasco vetou Cláudio e pensou em eliminá-lo

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Adriano Rodrigues, pediu ao Sr. Otávio Pinto Guimarães que não escale mais o juiz Cláudio Magalhães para os jogos de seu time, esclarecendo que só não pediu a sua eliminação do quadro de árbitros porque o Presidente João Silva discordou desta decisão.

Aborrecidos com uma entrevista de Brito afirmou que tinha vários clubes interessados em sua compra — esperando apenas saber o preço de seu passe — os dirigentes do Vasco fixaram a sua venda em NCr$ 300 000,00, diminuindo esta quantia se aparecer alguém para pagar à vista ou a curto prazo.

VAI QUEM QUER

O passe de Fontana foi fixado em NCr$ 200 000,00, e hoje o Vice-Presidente Adriano Rodrigues vai conversar com os jogadores, prevenindo-os de que fixará o preço do passe de qualquer um que quiser sair do clube.

O Sr. Adriano Rodrigues tentou a troca de Brito por Afonsinho, mas os dirigentes do Botafogo nem quiseram falar do assunto.

O Vasco reiniciará hoje seus treinamentos. Ademir marcou um individual pela manhã, mas antes, o Sr. Adriano Rodrigues fará uma preleção advertindo seus jogadores sôbre o problema disciplinar da equipe dentro do campo.

Em seguida, os jogadores oferecerão uma feijoada ao técnico Ademir, no Social Ramos Clube, que lhe foi prometida na semana retrasada quando aniversariou. Na oportunidade, os jogadores lhe darão uma placa comemorativa da data.

Regulamento e Circular disciplinam o assunto

A título de esclarecimento, eis o que diz a legislação esportiva sôbre o assunto:

"Regulamento dos Campeonatos e Torneios da Federação Carioca de Futebol — 1967. Art. 30 — Poderão ser anulados os jogos em que o árbitro deixar de aplicar os preceitos das regras de futebol da FIFA, adotados pela Confederação Brasileira de Desportos, sendo que suas decisões de matéria do fato serão finais, desde que se relacione com o resultado do jôgo. § 3.º — Quando o quadro representativo da Associação que seria beneficiada com a anulação do jôgo impedir, sob qualquer forma, o andamento normal dêsse jôgo, de modo que determine a sua suspensão definitiva, não lhe será permitido pleitear a anulação, e a Federação sòmente conhecerá do fato para aplicar as penalidades previstas em lei".

A Circular n.º 79/65, da CBD, que não foi levada em conta no julgamento da partida América x Olaria por não ter sido publicada no Boletim Oficial da FCF, declara:

"Parágrafo 2.º (do Artigo 1.º) — Quando a interrupção, a critério do órgão competente do campeonato, fôr conseqüência da ação ou omissão de uma ou ambas as associações contendoras, esta ou ambas serão dadas como vencidas, não importando a contagem da competição quando foi interrompida e sem prejuízos de penalidades cabíveis.

Apesar de não publicada no Boletim da FCF, a Circular n.º 79/65 já foi aplicada pela entidade na solução da partida Bangu x Flamengo, decidindo o campeonato carioca de 1966. O parecer do Departamento de Assuntos Desportivos, publicado no Boletim n.º 5 841, de 19 de dezembro de 1966, foi aprovado pelo então Presidente Antônio do Passo e é o seguinte:

"Face à declaração do árbitro, em seu relatório, de que expulsou cinco atletas do Flamengo e quatro do Bangu, de acôrdo com a Circular n.º 79/65 da CBD, verifica-se que o jôgo está encerrado, uma vez que o Flamengo possuía apenas seis atletas em campo. Nestas condições, sou de parecer que o jôgo deve ser aprovado e considerado como vencedor o Bangu, tendo em vista que no momento da ocorrência vencia por 3 a 0. Este é o meu parecer". O despacho do Sr. Antônio do Passo é o seguinte: "De acôrdo. Aprovo o jôgo na forma do parecer supra".

INTERÊSSE NO ESPORTE

O Governador Negrão de Lima almoçou ontem, no Palácio Guanabara, com os jornalistas esportivos cariocas, explicando-lhes que o Govêrno do Estado está interessado em colaborar com o futebol e esporte amador em geral, citando como exemplos a Mensagem de número 47, que enviou à Assembléia Legislativa, com a qual pretende estabelecer nova disciplina no uso dos estádios da ADEG. O Governador disse ainda que novas medidas poderão surgir, em benefício dos clubes, como a divisão das arquibancadas do Maracanã, no setor onde se localizam as torcidas, ao lado das cadeiras perpétuas e Tribuna de Honra, onde seriam colocadas cadeiras numeradas. Atrás dos gols, nas cadeiras cativas, com preços mais acessíveis, ficaria uma espécie de geral, coberta, que proporcionaria mais confôrto ao público. O Sr. Abelard França, presidente da ADEG, disse na ocasião que vai estudar melhor localização para o setor de imprensa, que fica exposto à chuva na sua atual disposição no Maracanã

Futebol carioca em tempo quente

Departamento de Pesquisa

Em janeiro dêste ano, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol puniu vários jogadores do Flamengo e do Bangu — entre êles Almir — para dar um exemplo que deveria ser observado por muito tempo: ninguém, depois daquela tumultuada decisão do campeonato se atreveria a repetir as cenas registradas no Maracanã, em tarde de futebol pobre e tempo quente. Pelo menos, assim pensava o Tribunal.

Mas o que tem acontecido neste Campeonato Carioca — cinco partidas foram tumultuadas por novos sururus generalizados ou novos incidentes localizados — parece sugerir que o exemplo valeu muito pouco.

OS VELHOS TEMPOS

Tudo o que houve naquela final do ano passado foi especulado de vários modos, mas o nome de Almir — lugar-comum de tôdas as responsabilidades — acabou sendo apontado como o causador do conflito. Na verdade, o lance de que se originara fôra entre Ladeira e Paulo Henrique, que trocavam pontapés, quando Almir, furioso, correu atrás do ponta-de-lança bangüense. Em seguida, coube a Itamar atingir Ladeira com um pontapé nas costas, não tardando a que outros entrassem na confusão. Por fim, foi difícil saber quem ficou de fora ou também entrou.

Mas Almir ficou sendo o personagem negro da partida. Quando os ânimos já estavam mais ou menos serenados — e o juiz Airton Vieira de Morais já pensava em suspender a partida — uma nova corrida de Almir, desta feita atrás de Ubirajara, deu início a outro conflito.

A final do campeonato passado parecia reviver velhos tempos do futebol carioca, os sururus de subúrbio, as confusões dos pequenos campos, a época em que o jôgo era apenas uma paixão, e não um espetáculo nos têrmos em que o profissionalismo o transformou.

MAU EXEMPLO

Na Rua Bariri — nome que por muito tempo o torcedor carioca associou ao de uma tribo de indígenas — Almir voltou à cena. Desta feita, por mais visado que fôsse, não podia ser responsabilizado pelo que houve na partida entre Olaria e América. No início do segundo tempo, Edu foi atingido por um sôco de Sabará, provocando assim imediata reação dos jogadores do América. Mas Sabará preferiu não esperar que o juiz se manifestasse: correu para o vestiário e salvou a pele.

Depois disso, a violência foi a tônica da partida, com várias entradas desleais de lado a lado, sem que o juiz Geraldino César tomasse uma atitude enérgica. Mas, num lance entre o goleiro Edson e Almir, os dois acabaram se desentendendo. Almir deu uma cotovelada em Edson, êste atirou Almir dentro do gol, os jogadores do Olaria correram (um torcedor situado dentro do campo também) e todos trataram de agredir Almir. Daí para a frente, não se entendeu mais nada, a briga foi geral, jogadores, dirigentes e policiais se misturando. E o jôgo acabou.

REPETIÇÃO DEPOIS

Falou-se em severa punição para jogadores e dirigentes do Olaria e do América — talvez mesmo a perda de dois pontos para cada equipe. E no entanto, menos de 24 horas depois, foi a vez de a Portuguêsa e Bangu montarem um espetáculo não tão melancólico, mas de conseqüências tão ou mais sérias do que as do dia anterior. Durante a partida, na Ilha do Governador, o Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Figueiredo, passou o tempo todo insultando Mário, de fora do campo. A certa altura, quando Mário foi cobrar um lateral, o dirigente aproximou-se dêle e voltou a insultá-lo, sendo então agredido. Depois disso, alguns, armados de pedaços de madeira, torcedores invadiram o gramado, repetindo-se as cenas de agitação generalizada, embora os jogadores ficassem à margem.

Mas o caso foi parar na Povo de indígenas — Almir volguêsa pretendia dar queixa contra Mário, o que só não foi feito a pedido do Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade e Silva.

MAIS CASOS

Teve menos repercussão um incidente, também sério, ocorrido ao fim da partida entre Campo Grande e Olaria, preliminar de Vasco e Flamengo, há uma semana. As duas equipes decidiam a sua classificação ao returno — uma decisão também em tempo quente. Perdendo o jôgo, Zé Oto perdeu também a cabeça, lançando-se sôbre Escurinho para agredi-lo e levando vários outros jogadores à agressão mútua. Dirigentes, reservas, massagistas, também participaram — isso no Maracanã.

A temporada dêste ano tem sido, em muitos pontos, quente e extrafutebolística. As razões são muitas, embora quase tôdas sejam associadas a outro lugar-comum de responsabilidades: os juízes. Por isso, talvez, êles estejam mais do que nunca na ordem do dia, como Frederico Lopes, na segunda partida entre Atlético e Botafogo, em Belo Horizonte.

Outro incidente — êste não envolvendo jogadores — ocorreu na partida entre Bangu e Campo Grande, no Estádio Proletário. Os portões abertos ao público, o Bangu jogando por uma posição invejável, o Campo Grande tentando repetir suas boas atuações, tudo isso contribuiu para inflamar o público. Mas o estádio estava cheio demais, a Polícia e os torcedores se confundiram dentro do campo, novos tumultos e o resultado foi a morte de um menino de 14 anos, no desabamento de um andaime que, àquela altura, era o único lugar que lhe sobrara.

Na grande área

Armando Nogueira

Jôgo Fluminense, 2 x Vasco da Gama, 0.

A essa altura, leitor, pouco importa saber se Oliveira fêz bem não avançando sistemàticamente para um apoio ilusório a seus atacantes; ou se Adílson fêz mal, insistindo em driblar tôda vez que a bola lhe foi passada.

O futebol se converte, depressa, noutro esporte extravagante e delituoso chamado rixa — e, na rixa, o que se deve analisar é a tática de brigar em pé, trocando pernadas.

* * *

Destaque, pois, para Adílson, que começou a sessão, acertando à traição um sôco no rosto de Denilson, o qual, caído, sofreu, então, uma série de pontapés desferidos pelo mesmo Adílson, em acesso de fúria. Dada a saída, Adílson retirou-se de cena, de acôrdo, aliás, com o cerimonial do nôvo jôgo semanalmente apresentado no Maracanã.

Os espetáculos têm estado vibrantes, sem dúvida: anteontem, então, foi divino, a partir do momento em que o coral das arquibancadas apresentou o seu número de canto orfeônico. Que coisa linda a multidão cantando em unissono um palavrão em louvor de Sua Senhoria, o juiz.

* * *

Ponto alto também foi a hora em que os jogadores começaram a se esbordoar, no meio do campo, executando movimentos de tesoura, rabo-de-arraia e bofetões a meia distância: visto lá de cima, o *ballet* da rixa encantava, ao mesmo tempo, pela beleza da harmonia e pelo realismo. Parecia, mesmo, uma briga coletiva, a sério. Houve gente, na arquibancada, que acreditou tratar-se de rixa. Um sujeito, a poucos metros da minha cadeira, pôs-se a pular, nervosamente, gritando: "Mata êsse moleque! Pisa a cara dêle!" Ainda tentei explicar que aquilo era encenação do nôvo jôgo, mas o môço não me deu a menor bola e continuou a pedir sangue ao massagista Santana, do Fluminense, que, num passo de gorila apressado, entrava e saía do túnel do Vasco da Gama, brincando de esconde-esconde com o fantasminha Adílson.

Outra coisa bacana é que ninguém furtou a bola. Havia em volta do picadeiro cêrca de 12 mil pessoas, entre fotógrafos, cartolas, betepês e policiais, e a bola, iniciado o *ballet*, onde estava ficou: quietinha, na pequena área. Nem um soldado para tomar conta dela. Afinal de contas, uma Drible daquela está custando quase 40 mil cruzeiros. Não digo sumir com a bola, mas o leitor já imaginou: no meio da confusão, um daqueles personagens acertando, sem querer, um chute nela?

* * *

Não vou dizer que não esteja gostando da nova onda do Maracanã, também chamado o templo do futebol, mas, acho, sinceramente, que as autoridades deviam preceder o espetáculo de algumas explicações, pelos alto-falantes do estádio, sôbre a natureza do jôgo e suas regras. Domingo, por exemplo, muita gente ficou meio desorientada com a súbita e violenta intervenção do goleiro Jorge Vitório no auge da rixa. Afinal de contas, o suplente pode entrar em cena sem ser convocado ou sem autorização do Chefe do Policiamento? Êle representou muito bem o seu papel, distribuiu pernadas olímpicas, mas o público precisa ficar sabendo quem pode e quem não pode entrar na dança. Outra coisa: não cheguei a entender a participação da Polícia. Por que soldado em campo? Para apartar? Que mania de querer estragar a alegria do povo.

Fora, pois, com a Polícia que o esporte não suporta violência.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Sr. Agatirno Gomes, representante do Vasco da Gama na FCF, explica-me que seu clube até hoje não pagou os honorários ao advogado Miguel Lins (nota da coluna, domingo) porque está procurando esclarecer dúvidas sôbre a ação contra o Banco Pan-Americano. O representante do Vasco irá esta semana ao encontro do advogado Miguel Lins para acertar os ponteiros. *** O massagista Santana, do Fluminense, deu, domingo, um espetáculo ridículo, metendo-se a vingador dos jogadores do Fluminense na hora da briga com os jogadores do Vasco da Gama. *** A arbitragem de Cláudio Magalhães, no Flu-Vasco, foi um desastre pela falta de pulso: antes da rixa, êle podia ter expulsado pelo menos um de cada time. Seu maior êrro, do ponto-de-vista técnico, foi favorecer o Fluminense, marcando uma falta de Valtinho quando a bola sobrara limpa para Danilo Meneses marcar o gol. Aliás, é a segunda vez que Cláudio Magalhães deixa de aplicar a sábia lei da vantagem em grande jôgo no Maracanã: a primeira foi na final da Taça Guanabara quando prejudicou um lance de gol do atacante Roberto. *** Meu bom amigo João Araújo, que durante muitos anos dirigiu as Relações Públicas da Philips, está, agora, em igual posição na gravadora Mocambo. João que, diga-se de passagem, é um vibrante rubro-negro, é, também, um admirável refôrço para qualquer time que dispute glórias na área da música popular. É um craque na matéria o nosso João Araújo.

Vasco entra hoje com pedido de anulação do jôgo

O representante do Vasco na Federação Carioca de Futebol, Sr. Agatirno Silva Gomes, anunciou ontem que entrará hoje com o pedido de anulação do jôgo do seu clube contra o Fluminense, adiantando que não irá argumentar com a Circular 79/65 da CBD, que, se aplicada, poderia fazer com que ambos perdessem os pontos.

— Acho que há farto material comprobatório — disse — que justifica a anulação da partida e a marcação de outra. Vou esgotar todos os recursos legais para conseguir êsse objetivo, mas o Vasco não quer prejudicar o Fluminense, e por isso não argumentará com a Circular 79/65. A fragilidade da súmula do jôgo é suficiente para que o Tribunal decida pela anulação.

PUNIÇÃO DIFÍCIL

Na opinião de todos os advogados de clubes junto à Federação, o Superior Tribunal de Justiça vai ter muita dificuldade em punir os jogadores envolvidos no conflito, já que a súmula só se refere aos que não brigaram, com exceção de Adílson, citado nominalmente como agressor pelo árbitro Cláudio Magalhães.

Os relatórios dos bandeirinhas, solicitados pelo juiz, são também elementos de prova e poderão levar à indiciação, também por agressão, os jogadores Denílson, Márcio e Cláudio. Os relatórios dos delegados da FCF são considerados provas subsidiárias, mas o TJD costuma usar de muita cautela ao levá-los em consideração.

Quanto aos outros jogadores envolvidos na briga, deverão sofrer apenas multas, pois o artigo que dispõe sôbre os conflitos não prevê outro tipo de punição. Diferentemente do que aconteceu no jôgo América x Olaria, a parte disciplinar de Vasco x Fluminense poderá ser julgada na próxima sexta-feira. O pedido de anulação do Vasco, no entanto, deverá ficar para a próxima semana, pois há prazo de 48 horas para as razões do Fluminense e depois disso o processo vai ao auditor e, posteriormente, ao relator, não havendo tempo para o julgamento esta semana.

Juiz não viu quem brigou mas bandeirinha aponta 3

O relatório do juiz Cláudio Magalhães não aponta quem iniciou o conflito nem os jogadores que nêle se destacaram, limitando-se a citar nominalmente os que não se envolveram. O bandeirinha José Gomes Sobrinho, no entanto, relata que Adílson agrediu Denílson e foi agredido por Cláudio e Márcio. Um outro relatório, do delegado Davi Herman, acrescentou que Denílson agrediu Adílson, 10 minutos antes do conflito, com um sôco no rosto.

Relatório do juiz Cláudio Magalhães — "Aos 35 minutos do segundo tempo, após ter marcado uma falta do jogador Nei de Oliveira, n.º 7 do Vasco, sôbre o atleta n.º 1 do Fluminense, Márcio José Ferreira, o meu auxiliar acenou a bandeira e apontou para o lado esquerdo da área penal. Verifiquei que o jogador número 7 do Fluminense, Wilton César, estava no chão se contorcendo em dôres. Corri para lá e vi mais vários jogadores brigando, generalizando-se o conflito. Entraram em campo fotógrafos, policiais, os dois técnicos dos clubes e várias outras pessoas. Neste momento, meu auxiliar Carlos Andrade, se encontrava a meu lado. Disse a êle: "Verifique os que não estão brigando". E verificamos que os seguintes atletas não brigavam: pelo Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís e Sérgio Dantas; pelo Fluminense — Wilton César e Aderbal da Cunha (Bauer). Quando voltou a normalidade, meu auxiliar Gomes Sobrinho dirigiu-se a mim e eu lhe disse: "Já suspendi a partida. Êle então disse que no vestiário narraria o que presenciara. A sua informação consta no seu relatório anexo, como também o do meu auxiliar Carlos Andrade. Quando cheguei no vestiário, solicitei ao meu reserva que fôsse aos dois vestiários dos clubes comunicar que eu tinha suspenso a partida defintivamente por haver vários jogadores expulsos de ambos os clubes.

Relatório do bandeirinha José Gomes Sobrinho — "Aos 35 minutos do primeiro tempo, o atleta Adílson, do Vasco, aplicou dois ou três pontapés no seu adversário Denílson, do Fluminense, que se encontrava caído. Imediatamente, o atleta Cláudio, do Fluminense, aplicou um pontapé em Adílson, que saiu correndo. Nesse momento, o goleiro Márcio, do Fluminense, veio correndo e aplicou um pontapé no peito de Adílson sem atingi-lo de cheio. Consegui aproximar-me de Adílson, que sangrava no nariz e evitei que outros atletas do Fluminense o atingissem. Como o Dr. Marcozzi, do Vasco, estava perto, entreguei-lhe o referido atleta e voltei para a área do Fluminense, para ver se havia novas brigas. Como o atleta Denílson já se levantara e passara por mim correndo, procurei ver para onde se dirigia, verificando que ia para o túnel central. Adílson se encontrava próximo ao seu túnel. Auxiliado pelo goleiro Pedro Paulo, colocamos Adílson no seu vestiário. Ao voltar para o campo, o árbitro Cláudio Magalhães já havia suspendido a partida. Não vi nenhum outro jogador brigar".

Relatório do bandeirinha Carlos Floriano de Andrade — "Aos 35 minutos do segundo tempo, quando o árbitro estava de costas para a área do Fluminense, vi o jogador n.º 8 do Vasco agredir com pontapés o jogador número 4 do Fluminense. Chamei a atenção do árbitro. Nesse momento, generalizou-se um conflito no campo. Serenados os ânimos, o árbitro suspendeu a partida por ter expulso de campo vários jogadores.

Os relatórios dos delegados da Federação Carioca de Futebol confirmam, em parte, a narração dos incidentes. Um dêles, o do Sr. Vadi Herman, acrescenta que, aos 25 minutos do segundo tempo, Denílson atingiu com um sôco no rosto, o jogador Adílson, ficando êste de fora por 10 minutos".

Adílson não quer Almir envolvido na sua briga

Mais preocupado do que com a grave lesão que sofreu no nariz ou mesmo a inchação e dores no rosto, Adílson só pede aos que o criticam que não envolvam o nome do seu irmão Almir e não ataquem sua família, "pois o que fiz foi desforrar-me de uma agressão e isto é normal em qualquer pessoa que fica fora de si".

— Amanhã ou depois — contou Adílson demonstrando receio de vir a ser interpelado pelo irmão — tenho certeza de que Almir vai me procurar e zangar-se comigo porque me meti nesta confusão e logo aproveitaram para criticá-lo também, já que êle é um jogador marcado.

INCIDENTE ACABADO

Adílson não foi a exame de corpo de delito ontem, como estava programado. O atacante do Vasco confessou que não gostaria de levar êste incidente mais adiante e vai fazer tudo para terminá-lo.

— Só fui mesmo ao 20.º Distrito Policial porque os dirigentes do Vasco quiseram. Por mim, já estava acabado depois que me desforrei do violento sôco no nariz que levei de Denílson — disse.

No exame radiográfico realizado anteontem no Hospital Sousa Aguiar e confirmado ontem em São Januário, Adílson não sofreu fratura no nariz. O Dr. José Marcozzi explicou que o jogador sofreu forte contusão nasal, afetando a cartilagem quadrangular com desvio para a esquerda. O local foi imobilizado com esparadrapo e Adílson só está respirando pela narina direita. Por causa disso, e também das fortes dores que vem sentindo, o jogador não conseguiu dormir ontem à noite e ficará com êste curativo até a próxima sexta-feira.

— E o pior — disse — é que o médico já me informou que amanhã êste curativo vai ficar cheirando mal.

O CULPADO

Sôbre o incidente, Adílson contou que a maior culpa cabe ao árbitro da partida. E explicou:

— O juiz deve reprimir o jôgo violento, as ameaças com palavras e serenar os ânimos. Confesso que comecei a perder a cabeça quando, ainda no primeiro tempo, Rinaldo me deu um pontapé desleal no tornozelo. Fui reclamar com o árbitro e êle disse que não queria conversa, abanando as mãos para que eu fôsse embora. Depois, procurei dar uma rasteira em Rinaldo e não o peguei. Já no meio do primeiro tempo em diante todos os jogadores estavam jogando com malícia.

— O próprio Denílson — aparteou Valfrido — estava xingando todo mundo dentro do campo e dizendo que ia dividir uma bola comigo para me quebrar a perna. Além disso, êle falava a todo instante com ar de superioridade que era o Denílson da seleção brasileira e nós não éramos de nada.

CONFUSÃO GERAL

— Pouco depois — voltou a falar Adílson, que ficou todo o dia de ontem repousando na concentração de São Januário, onde mora — entrei realmente duro em Samarone. Êle reclamou me xingando. Ninguém mais se entendia no início do segundo tempo e o juiz continuava impassível. No lance com Márcio, juro que entrei para tirar-lhe a bola das mãos e o bico que dei não pegou na sua cabeça. Evidentemente, se o tivesse atingido, Márcio pelo menos seria medicado ou sairia substituído. Um pontapé na cabeça não é brincadeira. Pois bem, Denílson logo me cercou xingando, juntamente com o goleiro do Fluminense, e me jogou de encontro a todos os adversários. Aliás, quase todos os jogadores do Fluminense não gostam de mim e não sei por quê. No jôgo passado, andei às turras com Valtinho e na partida de ontem (anteontem) sentia que na primeira oportunidade levaria um pontapé do zagueiro. Era êste o ambiente da partida, até que veio o lance do sôco que recebi de Denílson.

Adílson parava vez por outra de falar e limpava com um lenço o sangue que lhe corre de vez em quando da narina esquerda.

— Nós dois disputávamos a bola — prosseguiu — e caímos no chão. Denílson se levantava primeiro e quando eu ia fazer o mesmo êle me deu um violento murro. Se acham que foi covardia minha ter-lhe agredido depois por trás, foi igualmente covardia me pegar de surprêsa e levantando do chão. Logo o sangue correu do meu nariz e a forte dor que sentia me tirou a visão. Não fôsse Nei me carregar para fora do campo eu teria ficado ali mesmo no chão e à mercê de nova agressão de Denílson. Agora, confesso que se o sôco não tivesse sido tão bem dado e eu continuasse com fôrças teria reagido na mesma hora. Quando saí para me medicar só pensava realmente em ir à desforra. Ainda mais, porque tinham me informado que o juiz nem sequer advertiu Denílson por aquela atitude.

A FORRA

— Ao voltar para o campo, logo depois de Álvaro ter perdido o pênalti, estava realmente transtornado — continuou Adílson. No entanto, não sabia que tinha sido aquela minha briga com Denílson que originou a confusão generalizada. A bola estava na área do Fluminense e eu vi um entrevero no lance com Márcio, Nei, Valfrido e Valtinho. Pensei que estavam brigando e logo procurei ver onde estava Denílson. Corri então para êle e me desforrei da agressão. Lembro, depois, que fui cercado por vários jogadores do Fluminense e saí de campo levado pelo Pedro Paulo. Tentei várias vêzes voltar, mas os dirigentes me levaram para o vestiário. Só depois fiquei sabendo que Denílson e o massagista Santana queriam entrar no vestiário para me bater. Mas o negócio também não ia ficar muito bom para êles porque meu irmão Arlindo e meus companheiros Zé Carlos e Jedir já estavam lá dentro para me defender.

Adílson disse que só foi expulso de campo uma vez, quando juvenil, e declarou que está arrependido do incidente.

— Quero dar tudo por terminado, mas peço que não envolvam meu irmão Almir nesta confusão. Êle não tem nada com isso e como eu agi desta maneira muitos já o fizeram — concluiu.

UMA CRÍTICA

Cláudio Magalhães viu o tape e achou que apitou bem

Juiz diz que o incidente é culpa do futebol-fôrça

O juiz Cláudio Magalhães apontou a aplicação desmedida e errônea do chamado futebol-fôrça como a principal causa dos acontecimentos da partida de anteontem, no Maracanã, entre o Fluminense e o Vasco, não deixando, porém, de responsabilizar os dirigentes de clubes por não darem educação esportiva a seus jogadores, "pois êles são como os alunos, que devem mostrar no colégio o comportamento e a educação recebida em casa".

Cláudio Magalhães não escondeu que pessoas de sua família, depois do jôgo, intercederam junto a êle para que abandonasse o apito, atitude que o árbitro considera precipitada, "pois uma medida dessas obrigaria a todos os juízes que não agradassem a pedir demissão do cargo".

— Há dez anos dirijo partidas de futebol e nunca me aconteceu uma coisa dessas — comentou Cláudio Magalhães.

A CAUSA

Cláudio Magalhães está certo de que o futebol-fôrça está sendo mal interpretado pelos brasileiros, "que o trouxeram da Europa depois da Copa do Mundo e esqueceram-se de que para aplicá-lo é preciso lealdade e, antes de tudo, respeito ao público". A indisciplina dos jogadores de futebol, segundo êle, está generalizada pelo Brasil, nos últimos tempos, como foram os casos de partidas disputadas em Belo Horizonte, Florianópolis e Fortaleza, para não incluir o Rio e São Paulo.

A outra razão principal, Cláudio Magalhães diz que está no mau exemplo dos dirigentes de clubes.

— Nós, juízes — explica —, somos apenas dirigentes de partidas e não disciplinadores de jogadores. Um aluno vai para a escola receber instrução. Mas respeito e educação êle deve trazer de casa, dos ensinamentos dos pais. No caso do jogador de futebol, a competência para educar é do dirigente.

E é o próprio Cláudio Magalhães quem dá o exemplo:

— Não há, de maneira nenhuma, razão para que um jogador reclame da marcação de um juiz. Se o juiz marcou a falta, ela está marcada e não cabem mais reclamações. Se o jogador protesta é porque não traz, para o campo, a educação necessária. E isto, em futebol, é indisciplina. Em onze rodadas, por exemplo, mais de cinqüenta jogadores foram expulsos de campo, isso sem contar as grandes confusões. Êste detalhe bem mostra o despreparo de que estão possuídos os jogadores.

Cláudio Magalsães não pôde falar sôbre a partida, pois o regulamento do Departamento de Árbitros não o permite. Mas comentou:

— Vi o vídeo-tape do jôgo e quanto à parte técnica considerei tudo perfeito. Se tivesse que apitar novamente, faria a mesma coisa. A gravação me deu certeza da exatidão das minhas marcações. Quanto à parte disciplinar, houve muita catimba. Jogada violenta, porém, não houve nenhuma. Vi claramente os lances duvidosos, porque estava sempre perto.

Cláudio Magalhães diz que tomou a máxima cautela para não incriminar, na súmula, aquêles que não tiveram participação nos incidentes.

— Só relatei o que vi. Os meus auxiliares, também, fizeram relatório do que viram, pois os acontecimentos às minhas costas só podiam ser narrados por êles. Todos devem compreender que um campo de futebol, com sete mil metros quadrados, não permite que uma só pessoa veja tudo o que nêle ocorre.

Para Cláudio Magalhães, só a imprensa tem fôrça suficiente para enfrentar o estado lastimável em que anda o futebol profissional no Brasil, "fazendo uma campanha séria pela disciplina e respeito às autoridades esportivas, sem esquecer o público".

— O futebol no Brasil — diz o árbitro — está nas mãos da imprensa. Se ela não reagir à altura, está tudo perdido. Os campos de futebol não podem ser transformados em arenas, como na antiga Roma.

Pessoas ligadas à família de Cláudio Magalhães, assim como outras que freqüentam a sua Academia de Ginástica comentaram que seus familiares e amigos mais íntimos haviam pedido a êle que deixasse o apito, para evitar críticas descabidas. Êle, porém, não quis tomar nenhuma atitude, pois uma medida apressada levaria todos os seus companheiros a pedirem demissão, desde de que não fôssem felizes na arbitragem.

— Isto é coisa de fôro íntimo — disse Cláudio Magalhães. Só tocarei no assunto no dia em que tomar a decisão.

UMA DEFESA

Adílson diz que agrediu Denílson porque pensou que a briga já havia começado com Nei, na área

UMA ACUSAÇÃO

Denílson quase não fala, mas agora abriu uma exceção para contar que Adílson foi o culpado de tudo

Denílson acha Adílson covarde porque correu

— Adílson foi um covarde — afirma Denílson — e isso repito quantas vêzes for preciso. Sou um jogador que falo pouco, e ainda menos para fazer críticas a um profissional. Mas agora devo e tenho que me defender. Êle foi um covarde porque me agrediu e correu para dentro do seu túnel. Porque não ficou em campo quando eu consegui me levantar? Eu sòmente agrido alguém quando sou agredido. E isso eu juro que o faria domingo se êle tivesse permanecido em campo. Quero que me digam quem se manteria tranqüilo e não partiria para um gesto de revide depois de ser covardemente derrubado e pisoteado.

— Eu estava longe da área — explica — assistindo a uma defesa de Márcio, quando êle veio pelas minhas costas, me deu um sôco na nuca, me derrubou ao chão e ficou me pisoteando. Ainda bem que consegui livrar meu rosto. E se não saí sangrando de campo é porque tenho uma musculatura forte e rígida. Assim mesmo estou com o tórax todo dolorido.

Denílson, aparentemente tranqüilo, e dizendo que não guarda rancor de nada e de ninguém, fecha um pouco os olhos e morde levemente os lábios, numa atitude de irritação e repulsa, quando lembra dos detalhes de domingo, no Maracanã.

JUSTIFICAÇÃO

— Não bati em ninguém. Se machuquei Adílson isso aconteceu num lance casual, quando caí por cima dêle. O que lamento mesmo foi a atitude covarde que êle tomou, me dando um sôco por trás, jogando-me ao chão e tentando pisotear meu rosto, sem que eu siquer tivesse a chance de levantar-me para defender-me — afirma Denílson, analisando os fatos ocorridos no jôgo de domingo, entre o Fluminense e o Vasco.

— A atitude de meus companheiros — continua — é plenamente justificável. Êles me viram jogado ao chão, tentando me livrar dos chutes de Adílson e partiram para me defender. Eu faria o mesmo em qualquer condição. Acho que todos no Maracanã viram a pisada que Oldair deu no braço de Wilton, caído no chão, a minha atitude de defesa, ao ser agredido pelo Adílson, e o chute dêste na cabeça de Márcio, momentos antes da confusão, num lance em que o goleiro já estava segurando a bola.

TUMULTO PREVISTO

— O Fluminense entrou em campo tranqüilo, apenas para fazer mais um jôgo pelo campeonato, e a única coisa diferente que acontece agora na equipe é que todos nós estamos jogando sob grande entusiasmo, tendo em vista as possibilidades que ainda temos de ser campeões.

— No saguão do vestiário — explica — na hora de entrarmos em campo, eu estava conversando com Brito, quando Adílson passou por mim. Cumprimentei-o e lhe desejei felicidades, e êle me saudou com um "igualmente".

— Daí em diante — afirma — foi o que todos viram. O jôgo ia bem, muito tranqüilo para o Fluminense, que estava jogando melhor, quando, no final do primeiro tempo, notei que as coisas já não estavam tão bem: Adílson fêz uma falta grave em Rinaldo, no meio de campo, numa atitude característica de vingança, pois nem siquer havia perigo de gol. Comecei, então, a notar o que êle pretendia: tumultuar a partida.

—Vi que estava certo aí por volta dos 15 minutos do segundo tempo — assegura — quando Márcio pegou uma bola chutada por Oldair, e Adílson, que deveria ter pulado por cima do goleiro, que já tinha pegado a bola, preferiu chutá-lo na cabeça, sem sequer, talvez, pensar que poderia com isso acabar com a carreira de um colega. Nesse momento, nosso time estava todo junto, pois havia sido cobrada uma falta e tínhamos feito uma barreira, e então senti o aspecto de revolta de todos meus companheiros.

Eu ainda me sentia tranqüilo e pedi a todos que não dessem importância ao fato, alegando que aquilo era uma atitude raivosa de quem não está preparado para perder uma partida.

Nós estávamos ganhando bem e não iríamos tumultuar um jôgo que nos era francamente favorável.

CONTUSÃO CASUAL

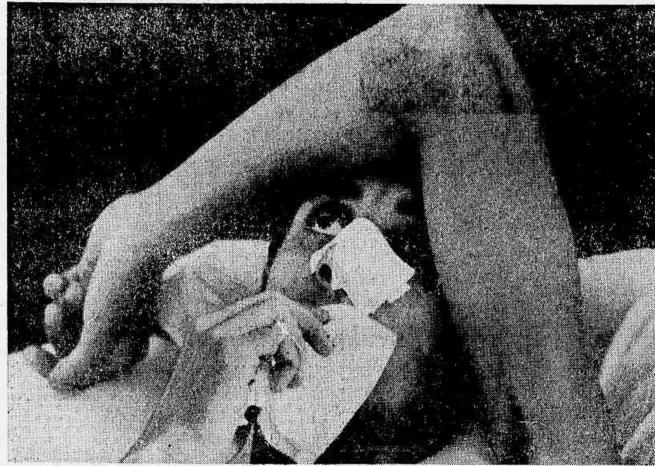
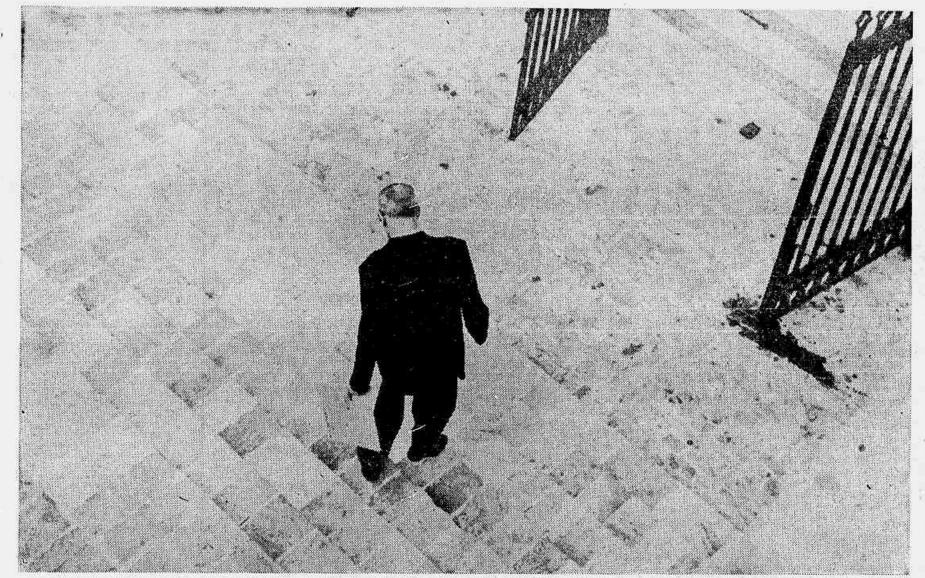
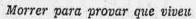
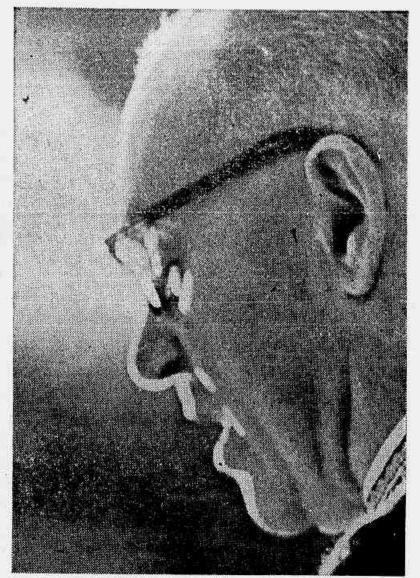
— Logo mais tarde — continua — num momento infeliz, veio o lance em que eu machuquei Adílson. Êle vinha para a nossa área controlando a bola, já havia passado por um dos meus companheiros e quando fui para cima dêle, para acabar com o lance, eu consegui tirar-lhe a bola. Êle tropeçou e caiu, eu também escorreguei e caí por cima dêle, batendo com o cotovelo ou a mão no seu nariz. Ainda tentei cair de um modo que não o atingisse, mas isso não consegui. Como sou pesado, naturalmente o machuquei, ainda mais no nariz, um lugar sensível e que sangra por qualquer coisa.

Há uma incoerência muito grande quando falam que eu fiz falta e que o agredi de propósito. Não sou nenhum maluco. O lance se deu dentro da área e o juiz simplesmente teria dado pênalti se eu tivesse feito a falta. Àquela altura o Vasco ainda poderia reagir e empatar o jôgo. Tanto não o agredi propòsitadamente, que estava até de costas para êle na hora em que êle me agrediu. Ora, não sou bôbo para ficar dando as costas para alguém em que eu tivesse dado um sôco na cara.

COVARDE, NUNCA

— Não há nada que prove que fui o agressor — continua — e isso todo o Maracanã viu e os vídeo-tapes estão aí mesmo para provar o que afirmo. Portanto, espero tranqüilo o julgamento de sexta-feira, sem o mínimo sentimento de culpa, mas apenas com repulsa por um gesto totalmente antiesportivo.

Denílson lembra que foi expulso três vêzes de campo, em jogos do campeonato, sempre quando tenta ir em auxílio a um companheiro. "Em 1964, contra o Vasco, quando fui pegar a bola da mão de Zèzinho, que a prendia, quando nós queríamos cobrar uma falta. Em 1965 e em 1966, contra o Flamengo, quando reclamei de uma falta que sofri de Rodrigues, que hoje está no Cruzeiro, e quando fiz uma falta em Almir, depois de êle ter tirado Oliveira de campo, com uma cotovelada. Em conseqüência disso, tive que ficar fora de duas partidas".

— Outra coisa lamentável, como conseqüência do jôgo de domingo — explica ainda — foi a atitude de Oldair, me acusando de covarde, não sei porquê. Êle jogou um ano comigo no Fluminense e sabe que não sou covarde. Sua afirmação de que eu deveria ter feito isso na Inglaterra, nos jogos da Copa do Mundo, também não é válida. Quero deixar bem claro que meu estilo de jôgo é duro, uso meu físico nas jogadas em que posso empregar o corpo-a-corpo, mas nunca fui desleal e nunca o serei a ponto de ferir de propósito quem quer que seja, num jôgo de futebol. Se jogar limpo é covardia, então eu sou um covarde. Se cantar o jôgo para os companheiros e tentar com palavras intimidar o adversário é ser desleal, então eu sou um desleal. Mas não sei de lei alguma que proíba ganhar um jôgo no grito, e isso eu garanto que continuarei fazendo.

Morrer para provar que viveu

Acadêmico não morre

DE REPENTE, MORREU: JOÃO GUIMARÃES ROSA

Maria Ignêz Corrêa da Costa

Um dia perguntei a Guimarães Rosa se viver é perigoso. Não respondeu. Estava tentanto entrevistá-lo — em vão. Talvez nem soubesse uma resposta. A indagação era sua — extraída de um de seus livros.

— Minha flor.

Fêz-me levantar do sofá e rodar em seu gabinete no Itamarati — a Divisão de Fronteiras.

— Ser interessante é mais bonito que ter beleza.

Tôdas as suas frases eram assim, trans-ordinárias. Fazia perguntas. Parecia estar com mêdo do papel, do lápis. Disse que não dava entrevistas, porque há muito, muito tempo, haviam transformado algumas suas palavras.

João Guimarães Rosa tinha o cuidado e o carinho das palavras, que — como diz sua filha Vilma — trabalhava como se fôsse um ourives. Gostava do diminutivo. Dêle, usava e abusava em suas estoriinhas, enquanto criava a estória grande "que a rigor deve ser contra a História", os mundos de Dlena, Drisilda, Domenha, Lucêncio, Manuelzão e Miguilim.

Disse da felicidade:

— A felicidade não se caça. Pares amorosos voltam às vêzes a dado lugar, querendo reproduzir êxtases e enlevos: encontram é o desrequentado, discórdia ou arrufo, aquêle caminho não ia dar a Roma nenhuma. Outros recebem o dom em momentos neutros, até no meio dos sofrimentos há as doces pausas da angústia.

Perguntei-lhe se não escreveria as memórias, porque não era justo que nos privasse de seu trans-retrato. Disse um não delicado. Talvez estivesse pensando que o tempo não chegaria.

— A morte é uma louca? Ou o fim de uma fórmula.

Guimarães Rosa ainda não havia marcado a data do discurso de posse na Academia. Adiando sempre. Sem que se soubesse bem o por quê. Pouco depois Tutaméia aparecia cheio de indagações e pensamentos.

— Tenho de segredar que — embora por formação ou índole, oponha escrúpulo crítico a fenômenos paranormais e em princípio rechace a experimentação metapsíquica — minha vida sempre e cedo se teceu de sutil gênero de fatos. Sonhos premonitórios, telepatia, intuições, séries encadeadas fortuitas, tôda a sorte de avisos de pressentimentos.

— Se viemos do nada, é claro que vamos para o tudo.

— Diz-se de um infinito — rendez-vous das paralelas tôdas.

— Há palavras assim: desintegração...

Ontem, pouco antes de morrer, ainda disse:

— Eu estava adiando, porque sabia que não ia passar.

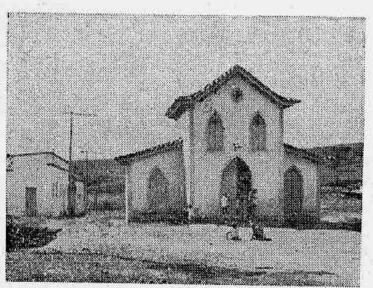
Êle como que se explicava: "Você evita o espirrar e mexer da realidade, então foge-não-foge". Mas Tutaméia também dizia: "tem-se de redigir um abreviado de tudo."

E assim, depois de quatro anos, escreveu o discurso. Marcou a data, os oitenta anos de João Neves da Fontoura, cuja cadeira ocupou.

— Imortal é o que é sofrido e espírito; tudo, abaixo daí, é póstumo... Nem agüentaria dobrar mais momentos, nesta festa aniversária dêle, a octogésima, que seria hoje, no plano terreno. Tanto tempo a esperei e fiz que esperásseis. Relevai-me.

"De repente, morreu: que é quando um homem vem inteiro, pronto de suas próprias profundezas... A gente morre é para provar que viveu. As pessoas não morrem. Ficam encantadas".

Um perfume que fica, "porque a traça não pode com a alfazema".

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1967

Como tôdas as cidades do interior de Minas, Cordisburgo vive seus dias com poucas novidades, e sua paisagem é sempre a mesma. Entretanto, lá aconteceu um fenômeno que mudou completamente a estrutura da linguagem do romance brasileiro: em Cordisburgo nasceu Guimarães Rosa, que ontem morreu no Rio, vítima de enfarte.

TEATRO | YAN MICHALSKI

ARMADILHA PARA ALGUMAS CENTENAS

Sòmente agora criei ânimo para comentar um espetáculo inqualificável que vi há uns 15 dias, e que teria, sinceramente, preferido passar sob silêncio: **Armadilha para Três**, na qual caíram, no decorrer da sua curta temporada no **TNC**, algumas dezenas ou algumas centenas de espectadores, além dos quatro (e não três, conforme sugere o título) atôres; o autor, ao que parece, não sabe contar até quatro.

E mesmo se sabe contar até quatro, o Sr. Paulo Dallier não sabe, evidentemente, escrever peças de teatro. É realmente incrível que ninguém tivesse conseguido convencê-lo de que a sua **Armadilha** não tinha o mínimo de condições técnicas, artísticas e sobretudo intelectuais que a credenciassem para uma apresentação em público. Paulo Dallier, ao que parece, costuma assistir a espetáculos teatrais; pelo menos estou pronto a apostar que viu algumas das peças de Orton e Pinter recentemente montadas no Rio. Dessas peças — entre as quais êle demonstra uma certa preferência por **O Versátil Mr. Sloane** e **A Coleção** —, êle escolheu cuidadosamente as situações mais òbviamente escandalosas; acrescentou-lhes algumas toneladas de pimenta extraordinàriamente grossa; submeteu-as a algumas ligeiras adaptações, e colou-as laboriosamente em cima de uma novelesca historinha de sua própria lavra. O que não parece sequer ter passado pela mente de Paulo Dallier foi o fato de que Pinter, Orton e tantos outros dramaturgos contemporâneos, ingleses ou não, usam situações que podem ser consideradas como chocantes apenas como pontos de partida necessários para uma demonstração intelectual, realizada através de meios artísticos próprios, de uma idéia ou de um sistema de idéias. Já **Armadilha para Três** se acha inteiramente despida de qualquer contexto de idéias; as situações e os diálogos, que estão sempre no limite ou além do limite da sordidez, são gratuitos, gratuitamente grossos e vulgares, e não apresentam qualquer justificativa, qualquer **background** intelectual ou artístico, que possa tornar essa grossura e essa vulgaridade aceitáveis.

O espetáculo é de um primarismo, de uma falsa ênfase, de uma completa falta de afinação com os princípios mais essenciais do teatro contemporâneo, que eu não acreditava mais possíveis no teatro carioca de hoje, partindo por parte de um grupo que se considera (se não me engano) profissional, e que é um grupo jovem. A direção de Homero João é uma coleção de clichês e lugares-comuns executada por quatro atôres aparentemente desprovidos de qualquer dose de autocrítica, dentro de um cenário (de Mig Bianki) atrozmente suburbano. O desempenho de Acir Castro, que para compor um homossexual explorado e traído pelo jovem companheiro, usa inflexões, olhares e suspiros patéticos, dignos de uma Chimène de **Le Cid**, é um grotesco que me enche de tristeza: há apenas três anos, em **Sonho de uma Noite de Verão**, êsse ator estava pintando como uma autêntica revelação! Triste também, embora num outro sentido, é a exibição de Glória Kometh: depois de uma ausência de vários anos, essa atriz — que demonstra, apesar de tudo, uma certa presença cênica e uma garra bastante apreciável — merecia voltar ao palco num papel e num espetáculo menos lamentáveis. O galã estreante (no Rio), Mário Baierling, não demonstra quaisquer qualidades que justifiquem a sua importação do Rio Grande do Sul, e o passado que Dinorá Marzullo tem a zelar é incompatível com a sua atuação nesse tipo de espetáculo.

Armadilha para Três já saiu de cartaz, e a rigor êste comentário pode ser considerado extemporâneo; mas o grupo ameaça vagamente voltar a se apresentar num outro teatro da Cidade, além de excursionar pelo interior; é justo, portanto, que os incautos candidatos a futuras prêsas da **armadilha** sejam prevenidos do perigo que correm. E, por outro lado, parece-me importante abordar, em relação a essa incrível produção, dois pontos não desprovidos de gravidade:

Em primeiro lugar, a casa de espetáculos oficial do Govêrno federal, o Teatro Nacional de Comédia, foi cedida para a temporada de **Armadilha para Três**. A diretora do TNC, Sra. Beatriz Veiga, declarou-me há alguns meses que essa sala só seria cedida a espetáculos de elevado gabarito cultural e artístico, o que é sem dúvida certo, que o baixíssimo custo do aluguel dêsse teatro representa, para o grupo que o ocupa, um autêntico prêmio, uma autêntica subvenção indireta. Assim sendo, vale a pena indagar quem, no **Serviço Nacional de Teatro**, **premiou** a indecente e escandalosa peça de Paulo Dallier, e qual foi o critério usado na ocasião.

Por outro lado, é preciso deixar bem claro que a luta que a crítica e a classe teatral vêm mantendo contra a campanha da chamada moralização do teatro não deve nem pode ser confundida com a defesa de um teatro como esta **Armadilha para Três** —, um teatro sensacionalista e sórdido, um teatro indefensável.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OSB E IIBCE

Também em 1967, no ano do bicentenário do nascimento do Mestre, as únicas que se preocuparam com a divulgação oficial das músicas de Pe. José Maurício foram Cleófe Person de Matos e a Associação de Canto Coral. Mesmo se a direção do Municipal cancelou seu compromisso com a ACC, não apresentando o Réquiem, *e se a OSB se limitou a repetir sábado a* Missa 8 de Dezembro, *já executada em abril na Catedral. Na publicidade do concêrto, aliás, nenhuma referência sôbre o bicentenário; e no programa impresso faltaram até o nome do conjunto coral e da sua diretora... O conjunto, entretanto, atuou mais uma vez seguro e expressivo. Se a obra — depois do início tão inspirado — pareceu menos significativa de outras do padre, o fato deve ser imputado sobretudo ao maestro Karabtchewsky, tendo êle tirado da* Missa *a dignidade e a severidade que efetivamente encerra, apesar das lembranças rossinianas, características da fala musical do tempo: as aparências operísticas passaram vez ou outra para a opereta, numa execução saltitante e sem relêvo. Eliminada a ária do baixo, o alegreto do* Propter Magnam *amesquinhou-se em presto. Também o andante* sostenuto do Cum Sancto Spirito *correu apressado e indiferente. Não gostei e nem o escasso público presente pareceu gostar. Os solistas, todos dignos e eficazes, foram Fátima Belém, Olga Maria Schroeter, Norina Barra, João Alberto Persson, Carlos Dittert e, num plano mais modesto, Josué Martins.*

Antes da obra do padre José Maurício. Oscar Borgerth tocou, com tôda a devida poesia romântica, o romanticíssimo Concêrto em Ré, *de Sibelius: um longo monólogo violinístico sôbre um fundo orquestral nòrdicamente cheio de neblinas, do último (mas dignitoso e sincero) representante da civilização sinfônica do século passado.*

* * *

Nestes dias de perigoso barateamento da música, o 18.º concêrto do Côro do Instituto Israelita-Brasileiro de Cultura e Educação constituiu um ato de fé bastante consolador. Um grupo de 80 amadores, agora completado por outro de vozes brancas, dos filhos e netos daqueles amadores — preparado e guiado por Henrique Morelenbaum —, diminuiu o número habitual das canções israelenses ou folclóricas, para apresentar algumas obras difíceis (para os intérpretes e para o público), dando ao programa um corajoso e modelar caráter de arte. Fazendo o que o Municipal não fêz, e a OSB fêz mal, o IIBCE comemorou o bicentenário de Pe. José Maurício com um Glória *muito bem cantado em latim. Quatro trechos do oratório* Judas Macabeus, *de Haendel, confirmaram as diretrizes atuais do grupo, evidenciando suas sérias possibilidades diante dos repertórios corais-sinfônicos. E de Beethoven foi apresentada a* Fantasia Coral, op. 80, *tendo como solista ao piano Jacques Klein, que contribuiu com sua autoridade; trata-se, como é sabido, de obra criada em 1808 (a introdução o foi só um ano depois), desigual e em parte de modesto interêsse, mas que antecipa vários elementos básicos daquele que, em 1824, devia ser o final da IX Sinfonia.*

E, finalmente, tendo Lia C. Engellender como comovida declamadora, honrou Schoenberg, o máximo compositor judeu da história, com O Sobrevivente de Varsóvia: *música inexoràvelmente dodecafônica, dura, desesperada, que conclui genialmente com o* Shemann *do côro, um dos momentos mais definitivos da música contemporânea. O público aceitou a inovação e aplaudiu, sem contrastes, também o terrível Schoenberg. Graças ao ótimo regente Morelenbaum, aos dois admiráveis conjuntos — o dos grandes e dos alunos da Escola Steinbarg, preparado pela Professôra Cecília Conde —, e aos solistas que, com Klein, foram Werner Griessman, Clara Szajnbrum, Isabel, Rocha, Zacarias Marques, Zylbersztajn e Lia Engellender, cujo LP de canções hebraicas elogiei nestes dias, e que domingo narrou e cantou, mais uma vez, com resultados bem importantes.*

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

UM GRANDE APÓSTOLO DA CARIDADE

Entre os grandes santos da Igreja que doaram a sua vida e se sacrificaram no apostolado da assistência aos pobres e desvalidos, de modo particular aos órfãos, reponta a figura de São Jerônimo Emiliani. A história da Igreja, na opulência de suas páginas, registra o heroísmo de apóstolos da caridade, como São Vicente de Paulo, São João Bosco, Santo Afonso e tantos outros que deixaram, antes de alcançarem a eternidade, a marca indelével do seu amor ao próximo refletido nas obras que praticaram e se perpetuaram pelos séculos até nossos dias.

A presença de São Jerônimo Emiliani no encontro permanente com a infância abandonada e desvalida foi assinalada pela criação de inúmeras instituições e o aperfeiçoamento de outras que já existiam e apenas aguardavam o dinamismo e o espírito de sacrifício daquele jovem que relegara as honras e dignidades da nobreza a que pertencia e vinha incorporar-se aos que velavam pelos desamparados nos momentos das calamidades que angustiavam os povos de várias cidades da Itália.

Um século antes, num de seus mais emocionantes sermões, Bossuet proclamava a eminente dignidade dos pobres e dos desvalidos e mostrava como era grandioso socorrê-los e compreendê-los:

"Feliz o que cuida do desvalido e do pobre; no dia do infortúnio, salva-lo-á o Senhor", exclamava o tribuno da Notre Dame, repetindo o salmista e anunciando que a Igreja de Cristo é verdadeiramente a cidade dos pobres.

Essa foi, sem dúvida, a compreensão do môço Jerônimo quando deixou encargos oficiais relevantes para começar a recolher os órfãos no Bairro de São Basílio, e a mantê-los e educá-los com os seus próprios recursos. Dizem que êsse foi o primeiro orfanato na Itália e o qual abriu a série de educandários fundados pelos padres Somascos, instituição criada por São Jerônimo Emiliani.

Quando as suas obras haviam florescido e cresciam em diferentes cidades, reùnido com os companheiros de apostolado, que já eram numerosos, julgou que era o momento da unificar tôdas as fundações e escolher o lugar tranqüilo para, na caridade e no recolhimento, incrementar as suas atividades. O recanto preferido foi a pequena aldeia denominada Somasca, que se situava entre a República de Veneza e o Ducado de Milão. Ali nasceu a Ordem dos Somascos que antes seria chamada a Companhia dos Servos dos Pobres.

São Jerônimo Emiliani não viveu mais de 50 anos. Contudo, mais de 30 consagrou ao apostolado da caridade. Hoje a sua Ordem existe em vários países da Europa e das Américas. Sua presença no Brasil conta apenas cinco anos. Convidados por Dom Jaime Câmara, os padres Somascos dirigem duas paróquias: Cristo Redentor, em Manguinhos, e Nossa Senhora do Bonsucesso, em Inhaúma, e já mantêm em Uberaba uma escola de meninos órfãos. Os continuadores de São Jerônimo têm nesta Cidade uma missão a cumprir. Um de nossos grandes problemas é a infância abandonada e desvalida. A colaboração dos discípulos de São Jerônimo Emiliani será relevante.

No momento em que os padres Somascos celebram o segundo centenário da canonização do seu santo patrono, devemos fazer votos para que êles se multipliquem e as suas obras cresçam sempre mais, porque Cristo, nos pobres, as abençoará.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

NOSSO FILHO CHIMPANZÉ

O macaco é que veio do homem — e não o homem do macaco —, de acôrdo com a teoria apresentada ao Congresso Internacional dos Estudiosos do Comportamento Animal, em Estocolmo, pelo cientista holandês Kortland, que utiliza, às avessas, os argumentos dos darwinistas.

Com uma série de filmes, o Professor Kortland documentou a sua tese da progressiva desumanização dos macacos, da savana à floresta.

* * *

MACACOS QUE APERTAM AS MÃOS

Êsses filmes foram feitos na África, onde Kortland e sua equipe permaneceram muitos anos, estudando o comportamento dos chimpanzés selvagens. De tôdas as observações, a que parece mais ter influenciado o cientista na formulação da **teoria anti-Darwin** é a do comportamento de defesa dos chimpanzés, diante do seu maior inimigo, o leopardo.

Os chimpanzés, segundo viu o Professor Kortland — cujas conclusões foram resumidas pelo redator científico italiano Danilo Mainardi —, seguem certos hábitos rígidos. Assim, diàriamente, em grupos de 15 a 20, machos, fêmeas e filhotes percorrem, por duas vêzes, o mesmo trajeto que os leva do lugar onde pernoitam ao local onde recolhem os alimentos. Para testar os chimpanzés, o Professor Kortland colocou, numa moita situada exatamente no caminho diário de um grupo dêles, um leopardo embalsamado que, controlado à distância, e graças a um motor, podia sair do mato, mexer a cabeça e emitir rugidos com efeitos extraordinàriamente semelhantes aos conseguidos por um leopardo vivo. Em seguida, a equipe de cientistas colocou, em posição estratégica, uma câmara cinematográfica. E todos ficaram à espera dos chimpanzés.

Foi o que se viu em Estocolmo, quando Kortland começou a exibir os filmes. Um grupo de chimpanzés vem andando pelo **caminho da comida**. Andam tranqüilamente, recolhem qualquer coisa, um ou outro emite um som, os filhotes brincam. De repente, o **leopardo** salta do seu esconderijo, ruge, se agita. É um momento de pânico, todos gritam, os filhotes choram e se atiram nos braços das mães. Depois, em poucos minutos, o grupo se organiza: os adultos formam um semicírculo, apanham bastões e ameaçam o **leopardo**. Um chimpanzé supercorajoso avança, cada vez mais, e dá uma cacetada na cabeça do **leopardo**. É então que os outros, seguindo o exemplo do líder, vão, um a um, golpeando o inimigo e, ràpidamente, voltando ao semicírculo.

Os participantes do Congresso se mostravam surpresos diante do que viam no filme, mas a surprêsa maior — o toque **humano**, mesmo — foi o fato de que, em várias ocasiões, os chimpanzés que haviam tido o gesto heróico de avançar, golpear o **leopardo** e retornar ao semicírculo foram calorosamente cumprimentados e encorajados pelos demais, **com um forte apêrto de mãos**.

O importante, segundo Kortland, é que nem todos os grupos de chimpanzés se comportam como êsses que enfrentaram o **leopardo**. Só se comportam assim os que vivem na **savana**. A maior parte dos chimpanzés, atualmente, vive na floresta, e poucos grupos na savana. O Dr. Kortland repetiu, muitas vêzes, e com poucas variações, a experiência do **leopardo empalhado**, com chimpanzés da floresta e da savana, e as diferenças de comportamento entre as duas categorias o levaram, juntamente com outras observações, a propor a hipótese da **desumanização**, isto é, a progressiva involução do homem, até chegar a formar o chimpanzé. A teoria anti-Darwin.

Qual a principal diferença entre as reações dos chimpanzés da floresta e os da savana? Danilo Mainardi, o italiano que viu os filmes do Dr. Kortland, conta que os chimpanzés da floresta não fazem uma defesa organizada, já que cada qual age independentemente dos outros. Embora recorram aos bastões, não atacam o leopardo, preferindo seguir um comportamento de ritual (muito importante para os estudiosos da linguagem animal). Êsse ritual consiste em agitar os bastões, na direção do céu, dar um passo para a frente (direção do leopardo), bater violentamente com os bastões no chão e, em seguida, deixar que os bastões caiam e dar um ponta-pé no ar. Tudo isto, em um tempo curtíssimo, e cada animal repete os mesmos atos, do mesmíssimo modo. Se quiséssemos traduzir êsses gestos para a linguagem humana, deveríamos dar a êles o significado de uma específica ameaça de revolta contra o inimigo ("Foge, senão eu te dou uma paulada na cabeça!"). Êsses chimpanzés, freqüentemente, dirigiam, uns aos outros, sinais claríssimos, que eram o símbolo, a ilustração do que êles queriam dizer.

O VALOR DA SOCIALIZAÇÃO

Para o Dr. Kortland, está mais do que lógico que o comportamento **em ritual** dos chimpanzés da floresta deriva do comportamento **menos primitivo** (ataque, apêrto de mãos etc.) dos chimpanzés da savana.

— Logo, os chimpanzés da savana são menos primitivos do que os da floresta. Êstes, derivam daqueles. A savana, isto é, a vida na savana, humaniza, vindo daí o comportamento mais social. Passando da savana para a floresta, os chimpanzés sofreram um processo de **desumanização**. Nuns, diminui significativamente a tendência para o uso **de objetos, utensílios**. Noutros, como se prova por experiências feitas com chimpanzés selvagens de dois tipos, decresce a tendência para caminhar sôbre duas pernas e se alimentar de carne — afirma o Dr. Kortland.

Assim, os filmes do Dr. Kortland mostram — segundo êle próprio — o exato momento em que, sob os efeitos de uma mudança de ambiente, ocorre um processo de evolução na direção oposta à da **hominização** (homem descendente de macaco). Com o têrmo **hominização** (ou será **Hominação**?) os antropólogos se referem à série de etapas evolutivas, seja na forma, seja no comportamento, por que teriam passado os indivíduos com características simiescas, quando da formação do gênero **Homo**. Em outras palavras: como os macacos começaram a **ser gente**. Enquanto a maior parte dos mamíferos dotados de placenta, vivendo sôbre o terreno, havia mantido a caminhada a quatro pernas, e tinha no olfato o sentido mais desenvolvido, um grupo de pequenos mamíferos comedores **de** insetos foi colonizar o **ambiente das árvores**. Êstes mamíferos conservaram as **quatro** mãos, pela vantagem oferecida pelo polegar, para agarrar-se aos ramos. Conservaram, também, a posição ereta do corpo. Por outro lado, dado que viviam longe do chão, desenvolveram a visão, como sentido principal. Assim, surgiram os macacos.

A hominização começou quando alguns macacos desceram das árvores e passaram a viver no chão, mantendo a posição ereta (estimulados pelo fato de, sendo a visão o seu sentido principal, obter assim uma maior visualização). Mas o principal, na posição ereta, era ter duas mãos livres, prontas para novos usos. Daí para a utilização e, depois, a construção de objetos, utensílios, foi um passo. Os macacos se intelectualizavam. As atividades sociais são estimuladas: caça coletiva, formação de uma verdadeira família, tradições culturais. A rápida evolução que leva à formação do homem é, em grande parte, devida (mas as causas e os efeitos em geral se confundem) ao aparecimento de uma sempre maior possibilidade de socialização. A nova capacidade da fêmea, de aceitar, sexualmente, o macho, quando não está no período fecundo, é uma das bases do refôrço do núcleo familiar. O prolongamento do período de dependência dos pais, pelos filhos, facilita grandemente a instauração dos hábitos transmitidos culturalmente. Assim, a capacidade de aprender vai-se sobrepondo, cada vez mais, aos instintos. Esta é, em linhas gerais, a estrada que levou ao aparecimento do homem, **descendente do macaco**.

Se o homem veio do macaco, o episódio da **descida da árvore**, por um grupo de macacos, foi o primeiro passo importante nesse sentido.

Acontece que, pela teoria do Dr. Kortland, a coisa passa a ser, mais ou menos, como uma **volta à árvore**. Uma **desumanização** dos macacos. Daí se pode dizer que, de involução em involução, por causa do meio ambiente e outros fatôres, (isolamento etc.) um grupo de homens foi-se transformando em macacos-de-savana — aquêles mais cultos —, que, por sua vez, foram para a floresta e mais, macacos se tornaram.

PANORAMA DAS LETRAS

MULHER CONSCIENTE — Afirmando que é necessário dar à mulher a mais ampla oportunidade para se tornar consciente de sua importância cada vez maior ao lado do homem na vida social, a escritora Maria Aparecida Ataliba de Lima Gonçalves expõe suas idéias e convicções em **Mulher Você**, livro recém-lançado pela Vozes. A autora escreve: "A mulher deve ainda ser capaz de analisar o que vale como personagem: como mãe, como espôsa, como educadora, elemento de progresso e de felicidade". Publicação do Departamento Regional de Família.

CRIMES CONSTANTES — Por que as florestas são destruídas, o ar poluído, os rios contaminados? Que prejuízos podem acarretar o barulho, o abuso de medicamentos, as radiações, a alimentação errada? Que doenças são produzidas por nossa civilização? São perguntas respondidas em Crimes Contra a Natureza, **recentemente lançado em versão brasileira. Trata-se de uma série de conferências de vários especialistas no assunto, em compilação de Hans-Joachim Netzer. Obra de incontestável atualidade. Tradução de Harry Blossfeld. Coleção Hoje e Amanhã, das Edições de Ouro.**

VOCAÇÃO — Entre as preocupações da Igreja, nesta etapa em que vem cumprindo as decisões do Concílio Ecumênico, está a da vocação religiosa. A Dr.ª Anne-Marie Le Leannec, em **A Vocação Religiosa Feminina**, estuda alguns aspectos da questão, recomendando exames psiquiátricos para candidatas que nem sempre estão seguras de ter feito acertadamente sua escolha. O livro é prefaciado pelo padre Ch. Larere, Diretor dos Cadernos Leannec de Paris. Tradução de Odilon e Maria Inês de Melo Franco. Capa de Eduardo Barbosa. Lançamento da Vozes.

AUTOBIOGRAFIA DE BERTRAND RUSSELL, Editôra Civilização Brasileira, 300 páginas, NCr$ 9,00. Bertrand Russell nasceu quando no Brasil se fundavam os primeiros clubes republicanos e entrou na Universidade quando o Império caía. No entanto, ainda hoje, aos 95 anos, esta figura extraordinária de homem de todos os tempos participa ativamente dos grandes movimentos pela paz mundial e contra a guerra no Vietname; ainda hoje, ao mesmo tempo em que escreve e enriquece o pensamento filosófico contemporâneo, realiza passeatas e é prêso por fazer comícios em lugares proibidos. Esta trajetória peculiar, esta vida turbulenta e fascinante, é apresentada pelo próprio protagonista, na sua Autobiografia, cujo primeiro volume é agora lançado no Brasil. Bertrand Russell, o filósofo, matemático e agitador, como todos os grandes memorialistas, tem a coragem de se apresentar tal como é. Sua Autobiografia **é uma confissão sem defesa, fornecida ao leitor para que êle faça o julgamento.**

NOVO SABINO — Ao mesmo tempo que lança um nôvo livro de crônicas e histórias de Fernando Sabino, **A Inglêsa Deslumbrada**, a Editôra Sabiá apresenta a 4.ª edição de **A Mulher do Vizinho**, livro que recebeu o prêmio Pen Clube do Brasil de 1962, como o melhor volume de crônicas publicado naquele ano. São 70 crônicas de Fernando Sabino, muitas contando pequenas histórias urbanas, casos flagrantes do dia a dia carioca ou mineiro. Impressiona especialmente pela economia verbal, a graça da narrativa, a vivacidade natural dos diálogos, tôdas essas qualidades que fazem de Fernando Sabino um dêsses escritores que agradam ao mesmo tempo o leitor mais erudito e exigente e o homem do povo, o leitor comum de jornais e revistas. A capa é de Ziraldo, baseada na capa de Bea Feitler para **O Homem Nu**, outro livro de Fernando Sabino.

A ARTE DE VENDER — Apelando para a chamada bossa, muito se pode conseguir em não poucos ramos de atividade. Certo é, porém, que nesses e em todos os outros ramos de trabalho é possível fazer mais e melhor pelo aprendizado regular e sério. A arte de vender não constitui exceção. A experiência acumulada por muitos grandes vendedores, as regras que os psicólogos deduziram de suas observações dos grupos humanos, o conhecimento dos problemas de mercado, tudo isso se conjuga para ensinar os vendedores a vender mais, aumentando sua produtividade. Queremos dizer vender mais no mesmo tempo, ou até com mais folga. Entre os grandes mestres da arte de vender encontra-se Wallace K. Lewis, que escreveu o seu grande best-seller How to Make Yourself a Born Salesman, **que a IBRASA traduziu com o título de** Venda Mais e Melhor.

PANORAMA DO TEATRO

CAVALO DESMAIARA DE VEZ — Depois de uma excelente carreira — quase duzentas representações — sairá de cartaz no próximo domingo, dia 26, a comédia **O Cavalo Desmaiado**, de François Sagan, que está atualmente sendo interpretada, no Teatro Copacabana, por Laura Suarez, Henrique Martins, Rubens de Falco, Cláudia Martins, Leina Krespi (em substituição a Márcia de Windsor), João Paulo Adour, Armando Rosas e Hugo Sandes.

CACILDA E VALMOR VOLTAM AO RIO — **Isso Devia Ser Proibido**, peça de Bráulio Pedroso (o autor de **O Fardão**) e Valmor Chagas (estreando como autor) iniciará sua carreira carioca, no Teatro Copacabana, no dia 5 de dezembro. **Isso Devia Ser Proibido** fêz bastante sucesso em São Paulo e em várias outras cidades brasileiras onde Valmor Chagas e Cacilda Becker — intérpretes únicos da peça — se têm apresentado. O espetáculo foi dirigido por Gianni Ratto, e tem cenário de Ciro del Nero, figurinos de Alceu Pena, música de Júlio Medáglia e coreografia de Marilene Ansaldi. A volta dos dois esplêndidos atôres ao Rio — de onde êles se despediram no ano passado com o enorme sucesso de **Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf?** — constituirá sem dúvida um dos últimos acontecimentos importantes da temporada teatral carioca.

PEÇA DE BIVAR EM ENSAIOS — Fauzi Arap já está dirigindo, no Teatro Miguel Lemos, os ensaios de **O Comêço É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez**, do jovem dramaturgo Antônio Bivar, um dos autores de **Gildinha Saraiva**, Hélio Ari, Telma Reston e Pedro Paulo Lima compõem o elenco, e a atriz de teatro e cinema Joana Fomm funciona como assistente de direção de Fauzi Arap. A mesma peça de Antônio Bivar foi classificada para a parte final do I Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser realizado no decorrer de dezembro.

SNT NAO PODERA PAGAR — Nota oficial recebida do Serviço Nacional de Teatro: "Porque o Ministério da Educação e Cultura não pagará totalmente êste mês a terceira parcela orçamentária a que têm direito os órgãos que lhe são subordinados, todos êles estarão atravessando uma fase crítica, do ponto-de-vista financeiro. O SNT, por exemplo, em conseqüência do atraso, não tem a menor perspectiva de pagamento de auxílios, pois êstes seriam pagos com os recursos da quarta parcela orçamentária que só será liberada no próximo ano." Seria interessante se o MEC explicasse os motivos que o impedem de pagar ao teatro pelo menos as humilhantes migalhas consignadas no orçamento federal.

Y. M.

DAS ARTES

PARA HOJE — Às 17 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes, haverá uma conferência a cargo do Professor Afonso Várzea, sôbre a Exposição de Arte Peruana Pré-Histórica, marcando o encerramento das comemorações do 30.º aniversário de fundação do MNBA. Endereço do museu: Av. Rio Branco, 199. *** Na Galeria Escada, na Av. General San Martin, 1 219, abre-se a mostra de gravuras de Inês de Castro Engst, que, segundo Heitor Marçal, seu apresentador, têm "caráter excepcional e de natureza subjetiva, cujo valor se medirá pelo seu ineditismo e sensação de mistério". *** Em São Paulo, o Banco Nacional de Minas Gerais e a Petite Galerie apresentam uma exposição das obras pertencentes ao espólio de Guignard, que estarão à venda até o dia 8 de dezembro vindouro, na Av. Paulista, 2 166.

FILME SÔBRE GOELDI — O jovem cineasta Carlos Frederico apresentou no último sábado, em sessão especial para convidados, seu último filme. Trata-se de um curta-metragem em 35mm, baseado em desenhos e gravuras de Osvaldo Goeldi, tendo como fundo musical dois choros de Vila-Lôbos. Texto de Carlos Drummond de Andrade, roteiro e direção do próprio Frederico, que diante dos trabalhos de Goeldi soube transmitir tôda a fôrça da obra do artista em momentos de poesia.

DO MAC — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo mandou para Belém a exposição 50 Desenhos e Guaches de Di Cavalcânti, que será apresentada naquela Capital sob o patrocínio da Universidade Federal do Pará. A II Exposição da Jovem Gravura Nacional vai ser mostrada no Museu de Arte Moderna da Bahia, enquanto a mostra didática 40 Gravuras do Acervo do MAC, mostrada há pouco tempo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, deverá ser enviada para Campinas. Por sua vez, a exposição de obras de Babinski e Jardim seguirá de Campinas para a Universidade Federal de Minas Gerais. Brevemente, chegará a esta Capital a mostra norueguesa Atelier Nord.

A. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

POR DENTRO DA NOITE

Sachinha's — Continua sendo o reduto predileto da brotolândia. Um dia depois de escaparem à vigilância do Juiz de Menores, môças e rapazes iniciam o aprendizado da noite, tendo como professôres o pequeno Lima, discotecário, e Luís Alberto. Êste último, aliás, foi atravessar uma rua sem olhar para os lados e se deixou colhêr por um automóvel. Está todo machucado; mas continua firme na administração do Sachinha's.

Ali, no fim de semana, meninas verdadeiramente concebidas pelo demônio faziam movimentos de pequenos animais adoráveis; suas mini-saias estavam equipadas com uma lingerie *especial, que fica fosforescente em contraste com a luz prêta. É fogo. Quem gosta de mulher bonita — êsse espetáculo que não cansa nunca — deve ir ao Sachinha's, sentar, pedir um drinque e ficar olhando.*

Antônio's — Os próprios clientes zelam pelas mensagens telefônicas. Sexta-feira, por exemplo, disquei para lá. "Alô?" disse uma voz de homem. — De onde fala? — perguntei. "Do Antônio's". — O Marcos está? — "Qual Marcos?" — Marcos Vasconcelos.

"Um momento". Fêz uma pausa, procurou pelo Marcos, não encontrou, respondeu: "Não está". — Não está? — insisti. "Não", repetiu êle. — Mas é surpreendente! — exclamei. "Também acho. Aliás, a casa lamenta profundamente essa ausência".

Breve ausência, em todo caso. Sábado de tarde lá estava o famoso arquiteto-cronista-compositor-contista e especialista em Tanit Galdeano. Pediu uma laranjada e entrou no papo. Di Cavalcânti, que almoçava no Antônio's embora seja cidadão do Catete, trouxe pela mão a sua jovem filha e lhe disse gravemente:

— Olha, minha filha. Você está atingindo a maioridade e precisa conhecer o mundo. Vou te dar uma aula sôbre boêmios. Êste aqui, Paulo, não tem cara de farrista. Está aqui bebericando, mas não é êsse o seu feitio. Um dia êle será banqueiro, ou coisa semelhante, e vai emprestar dinheiro aos atuais companheiros de bar. Já êste aqui, Marcos Vasconcelos, é mineiro; mineiro se adapta a tudo: pode ser ao mesmo tempo banqueiro e farrista. Agora, aquêles dois ali, o Fernando Lopes e o Carlinhos Oliveira, êsses são incorrigíveis. Olhe bem a cara dêles: êsses não têm jeito.

Alvaro's — Alguns jornais informaram que o Antônio's tinha sido vendido. Manolo, veemente, nos pede para desmentir, pois sua casa está no apogeu. Não só desminto como esclareço: quem foi vendido foi o Alvaro's. Luís e Álvaro desfizeram a sociedade e o bar passou às mãos dos antigos proprietários do Sereia do Leme, que também são bons sujeitos. Agora, Luís e Álvaro bebem do lado de fora, enquanto a turma de Julietinha Graça Couto, reunida em tôrno da mesa como numa sessão espírita, saboreia, colherada a colherada, a tradicional canja do botequim do Leblon.

Jirau — Casa cheia, alguma incompreensão causada pela inexperiência do maître *substituto, mas no geral continua sendo um excelente lugar. No meio da noite, um par surrealista na pista: o travesti Rogéria, de mini-saia e peruca, dançava com um boêmio dos mais atrevidos desta praça. Contemplando a cena, que deixou uns embasbacados e outros entusiasmados, Alberto Sued comentou: "Só em Paris seria possível ver uma coisa dessas".*

E é assim que a noite avança para mais um dia e uma nova desilusão.

CLUBE DO BARCO

O Bateau reabre no dia 7 (ou 8) de dezembro. Com uma festa "de segundo aniversário", como diz Hubert. As carteiras de sócios para o club privé começarão a ser distribuídas amanhã. Dentre os sócios: os Mayrink Veiga, os Catão, os Magalhães Lins, os Leitão da Cunha.

Bom gabarito.

O ACONTECIMENTO

Sexta-feira, o acontecimento teatral da semana: a avant-première da peça O Segundo Tiro, **com a loura Márcia de Windsor, em benefício da 28.ª Enfermaria da Santa Casa. Será uma noite alinhada, para a qual sobram poucos convites à venda.**

O espetáculo está marcado para o Teatro Ginástico.

SÃO PAULO DIA-A-DIA

- Chris Tromberj, Diretor Comercial da DKW, viajou para a Alemanha. Negócios.
- **Um dos famosos casamentos entre o pessoal da alta-roda da Cidade: a filha do Deputado Edmundo Monteiro (Ana Cristina) com Eduardo Loureiro. O vestido da noiva, original: de linha de cetim, com punhos e gola bordados.**
- A recepção foi uma grande festa, no Clube Nacional, onde estiveram, entre muitos outros, o Governador Abreu Sodré, Assis Chateaubriand (em uma das suas raríssimas saídas), Lélio Toledo Piza, José Henrique Turner.
- **Marinela Monteiro de Barros era uma das figuras mais elegantes da festa, vestida de laranja, com imenso chapéu da mesma côr.**
- Olga Fontoura estava com uma coiffe feita de penas de faisão, que de especialidade gastronômica passa a elemento decorativo do vestuário feminino...
- **Vera Moura Andrade, com o seu vestido branco e prata, cobriu a cabeça com um arranjo de cravos brancos. De bom gôsto.**
- Em janeiro, outro grande casamento, outra grande festa em perspectiva: Rosalie Ferreira (ex-Matarazzo) casa com Alfredo de Alcântara Machado.
- **Por sua vez a bonita Marina, filha dos Ermelindo Matarazzo, está de namôro firme com Zizinho Pappa. Ela tem 15 anos e está sempre acompanhada de sua mãe, a bela Hélène.**
- Caio de Alcântara Machado viaja para os Estados Unidos em dezembro. Vai de férias.
- **A partir de amanhã, no Banco Nacional de Minas Gerais, exposição e vendas das obras pertencentes ao espólio de Guignard. As vendas serão financiadas pelo Banco e o total de telas apresentadas é de 34. É claro que será um dos acontecimentos mais importantes do ponto-de-vista artístico do ano.**
- Isabel Dias de Castro, que está de viagem através dos Estados Unidos, hospeda-se atualmente na nossa Embaixada em Washington.

GIRAMUNDO

- **Embora Havana condene o prêmio de Astúrias, é na Maison de l'Amérique Latine que o escritor será homenageado por colegas intelectuais franceses, por iniciativa da Duquesa de La Rochefoucauld.**
- De Jean Cau, a propósito de Nureyev, para quem escreverá o roteiro de um ballet: "Êle tem um charme infantil, quase feminino, e uma vitalidade conquistada em dois mil anos por seus ancestrais. Êle é um verdadeiro tártaro muçulmano. Que eu não chamaria de Nureyev mas sim de Ramid Rabdul Nouri."
- **A série de artigos de lingerie fabricados com fibra Lycra côr da pele, ao que dizem, desaparecerá do mercado, nos Estados Unidos.**
- Um conjunto musical inglês — mais um — aparece nos primeiros lugares da **hit parade** da Ilha. **Turn The Key Softly** é a sua música. E o detalhe: as idades dos membros do grupo dão um total de 112 anos!
- **As coisas da Índia continuam na ordem do dia, para os inglêses. Rita Tushingham, a môça dos olhos verdes, está filmando, in location, O Guru, que é uma comédia romântica.**

VOLTA À TERRA NATAL

Na noite do dia em que Caetano Veloso chegou à cidadezinha de Santo Amaro da Purificação, Bahia, ninguém pagou a bebida, nos dois bares locais. Porque foi um dia inteiro de festa, em homenagem ao ídolo da música, ao compositor de Alegria, Alegria, *e que foi — com carnaval — até alta madrugada. Caetano recebeu faixa da Câmara dos Vereadores, foi saudado com discurso do Prefeito e teve que depositar flôres no altar-mor da principal igreja da Cidade. Um dia depois, em Salvador, casava com Dedé Gadelha.*

A DUQUESA LOCOMOTIVA

Ela é uma das locomotivas *(líderes) da vida alegre e esnobe de Paris, Nova Iorque, Roma. É uma das freqüentadoras mais assíduas do Casino d'Enghein — onde se realizará a Noite no Rio. É também uma das clientes do Casino que mais jogam no autorama.*

Na foto, a Duquesa de Windsor veste Givenchy — prêto, de cetim, com capa de agasalho. Mas Givenchy comprado num magazine nova-iorquino, o Orbach's, a preço razoável.

GRANDE COQUETEL

Sexta-feira que vem o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, e Sr.ª recebem em seu apartamento da Avenida Atlântica para um grande coquetel. Vão reunir os amigos e todo o pessoal do Corpo Diplomático.

• • •

PARA PROVAR QUE VIVEU

"A gente morre é para provar que viveu. Só o epitáfio é fórmula lapidar. Elogio que vale em si, perfeito, único, sumário."

O trecho é do discurso da semana passada, de Guimarães Rosa, ao tomar posse da Cadeira n.º 2 novamente vaga — da Academia Brasileira de Letras.

No caso, o epitáfio: João Guimarães Rosa.

• • •

GOLEADA

Por oito a zero, o Grêmio Porto-Alegrense derrotou o Perdigão, anteontem, no Rio Grande do Sul. Uma das maiores goleadas dos últimos tempos — já que o futebol brasileiro, hoje, é francamente defensivo.

• • •

EM BELO HORIZONTE

Sábado próximo, nos salões do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, Maria Cecília Afonso Pena — a Garôta JB-FAENZA — estará desfilando uma coleção de malhas. Haverá, além do desfile, chá. E a festinha será em benefício da Obra Social Paula Frassinetti.

• • •

EXPERIÊNCIA

Acaba de se formar um nôvo grupo dedicado à música popular, no Rio: o VUM — Volante Universitária Musical. São estudantes de várias faculdades cariocas que apresentarão, em espetáculos diversos, as histórias dos ídolos da música brasileira, através de *shows* com fantoches. Noel Rosa, Carmem Miranda, Caimi e Chico Buarque são alguns dos bonecos que já estão prontos.

E *Capitães da Areia* de Jorge Amado, e *Juca Mulato*, de Menotti del Picchia, já foram musicados pelo VUM.

Guardem o nome do grupo, que dentro em breve será notícia importante na vida da Cidade.

• • •

ENTRE OS TUTHILL

Hoje, dia de *black tie* na bela residência do Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª Tuthill, na São Clemente. É dia de festa, em homenagem à Sr.ª Mimi Tuthill, tia do Embaixador, que está em visita ao Rio.

• • •

BAIRRO MUSICAL

Depois de Elis Regina e de Edu Lôbo, que já têm casas magníficas em São Conrado, é a vez da cantora Tuca procurar terreno para instalar-se naquele bairro, que se vai tornando, ràpidamente, território dos ídolos.

• • •

LANÇAMENTO

Novidade: dentro em breve o arquiteto Sérgio Bernardes vai lançar uma obra literária. Assunto: explicações e justificativas sôbre projetos que já realizou.

• • •

DESCANSO PARA NORMA

Norma Fidalgo, brasileira, mulher do fotógrafo Otto Stupakof — também brasileiro, de São Paulo —, depois de uma longa temporada nos Estados Unidos, onde se firmou como uma das *cover girls* de maior sucesso em Nova Iorque, vem descansar — em férias de verão — durante um mês, nas praias do Rio.

• • •

CINEMA-PARTY

Anfitriões da noite de domingo, no cineminha da Embaixada dos Estados Unidos: o Embaixador e Sr.ª Tuthill, os Mowinkle, os Stone. O filme: *Operação-Paraíso*, com Raff Valone — um filme que para o brasileiro soa falso como quê. História de espionagem, filmada no Rio e na Foz do Iguaçu.

Depois da sessão, aconteceu o tradicional coquetel. Em que Teresa Sousa Campos desfilou sua elegância — uma túnica de linho marrom, o seu modêlo.

O assunto geral, durante as conversas do coquetel, girava em tôrno da desvalorização da libra.

• • •

FIM DE TEMPORADA

Leilão de fim de temporada no dia 4 de dezembro: o da coleção de armas de Carlos Brito e dos pratos brasonados, pratarias e outras coisitas de Frida Arp.

Bossa do leilão: o financiamento será feito em dez meses.

Detalhe importante: Frida Arp leiloará a sua esplêndida casa, tipo palaciano, na Rua Correia Dutra. Um enderêço que se poderá tornar importante, para quem arrematar o imóvel, assim como é o da Ile de Saint-Louis para os milionários esnobes parisienses.

• • •

IMPRUDÊNCIA

A sessão do Bruni-Copacabana, de domingo, às quatro da tarde, um perigo: crianças penduradas até no teto; superlotação do cinema e ainda por cima uma total falta de ar condicionado. Algumas crianças saíram, inclusive, passando mal.

Um perigo, uma imprudência, uma infração.

• • •

TURISMO POR MAR

Até o mês de abril de 68, o pôrto do Rio — e a nossa Cidade — receberá a visita de mais de 20 navios, entre êles alguns dos maiores transatlânticos de luxo dos maiores que atravessam os mares. O que significa milhares de turistas milionários que vêm para o verão, para o trópico em busca de sol, do carnaval, de novas paisagens.

O *Brasil* (norte-americano), o *Reina del Mar* (idem), o *Express of England* (inglês), *Caronia* (norte-americano), *United States* e o porta-aviões *Presidente Roosevelt* são alguns dos que chegarão nos próximos meses.

CONDEÇORAÇÃO

Paris — de Celina Luz

Um elegante almôço foi realizado na Embaixada de Portugal em Paris para a entrega da Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique ao Barão Jasper, antigo Embaixador da Bélgica na França. O Barão Jasper, que foi também Chefe da Missão Diplomática de seu país no Brasil, recebeu a condecoração das mãos do Embaixador Marcelo Matias, anfitrião do acontecimento.

Estiveram na cerimônia e no almôço a Baronesa Jasper, a Condêssa Pereira Carneiro, o Ministro da Justiça da França e Sr.ª Louis Joxe, o Embaixador do Brasil na França e Sr.ª Bilac Pinto.

Primeiro foi o menino de Cordisburgo que descobriu que o bom tempo da infância "é a conquista de algum isolamento, a segurança de fechar-se num quarto e deitar no chão e imaginar histórias, poemas, romances, botando todo o mundo conhecido como personagem, misturando as melhores coisas vistas e ouvidas." Depois foi o médico de Itaguara, que cobrava as visitas que fazia aos doentes pelas distâncias que percorria a cavalo, e para quem perder um cliente era algo trágico. Por fim, o escritor: *Sagarana, Corpo de Baile, Grande Sertão: Veredas* e *Tutaméia* falam por êle. Diplomata, o mineiro João Guimarães Rosa morreu três dias depois de se tornar imortal: no último dia 16 tomou posse na Cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras. E disse: "A gente morre para provar que viveu."

O. Marques

O HOMEM JOÃO GUIMARÃES ROSA SEGUNDO RENARD PEREZ

Departamento de Pesquisa do JB

— Não gosto de falar da infância. É um tempo de coisas boas, mas sempre com pessoas grandes incomodando a gente, intervindo, estragando os prazeres. Recordando o tempo de criança, vejo por lá o excesso de adultos, todos êles, mesmo os mais queridos, ao modo de soldados e policiais do invasor, em pátria ocupada. Fui rancoroso e revolucionário permanente, então. Já era míope e nem mesmo eu, ninguém sabia disso. Gostava de estudar sòzinho e de brincar de geografia. Mas, tempo bom de verdade, só começou com a conquista de algum isolamento, com a segurança de poder fechar-me num quarto e trancar a porta. Deitar no chão e imaginar histórias, poemas, romances, botando todo mundo conhecido como personagem, misturando as melhores coisas vistas e ouvidas.

A êste depoimento, feito em entrevista recente, o escritor juntou recordações de suas distrações de menino:

— Gostava de armar alçapões para apanhar sanhaços — e depois tornar a soltá-los. Que maravilha! Puxar sabugos e espigas de milho feito boizinhos de carro, brinquedo saudoso: atrelar um sabugo branco com outro vermelho, e mais uma junta de bois prêtos — sabugos enegrecidos ao fogo. Prender formiguinhas em ilhas, que eram pedras postas num tanque raso, e unidas por pauzinhos, pontes para a formiguinha passar. Aproveitar um fiozinho de água, que vinha do pôsto das lavadeiras, e mudar-lhe duas vêzes por dia o curso, fazendo de Danúbio ou de São Francisco, ou de Sapakral-lal (velho nome inventado), com tôdas as curvas dos ditos, com as cidades marginais marcadas por grupos de pedrinhas, tudo isso sob o vôo matinal das maitacas de Nhô Augusto Matraga, no quintal.

— Um dia ainda hei de escrever um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos.

Sagarana e *Corpo de Baile* estão cheios dessas recordações. *O Burrinho Pedrês*, por exemplo, é personagem de infância. *Campo Geral* — a novela de abertura de *Corpo de Baile* — também nos traz muito do ambiente de meninice do escritor. O episódio final, da miopia revelada, e o esplendor de um mundo surgido de repente através dos óculos se entrosam, perfeitamente, com o depoimento do escritor.

DE MENINO A MÉDICO

Guimarães Rosa aprendeu as primeiras letras com mestre Candinho, em Cordisburgo, e francês com frei Estêves, franciscano. Foi sempre um aluno excelente, surpreendendo os professôres pela inteligência e aplicação. Desde cedo mostrou inclinação pelas línguas, e, aos seis anos, lia o primeiro livro em francês: *Les Femmes qui Aiment*.

Em Belo Horizonte, matriculou-se no Colégio Arnaldo, e aos nove já vamos encontrá-lo a pedir licença para poder freqüentar a biblioteca da Cidade. Apesar do seu grande amor ao estudo, não abandonava os esportes, principalmente futebol. Mas foram as línguas a sua principal paixão: estudava-as com afinco, sem se descuidar de suas respectivas gramáticas.

Também História Natural foi outra matéria de sua predileção. Dos 12 aos 14 anos, colecionou insetos, borboletas; amava os animais, aprendeu a conhecê-los intimamente — e a sua obra mostra bem os profundos conhecimentos que tem da matéria. Quando ia a Cordisburgo, pelas férias, explorava os matos, à procura de cobras.

Lia bastante, tendo conhecido Euclides da Cunha ainda nos bancos escolares. Entretanto, o estilo árido, difícil para sua idade, fazia-o pular páginas, amortecia-lhe o interêsse. Só muito mais tarde (quando *Sagarana* já se encontrava em provas), releu-o devidamente.

Terminados os preparatórios, Guimarães Rosa matriculou-se na Faculdade de Medicina.

Nessa época, escreveu contos, publicados na revista *O Cruzeiro*. Tôdas as quatro vêzes em que concorreu, foi premiado com 100 mil réis. Mas escrevia friamente, sem paixão, prêso a moldes alheios. Na verdade, o importante eram os 100 mil réis do prêmio...

Depois de formado, Guimarães Rosa foi exercer a profissão em Itaguara, Município de Itaúna, onde permaneceu dois anos. Lá, aproveitava todos os momentos disponíveis para estudar (mesmo durante as viagens a cavalo), e de tal modo se familiarizou com a profissão que era capaz de dar o diagnóstico apenas pela fisionomia do doente. O escritor cobrava as visitas que fazia, como médico, pelas distâncias que, a cavalo, tinha de percorrer. Nem podia ser de outra forma, porque, quando chegava ao local, o dono da casa, a fim de baratear a consulta, aproveitava-lhe a presença para fazer uma revisão geral na saúde da família.

Guimarães Rosa foi um médico dedicado, acabando por se tornar muito respeitado naquelas regiões. Perder um doente era, para êle, algo de trágico. E uma vez que isso aconteceu ficou aflitíssimo, sem saber que resolução tomar. O padre já esperava ao lado do morto, para encomendar-lhe a alma, e Guimarães Rosa ainda lhe aplicava injeções sôbre injeções, como se pretendesse ressuscitá-lo. Foi uma noite de agonia. Em casa, mais tarde, o escritor fechou-se no quarto, sem querer jantar, imaginando represálias dos parentes e amigos do morto, quem sabe um linchamento. Mas soube depois que a preocupação era inteiramente infundada, e que todos haviam reconhecido que fizera o possível.

TEMPO DE MILITAR

Dois anos mais tarde, retornou o escritor a Belo Horizonte, onde foi médico voluntário da Fôrça Pública, na Revolução de 1932, entrando posteriormente no quadro, por concurso. Em 1934, vamos encontrá-lo em Barbacena, como oficial-médico do 9.º Batalhão de Infantaria. Aí, a vida calma dá-lhe oportunidade para se entregar melhor aos seus livros. Mesmo sem se descuidar da medicina, retorna ao estudo das línguas.

— Estudava línguas para não me afogar completamente na vida do interior — confessa Guimarães Rosa. E através de um russo branco que se encontrava meio perdido por aquelas bandas, como soldado da Polícia Militar de Minas, pôde confrontar pela primeira vez sua pronúncia. Depois, por intermédio de cadetes e de amigos oficiais do Exército tzarista, aparecidos em Barbacena como componentes do Côro dos Cossacos do Juban e do Don, aperfeiçoou seus estudos. Foi a essa altura que um amigo, impressionado com os conhecimentos que tinha Guimarães Rosa das línguas estrangeiras, lhe deu a sugestão:

— Se você gosta tanto de estudar línguas, por que não faz concurso para o Itamarati?

Guimarães Rosa pensou no caso e acabou por aceitar o conselho. Adquiriu livros, estudou muito, e em 1934 veio para o Rio, conseguindo passar em segundo lugar no concurso do Itamarati. Durante todo êsse tempo, manteve suas ligações com a Literatura. Além de contos, escrevia versos, chegando a reunir alguns num volume — *Magna* —, com que concorreu ao prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras. Mas, embora obtivesse a classificação desejada, não quis publicar o livro.

Em 1937, Guimarães Rosa escreveu *Sagarana*, onde descreve a paisagem mineira com tôda a sua beleza selvagem, a vida das fazendas, dos vaqueiros e dos criadores de gado — histórias de gente simples vividas ou imaginadas —, o mundo em que passara a infância e a mocidade. Transpunha também, para o livro, a linguagem rica e pitoresca daquela gente, registrando regionalismos, muitos dêles ainda não utilizados em literatura.

Passou sete meses para escrever o livro — "sete meses de exaltação, de deslumbramento" —, declara o escritor. Em dezembro de 1937, resolve concorrer ao Prêmio Humberto de Campos, instituído na época pela Editôra José Olímpio. Queria, naturalmente, ganhar o concurso, mas desejava, sobretudo, saber do valor do trabalho. Não conhecia escritores, e a opinião da comissão julgadora era um meio de se julgar.

Em 1938, nomeado Cônsul Adjunto em Hamburgo, o escritor segue para a Europa. Aí, recebe a notícia de que *Maria Perigosa*, de Luís Jardim, fôra o livro premiado.

Quando o Brasil rompeu com a Alemanha, em 1942, Guimarães Rosa foi internado em Baden-Baden, juntamente com Cícero Dias, Ciro de Freitas Vale e outros. Libertado mais tarde com os outros, em troca de diplomatas alemães, retorna à América do Sul: depois de rápida passagem pelo Rio, segue para Bogotá, como Secretário de Embaixada, de onde volta em 1944. Um ano depois, retoma os originais de *Sagarana*, e, em cinco meses de trabalho árduo e contínuo, refaz inteiramente o livro, suprimindo duas histórias. Em 1946, o volume é publicado pela Editôra Universal, com grande sucesso: recebe o prêmio da Sociedade Felipe de Oliveira e é aclamado como uma das mais importantes obras de ficção aparecidas no Brasil nos últimos anos.

GUIMARÃES ATÉ HOJE

Ainda em 1946, é Guimarães Rosa nomeado Chefe do Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura, e vai a Paris, como membro da delegação à Conferência da Paz. Em 1948, vai a Bogotá, como Secretário-Geral da Delegação Brasileira à IX Conferência Interamericana. De 1948 a 1950, encontra-se novamente em Paris, respectivamente como 1.º Secretário e Conselheiro da Embaixada. Em 1951, de volta ao Brasil, é nomeado Chefe do Gabinete do Ministro João Neves. Em 1953, é Chefe da Divisão de Orçamento, e, em 1958, Embaixador.

Apesar de suas constantes andanças pelo estrangeiro, o escritor não perde o contato com a terra. Em 1945, vai ao interior de Minas rever as paisagens de infância, e, em 1952, faz uma excursão a Mato Grosso, de onde traz uma reportagem poética — *Com o Vaqueiro Mariano* —, publicada em edição limitada.

Finalmente, em 1956, o escritor publica as novelas de *Corpo de Baile*, onde continua a experiência iniciada em *Sagarana*. Agora, na amplitude da novela, Guimarães Rosa exibe ainda melhor a sua fôrça. A linguagem, de uma riqueza insólita, adquire intensa plasticidade; e a temática, o estudo das personagens, a descrição minuciosa dos ambientes — tudo acompanha essa espantosa evolução.

Ainda em 1956, publica o escritor o seu romance *Grande Sertão: Veredas*, ao mesmo tempo em que o livro de estréia — *Sagarana* — reaparece em quarta edição. Com êsse romance, recebe o Prêmio Machado de Assis, do Instituto Nacional do Livro.

GUIMARÃES ROSA E SEU "CORPO DE BAILE"

No seu livro A Seta e o Alvo *(páginas de 171 a 177), o crítico Osvaldino Marques afirma que "em* Corpo de Baile, *de João Guimarães Rosa, se entrecruzam duas grandes experiências que fazem do livro uma espécie de laboratório da ficção moderna brasileira: a remodelagem, num dos painéis mais ousados da arte nacional, das cenas monumentais da vida sertaneja, e a rejeição dos velhos esquemas formais da língua portuguêsa, substituídos, ao têrmo de uma façanha indubitàvelmente brilhante, por estruturas expressivas sobremodo plásticas, dinâmicas, vigorosas, sensuais, porejantes da vitalidade de um povo jovem."*

— Cada um dêsses cometimentos — diz êle — seria suficiente, de per si, para consumir a vida inteira de um homem, e Guimarães Rosa não precisou senão de alguns pares de anos para executá-lo, saindo-se da emprêsa com a galhardia de um campeão olímpico.

— Não é exagêro afirmar-se que em Corpo de Baile *se encerra um ciclo da nossa literatura e se inaugura um outro em que a captação e comunicação estéticas da múltipla e prodigiosa realidade dêste País, ainda mal saído dos quadros da mitologia, só poderão ser efetuadas mediante a canalização e o prolongamento das conquistas de Guimarães Rosa, pelo menos sempre que se impuser um tratamento dos nossos temas em escala orquestral.*

— O grande escritor rompeu com todos os tabus lingüísticos, teve a alta coragem de propor uma nova sintaxe e reformulou em bases inéditas a mecânica expressiva do vernáculo.

— Para se alcançar a justa avaliação das estórias ora publicadas, é imprescindível conservar-se constantemente atento para a tensa unidade de contrários de onde o livro, em última análise, retira a sua condição de obra de arte: num pólo, o estilo de Guimarães Rosa a acionar ondas dialetais, *na felicíssima observação do ensaísta* Franklin de Oliveira; *no outro, o lore de uma região inteira, dimensa como um continente; o* epos *da vaqueirama dos* gerais, *com tôda a sua carga surpreendente de humanimalidade. O artista, que é Guimarães Rosa, funde nas fornalhas do seu verbo musculoso o* documento, *o testemunho histórico de um universo bruto, primitivo, e exige que dêsse corpo-a-corpo surja uma pintura mais verdadeira do seu povo. Seja dito que o consegue com uma feroz beleza".*

— Não seria difícil apontar, por detrás de João Guimarães Rosa, tôda uma dinastia de rapsodos de nossa realidade telúrica, onde se sucedem mestres que tinham, a seu modo, indisfarçável queda para engenheiros de idiomas, sendo que um dêles por vocação e atitude polêmica: Mário de Andrade, Alcides Maia, Hugo de Carvalho Ramos, Simões Lopes Neto, Afonso Arinos, Coelho Neto, Euclides da Cunha. Sem querer, todavia, amesquinhar a importância de nenhum dêles, o que seria irrisório, é lícito afirmar que, bem postas as coisas, a obra dêsses escritores ficou aquém de suas ambições desmedidas. Ou porque fôssem apenas simples estetas, como Alcides Maia e Coelho Neto, preocupados tão só com a solução de um caso pessoal de estilo; ou porque, embora levando até as últimas conseqüências o aprofundamento temático, não se dispusessem a contrariar o viés tradicional da língua, como é o caso de Euclides da Cunha e Afonso Arinos; ou, finalmente, porque estivessem empolgados em excesso pelo aspecto destrutivo da experiência modernista, à semelhança de Mário de Andrade, o certo é que sua contribuição, do ponto-de-vista da fundação de uma literatura autônoma, vale sobretudo pelas direções que estende para um futuro agora tornado ato graças ao estupendo feito esportivo de João Guimarães Rosa com Sagarana, Corpo de Baile *e* Grande Sertão: Veredas.

— Estamos em presença de uma obra na iminência de se instalar na memória primigênia de um povo, reconvertendo-se — ela que se nutre nos veios mais íntimos de suas tradições e mitos — em folclore. A destinação, aliás, de tôdas as grandes criações do espírito humano é tender para o folclore com um limite. Com efeito, a obra de Shakespeare é hoje saga britânica; O Fausto, de Goethe, desinventou-se, num retôrno às origens, em mito saxônico. O mesmo se pode dizer de Dante, do Tasso, de Camões.

Corpo de Baile *compõe-se de sete novelas, cognominadas pelo seu autor* estórias *e* poemas, *que que distinguem pela monumentalidade da concepção e exaustiva ciência dos ambientes e tipos fixados. Causa pasmo a minudente sabedoria, revelada por João Guimarães Rosa, da flora, de bichos, em particular de bois, dos acidentes geográficos, das técnicas de trabalho, do comportamento grupal, enfim da ecologia da gigantesca área em que se desenrolam os seus soberbos afrescos. A maior surprêsa, porém, afora a revolução estilística, é a dimensão psicológica dêsses contos. Já estávamos acostumados, na literatura regional brasileira, com figuras chapadas, sem espessura interior, pobres desmemoriados prisioneiros de uma atualidade asfixiante, e eis que o demiurgo de* Corpo de Baile *faz desfilar entre nós todo um cortejo de homens e mulheres dotados de intensa vida subjetiva, com um complexo equipamento de volições, de arremessos, de malícias, de ironia e estados crepusculares, a exibir, através de desconcertantes intuições, uma verticalidade metafísica que os equipara às criações dos grandes romances introspectivos. Na verdade, tipos como Siropita, no admirável romance* Dão-Lalalão, *ou o inesquecível Miguilim em* Campo Geral, *ou Manuelzão em* Uma História de Amor, *ou o fabuloso* Cara de Bronze *no poema de mesmo nome, são, psicològicamente falando, das mais ricas personagens de nossa ficção.*

— Transita pelos dois volumes uma humanidade por assim dizer fora da História, o que comunica ao leitor brasileiro a arrepiante sensação de não pertencer a país nenhum, de não ter pátria, ou de se achar desterrado entre o seu próprio povo.

— A arte acabada de João Guimarães Rosa, o seu tremendo poder de traduzir, nos planos simultâneos do espírito e da sensibilidade, o cosmo americano, não nos distraem, todavia, do negro drama que se desenrola quase às ocultas da civilização litorânea: a lenta e criminosa animalização dos nossos irmãos dos gerais. Ao contrário, desperta em nós a solidariedade medular sem a qual os nossos compatriotas excluídos jamais se integrarão na órbita humana, e jamais expulsaremos da face as sombras de uma culpa envergonhada.

O grande momento

O discurso, outra arte

O mais ilustre dos Rosa

Escritor, mas diplomata também

Na cadeira n.º 2

• GUIMARÃES ROSA E SEU "GRANDE SERTÃO: VEREDAS" •

A. Cândido

O crítico Antônio Cândido (número especial da revista Diálogo*, páginas de 5 a 18) afirma que "na extraordinária obra-prima,* Grande Sertão: Veredas*, há de tudo para quem souber ler, e nela tudo é forte, belo, impecàvelmente realizado. Cada um poderá abordá-la a seu gôsto, conforme o seu ofício: mas em cada aspecto aparecerá o traço fundamental do autor: a absoluta confiança na capacidade de inventar".*

— Numa literatura de imaginação vasqueira, onde a maioria costeia o documento bruto, é deslumbrante êsse jôrro de imaginação criadora, na língua, na composição, no enrêdo, na psicologia. Pode-se adotar como roteiro crítico o ponto-de-vista de Cavalcânti Proença, no admirável estudo sôbre o estilo de Guimarães Rosa, publicado na Revista do Livro*, onde menciona a "ampla utilização de virtualidades da nossa língua". Para o artista, o mundo e o homem são um abismo de virtualidades, e êle será tanto mais original quanto mais fundo baixar na pesquisa, trazendo como resultado um mundo e um homem diferentes, compostos de elementos que deformou a partir dos modelos reais. Se o puder fazer, estará criando o seu mundo, o seu homem, mais elucidativos que os da observação comum, porque feitos das sementes que permitem chegar a uma realidade potencial, mais ampla e significativa. Cavalcânti Proença mostrou como Guimarães Rosa penetra no âmago da língua, alcançando uma espécie de posição-chave, a partir da qual pôde refazer a seu modo o caminho da expressão, inventando um idioma capaz de conduzir a alta tensão emocional da obra.*

— Registrando o aparecimento de Grande Sertão: Veredas *numa resenha breve, sugeri, sem especificar, êsse caráter de invenção baseada num ponto de partida reconstituído, que parece essencial ao livro. Estudos como o de Cavalcânti Proença, mais a releitura, me convenceram, cada vez mais de que o autor quis e conseguiu elaborar um universo autônomo, composto de realidades expressionais e humanas que se articulam com harmonia, superando por milagre o poderoso lastro de realidade tenazmente observada, que é a sua plataforma. Na resenha, utilizei o exemplo da música e lembrei a posição de Bartók, forjando um estilo erudito refinadíssimo a partir do material folclórico recolhido em abundância e, depois, elaborado de maneira a dar impressão de que o compositor se havia pôsto no nascedouro da inspiração do povo, para abrir um caminho que permite chegar à expressão universal".*

— A experiência documentária de Guimarães Rosa, a observação da vida sertaneja, a paixão pela coisa e o nome da coisa, a capacidade de entrar na psicologia do rústico — tudo se transformou em significado universal graças à invenção, que subtrai o livro da matriz regional, para fazê-lo exprimir os grandes lugares-comuns, sem os quais a arte não sobrevive: dor, júbilo, ódio, amor, morte, para cuja órbita nos arrasta a cada instante, mostrando que o pitoresco é acessório e, na verdade, o Sertão é o Mundo".

— Há em Grande Sertão: Veredas*, como em* Os Sertões*, três elementos estruturais que apóiam a composição: a terra, o homem, a luta. Uma obsessiva presença física do meio; uma sociedade cuja pauta e destino dependem dêle; como resultado, conflito entre os homens. Mas a analogia pára aí; só porque a atitude euclidiana é constatar para explicar, e a de Guimarães Rosa, inventar para sugerir, como porque a marcha de Euclides é lógica e sucessiva, enquanto a dêle é uma trança constante dos três elementos, refugindo a qualquer naturalismo e levando, não à solução, mas à suspensão que marca a verdadeira obra de arte, e permite a sua ressonância na imaginação e na sensibilidade. Em todo o caso, aquêles elementos são fundamentais na sua trama, embora de modo diverso; convém, pois, abordá-los (englobando o terceiro nos dois anteriores), justamente para ressaltar a diferença e mostrar as leis próprias do universo de Guimarães Rosa, cuja compreensão depende de aceitarmos certos ângulos que escapam aos hábitos realistas, dominantes em nossa ficção.*

A TERRA

— O meio físico tem para êle uma realidade envolvente e bizarra, servindo de quadro à concepção do mundo e suporte do universo inventado. Nêle, a paisagem, rude e bela, é de um encanto extraordinário.

— Rios, ribeiros, morros, caminhos, palmeiras e flôres, barro, areia, na chuva ou no vento, de noite ou de dia, ao calor ou ao frio, silenciosos ou ruidosos, — pois é a tôda a sua vida que assistimos. Perto do Rio das Velhas decorrem cenas idílicas onde ponteia o canto dos pássaros, s o b r e t u d o o manuelzinho-da-crôa espécie de encarnação da ternura. No liso do Sussuarão há uma abafamento de deserto, cuja secura e aridez penetram nos personagens e no leitor, cerceando a vontade. Plainos onde se galopa, serras onde os cavalos se arrastam; campos cinzentos, com taperas de palma ou fazendões de adôbe; várzeas floridas, currais e povoados. A cada passo, a realidade tangível dêsse Norte de Minas, estendido até o Piauí, onde o homem do Sul é um estranho. Dobrados sôbre o mapa, somos capazes de identificar a maioria dos topônimos e o risco aproximado das cavalgadas. O mundo de Guimarães Rosa parece dado pela observação.

— Cautela, todavia. Premido pela curiosidade, o mapa se desarticula e foge. Aqui, um vazio; ali, uma impossível combinação de lugares; mais longe, uma rota misteriosa, nomes irreais. E certos pontos decisivos escapam de todo. Começamos então a sentir que a flora e a topografia obedecem freqüentemente a necessidades da composição; que o deserto é sobretudo projeção da alma, e as galas vegetais simbolizam traços afetivos. Aos poucos, vemos surgir um universo fictício, à medida que a realidade geográfica é recoberta pela natureza convencional.

— Desdobremos bem o mapa. Como um largo couro de boi, o Norte de Minas se alastra, cortado no fio do lombo pelo São Francisco, acidente físico e realidade mágica, curso de água e deus fluvial, eixo do sertão.

"O São Francisco partiu minha vida em duas partes".

— Atentando para a sua função no livro, percebemos com efeito que êle divide o mundo em duas partes qualitativamente diversas: o lado direito e o lado esquerdo, carregados do sentido mágico-simbólico que esta divisão representa para a mentalidade primitiva. O direito é o fasto: nefasto o esquerdo. Na margem direita a topografia parece mais nítida; as relações, mais normais. Margem do grande chefe justiceiro Joca Ramiro, do artimanhoso Zé Bébado, da vida coerente de Curralinho, da amizade ainda reta (apesar da revelação na Guararavacã do Guaicuí) por Diadorim, mulher travestida. Na margem esquerda, a topografia é freqüentemente fugidia, passando a cada instante para o imaginário, em sincronia com os fatos estranhos e desencontrados que lá sucedem. Margem da vingança e da dor, do terrível Hermógenes, das tentações obscuras, do pacto com o diabo. Nela se situam, perdidos no mistério, o campo de batalha do Tamanduá-tão, as Veredas Mortas, o arraial do Paredão, o liso de Sussuarão, deserto-símbolo. E, como flor ou esperança de resgate, Otacília, da Fazenda Santa Catarina, nos Buritis Altos.

— Nas águas do rio, eixo líquido, dá-se o encontro com o menino, com Diadorim menino, que marcaria tôda a vida do narrador e lembra, em escala rústica, o de Stefan George com Maximin, descrito no O Sétimo Anel *como presença de valôres transcendentes encarnados entre os homens. Simbòlicamente, êles vão e vêm de uma a outra margem, cruzando e trocando as duas partes qualitativas do sertão, do mundo, pois Diadorim é uma experiência reversível que une fasto e nefasto, sendo êle próprio duplo na sua condição.*

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver êstes três tipos de testes, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada. Escolha uma das respostas apresentadas para os dois primeiros e no terceiro, procure identificar os autôres das frases.

1 — Francis Willard Keith, cidadão americano, prêso no Panamá devido a sua semelhança com o chefe nazista ao lado:

a) Martin Borman
b) Heinrich Mueller
c) Paul Stangl

2 — Isabela, atriz do cinema nacional, que fará num filme o papel de um personagem de um famoso romance brasileiro:

a) Gabriela, de Gabriela, Cravo e Canela
b) Ana Terra, de O Tempo e o Vento
c) Capitu, de Dom Casmurro

AS FRASES

1 — "O que nós precisamos é de recursos. Enquanto continuam as discussões pró e contra o jôgo do bicho, crianças ficam prejudicadas. Mas nosso objetivo é amparar tôdas as sociedades de assistência, independente de côr, raça, ideologia política ou partidária. O jôgo do bicho não é idéia fixa nossa. Queremos apenas recursos."

* * *

2 — "A política de independência nacional do General De Gaulle não apresenta qualquer contradição com o esfôrço de construção de uma Europa unida, que possa lidar com os Estados Unidos em situação de igualdade. O que nós queremos — eu reitero — é que os europeus cooperem e se entendam entre si".

* * *

3 — "Para facilitar a tarefa da Justiça, declaro que a minha missão era divulgar a guerrilha no exterior. Só pode fazer isto quem estiver solidário com os guerrilheiros. Há várias formas de combater. A difusão também é forma de combate. Se não posso reclamar a honra de haver sido combatente, ao menos reclamo a honra de ser considerado solidário com êles."

* * *

4 — "Minha carreira não terminou e eu vou provar isto. Afinal, já tive tantas interrupções — hepatite, d e s a s t r e, operação no joelho. Agüento mais essa. Vou treinando com a mão e s q u e r d a (por que não um torneio de tênis para canhoto?) enquanto a direita descansa."

O MUNDO

1 — Após uma ofensiva de vários dias, soldados norte-vietnamitas destruíram dois arsenais e a pista de pouso da base americana de Dak To, no Vietname do Sul. Este ataque, um dos maiores até agora, parece haver sido comandado pessoalmente pelo Ministro da Defesa do Vietname do Norte, o General Nguyen Giap, famoso por sua participação na histórica batalha de Dien Bien Phu, entre a então Indo-China e os soldados:

a) **japonêses**
b) **franceses**
c) **americanos**

2 — Os cientistas americanos fizeram com que pela primeira vez um engenho fabricado pelo homem fôsse disparado na superfície da Lua por contrôle remoto, ao conseguir que a sonda especial Surveyor-6, que ali pousou no último dia 9, realizasse o seguinte feito:

a) **escavar a área onde está pousada**
b) **iniciar a sua volta à Terra**
c) **erguer-se do solo e pousar mais adiante**

3 — Um nôvo conflito surgiu na semana passada entre cidadãos gregos e turcos da Ilha de Chipre, e os dois países mantêm atualmente suas fôrças armadas em estado de alerta. Uma tentativa para diminuir a tensão foi a prisão do General George Grivas, Comandante da Guarda Nacional de Chipre, que foi levado por oficiais gregos para Atenas. O General é partidário:

a) **da independência dos cipriotas**
b) **da união de Chipre à Grécia**
c) **da união de Chipre à Turquia**

4) — O Primeiro-Ministro do Japão, Eisaku Sato, que manteve conversações com o Presidente Lyndon Johnson, disse que, pela sua Constituição, o Japão não poderá dar qualquer auxílio militar aos EUA na Guerra do Vietname, embora pretenda continuar a dar auxílio econômico. Mas a mais forte razão para a visita de Sato aos EUA foi:

a) **oferecer-se como intermediário para negociações com o Govêrno de Hanói**
b) **conseguir que os EUA removam a imposição que limita a militarização japonêsa**
c) **tentar conseguir a volta à soberania japonêsa da Ilha de Okinawa**

5 — Enquanto os produtores andam à procura de um nôvo James Bond, uma vez que o ator Sean Connery já está muito deselegante para o papel de um sedutor internacional, será lançado, brevemente, no Rio, o filme Casino Royale, no qual o papel de Bond é desempenhado por uma série de atôres, entre os quais:

a) **Rock Hudson**
c) **David Niven**
b) **Richard Burton**

6 — Uma famosa cantora francesa passou a editar a partir dêste mês um jornalzinho que leva o seu nome e fala de suas atuações no rádio e TV, publica citações de colunas onde foi mencionada, cartas dos fãs e novidades de sua boutique, uma das mais concorridas de Paris. Seu nome:

a) **Françoise Hardy**
b) **Mireille Mathieu**
c) **Sylvie Vartan**

O PAÍS

1) Acompanhado por uma comitiva de 300 veículos, o Presidente Costa e Silva inaugurou a segunda pista da Rodovia Presidente Dutra, que passou a ter uma extensão total de 392.4 km. A solenidade oficial da inauguração foi realizada num trevo rodoviário que fica à altura da Cidade de:

a) **Resende**
b) **Aparecida do Norte**
c) **Caxias**

2) O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, deu ordem para proibir as aglomerações infantis, fechar as escolas e as piscinas públicas do Município de Caruaru, onde se originou um surto de doença que já atacou 80 crianças em todo o Estado, matando 15. As crianças estão sendo vítimas de:

a) **varíola**
b) **poliomielite**
c) **sarampo**

3) Se o Brasil voltasse ao regime monárquico, subiria ao trono Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, com o título de Pedro III. Os descendentes da Princesa Isabel estão anualmente movendo uma ação judiciária na qual pretendem o reconhecimento de seus direitos sôbre um imóvel que, segundo êles, teria sido propriedade privada de seu ancestral, o Conde D'Eu. Este imóvel é:

a) **o Palácio Guanabara**
b) **o Museu Nacional**
c) **o Palácio do Catete**

4 — O Reitor Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, declarou que nesta Universidade não haverá queima de provas após os vestibulares, p o i s êle é contrário à medida. Proposta a êste respeito, visando a evitar que os candidatos excedentes pudessem apresentar mandados de segurança, foi apresentada no VIII Forum dos Reitores pelo Reitor Suplici de Lacerda, da Universidade:

a) **do Paraná**
b) **de Brasília**
c) **do Estado do Rio de Janeiro**

5 — Um costureiro brasileiro, famoso pela confecção de fantasias luxuosas para os grandes bailes de carnaval, apresentou num desfile na Hípica uma coleção de trajes para quem gosta mesmo de brincar nos salões. **Sinal de Trânsito, Moshe Dayan e Viajante Espacial** são alguns dos nomes que levam as criações de:

a) **Mauro Rosas**
b) **Evandro Castro Lima**
c) **Clóvis Bornay**

6 — O Presidente Costa e Silva tem uma série de planos visando a ajustar a política do Congresso à política do Govêrno a partir da próxima legislatura. O principal será a eleição do Senador Daniel Krieger para a Presidência do Senado e a substituição também do atual Presidente da Câmara, o deputado:

a) **Ernâni Sátiro**
b) **Batista Ramos**
c) **José Bonifácio**

RESPOSTAS

O MUNDO

1) — b; 2) — c; 3) — b; 4) — c; 5) — b; 6) — c.

O PAÍS

1) — b; 2) — b; 3) — a; 4) — a; 5) — b; 6) — b.

AS FOTOS

1) — b; 2) — c.

AS FRASES

1) Dona Iolanda Costa e Silva
2) Chanceler Couve de Murville
3) Régis Debray
4) Maria Ester Bueno

O QUE HÁ PELO MUNDO

GIBRALTAR CRIA NOVA MOEDA APÓS CEM ANOS

Londres (BNS) — A Casa da Moeda da Grã-Bretanha vem de cunhar uma nova moeda — a coroa — no valor de cinco xelins. Trata-se da primeira emissão de uma nova moeda, pelo Govêrno de Gibraltar, após cem anos.

O anverso traz uma efígie da Rainha Elizabeth II e o verso um castelo de três tôrres, do qual pende uma chave. Em tôrno do castelo vêem-se as palavras Gibraltar e One Crown. O desenho é basedo nas armas de Gibraltar.

O Sr. Arnold Machin, autor do desenho da efígie da Rainha nas novas cunhagens de moedas da Austrália, Nova Zelândia e do Canadá, desenhou ambos os lados da nova coroa.

A Casa da Moeda em Londres fará uma cunhagem limitada de 250 000 moedas. Cunhará também 10 000 exemplares da coroa em prata — moedas de elevado acabamento, preparadas de matrizes especiais. A firma londrina de Spink and Son Ltd. foi nomeada agente especial do Govêrno de Gibraltar para o mundo todo. Os exemplares de prata terão o valor de três libras esterlinas e dez xelins.

"CARRO DO FUTURO" BRITÂNICO É APRESENTADO NA ITÁLIA

Londres (BNS) — O protótipo britânico do carro do futuro — o modêlo mai admirado no recente Salão do Automóvel de Turim — poderá ser fabricado em massa depois de apenas algumas alterações para adaptar-se às técnicas de linha de montagem.

Dizem os entendidos que o carro, sofisticado, com carroçaria aerodinâmica criada por Pininfarina sôbre um chassi BMC-1 800, motor transversal BMC colocado sob o capot e transmissão nas quatro rodas, oferecerá novas soluções ao conceito do veículo de quatro portas.

O carro do futuro explora ao máximo a principal característica do BMC-1800 — o espaço interior — e ao mesmo tempo lança por terra a idéia de que o espaço máximo obriga à construção de uma carroçaria informe, retangular.

PANORAMA DA MÚSICA

SEMANA VILA-LÔBOS — Continuando a Semana Vila-Lôbos, hoje, têrça-feira, às 21h, terá lugar no Teatro Municipal um recital da ilustre pianista Aline van Berentzen, uma das melhores intérpretes das obras do mestre, e cujas realizações a Odeon acaba de editar no álbum CBX-440-41; tocará as duas séries de A Prole do Bebê, Hommage a Chopin, Amazonas e Choros n.º 5. — Amanhã, também no Municipal e às 21h, o Ballet Moderno Enid Sauer realizará seis bailados sôbre músicas de Vila-Lôbos. A Semana será encerrada quinta-feira com a Violoncello Society de Nova Iorque, sob a regência de Vladimir Brailowsky; seu programa abrir-se-á com um grupo de transcrições de Bach, continuando com Bachianas Brasileiras n.º 1 e 5 (solista Ludua Motta Biezeck) e Fantasia Concertante.

ÓPERAS NO MARACANÃZINHO — Desejando proporcionar ao povo espetáculos de cultura ao alcance das possibilidades financeiras de todos, o Municipal está encenando no Maracanãzinho uma pequena temporada lírica: dia 25, Aida; dia 2, Guarani e dia 9, Bohème, sempre no mesmo horário: 20h30m.

RECITAIS DE PIANO — A segunda etapa do Panorama do Piano Brasileiro na Cecília Meireles será de quatro recitais e não mais cinco, pois J. C. Martins acaba de ser operado; dia 24, Roberto Szidon tocará a Sonata em Si Bemol, de Schubert, Barcarola Op. 60 e Polonaise Op. 53, de Chopin, além de Rudepoema, de Vila-Lôbos, e Sonata Op. 30, de Scriabin. Dia 27, Nélson Freire tocará um Adagio de Vivaldi-Bach, Toscata em Dó Menor, de Bach, Sonata em Si Menor, de Liszt, e trechos de Vila-Lôbos e a Sonata Op. 83, de Prokofiev; dia 30, Artur Moreira Lima apresentará um programa cuja parte brasileira e moderna ainda não foi dada a conhecer, mas que inclui os Estudos Sinfônicos de Schumann. Finalmente, Jacques Klein encerrará a série com mais um festival: Beethoven.

AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Quinta-feira, às 21h, na Cecília Meireles, os Amigos da Música de Câmara encerrarão suas atividades de 1967 com Sonata a 3, de Mignone, Contrastes, de Bartok, Trio Op. 100, de Schubert, na interpretação de Paulo Nardi, José Botelho, Noel Devos, Heitor Alimonda, Alberto Jaffé, Giancarlo Pareschi e Watson Clis.

RENATO ALMEIDA — O Professor Renato Almeida pronunciou no Conservatório de Santos, a convite daquele diretor I. Tabarin, uma palestra sôbre música de vanguarda. Na ocasião o orador elogiou uma obra que no Rio é ainda desconhecida: Nasce-Morre, que Haroldo Campos escreveu sôbre poesias concretistas e que acaba de ser editada em Washington, pela União Pan-Americana.

FESTIVAL DE MADRI — No recente Festival de Madri, a música brasileira estêve presente com obras de Marlos Nobre, Vila-Lôbos, Krieger, Santoro e o Quarteto da Escola de Música.

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A LOTERIA DA VIDA (The Wrong Box), de Bryan Forbes. Comédia inglêsa, com John Mills, Ralph Richardson, Michael Caine, Nanette Newman, e participação especial de Peter Sellers. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia. Com Tony Curtis, Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Opera e Rio.** (14 anos).

O BANDIDO NEGRO (The Ride to Hangman's Tree), de Hal Rafkin. **Western** americano, com Jack Lord, James Farrentino, Melodia Johnson. Côres. **Rex, Ricamar, Miramar, Carioca.** (18 anos).

OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER (I Due Sargenti del Generale Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção ítalo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei. **Azteca, Riviera, Drive-In, Caiçara, Mandarô.**

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.**

REAPRESENTAÇÕES

APAIXONADOS IMPETUOSOS (All the Fine Young Canibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert Wagner, George Halmilton, Susan Kohner. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Pathé:** 11h10m, 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Outros: Caral, Mauá, Pax, Paratodos.** (18 anos).

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Riva, Eiji Okada. **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Scala, Festival, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Esperanto, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** melodia, 16h, 20h. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superdrodução baseada no romance de Boris Parternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Mello-Penha:** 14h, 17h30m, 21h. (16 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um **western** vigoroso, pessoal, ambientado no México revolucionário. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Cuatro Inesorabili), de Primo Zeglio. Western de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hundar, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Festival, Art-Madureira, São Pedro.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Flamengo, Caruso, Regência, Matilde, São Bento:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de armação fantástica, com Cathérine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Petterson. Prod. franco-sueca. **Paissandu:** 18h, 20h e 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de conotações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb. Côres. **Palácio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Massaini no gênero cangaceiro, em côres. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro. **Capitólio, Tijuca, Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Flórida, Royal, Britânia, Imperator, Bruni-Botafogo, Rio-Palace, S. João (Meriti), Reis, Bruni-Grajaú.** (Livre).

PECADO NUMA NOITE DE VERÃO (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. **Alvorada:** 16h, 18h, 20h e 22h.

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 13h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), como o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Império** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/High Noom**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

EXTRA

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Hoje, **Tatuagem (Taetowierung)**, de Johannes Schaaf. Estréia auspiciosa de um cineasta de 34 anos. Um dos filmes interessantes do último Festival de Berlim. No elenco, Christof Wackernagel, Helga Anders, Alexander May, Rosemarie Fendel. Sessões às 15h30m, 18h e 20h30m, no cinema (recém-inaugurado) do Museu de Arte Moderna. Patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Cinemateca do MAM. Convites no ICBA e no MAM. Amanhã: **Despedida de Ontem — Anita G.**, de Alexander Klugge.

CURTOS HOLANDESES — Seleção de curtos denominados **Aspectos da Holanda.** Hoje e quarta-feira, às 20h30m, no Auditório de **O Globo.**

PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), de Samuel Fuller. Drama psicológico defendido pelo fã-clube de Fuller. Hoje, 20h30m, no **Museu da Imagem e do Som.** Patrocínio da Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): sòmente sáb., 17h e dom. 15h30m. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb. 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h. — Só até domingo.

O AUTO DA COBIÇA — Comédia de Altimar Pimentel, baseada em Bumba-meu-Boi. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa. **Dir.** Luís Mendonça. Com Pereira Nascimento, Nautília Mendonça e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h30m; vesp. dom., 18h. Só até o dia 30.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Cúri, com direção musical de Édson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Meneck, Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudia Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8645): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Apenas duas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi. Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Loucada e outros. **João Caetano.** Curta temporada. Estréia sexta-feira.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Tonelero,** Rua Toneleros, 56. Estréia dia 1 de dezembro.

O SEGUNDO TIRO — Comédia musical de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. — **Ginástico.** Estréia quinta-feira.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTOL... PINTO PARAL.. — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-6164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show de travestis,** apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, CILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 56-2076. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega da Évora.** — Show com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. **Couvert:** NCr$ 1,00 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00, Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Dir. musical de Geni Marcondes. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$. 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

MÚSICA

ALINE VAN BARENTZEN — Semana Vila-Lôbos — **Municipal,** hoje, às 21h.

LÚCIA — de Donizetti — **Municipal de Niterói,** hoje às 21h.

BALLET ENID SAUER — Semana Vila-Lôbos — **Municipal,** amanhã, às 21h.

VIOLONCELO SOCIETY OF NEW YORK — Semana Vila-Lôbos — **Municipal,** quinta-feira, às 21h.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — Mignone, Bartok e Schubert — **Cecília Meireles,** quinta-feira, às 21h.

ORQUESTRA CÂMARA PRÓ-ARTE — Maestro Homero Magalhães — **Auditório Globo,** quinta-feira, às 21h.

HARMONIA E MORFOLOGIA — J. Araújo Santos — **Esc. de Música,** sexta-feira, às 17h.

ROBERTO SZIDON — Panorama do Piano Brasileiro — **Cecília Meireles,** sexta-feira, às 21h.

OSB — Festival Gershwin; Yara Bernette e Karabtchevsky — **Municipal,** sábado, às 16h30m.

CORAL S. CECÍLIA E ORQUESTRA JUVENIL — Maestro N. N. Hack — **Cecília Meireles,** sábado, às 21h.

AÏDA, de Verdi — **Maracanãzinho,** sábado, às 21h.

BALLET DE MEUDE — **Municipal,** sábado, às 20h45m.

NÉLSON FREIRE — Panorama do piano brasileiro — **Cecília Meireles,** segunda-feira, às 21h.

ARTUR MOREIRA LIMA — Ass. Bon. de Reabilitação — **Cecília Meireles,** dia 28, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Abertura da Páscoa Russa,** de Rimsky-Korsakoff * **Sonata op. 26 n.º 2,** de Clementi * **Noite Transfigurada,** de Schoenberg — 13h05m — **Abertura do Carnaval op. 92,** de Dvorak * **Improviso n.º 1 op. 29,** de Chopin * **Prélude à L'Après Midi d'un Faune,** de Debussy * **Árias Ciganas,** de P. de Sarasate * **Valsa de Mefisto,** de Liszt * **Vivace do Concêrto em Ré Maior,** de Stoltzel.

TELEVISÃO

CHICO ANÍSIO SHOW (6) às 20h15m — com um dos maiores show-man do Brasil.

O BARÃO (13) às 22h15m — filme satirizando os agentes secretos.

PERGUNTE AO JOÃO

ABELHAS/MATEMÁTICA

VENANCIO MOURA — Cataguases —"... Que cientista fêz importantes observações quanto à forma geométrica da construção dos favos das abelhas?"

O físico francês René Réaumur, falecido em 1757 (êle dentre outros). — Após examinar um favo, Réaumur propôs ao matemático alemão Köning um famoso problema, resolvido pelo matemático e dando diferença mínima contra a técnica das abelhas na construção dos favos, até que outro grande matemático, o escocês MacLaurin, refez os cálculos e descobriu que as abelhas tinham acertado e continuam acertando na sua técnica.

ESCRITORA/LÔBO

JOÃO SOUTO — Montes Claros. — "Virginia Woolf, no título da peça teatral e do filme, relaciona-se com o nome da escritora inglêsa Virginia Woolf?"

Explicam Paulo Afonso Griselli e Fernando Gabeira: Os personagens da peça de Edward Albee fazem insistente referência a uma canção popular inglêsa **Who's affraid of the bad wolf** (...quem tem médo do lôbo mau) —, mas, do seu gabarito de intelectuais, parodiam a letra, usando o nome da escritora Virginia Woolf em lugar do bad wolf (lôbo mau), advindo daí o nome da peça: **Quem tem médo de Virginia Woolf?** — No volume 14 da **Enciclopédia Barsa,** brasileira, lê-se a biografia resumida de Virginia Woolf, que nasceu em 1882 e morreu em 1941.

ÁRVORES/CRIANÇAS

ZILDA FARIAS — Belo Horizonte. — "Sôbre as árvores e o que representam para a humanidade, qual a frase de uma menina vitoriosa em recente concurso do Rio na Semana da Árvore?"

A menina de 7 anos, Andréia Dugas, venceu o concurso da Semana da Árvore com esta frase: "A árvore é como mamãe: protege". Classificada no 2.º lugar, escreveu a aluna Teresinha Almeida Cya: "Não me maltrate, sou igualzinha a você: tenho vida". — As duas frases serão aproveitadas nas campanhas do Departamento de Parques e Jardins do Govêrno da Guanabara.

CAFÉ/HISTÓRIA

ALVARO TORRES — Inhaúma. — "Na França como se chamava um café que Rousseau e outros grandes homens freqüentavam para tomar o bom cafèzinho?"

Procope chamava-se a casa do gênero, cujo mais célebre freguês foi Jean-Jacques Rousseau, valendo dizer que em Paris o café teve sua introdução em 1669 pelo embaixador turco junto a Luís XIV, lá se tornando comuns as casas-de-café a partir de 1672, sendo mais conhecidos daquela época o café **Procope** e o **Café du Palais Royal,** depois Café la Regence.

CORNÉLIA/ROMA

ALUÍSIO GALVÃO — Vila Isabel. — "No mundo antigo, a célebre Cornélia que homenagem teve do povo romano como exemplo de mãe?"

Filha do grande general Cipião, o Africano e espôsa do censor Semprônio Graco, essa dama romana, Cornélia, que embora pertencente à nobreza logo adotou as convicções democráticas do marido Graco e se imortalizou pela educação que deu a seus filhos Tibério e Caio Graco, teve em Roma uma estátua com a seguinte inscrição: **A Cornélia, mãe dos Gracos.**

760 MILHÕES

ALAIR OLIVEIRA — São Cristóvão. — "A população da China de quase 800 milhões de habitantes é mesmo formada na maioria por jovens de 18 anos?"

Calculada no total de 760 milhões de habitantes, a população da China comunista é em cêrca de 40% constituída de menores de 15 anos —, prevendo-se que até 1985 a população chinesa totalizará 1 bilhão de habitantes.

MEDICINA/ANTOLOGIA

MARCOS L. VIANA — Teresópolis. — "No Brasil séculos atrás já existia uma antologia de assuntos médicos?"

Foi no século XVIII que o médico e escritor Mateus Saraiva, carioca formado na Universidade de Coimbra, escreveu a intitulada **Polianteia Brasilica Médico-Histórica,** também havendo sido o Dr. Mateus Saraiva que, em 1736, a 6 de maio, fundou no Rio a **Academia dos Felizes.**

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Gilda Chataignier

Salão do Prêt-à-Porter define a moda para 1968

Cêrca de 500 expositores de todo o mundo reuniram-se esta semana que passou em Paris, como participantes do 14.° Salão Internacional do Prêt-à-Porter Feminino, organizado pelo Comitê de la Foire de Paris, sob os auspícios da Federação Francesa das Indústrias de Roupas Femininas.

Uma verdadeira antologia do vestuário moderno, com etiquêtas do **pronto-para-vestir** de todo o mundo. As roupas perfeitas que as mulheres elegeram para o seu dia-a-dia, práticas, atualizadas, funcionais e de bom gôsto.

A moda atual é pràticamente a mesma, não importa que seja no Japão, na França, no Canadá ou no Brasil. E por isso mesmo foi possível estabelecer as coordenadas gerais do **prêt-à-porter** mundial, segundo o que se vai usar no próximo ano.

LINHAS — **A grande preocupação é o comprimento das bainhas. Uma verdade ficou comprovada: as saias vão descer. Mas até onde? Para as jovens, o estilo que entrará em vigor é o do comprimento no meio da perna. Já para as senhoras — as mais môças, com cêrca de 30 anos — a moda é paradoxal e deixa as saias no meio dos joelhos, ou cobrindo os joelhos.**

As linhas gerais determinam que a cintura volta ao seu lugar — não muito estrangulada —, os ombros são naturais — as cavas ficam na medida exata —, o busto é moderado, mas colocado em valor. Uma silhuêta bem feminina. O fim da linha rapazinho.

MANTÔS — A tendência geral é a do redingote, retos ou évasés, ombros quadrados, mangas montadas em cavas corretas e próximas aos braços, gola Nehru ou oficial.

O cetim laqueado é novidade para o próximo ano; na foto o tecido aparece em forma de listras, numa blusa clássica do gênero chemisier

A gola oficial é importante agora e também será em 68. Cintura no lugar, corpo ligeiramente blusado, assim decreta a moda em Paris

A amplidão dos mantôs parte da gola, com panejamentos ou plissados — caso êles não sejam retos. O estilo blusado também se faz presente, com cintos de 3 ou 4 centímetros marcando a cintura. O abotoamento é simples e invisível.

ROBES-MANTÔS — Seguem as tendências dos mantôs.

"TAILLEURS" — Volta ao seu estilo tradicional, dando ênfase aos duas-peças. O paletó faz o gênero Sahara, alonga-se ligeiramente, usado com blusas e complementos originais. Outras vêzes os paletós são curtos ou no gênero blusão. Saias-calças e túnicas-bermudas aparecem mesmo nas roupas requintadas para a noite.

VESTIDOS — Para o estilo esportivo, os vestidos são mais largos, blusados entre a cintura e os quadris. No gênero mais habillé, acentua-se o romantismo que apareceu nas últimas coleções. Plissados, nervuras, martingales entram na dança da moda. Outro estilo que reaparece: o camponês, com a saia ampla a partir da cintura, volumosa e vaporosa ao mesmo tempo.

CÔRES E TECIDOS — Marrom, marinho e prêto. Os tons ácidos e coloridos entraram para o segundo plano. Os tecidos secos são os mais importantes: drap, gabardina, flanela, sarja, étamine, tela, veludo cotelê ultrafino, esponja aveludada, jérsei, sêda rústica, cetim com aspecto laqueado, organdi, voile de algodão e bordado inglês.

A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS

O 14.° Salão Internacional do Prêt-à-Porter Feminino reuniu 424 expositores, com a seguinte distribuição:

- na Porte de Versailles: 277 expositores franceses e 81 expositores estrangeiros.
- no Hilton-Paris: 66 expositores franceses.

O grupo de fabricantes estrangeiros veio de 12 países diferentes que são, em importância numérica:

— Grã-Bretanha:	24
— Alemanha:	16
— Bélgica:	10
— Holanda:	8
— Itália:	8
— Suíça:	5

— a seguir estão a Suécia, os Estados Unidos, Portugal, Espanha, a Dinamarca e Daomé (na África).

Os principais resultados obtidos foram:

1 — Referentes à produção de artigos de confecção femininos, em 1966:

40 311 699 unidades, das quais:

- 26 755 975 roupas passeio
- 7 694 690 roupas esporte
- 4 735 536 roupas de chuva

(o restante refere-se a trajes profissionais, de couro etc.)

2 — Referente a exportações totais (em mil francos):

- 1963 — 160 271
- 1964 — 198 775
- 1965 — 231 301
- 1966 — 295 131

E O REINADO DA BLUSA QUE SE INICIA

Desenhos de Iesa

As novas tendências do prêt-à-porter valorizam a silhuêta feminina e destacam a blusa como elemento dos mais importantes. Cheia de babados, frufrus, jabots *e rendinhas, a blusa veio com fôrça e faz charme em tecidos leves e vaporosos.*

Para ser usada com calça comprida, pantalon *sofisticado,* tailleur *de categoria. É o reinado da blusa que se inicia. Branco é a côr escolhida. Puro ou pérola, ligeiramente bege ou com toques de prata. O que é válido é a côr, casamento perfeito para as roupas em marinho, marrom ou prêto. Que vão fazer escola mesmo no verão. Assim falou Paris, assim será na moda.*

Nos desenhos, quatro blusas em destaque:

- *quase austera, em crepe branco, com babadinho que sobe pelo pescoço e que morre nos punhos;*
- *versão 68 de Georges Sand: em voile de algodão, com pregas religiosas miúdas, gola altíssima e punhos ornados com babados pequenos;*
- *a mais rococó, a mais barrôca: em musselina de sêda, branca, naturalmente, com frufrus deliciosos na gola e nos punhos, enriquecidos com rendas finas;*
- *a mais prática e funcional: algodão sintético, b r a n c o, com gola clássica e carreira de pregas e rendinhas na frente. Para ser usada em tôdas as horas do dia e da noite.*

O nôvo chemisier é importado do estilo sahariano; tem bolsos-lapelas, cinto no lugar, prega na saia; bastante feminina a linha

☆ CURSO DE PSICOLOGIA NO VERÃO

O Departamento de Psicologia do Colégio do Brasil está preparando para janeiro e fevereiro um curso de verão, dirigido especialmente às mulheres, que versará sôbre a psicologia do adolescente. O número de vagas ainda não foi limitado e qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 25-8173.

☆ NATAL EM EXPOSIÇÃO

Na Lojinha Paiol, artesanato, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 206, Sampaio expõe talhas e cartões de Natal. Está lá desde o dia 14 e fica até o fim do mês. * Em benefício do Centro Social Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Correias, as Senhoras Matilde Cabral e Nora Gastão inauguram um bazar, dia 5 de dezembro, a partir das 14 horas, na Praça Eugênio Jardim, 34. A variedade é grande: de preços e mercadorias.

☆ MININOTAS

Na Portofino, o que há de mais alinhado, em matéria de roupa de praia, são as toalhas pintadas a mão, com motivos atualíssimos. *Hippies*, na maioria. * Na passarela do Hotel Americana, em Nova Iorque, o costureiro Oleg Cassini apresentou suas últimas coleções, sob a patrocínio da Lufthansa. As jóias que completavam os modelos eram da H. Stern de Nova Iorque. * Na Tijuca, uma nova loja de móveis: Cantu. Foi inaugurada dia 14 e o forte são as cadeiras de jacarandá de linhas retas. * Vilma Buttler, responsável pelos vestidos de malha pintados a mão, que são vendidos na Barbarella, está recebendo milhares de telefonemas a respeito das camisas com o rosto de *Che* Guevara. Só que não foi ela quem as pintou.

☆ BELEZA 68: CABELOS LONGOS, MAQUILAGEM DOCE

De Paris, nos chega as últimas coordenadas para a beleza 68. Os cabelos continuam aos cachos: longos, curtos ou semilongos. Puxados para o lado por uma travessa de tartaruga ou *strass;* soltos e divididos ao meio ou meio soltos, com um *chignon* em cachos no alto da cabeça. A maquilagem, por sua vez, é bem mais suave. Os olhos perdem o exagêro dos traços e tendem mais para o esfumaçado. As sobrancelhas são arredondadas e finas; pouco marcadas. Os lábios, pintados com côres rosa suave, são quase um sorriso e as sombras coloridas voltam a todo vapor. A côr dos cabelos que predomina é o mel.

☆ O QUE HÁ DE NÔVO EM PARIS

Travessas para cabelo, em metal prateado trabalhado em filigrana, imitando a bijuteria de 1880. Podem servir para prender rabos-de-cavalo ou para complementar o penteado à melindrosa. * As pérolas nacaradas são a última palavra em matéria de b i j u t e r i a, e vêm montadas nos anéis, broches e pulseiras, em metal dourado ou prateado. * M. Grandperret, um jovem oculista que acaba de abrir o primeiro centro especializado em lentes de contato, em Paris, está oferecendo às suas clientes olhos rosas, verdes, azuis, de gato ou de gazela assustada, por muito dinheiro e para pouco tempo. As clientes que desejarem passar a noite com um olhar dêsses podem passar lá, marcar uma consulta, deixar uma boa quantidade de francos e sair por aí, cada noite com um olhar. Se houver francos para isso.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 21-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-11-1892 noticiava:

- Eiffel citado no caso do Canal do Panamá
- Câmara discute lei de imprensa francesa
- Ministério chileno ganha moção de confiança.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

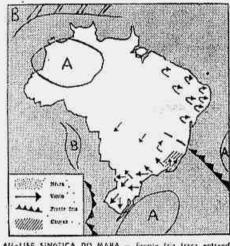
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca entrando em dissipação no litoral do Estado do Espírito Santo e na parte Este do Estado de Minas Gerais ainda com pancadas de chuvas. Linha de instabilidade localizada na parte Este e Sul do Estado do Amazonas devendo deslocar-se para Sueste com pancadas e trovoadas. Nova frente fria ao Sul de Buenos Aires devendo deslocar-se para Nordeste e atingir o Uruguai e parte Sul e Oeste do Rio Grande do Sul no decorrer do dia 21. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB) —

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.6
MÍNIMA — 18.2

O SOL

NASC. — 6h00m
OCASO — 19h18m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Nublado. Trovoadas e pancadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Ligeiro declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo. Bom no interior. Nublado no litoral. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Bom Temperatura: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável ao Sul e Oeste do Estado. Temperatura: Em elevação.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
6h20m/1,0m e 18h/09m
BAIXA-MAR:
13h45m/0,6m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 27º2, nublado; Santiago, 19º6, bom; Montevidéu, 27º, encoberto; Lima, 15º8, encoberto; Bogotá, 11º8, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 8º, sol; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 7º, sol; Miami, 26º, bom; Chicago, 3º, bom; Los Angeles, 18º, chuva; Londres, 9º, nublado; Paris, 8º, nublado; Berlim, 4º, sol; Moscou, 1º, nublado; Roma, 18º, sol; Lisboa, 15º8, sol; Montreal, 2º, encoberto; Quebec, 3º, nublado; Tóquio, 12º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO em final de construção no edifício Rei da Voz — Rua Riachuelo, 87 ap. 914 — Vende-se — Boa oportunidade — Tel. 28-7285.

ATENÇÃO — 5 mil ent. e Tel. Conjugado, sala c/ sancas, banheiro c/ box. R. Visc. Rio Branco, 53 ap. 502. Telefone 52-1407 — P. 14 mil.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. ou troca-se por casa. Tel.: 52-0153.

CENTRO — Vendo ap. com quarto, sala, saleta, banheiro, cozinha, área, mobiliado, com NCr$ 15 000 de entrada e NCr$ 10 000, dentro de 17 meses, sendo 17 prestações de NCr$ .... 300,00 e intermediárias de .... NCr$ 800,00 em 12/67, 1/68, 7/68, 12/68, 1/69 e 7/69. Ver e tratar no local à Rua dos Inválidos, 22/1101.

CENTRO — Cobertura c/ garagem — Vendo à R. Taylor, 39, apto. 1.501, no alto, vista deslumbrante, 5 mins. do centro, c/ 2 qts., sl., b., cor. e dep. compl. Visitas só terças e quintas-feiras de 9,00 às 11,00 hs., p/ cortesia do inquilino. Tratar tel. 52-5137.

CENTRO — Pça. República, 13 ap. conjugado em acabamento. Passo urgente, funcionária transferida. D. Elisa, 49-1959.

CENTRO — Vendo prédio 830m2 próprio para instalação imediata de banco ou grande emprêsa. Tel. 57-2971.

CENTRO — Vendo na Rua Leandro Martins, 59, prédio de 2 pavimentos, loja e 2.º andar — 103m2 cada, 60 milhões a combinar — Corretor no local — Inf. tel. 52-0552 com Sr. Sobrinho — Escrit. Armando Morais. CRECI 304.

CENTRO — Vendo amplo apto. vazio, pintado, c ent., sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — Chaves c porteiro, R. Carlos Carvalho, 60, ap. 804. Tratar c proprietário, fone 46-1071 (manhã) e R. México, 111, s 2 007 fone 22-6131 (tarde).

CENTRO — Av. Henrique Valadares n.º 17, ap. 507, vdo. qt., saleta, sala, banh. compl., coz., 2 ent. — Ver no local — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI n.º 82.

EDIFÍCIO GARAGEM Pres. Vargas, 487. Vendo ou alugo minha vaga. Edmundo 56-1960.

FÁTIMA — Vendo ap. de quarto, sala separada. Preço à vista, NCr$ 10 000 ou financiado, por motivo de viagem. Tratar Av. N. S. de Fátima, n.º 50 ap. 308 — Sr. Jesus.

VENDO — Ap. 106 da Rua Riachuelo 202, com 3 qts., sala, dep. empregada, aceito Cx. Ec. Tratar T. 30-6697. Creci 892.

VENDO grande ap. c/ 2 qts., outras dependências c/ 8 mil res. bem financ. R. Santana, 73 — 43-0295.

VENDO — R. da Alfândega, prédio c/ loja e 2 sobrados. Aceito imóvel na Zona Sul ou Tijuca como pagamento. Tel. 57-1531. — Entrega imediata das chaves.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Santa Teresa — Ap. 130m, 3 qts., vazio, garagem, de frente, aceita-se COPEG — Rua Dr. Júlio Otoni 315/202. Ver c/ porteiro.

SANTA TERESA — Vendem-se 2 casas vazias, não é morro. Rua plana, grande oport., bonde Paula Matos. Perto de Fátima. Tel. 25-1263. R. Paulo de Azevedo 80.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 601, Rua Paissandu 406. Ed. sobre pilotis, novo. Com sala, 3 qts., 2 banhs. soc. em côres, arm. emb. em jacarandá, todo de frente com garagem. Ver local. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CATETE — Ap., vende-se quarto, banh. e kit, à Rua Bento Lisboa, 184. Ver e tratar tel. 22-1964 — Horário comercial.

FINANCIADO PELA CAIXA — De frente, vazio, podendo ser ocupado imediatamente c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada — Sinal 15 000, em 90 dias após mais 25 000 e o saldo em mensalidades de aluguel de NCr$ 428,00 para Caixa — Ver na Rua Senador Vergueiro, n. 80, ap. 702 — Chaves na portaria, tratar com o Sr. HASENCLEVER — Av. Rio Branco, 183, s| 1 005. Telefone: 22-3737 — CRECI 1 291.

FLAMENGO — EDIFÍCIO PRESTIGE A RESIDÊNCIA PERFEITA — Em centro de terreno. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e GARAGEM. Estrutura quase pronta. Todos os apartamentos de frente, amplos, claros e arejados. Belíssima fachada tôda em pastilhas, junto a todo o comércio e escolas do Bairro. PARA VER AGORA MESMO! RUA MARQUÊS DE ABRANTES 178. No local até as 22 horas (inclusive aos domingos) ou à Avenida Rio Branco 156, sala 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e ... 22-2793 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

FLAMENGO — Morro da Viúva — Av. Rui Barbosa, vendo ap. vazio, 120 m, hall (piso em mármore), saleta, salão, 3 quartos, dependências, azulejos até o teto, portaria monumental, piscina, play-ground, jardins, salão de festas — 60,00 milhões. — Tel. 45-1705.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 60 — Em suntuoso edifício s| pilotis vendemos lindo ap. de frente, c| hall, salão, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de empregada. Construção adiantada, garantia de SISAL S.A. — Sinal 5 000, saldo em 2 anos. Ver das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável: S. SABAH — CRECI 258.

QUER VENDER, comprar ou alugar seu ap. procure o corretor Silva Gomes à Rua Gonçalves Dias, 30-A, sala 906 — Centro, pessoalmente, ou fones: 54-2955 — 38-5430 e 52-0702 — Creci 1 114.

RUA FERREIRA VIANA. Ap. sala e quarto seps., deps. emp., área c/tanque, j. inv. Ent. 14 mil. — 52-8547 e 22-2499. CRECI 348 — SILVA.

VENDEM-SE 2 apartamentos de quarto e sala, com grande área. Financiados. Ver na Rua Riachuelo, 152 ap. 202 e 204. Chaves no local. Tratar na Praça José de Alencar, 12 (Catete) c| Sr. Amadeu. Tel. 25-7573, das 9 hs. às 13 horas.

VENDE-SE o ap. 69 da Rua Correia Dutra, 56 com qt. e sl., separados, banh., coz., dep. empreg. Chaves c| porteiro. NCr$ 16 000,00 à vista ou NCr$ .... 18 000,00 — 50% à vista. 50% em 1 ano. Tratar Adm. Masset. R. Debret, 79, s| 408/11. Tel.: .... 32-8317, 42-1335, 42-6728. CRECI 1 131.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua Crit. Barcelos 121, mag. conj. de saleta, qt., banh., coz. Bom financiamento. 52-4211 — CRECI 781.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua General Glicério, 400, o ap. 502, c/ 2 salas, 3 qts., c/ armários embutidos, varanda envidraçada, em ótimo estado de conservação. Entrega imediata. Preços à vista NCr$ 70 000,00. Tratar no local.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR, 184 — Vende-se de frente ao Iate Clube, em andar alto, lindo ap., de frente, descortinando maravilhosa vista para o mar, totalmente indevassável, 1.º locação, entrega imediata, salão, 3 quartos e demais dependências, c| garagem. Ver no local, na Av. Pasteur, 184, ap. 501. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 42-6874 e .... 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

ATENÇÃO BOT. — Vendo ap. de luxo, com 4 qts., 4 sls., 3 banheiros sociais, 2 copas, coz., 2 deps. de emp. 2 vagas na gar. Ver das 15 às 17 horas, na Praia de Botafogo, 130, ap. 201, grupo 270, ap. 300 a prazo. Tratar na Rua Silva Rabelo n. 10, s 209. D'Sousa.

APARTAMENTO — Vendo, na Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 103, com qt., sl., coz., banh. Pr. 16 à vista. Tratar na Rua Silva Rabelo, 10, s| 209.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Junto ao Clube Guanabara, Botafogo de Regatas e Iate Club. Vendemos aps.: c| 20 metros de frente, c| linda vista p| a Baía de Guanabara, Corcovado e Urca. 2 aps. p| andar — Salão (60 m2), 4 magníficos dormitórios, c| armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Fachada em induminium e mármore. Construção acelerada, já na 6.ª laje. Ver diàriamente no local. Estacionamento p| auto. Vendas: PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI J-258.

BOTAFOGO — R. Gal. Polidoro. Vdo. casa de vila, vazia, sl., 2 qts., banh., coz., área, frente. Inf. tel. 42-2191. CRECI 489 — Rodrigues.

BOTAFOGO — Ótimo ap. de sala, 2 qts., dep. empr., novíssimo. Vazio. Ver diàriamente à Rua Voluntários da Pátria, 452/304, das 9 às 18 hs. Ótimas condições. Tratar c/ Oceano Imóveis: Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.) — CRECI 943.

BOTAFOGO — Melhor presente de Papai Noel, ap. luxo sala, quarto facilitado. R. Honório de Barros, 19 ap. 107 c/port.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Apartamentos panorâmicos de 330 m2. Ainda temos uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a baía da Guanabara... para todas as côres do Rio. Entrega: dezembro do no próximo. Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º and. Tel. 31-1895. CRECI 706.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açucar, vazia, com 3 quartos, com armarios embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, salão para jogos, copa, cozinha com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, em côr, terreo, dep. de empregada, toda pintada a oleo. Preço NCr$ 155 000,00 — Entrada NCr$ 65 000,00 — e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n.º 30. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261.

COMPRO em Botafogo casa ou ap. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

URCA — Vendo ap. frente, reformado, 2 qts., sala, dep. emp. Tratar prop. R. Alm. Gomes Pereira 67/302 pela manhã exceto sáb. e dom.

VAZIO, sl., 2 qts., banh. coz., a| c| tanq., dep. emp. compl., peças gde. pintado de nôvo Rua Humaitá 229, entr. 12 000, finan. 40 meses, prest. forma aluguel, ótimo neg. para ver ligar 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA — Luxuoso ap., decorado, contém: sala-living 39 m2, s| jantar, 4 dorms., armários e demais dep. Entrega imediata. NCr$ 200 000,00, em 18 meses. Maiores informações tel. .. 32-7932 — CRECI 1 842.

APARTAMENTO — Miguel Lemos, 126, ap. 301 — Frente, edif. categoria, 2 sls., 3 qts. c/ arms., dep. e garagem. — 85 milh. — 50% à Vista — 36-3035, c/ o proprietário.

APARTAMENTO de quarto, sala, coz. e banh., na Av. Copacabana n. 871, ap. 803 — Todo pintado à óleo de nôvo e com ar condicionado. Vende-se ou troca-se por apartamento maior, em Copacabana ou Ipanema.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio no. 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e .... 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel. 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO vazio, 12.º and. de frente. Pequeno, luxo. Vende-se p| 14 m. Ver amanhã à Av. Copac. n.º 610, ap. 1 204. Tel. 31-1621 — Imob. Luiz Babo — Creci 466.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho apt. 2 qts., sala etc., Bom finto. — 52-4211, 27-6876. CRECI 781.

AO SR. que está adquirindo seu imóvel pela Caixa, COPEG, etc., não se preocupe com os documentos. "BUENO MACHADO-IMOVEIS". Trata de toda a documentação em apenas 15 dias. Rua Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986 (funcionamos até 19 h.).

ATENÇÃO — Vendo, na Rua B. Ribeiro, 200, ap. 737, sala, qt. sep., banh. em côr, grande cozinha, de frente, ent. 11 mil, saldo aluguel, chaves no ap. 734 — Tel. 22-4163 — Mário — Creci 610.

APARTAMENTO 1 p/ and. em prédio de alto luxo 350m2, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. sociais etc. Entrega em 60 dias. Tenho 2, 170 e 220 mil c| 50%, 18 meses c| O. V. Ribas — Hil. Gouvaia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138 — Creci 1100.

BRILHANTE — Vende-se em Copacabana, belíssimo ap. de 2 quartos e deps. Pronta entrega, escritório Hilário de Gouveia 66, s| 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. CRECI 243.

COPACABANA — Troco ap. de 2 qts., sl., copa, coz., banh., dep. n| Rua Ronald Carvalho, p/ ap. de qt., sl., coz., banh. nas proximidades. Sr. Darcy 27-3549 — Creci 547. (X

COPACABANA — Apartamento. Av. Atlântica, 3730/501, vazio, 400m2, 1 p| and., elev. priv., hall, 4 sls., varanda, 3 ou 4 qts., 2 banhs., coz., dep., gar. Ver local c| Sr. Darcy 27-3549 — Creci 547 — Preço e condições a comb.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, com ou sem móveis, quarto e sala separado, banheiro, cozinha, peças de frente. Tel.: .. 56-3662.

COPACABANA — Ap. ocupado, vendo 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh. côr azul, área c| tanque dependências de empregada. Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 903. Ver c| porteiro. Tratar 37-1200 — 37-3428.

COPACABANA — R. Sousa Lima 338/502, Chaves c/port. Vendo, c/telef., ar refrig., 4 qts. c/arms. emb., living c/48m, hall em mármore, circ. c/arm. emb., copa, coz., 2 banhs. em côr, lustres e apliques em cristal, área em duraluminio, qt. empreg. c/armário emb., aquec. central e garagem. NCr$ 160,00, 50% à vista, rest. em 18 m. s/juros. Tel. R/25-2119. Neg. direto.

COMPRO à vista, em Copacabana ap. sala, quarto, coz. e dep. empregada. — Negócio direto e imediato — 34-5543.

COMPRO de Copac. ao Leblon ap. tel. 42-3482. CRECI 480. Walter.

COPACABANA — Casa em Av. Particular com 2 salas, 3 qts., c| arms. embts., 2 bans. socs. deps. e elev. Esmerado acabamento. Ótimo preço e conds. facilts. Tratar com S. Franco tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 704.

COPACABANA — Triplex com 4 qts., c| arms. embts., 3 salas, 2 banhs., soc. em côres, 2 qts., emp. pintado a óleo, vazio, garagem privativa, vista para o mar. Ver diàriamente na Av. Copacabana 1227 ap. 1101. Tratar com S. Franco. Tels. 52-7316 e 32-1810 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se vazio ap. 701 da Rua Edmundo Lins, 20, próximo à Praça Serzedelo Correia, c| sala, q., b., c., e área. Urgente, aceita-se oferta — Ver no local c| prop. e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s| 101. — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232)

COPACABANA — Cobertura — Descortinando maravilhosa vista. Final de construção — Junto à Praia, indevassável, ótimo terraço em tôda a frente, c| garagem. Preço fixo. Pagamento em 20 meses sem juros. Ver no local — Av. Princesa Isabel, 254, das 9 às 19h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: ... 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Ap. c| qto. e sl., coz., banh., dep. emp. — 32 000 c| 18 e rest. a comb. — 32 9449. C. 480.

COPA — Raimundo Correia — Saleta, 2 sls., 3 qts., copa, cozinha, dep. alto indevassável — Ent. 40 000, saldo até 30 meses. Tel. 36-4305.

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício s| pilotis, c| garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área, quarto e w.c. de empregada. — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço 32 099,00. Entrada de 1 500, saldo em três anos. — Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI J-39 — Corretor Responsável: S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Ótimo apartamento n. 203, à Rua Tonelero, 30-32, em construção, com jardim de inverno, grande living, 2 banheiros sociais, 4 quartos, copa-cozinha, armários embutidos, área e dependências completas de empregados, com garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial, pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Fernando Mello, amanhã, quarta-feira, 22 de novembro de 1967, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

COMPRO urgente, ap. em Copacabana, Av. Atlant., 2 ou mais qts. Fercol. 37-6366.

COPACABANA, R. Rep. do Peru, 211 — 10.º ap. grande, um por andar, garagem, vende-se. Desocupado. Para Embaixada, pessoas de bom gôsto e posses. Preferência tudo à vista ou 60%. Para ver, tels. 42-9740 e 42-9873.

COPACABANA — Ótimo ap. sl., qt., dep. comp. e garagem, 4 meses p/ entrega. Rua Belfort Roxo. Tratar c/ Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tel. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs). — CRECI 943.

LEME — Confortavel ap. c/ grande salão, 3 dormit. muitos armarios emb. (todo pintado a oleo, bem conservado), deps. completas e garagem. Area util 180 m2. Outros detalhes CRECI 279 — 36-0682.

LEME — Ap. alto., sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. compl. e gar. fds. Vendo s/intermed. NCr$ ... 58 000 facilt. Ver até 11h manhã. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003.

LEME — Av. Princesa Isabel. — Vdo. ótimo ap. 2 salas, 3 qts., c/ arm. emb., coz., banh. soc., dep. de emp. compl., garagem. Ent. vazio, muitas outras vant. Preço 70 mil c/ 50% saldo a comb. Tratar tel. 42-2191. CRECI 489 c/ Rodrigues.

LEME — Vendo ap. 1004, R. Gustavo Sampaio, 158, vazio, frente, 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. de emp. e garagem. Ver no local porteiro e tratar tel. 42-2191 Rodrigues — CRECI 489.

OPORTUNIDADE! — Vendo Copacab., ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp. 60 000 — Financio 50% em 24 meses. Tel. 57-0778.

PÔSTO 6 — Rua Sá Ferreira — Vendo amplo ap. de frente com garagem, 100 mil novos c| met. à vista. Está vazio. Tratar .... 57-2673.

PÔSTO 2 — Vendo na Rua Ministro Viveiros de Castro, 128, ap. 201. Ed. luxo. 220 m2 — Todo andar, visitas das 14 às 16 horas. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

PÔSTO 5 — Vende-se ap. Saleta, sala, 2 quartos e dep. empreg. — NCr$ 35 000,00 a combinar. Av. N. S. de Copacabana, 1 126, ap. 602. Tratar no local.

RUA DUVIVIER, 12 ap. 303. Vendo sala, 3 qts., dep. compl. s| garagem. Preço 55 mil a comb. Ver no local diár. Inf. Amorim 56-0541. CRECI 294.

RUA EDMUNDO LINS — Vdo. ap. fte., sl. e qt. separados, coz., banh., dep. de emp. compl. Ent. vazio, ótimo ap. Preço de ocasião. À vista ou financ. a comb. Tratar tel. 42-2191. CRECI 489 c| Rodrigues.

VENDO ap. sl., qt. atapetado, armário, saleta, banh. côr, tanque, coz., dep. Barata Ribeiro, 74|613 — Das 14 às 18.

VENDE-SE ap. sala, qt., conj. coz., banh. comp. Oferta à vista ou financ. Barata Ribeiro 344 ap. 303. Infs. IMOBILIARIA NOVO RIO. — Tel. 32-3104, C. 1 025.

VENDO — Av. Cop. 583 ap. 816 próx. da praia — Salete, sl. qt. coz. banh. todo pint. e refor. Entrega na hora. 37-8251.

VENDO Av. Atlântica, 3 186 ap. 101, terreo com 180 m2. Mobiliado com tel.: 36-7737.

VENDE-SE de frente, sala e 2 quartos e mais dependências. — 42 000 a combinar. Rua Santa Clara, 313/303. Tel. 27-9012 — Sr. Nilton.

IPANEMA — LEBLON

A VISTA NÃO TEM IGUAL — Exc. casa no Leblon. Apenas 55 mil. Tp. palacete. Salão, sl., hall, etc. em mármore, 3 qts., 2 banhs. soc., ap. de emp. garagem, terreno grande. Zona de grande valorização. Rua Dr. Olinto de Magalhães, atrás do Colégio Stella Maris. Ver no local. Atendo hoje 23-8688 — CRECI 558 Jorge.

ARPOADOR — Vende-se ap. com: 2 grandes sls. 4 grandes qts. com arm. embutido, 1 saleta de almôço, 2 banhs. 2 áreas de serviço, 2 qts. de empreg. depend. garagem. Ver R. Joaquim Nabuco, 205 ap. 203.

IPANEMA — Apartamento cobertura, luxo, R. Barão Tôrre, hall, sl. estar, sl. jantar closed terraço, 1 qt. social, coz.-amer., dep., gar., terraço p| festas. — 96 000 sinal 54, saldo comb. — Aceitando-se Copeg, visitas Sr. Darcy 27-3549 — Creci 547.

IPANEMA - LEBLON — Compro p| industrial paulista ap. de 120 a 150 mil cruz. novos em ruas transversais à praia. Prédio de classe. Urgente. Silvio Fleury Imóveis. Tels.: 36-4320, 36-2735 ou ininterruptamente dia e noite p| tel.: 32-7172. Creci 580.

IPANEMA — R. B. Tôrre — Vendo amplo ap. vazio, c| 2 qts., sala, copa-coz., etc. Preço: 62 mil novos a comb. Tratar tel.: 57-2673. Aceito prop.

IPANEMA — Arpoador — Vendo NCr$ 45 000,00 ap. vazio, com 2 amplos qts., 1 sala, banheiro em côr, cozinha e dependências de criados. Ver Rua Francisco Otaviano 236 ap. 302, das 14 às 17h. Theophilo da Silva Graça, CREC 101. — Av. Copacabana, 1 065, sala 301. Tel.: 56-3590.

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada — estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa, ótima sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garagem. 2.500 de sinal e 200 mensais. — Ver na Rua Alberto de Campos n.º 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21h. — Tratar na PREDIAL AQUARELA LTDA. — Rua México n.º 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA— COBERTURA — Vende-se com dois quartos, dependências e linda vista — Preço de NCr$ 55 000 com 30 de entrada e o restante facilitado. Ver com o porteiro na Rua Visconde de Pirajá, n. 630 ap. C-01.

IPANEMA — Ap. de 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, dependências completas de empregada e garagem. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. — 15 000 de entrada e o saldo em 2 anos. Ver no local, à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

LEBLON — Cobertura quadra da praia, frente, garagem, inteiramente mobiliada, alto luxo, ideal para 2 pessoas. 47-7438.

LEBLON — Apartamentos de tres quartos, com 126 m2 de area privativa, armarios embutidos: — duas salas, dois banheiros, demais dependencias completas, garagem, a duas quadras da praia na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com a Pça. Antero de Quental. Obras em andamento. Prazo contratual de entrega: 28 meses. Informações em nossa sede ou no stand de vendas no terreno. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

VENDO — Leblon, ap. 3 qts., sl., demais dep., alugado s. contrato. 45 000 a comb. 2 anos. — Tel. 37-6366.

GAVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 102 na Lagoa, perto Túnel Rebouças, Rua Cons. Macedo Soares 78 com sala, 2 qts., 2 banhs., de frente, não é térreo. Preço de oportun. Financio. Marcar visita tel. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 3 qts., sl., banh. em côr, cozinha, grande varanda, dep. empreg. Preço NCr$ 50 000, c|c 50%. Tratar c| Sr. Almeida pelo tel. 26-2445, das 7 às 11 hs. — Urgente.

JARDIM BOTANICO — Casa 1 pav. podendo construir outro, salão 58 m2, 2 qts., garagem p| 2 carros, demais dep. terreno 16x40 acabada de construir, modorníssima, Rua Fernando Magalhães, preço NCr$ 150 000,00 com entrada apenas de NCr$ 65 000,00, saldo financiado parte pela Caixa e longo prazo. Para visitas telefone 32-7932 — Gabriel de Andrade — CRECI 51.

TERRENO 16,50 x 26 entre residências, Rua Peri — Gávea, vendo 75 000 à vista ou permuto por imoveis comerciais mesmo alugados. Proprietário 42-3500.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel, 263, vende-se ap. nôvo, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. empregada. Facilita-se. Proprietários 43-5445 e .. 43-1759. (B

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se casas. R. Sto. Antônio ns. 19 e 35. Entrada p| R. Bela, 1 155. Ver local. P. entr. 3 qts., sala, copa-coz. etc.

SÃO CRISTOVÃO — Casas. Vdo. ent. a partir 3 000,00. c/ 1-2-3 qts., sl., coz., banh. compl., área, lajes e tacos. Major Fonseca, 80 — Alt. S. Luiz Gonzaga, 872. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel., 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO em final de construção, edifício Monte Sinai — Rua Mariz e Barros, 1083 ap. 202. Vende-se. Boa oportunidade. Tel. 28-7285.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS - Precisamos para clientes de casas e aps. c| 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negocio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

APARTAMENTO 109 da Rua do Chichorro 29, perto Túnel Santa Bárbara, com saleta, sl., 2 qts., banhs., dep. emp. a. c. tanq. de frente. Ver local. Tr. 23-8688 — C. 558 — Jorge.

APARTAMENTO 101 da Rua Aguiar 47, sobre pilotis, de frente, salão, 3 qts., arm. emb. coz. em côres, azul até o teto, banh. idem, dep. comp. emp. área c| tanque, garagem, mat. prim. qual., fin. acab. Ver local. Tratar 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO 101 da Rua Dr. Anibal Moreira 115-A Bl. 5 — Não é vila. Com sl. grd., 3 qts., banh. coz grde. dep. comp. emp. área com tanq. Ver local. Chaves no 102. Tr. 23-8688. — CRECI 558 — Jorge.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimos aps. tipo casa em edifício com apenas 2 unidades, composto de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive bom quintal e lugar para guardar automóvel por 38 000, com 13 000, de entrada e o saldo em prestações mensais de 318,00. O imóvel está ocupado, porem som contrato sendo a descocupação feita por nossa conta. Ver diàriamente das 11 às 17 horas na Rua Barão de Mesquita, n. 436. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/1005. Tel. 42-3067. CRECI 256, Silva.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vdo. no melhor ponto 3 aps. c| 160 m2 cada, sendo 1 de fte. vazio c| salão, 3 qts., — 2 banhs. sociais copa-cox., depend. completas de empreg. e garagem. Ver R. Conde de Bonfim, 577, c| Sr. Prata, das 9 às 17h no apto. 602 — ORG. DANIEL FERREIRA R. 7 Setembro, 88 2 º. Tels.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236

AGORA, leia com calma, porque um dos imoveis abaixo relacionados é exatamente o que V. Sa. procura: a) apartamento pronto na ANTONIO BASILIO, para quem gosta de morar c/ confôrto, tem 2 sls., 3 qts., arm. embut. banh. de luxo, coz. ultra-moderna dep. empreg. garagem. Vendo muito facilitado., b) apartamento na DESEMBARGADOR ISIDRO, frente, sabe por quanto? A' vista 45 mil e a prazo por 50 mil c/ 25 de entr. e saldo em 20 meses s/ juros. VEJA AS ACOMODAÇOES: 4 qts. c/ arm. embut. salão, saleta, 2 banhs. copa, coz. area, dep. empreg. garagem. (ENTREGO AS CHAVES EM 30 de março 1968)., C) apartamento na LUIZ GAMA (juntinho Colegio Militar) frente, 3 qts., c/ arm. embut. 2 salas, coz., banh. area, dep. empreg. lugar p/ carro. Preço 45 c/ 20 de entr. e saldo em 2 anos s/ juros., d) apartamento tipo casa na CARVALHO ALVIM c/ salão, saleta, 2 qts., copa, coz. banh. c/ duchas. Vendo a longo prazo. Se anunciarmos todos os bons imoveis que temos V. Sa. se cansará de tanto ler e, de nossa parte, será preferivel propormos sociedade ao JORNAL DO BRASIL, não acha? Muito mais pratico é V. Sa. largar o jornal e vir até nosso escritório. "BUENO MACHADO-IMOVEIS" R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ...e não se preocupe com preços. ACOMODAREMOS TUDO. CRECI 986.

CAMPOS SALES, 135 — Terreno c/ planta aprovada p/ 4 pav. fundações e parte da 1a. laje prontas. Entrega-se c/ 25 000 de entrada. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. — Tel. 22-6861 e 42-0313.

CASA NO RIO COMPRIDO com 2 salas, 4 quartos, varanda, banh. coz., dep. comp. emp. Vazia. Ideal para clínica. Rua Itapiru n. 1 139 1.º andar. Marc. visita tel. 23-8688 — C. 558 — Jorge.

CASA — Vendo urgente à Rua Campos da Paz, 56 por motivo de viagem. Sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banh., 2 quartos emp. Tel. 28-9465 — D. Fani.

CASA com altos e baixos. Salão, 2 sqts., banh., coz., terreno 250 m2. Preço ocasião. Ver Rua Estrela 85 c| 4. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

COMPRA E VENDA de imóveis pela Caixa ou COPEG — Advogado — corretor trata de tôda documentação. Também aceita p/ vender. Av. Rio Branco 128, s/ 202, 15/18h. 42-7172.

COBERTURA — Conde de Bonfim, 920, 7.º pavimento com 203m2, em final de construção, à vista apenas 19 000,00, saldo financiado, tel. 32-7932 — Meneses — CRECI 1 842.

CASA de 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal, na Barão de Ubá, 118, c| XV. Alugada. NCr$ 20 000, com 50% sinal, saldo 3 anos — FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

RIO COMPRIDO — Sobrado, passa-se c| contrato, constando de 4 quartos, sala, saleta, despensa e dependências, telefone 34-9131.

RUA URUGUAI, 339, ap. 401, saleta, sala, 3 quartos, cozinha americana c| azulejos até o teto, dep. empregada, garagem na escritura, frente, pintado a óleo, entrada 17 500,00 e mais 17 500,00 a combinar e o saldo de 20 mil já financiados em prestações mensais de 376,00 pela Caixa, total 55 mil. Tel. 38-9767.

SAENS PENA — Ent. vazio, Baltazar Lisboa, 19, ap. 202, fte. Vdo, 2 qts., sl., coz., banheiro compl. de emp. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

SALA e 1 ou 2 qts., na Uruguai 375, p| entr. em 4 meses. Preço fixo e financiamento em 51 meses. ARY BRITTO S/A. — Infs.: FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegario Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se belissima e excelente casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritorio, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependencias de empregada completa e varanda, otima para escola, ou casa de Saúde. Aceita-se troca. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 33 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ .... 1 500,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras n.º 9 — Tratar em MELLO AFFONCO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se ap. confortável desocupado, de frente, próximo à Pr. Saens Pena. Tel.: .. 34-0902.

TIJUCA — Vendo, terreno limpo, na Rua Ribeiro Guimarães, com 570,00m2, projeto aprovado para 18 apartamentos, pronto para iniciar as obras, ao primeiro que apresentar uma proposta concreta — Tratar com proprietário na R. da Quitanda, 3 s| 609 — Telefone 52-2675 — 14 às 17 horas.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, 120 m2, 3 qts., 2 sls., dep. atapetado, só p| fino gôsto. Perto dos melhores colégios e do Maracanã. Rua Pedro Guedes, 49 ap. 302. Mariz e Barros.

TIJUCA — Local privilegiado para residência perto do Clube Municipal — Rua Maestro Vila-Lôbos, com dois quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto de empregada, entrada livre. Vende-se ou permuta-se por apartamento em Botafogo ou Copacabana — Informações: FERREIRA DIAS IMOVEIS — Tel. 52-3391 — CRECI 1 316.

TIJUCA — V. ap. qt., sala e dep., área envidraçada com tanque. 24 mil à vista. Rua Haddock Lôbo, 191 — Pinto — 23-5466.

TIJUCA — Vdo. casa antiga e terr. 14x155 p| depósito, escola ou fábrica. R. Barão Itapagipe — Inf. tel. 42-2191. CRECI 489 — Rodrigues.

TIJUCA — Vdo. vazio ap. 102, pilotis, R. Aguiar, 42, qto. e sl. separ., mais qt. empreg. reversível, coz. ampla, banh. social côr, banh. empr., área c| tanque. Pintado. Ver c| Zelador. Sinal 15 e 10 em 1 ano. Inf. 32-3594.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202, chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa, tratar p| tel.: 48-4715 — Sr. Corrêa.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir com 59 m2, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha etc.. Preço de oportunidade 20 mil com 50% de entrada que poderá ser facilitado e o restante financiado como aluguel. Ver na Rua Gonzaga Bastos, 233 com o proprietario, 58-2231 ou 23-0216 e 23-1330.

VENDE-SE casa — Rua Uruguai n.º 28 — Tijuca. Ver depois das 17h30m.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ARAUJO LEITÃO, 501, lote XIX — Vendo 7 mil com 3 500 de entrada. Pode construir 4 aps. Inf. Av. Democráticos, 792 s| 203. Creci 1 194. 1.º R. — Rufino.

A VISTA mais espetacular do Grajaú. Lindíssimo ap. vazio na Visc. Santa Isabel, salão, saleta, 3 qts., c/ arm. embut. area, coz. grande, dep. empreg. Garagem individual. Pequena entrada longo prazo. Nenhum detalhe negativo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19 h diariamente).

ATENÇÃO — Vd. ap. de cobertura, vazio e outros neste edifício c| 2 qts., sl., coz. e mais deps. Ver no local R. Major Barros 51 ap. C-01 melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

APARTAMENTO 104 da Barão de Mesquita 587 com sl. e qt. sep. área c| tanq. Alt. finan. fin. de constr. Ver local. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO 409 da Rua Luiz Barbosa 130 com sala, 2 qts., banh., coz., área. Ver local. Tr. 23-8688 — C. 558 — Jorge.

ANDARAÍ — Vendo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. e gar. NCr$ 33 000, c| 50%, rest. a comb. Inf. 32-9449. C. 480.

APARTAMENTO vazio, sala, 2 quartos, etc. Sinal 7 milhões. 20 milhões em 40 meses. Ver na Rua Rosa e Silva, 19, ap. 108, com o port. Tel. 37-0338.

CASA — Tenho duas em frente ao Estádio. Uma com 12x37 e a outra, ao lado e de esquina, com 25x10. Vendo ou aceito incorporação. Rua Prof. Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

CASA — Vendo com 3 qts., 2 sls., inst., entr. carros e em terreno 360m2. Vazia e facilito. Rua Sebastião de Paulo, 80. Ver f. ... 38-4486.

GRAJAU — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais varanda, garagem e demais dependencias — Entrega-se vazia — Ver na Rua Mearim, 189. Entrada de NCr$ 24 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 825,00 sem juros. — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vdo. ap. tipo casa c/ saleta, sl., 2 qts., copa, coz., dep. emp. grd. área, quintal. Entrg. vazia. Ver R. Nossa Senhora de Lourdes, 152. Tr. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

TERRENO — 11 x 66 — Rua Tôrres Homem, 732. NCr$ 60 000,00, com NCr$ 40 000,00 de entrada — Tels. 54-2573 e 28-4933 — Dr. Aloan.

VENDO ap. 106 R. Tôrres Homem 600. Ver pela manhã com porteiro. Tratar Sr. Azevedo — 42-6004. Tem sala, 2 qts., copa, cozinha, qt. empregada.

VILA ISABEL — V. res. p/família de fino gôsto em terreno 14 x 23, 5 qts., 2 sls., 2 cozs., banh. compl., dep. e gar., perto Praça Barão Drumont 60 — mil ent. resto a comb. Pinto, 23-5466.

VILA ISABEL — Terreno p/ construção de casa. Ver à Rua Max Well, 169, casa 18. Preço: 20 mil novos. Inf. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tel. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs). CRECI 943.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO vazio, Freg. Jacarepaguá. C/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., área coberta, banh. empreg. c/ direito a piscina e Play-Ground. Ver Est. Pau Ferro, 103 ap. 207 de 16 às 19 hs. Tratar Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

DESEJA VENDER SEU IMOVEL? — Casa, apto, vila ou terreno. Peço a V. S. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES, corretor de imoveis — CRECI n.º 1083, 1a. Região. — Atendimento rapido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiencia e tradição de 30 anos a serviço de V. S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier. (X

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Terreno 10x35. Vende-se na Rua Içá, 55, com agua e luz. Preço 5 mil, ent. 2 500. Prest. 100 sem parcelas. Tratar com FRANCISCO IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

JACAREPAGUA' — Casa c/ 8 com. na laje. V. urgente ent. 4 500 e um bar c| mor. tipo caipira 3 500 entr. R. Tacaratu 105, R. Miranda — Alvaro.

JACAREPAGUA — Terreno 12x58 arborizado, 60.000 mensal c| ... 1.500. Est. Bandeirantes 10573. Quintino ou 43-2012.

JACAREPAGUA — Casa em terr. 1.000m2, sinal e saldo. 70.000 mensal, ou troco ap. Teresópolis, Est. Bandeirantes 10573. Quintino. 43-2012.

JACAREPAGUA — Vende-se área 3 579 m2. Est. Recreio dos Bandeirantes, Km 13, p. para construir. Entr. 2 500. Inf. 42-8593.

JACAREPAGUA — Terreno, esq. na Est. do Tindiba, próx. comércio financiado. Tratar Rua Cândido Benício 1 551.

JACAREPAGUA — Casa vendo próx. a Pça. Sêca, 3 qts., v| carro, vazia ent. 7 000, resto comb. Tratar Rua Cândido Benício n.º 1 551.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: sendo: Retiro dos Artistas — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. Telefone: 23-5788 — Sr. Marques Pereira.

VILA VALQUEIRE — Vendo uma casa para pessoa de fino gôsto. T. Rua Camaratuba 116, Tel.: 90-0411.

CENTRAL

AGUA SANTA — Prox. Várzea — Vdo. casa vazia c/ varanda, sl. 2 qts., coz., bnh., quint., ent. serv., local p/ carro, terr. 8x15 financ. 40 meses s/ juros. Ver R. Violeta, 452 c/ 9. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410. Ed. Mesbla.

ATENÇÃO — Méier — Vdo. ap. vazio, frente c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., jard. inv. — Ver R. Manoela Barbosa, 12 ap. 102. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 145 s/ 410. Ed. Mesbla Méier.

ATENÇÃO — Casas — 1 500 entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., bh., jardim e quintal, 10 m. e pé da estação. Construções novas independentes. Cascadura — Ver c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2. and. frente e ponte.

APARTAMENTO ESPETACULAR na R. Maranhão, 377. Veja que pechincha: 20 mil sendo 10 de entrada e 400 mensais s/ juros. — Tem 2 qts., sala, coz., banh., area, varanda etc. Duvidamos que o senhor não goste. Visitas sòmente das 13 às 18 horas na portaria c/ Sr. Antonio Novais. Trate c/ Bueno Machado. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

APARTAMENTO vazio, vendo, 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., com sancas, 2.º and., de frente. Prédio com 3 ands. Madureira, Av. Edgar Romero. Tratar c| Hélio, Av. Braz de Pina 929-K, armarinho, sinal 4.000 preço 28.000.

BENTO RIBEIRO — Vende-se casa laje, 2 q., s., c., b., tôda pintada a óleo. Ent. 8 000, prest. 200. Tratar Av. M. Edgar Romero 433-A.

CASAS — 1 500 entrada. Cascadura, 10 m. a pé da estação. 2 qts., 1 sl., coz., bh. Construções novas. Jardim, quintal, independentes c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432-2.º and. — Cascadura.

CASCADURA — Vende-se casa bem no centro, em terreno de 12,20 x 50 m, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Entrega vazia — (Aceita-se troca por apartamentos no mesmo local). Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. — Ver na Rua Caetano da Silva n.º 302. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n. 323, sl. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

CASA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Realengo. Aceito carro como parte pag. Tratar Rua Barão Bom Retiro, 112-A. Eng. Nôvo. Sr. Soares.

CASA — Compro uma de Eng. de Dentro pra baixo. Dou 3 000 ent. Resto a comb. Não ec. intermediário. Tel. 30-4906.

CASCADURA — 1 500 entr. Vendo resto a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., bh., jardim, quintal. Construções novas, 10m a pé da estação c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432-2.º and. — Cascadura.

CASA — Entrego vazia c/ salão, 4 qts., cop., coz., bn., dep. emp., varanda, terraço, lavand, local p| carro. Aceito Caixa. Ver R. Santos Titara, 21 c/ 1, R. Particular. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CENTRAL — Vendo casa de luxo. 3 qts., quintal de 12x60. Preço: 23 000. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

CENTRAL — Guadalupe — Vazia, vendo casa. R. Homero Prata, 19. 3 qts., quintal, garagem. Preço: 13 000. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s| 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CASA — Vd. de 2 qts., 2 sls., coz., banh. e mais deps. c| jardim na frente ótimo negócio. Ver no local R. Lino Teixeira, 91 melhor det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

CAMPO DOS AFONSOS — Vdo. aps. vazios c| ou sem garagem. R. Mário Barbedo 111, Vila Valqueire, 2 qtos., sl., depends. compls. Área 85m2. Ver c| d. Lucília. Inf. 32-3594.

DASEJA VENDER SEU IMOVEL? — Casa, ap., vila ou terreno. Peço a V. S. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas, para ORMUZ LOPES, corretor de imoveis, CRECI n.º 1083, 1a. Região. Atendimento rapido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiencia e tradição de 30 anos a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier. (X

JACAREZINHO — Vdo. ap. 101, R. Palm Pamplona 635, contrato findo, 2 qtos., e sl. grandes, coz., banh., área c| tanque. Área 70m2, NCr$ 12.500 sinal, saldo 1 ano. Inf. 32-3594.

MADUREIRA — Ap. vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. em côr e área c/ tanque. Todas as peças amplas. Vende-se na Rua Comendador Infante. Preço 22 mil. Ent. 7 mil. Prest. 225 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

MEIER — Vende-se otima casa em terreno de 32 x 20m, entrega-se vazia, com sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro complsto, garagem. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 s/ juros. Ver na Rua Elisa de Albuquerque n. 293, (êste n.º é quase esquina com Rua Honorio) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos, prontos de sala e quarto e sala e 2 quartos, e demais dependencias. Preço à vista com 30% de desconto. A prazo a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Tenente Costa n.º 117 e na Aua Arsitides Caire n.º 203 (esta rua começa no Jardim do Méier). — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

MADUREIRA — Vendo lote 10x55. Ver à Rua Dr. Joviniano, junto ao n. 539. Tratar na R. Conde Bonfim, 271, Sr. Isac.

MEIER — Dias da Cruz — Vendem-se duas otimas casas, sendo uma antiga e outra em estilo moderno, em terreno de 12x22m. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações sem juros — Ver na Rua José Verissimo 11, quase esquina da Rua Dias da Cruz. — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. n.º 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se linda casa laje, vazia 2 qts., s., c., b., 2 v., terr. 10x30. Entr. 7 000, prest. 200. Tratar Av. M. Edgar Romero 433-A.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada. Sinteco, sancas e florões — Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier, 51, ap. 401. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501 c/ o Sr. Gaspar. — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Casa, 3 qts., 1 s., coz., banh. em côr, nova, entrega vazia, faltando poucos acabamentos. Independente, 10 m a pé do Largo. 8 500 de entr. Resto a prazo. Entr p/ carro. Inf. e venda c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MÉIER — Dias da Cruz, 163, ap. 204. Serve para residência, escritório etc., s., q. conj., c., b. 3 mil entr. Rest. a combinar. Pronto p/ morar.

MALET — Casas. Construções novas, 1 sl., coz., banh., jardim, quintal. 2 mil entr. rest. a prazo c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. Cascadura.

MAGALHÃES BASTOS — Vende-se — Vendo uma casa de vila, ótima, com terreno. Rua [illegible] da Costa n.º 400, casa IV — Condução na porta e perto da Central. Tratar tels.: 42-6340 — 30-1302.

MARECHAL HERMES — Vendo 3 cozinhas em terreno de 12 x 60. Ver à Rua General Cláudio 259. Tratar tel. 26-7861.

MEIER, PILARES — Vendo linda casa tipo mansão c/ jardim, garagem e telefone. Terreno 17x50. Ent. 15 mil, prest. 500. Tratar c/ proc. Tel. 47-3878. CRECI 430 — Lourival do Carmo.

MÉIER — Ap. Vendo de frente, vaz. c/ garagem, c/ sala, 2 quartos. Rua Maranhão, 157, ap. 202. Chave c/ porteiro. Tratar 47-2097.

PRÉDIO c/ 2 moradias c/ salete, sl., qt., coz., banh. e área com tanque, entrada 6 milhões, saldo a combinar. Ver R. Goiás, 1.018 c/ 4. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1.103. Tel. 42-5884.

QUINTINO — Vazio. Alt. baixo. Vdo. João Barbalho, 567, c/ 3 qts., 3 sls., 2 banhs., terr. 5 x 65m, prest. 250 s/juros. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ROCHA — Vende-se casa em terreno 9 x 34, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área e garagem, mais 1 meia-água, nos fundos, com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro — Entrada NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n.º 9 e tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RIACHUELO — Vdo. ap. 202, vazio. R. 24 de Maio 485, qto. e sl. sep., coz., banh., ár. c/ tanque; 10 ou 8 final, saldo combinar. Ver c/ zelador. Inf. ... 32-3594.

TODOS OS SANTOS — Vende-se casa vazia, acabada de ser reformada. Rua Conselheiro Agostinho, 42 c/5. Tratar na mesma 132.

TERRENO. Vende-se plano 805m2. (23-35). Rua Angelina, 143. Tel. 28-7285.

VENDO — Ótimas casas independentes. Construções novas — 1 500 entr. rest. a prazo. 10m a pé da estação de Cascadura. Infor. e vendas. Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and.

VENDO ap. 402 R. Grão Pará, 400 Ent. Novo, Sala e qto. sep., coz., banh. e área c/ tanq. frente. Chaves c/ porteiro. Entrada 6 mil e 6 mil e comb. e saldo 120 por mês. Ver no local e tratar tel. 42-2191. Rodrigues. CRECI 409.

VENDO terreno 9,5x26. R. Conselheiro Ramalho, lote 10. Tratar Rua da Pátria, 273 — D. Alice.

LEOPOLDINA

AS ORG. LAUCELI — Compram terrenos, casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais etc. Procure-nos sem compromisso à Rua Plínio de Oliveira 83-A, Penha. CRECI 714 — Paulo, diàriamente.

APARTAMENTO — Vazio, vendo, R. Filomena Nunes, 189/201. — Belo ap. sala, 2 qts. etc. 20 mil, 50% fin. Chaves 302 — 22-0764.

APARTAMENTO vazio, em frente ao Campo de Bonsucesso. Av. Teixeira de Castro n.º 73, casa 1, ap. 201, frente, de 2 quartos, sala etc. Preço grandes milhões de entrada. Telefone 31-1621. [illegible] CRECI 466 — [illegible]. Chaves na casa 2, ap. 202 — R. Particular.

ÁREA 2 220m2 — Vende-se. Estação de Penha com projeto pronto p/ 83 aps. Aceito oferta. Rua Pereira do Café, proprietário 37-1200 — 37-3428.

Área

Vendo 20 000 m2, na Rua Aquidabã, 1 552 — Lins Vasconcelos. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 704. Tels.: 22-4772 e 52-2060, ramal 29 — CRECI 191.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, casas e apartamentos 1, 2 e 3 qts. Tratar Est. de Vicente Carvalho 599 B. Pça. de V. Carvalho.

ACEITO Cx. Vendo ap. com 2 qts., sl., coz., banh., dep. de emp., gar. Ver na Rua Filomena Nunes, 278, ap. 201 — Tratar na Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D'Souza.

ATENÇÃO Senhor Proprietário — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com eficiência e tranqüilidade, procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., uma garantia de bons serviços, na Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8 x 15. Entrada NCr$ 700,00 e saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaoca números 2 086 e 2 358 e tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BONSUCESSO — Ap. Vendo, vazio. Rua Teixeira Castro, c/ 2 quartos, sala, boa cozinha e banheiro. Preço 28 mil, 18 mil financiado pela Caixa Econ. Tel. 36-6325. CRECI 725. Negócio urgente.

BRÁS DE PINA — Casa vazia — Vende-se na Av. Arapogi, 730, c 2 q., s., c. Murado, terreno de esquina. Ver no local c/ propriet. Inf. ANTONIO RONATO & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

BONSUCESSO — Casa vazia. Terr. 10x30 — c/ 4 qts., 2 sl., copa, banh. comp., jard. Av. Paris, 90 — 14 às 17h — dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASA DE LUXO c/ 3 qts., sala, copa, coz. banh. área c/ tanque garagem — [illegible] Strauss. Preço 24 mil. Ent. 10 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558 (CRECI 1273).

CASA VAZIA — Cardeal com Comandante Coelho, 563, c/ 2 qts., s., c., b., murada. Preço 14 000, ent. 5 000, prest. 150. Ver no local c/ o prop. e tratar c/ ANTONIO RONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

COMPRO — Em Leopoldina casa ou terreno. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

CORDOVIL — Vendo uma casa de vila perto da Estação, frente de rua, com mais 4 casas [illegible], tôdas vazias, com água, luz, em terreno de 10x50, ótimo negócio para renda, tudo por 20 000, mil entr. e o resto. Ver no local e tratar na Rua Ferreira França n.º 216.

CORDOVIL — Ent. vazia, casa 3 qts., 2 sls., coz., banh. [illegible] Av. Brasil. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democráticos, 315, propriedade industrial ou depósito, dois prédios c/ instalações e terreno de 420 m2, telefone e fôrça. Entrega-se vazio. Facilita-se. Tratar no mesmo — [illegible] Tel. 22-6881 e 42-0313.

HIGIENÓPOLIS — R. Luiz Azevedo, 14, esq. [illegible]. Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., gar. [illegible] Tel. [illegible] Vicente Carvalho [illegible].

HIGIENÓPOLIS — Amplo ap. 2 qts., sl., dep. compl. [illegible] Av. Suburbana [illegible] entrada 3 500 e prest. de 150. [illegible] CRECI [illegible] Av. N. Iorque 71 gp. 301. Tel. 30-5724.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se casa 2 qts., 2 s., c., b. [illegible] Tel. [illegible] Av. M. Edgar Romero n.º 433-A.

JARDIM AMÉRICA — Vendo terreno [illegible] Av. E. Romero 433-A.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se [illegible] Rua Plínio de Oliveira n.º 83-A — CRECI 714 — Paulo, diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se [illegible] Tel. 41-3578 — CRECI 430 — Lourival do Carmo.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se [illegible] FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. [illegible] Tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558. (CRECI 1273).

JARDIM AMÉRICA — Ap. vazio, de frente, 2 qts., [illegible] Cinema Leopoldina. [illegible] Tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558. (CRECI 1273).

OLARIA — Vende-se casa 2 qts., [illegible] Rua Virgílio Várzea, 35.

OLARIA — Vdo. casa 9. [illegible] Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — CRECI 82.

OLARIA — Casa de laje — vazia. [illegible] Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

OLARIA — Ent. vazia, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. Vdo. Rua Iriguati, 286, c/4, c/ 4 500 entr. prest. 120 s/juros. Ver local — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

OLARIA — R. Paranhos, 776, tte. vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh., jardim e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n.º 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PENHA CIRCULAR — Vdo., 3 casas ocupadas sem contratos, na Av. Camões, 262, mais 5 casas na Rua Brasa 94, entrega [illegible] — CRECI 892.

PENHA CIRCULAR — Av. Camões 132. Vendo casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., etc. Entr. vazia. NCr$ 4.000 de entr. saldo NCr$ 150 mensal. Informações tel. 30-0739 creci 1176 Alzeir.

PENHA — Vdo. terreno 10x40 com planta apr. para 18 aps., fundação casas pronto, acesso no local. Rua Bernardo Figueiredo 56. Tratar Rua Romeiros 186 sl 206 Creci 892.

PENHA — Próx. Largo. Ap. Serve para residência, escrit., consult., frente, luxo, salão, 2 qts., Rua São Dionísio, 95-201.

PENHA — Ap. 3 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, todo pintado e limpo. Preço 18 000, tratar Rua Plínio de Oliveira 83-A, Penha — CRECI 714 — Paulo.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. casa 4 qts., sl., coz., tôda de laje. Ent. 8 000 prest. 250. Tratar Rua Plínio de Oliveira 83-A, Penha — CRECI 714 — Paulo.

PENHA — Vdo. terreno de vila 9,75 x 11,05. Na Rua Conde de Agrolongo. Preço NCr$ 4 000,00 a combinar. Tratar Rua Plínio de Oliveira 83-A — Penha. CRECI 714. Paulo, diàriamente.

PENHA CIRCULAR — Vende-se terreno, área 2 qts., [illegible] Rua Guaíba, 267. 13 000,00 à vista. Tel. 34-1089.

RAMOS — Ap. vazio, c/ 2 qts., sala, coz. banh. área c/ tanque e grande área descoberta. Ver na Rua Leopoldina Rêgo, 444 ap. 201. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. [illegible] Tels. 30-5489, 30-7558. CRECI 1273.

RAMOS — Zeferino Assis, 90 — Próx. Leop. Rêgo. vdo. 3 casas, vazias, terr. 11x35. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RAMOS — Vende-se ap. c/ 2 qts., sala, copa-coz., varanda, área. Roberto Silva, 298-102. — Inf. 42-8593.

RAMOS — Vdo. ap. 2 qts., sl., c., b. NCr$ 19 mil à vista c/ 9 mil Av. [illegible] n.º 433-A — Delgado.

RAMOS. Vendo confortável casa c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., garagem, mais meia-água nos fundos. Ver R. Euclides Faria, 251.

VENDO — Ótimo ap., vazio, com 3 qts., demais deps., no Conjunto [illegible] Água Grande. Bloco 41, ap. 204. Tratar c/ proprietário. Telefone 30-6927 — Creci 892.

VILA DA PENHA — Vende-se luxuoso palacete em ótimo local últimíssimo moderno, ent. 30.000 prestações a combinar. Aceita-se carros, sítio ou ap. na Zona Sul. Aceita-se Caixa ou IPEG. Est. Vicente Carvalho 599-B — Pça. V. Carvalho.

VISTA ALEGRE — Vendo uma casa de laje c/ 3 qts., sl., coz., banh., quintal, de mais 1 ap. nos fundos, de qto., sl., coz., banh., em cima, tudo de muita de lagre. Entr. 8 000 prest. 200. Tratar c/ Edgar Romero, 433 — Delgado.

VILA DA PENHA — Vendo lote medindo 10x70. Preço 8 000 ent. [illegible] Rua Plínio de Oliveira 83-A. Tel. 30-0739. CRECI 1176. Alzeir.

VENDE-SE casa nova no Jardim Vila Kosmos [illegible]

VILA DA PENHA — Terreno 12x44, Rua Eng. Henrique Villas Boas — [illegible] Est. de Vicente Carvalho 599-B Pça. V. Carvalho.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lindo ap. [illegible]

JARDIM AMÉRICA — Vende-se [illegible] Rua Plínio de Oliveira n.º 83-A.

VILA DA PENHA — Vendo [illegible] Plínio de Oliveira 83-A. Penha CRECI 714 — Paulo, diàriamente.

AUXILIAR e RIO DOURO

ACARI — Vende-se casa de laje c/ 2 qts., s., c, b. terr. 9x30. Entr. 2 500 prest. 130. Tratar Av. M. Edgar Romero 433-A.

IRAJÁ — Ent. vazias. Vdo. aps. fts. 2 qts., sl., coz., banh., gar. Ver Torquato, 43. Alt. Mont. Felix, 688 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — CRECI 82.

PILARES — Vendo terreno 11 x 33 — [illegible] Av. M. Edgar Romero, 433-A.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa térr. [illegible] Romero 433-A.

TOMÁS COELHO — Vende-se prédio c/ 2 apts. [illegible] Av. E. Romero 433-A.

TOMÁS COELHO — Vende-se prédio [illegible] Edgar Romero 433-A — Delgado.

VICENTE CARVALHO — Porto da Praça, ótima residência de [illegible] Tratar com o proprietário [illegible]

VICENTE CARVALHO — Vendo [illegible] Av. Vicente Carvalho 599-B. Pça. V. Carvalho.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se casa [illegible] Av. Ministro E. Romero 433-A — Delgado.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se [illegible] — Luís.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. [illegible] Alister Martins Sra. Cândida [illegible]

VICENTE DE CARVALHO — Vila Kosmos — Vendo prédio c/ 2 ... Rua Filomena Nunes 1050. Teixeira — Proprietário.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO RONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804, 31-0994 (Creci 232).

ATENÇÃO — Casas aps. e terrenos. Vende-se no Jardim Guanabara — 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes — CRECI 168.

ATENÇÃO — Vendo ap. c/ garagem etc. e 50m em Ipanema ou Tijuca ou por ap. ou por [illegible] horas. Hermes. CRECI 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo [illegible] Av. [illegible] Rio [illegible] (durante as 24 hs). — CRECI 943.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno. Tratar na Av. 17 n.º 470 — Galeão.

VENDO casa no J. Guanabara 2 qts., c/ ... 50.000 à vista 50.000 Tel. ... R. Dom Emanoel Gomes 119.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ no centro de todos recursos. Vendo área plana 40 000 m2 — Tel. 42-6836.

SEPETIBA — Vende-se uma casa com 2 quartos, salas, cozinha e banheiro em terreno de 50 x 25 na Praia de Sepetiba n.º 2 343, vazia. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 322, gr. 1209 Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Loja na Uruguaiana esq. com Pres. Vargas com ponto, grande facilidade. Tratar com Santos Balbir Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco 185 gr. 1813. Tels. 52-1810 e 52-7316.

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Loja nova — 220 m2, Av. Olegário Maciel 263, esq. Gen. Guedes da Fontoura, vende-se com facilidade pagamento. Tratar c/ proprietários — tels. 43-5445 e 43-1759.

(B

COPACABANA — Sobrelojas em final de construção. Frente para Av. Princesa Isabel, 254, junto à Av. Copacabana. Tôdas c/ salão, toalete e garagem. Preço fixo — Financia-se o pagamento em 20 meses sem juros. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LOJA — COPACABANA — Vendemos em final de construção loja de frente para Av. Princesa Isabel n.º 254, com 175 metros quadrados, junto à Av. Copacabana. Preço fixo. Financia-se o pagamento em 20 meses sem juros, c/ garagem. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LOJA — Vdo. 100 m2, 250 mil entr. 60 mês. Rua [illegible] Tel. 57-2023 e 36-3138. CRECI 716.

LOJA COPACABANA c/ 120 m2 Rua Barata Ribeiro, 14-A. Vendo c/ 60 mil. Tel. [illegible]

VENDO uma loja grande à Rua Voluntários [illegible] 37-1200 — 37-3428.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo 3 salas, Av. [illegible] 60 mil 34-3442, 2 às 5h.

ATENÇÃO CENTRO — Vendemos na Av. 13 de Maio, ótimo andar com 170m2 por apenas 70 000,00 à vista. Chaves e informações na Av. Rio Branco, 183, s/1001-5 — Tel. 22-3737. CRECI 256, Silva.

CENTRO — Vendo, na Rua da Lapa 120, ap. 405, conj. peq. p/ escritório, de frente, muito barato, chaves na sala 407 — Telefone 22-4163 — Sr. Mário.

CENTRO — Vende-se sala. Praça Pio X. Entrada de 20% e o saldo financiado, sem juros, em 36 meses. Tratar com o Dr. Walmyr Mattos pelo telefone 43-3888.

CENTRO — Vende-se sala 808 — Av. Passos, 115, de frente, nova, vazia — Tel.: 28-7285.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vendemos salas. Se desejar comprar alugar ou vender (com ou sem inquilino), salas no Ed. Avenida Central, consulte-nos: Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013 — J. P. MIRANDA — (Creci 288).

ESCRITÓRIOS. Marquês Herval — C/2 telefones, 2 extensões, mobiliado, luxo, 2 salas, banh., cozinha, arm. embutido, 32 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348 — SILVA.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. Escritórios ou Consultórios. Avenida Passos esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Obra já em final de estrutura e em ritmo acelerado. Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDO duas salas. Edifício nôvo à Rua Miguel Couto, 23, s/ 603-4, esquina c/ Rosário à vista ou financiadas.

VENDO consultório médico com mêsa de exames tampo cristal, divan, ferros, etc. Ver Avenida 13 de Maio, 47, sala 207, das 14 às 16 horas.

ZONA SUL

VENDO sobreloja à Rua Gustavo Sampaio 630, sala 203, Leme — ótima para renda. Tratar nos telefones 25-7636 — 34-4335.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo 8 salas, junto ou separadas, com 200 m2. Ver na Praça da Bandeira, 145. Inf. c/ porteiro. Tratar na Rua Silva Rabelo, 10, s. 209 — D'Souza.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

LOTES em Alcântara c/ luz a 30 min. de Niterói, prest. 26,00. Av. Rio Branco 114 — 15.º tel.: .... 22-3937. Chamar Sebastião dos Santos.

NITERÓI — R. Andrade Neves — Vendo casa c/ terreno 400 m2, 5 minutos das barcas a pé, ótimo p/ incorporação, casa saúde, colégio, clube, deixa telefone, grande financiamento. Tratar .. 22-7333 — CRECI 439.

TROCO 3 terrenos em São Gonçalo, 15/35, c/ água e luz x carro nacional. Rua Viveiros Castro, 71-A — Copacabana. Barbeiro.

CAXIAS

ATENÇÃO CAXIAS — Vendo casas junto centro, vazias de 1 e 2 qts., s., c., b., c/ água, luz, ent. a partir 800, prest. 85, posse imediata, tratar Av. Rio Petrópolis 1 673 grupo 103 e Av. Duque de Caxias 207 s 115 atendemos diàriamente até às 16 horas) temos cond. própria p/ levar os interessados. CRECI 469.

CAXIAS — Vila S. Luís, vendo terreno 10x40 com 2 casas q., sl., c., b., c/ água, luz, vazias, ent. 4 mil prest. 150, tratar Av. Rio-Petrópolis 1 673, grupo 103. CRECI 469.

CAXIAS — Excl. casa em centro de terreno com salão, 2 qts., copa, coz., banh. dep. comp. de emp. garagem, de esquina. Todos os cômodos grandes. Entrego pintada. Ver Rua Bahia 246 — Caxias. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CAXIAS — 25 Agôsto vendo lote 12x30, rua calçada ent. 2 mil, prest. 100. Tratar Av. Rio Petrópolis 1 673, grupo 103. CRECI 469.

CASAS — Caxias, novas, quarto e sala taqueados, cozinha e banheiro com azulejos, boa área com tanque, luz e água. Ônibus e feira na porta. Entrada só um milhão antigo e prestações de 150. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702. Tel. 42-7667 — Cavalcante — CRECI/RJ 287.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA c/ sl., 2 qts., banh., coz., terreno 12x30, R. Jacarandá Branco, 30, mais outro c/ 12x30, tudo c/ 3 milhões de sinal. Ver qualquer dia ponto final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança. Inf. Rua Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884.

NOVA IGUAÇU — Vendo, R. Paraíba depois 10m prédio 1 140, na Posse, 2 últ. lotes 10x30 c/ luz, esgôto, água, ônibus na porta. NCr$ 1 800,00 cada. Facilito pag. Tratar 37-4537.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

NO MELHOR PONTO de Petrópolis, Av. 15, Edif. Arabela, em frente o pontilão. Vendo ap. 1101 todo de frente, 2 sls. conj., 3 qts. com arm., 2 banhs. em côr, copa, coz., área, dep. emp. — 37-8251.

PETRÓPOLIS — Araras, vendo grande área a 0,50 centavos o m2. Tel. 22-3344.

PETRÓPOLIS — Ed. Centenário, R. 16 Março, 243, ap. 1 203 — NCr$ 35 000,00 — Chaves portaria.

PETRÓPOLIS — Km 55 da estrada Contôrno. Grota do Jacob. Casinhas veraneio, prontas com NCr$ 1 500,00 entrada. Inform. Pôsto Esso, Km 54 — 32-6926.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa mobiliada, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750 m2. Tel. Petrópolis 30-74 — Sr. Simas.

PETRÓPOLIS — Ap. pronto no Castelo Country Clube com hotel, restaurante, boate, piscina, jogos. Vendo 27-7422 — Barros.

VENDO — Rua Marechal Deodoro Edif. Pio XII, em frente Cine Art-Palácio. Sala 11, sob. loja, jan. panorâmica própria para vitrina, com toilete. 37-8251.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Praia Sêca — Vendo grande área com 7 km de praia a 0,50 centavos o m2. Tel. 42-6836.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno em Araruama frente à praia. Tratar Rua Dr. Oliveira Botelho, n.º 1628. Tel. 2-1395, São Gonçalo.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS — Vendo no Frade grande área com 7 km de linda praia a 0,50 centavos o m2 — Tel. 42-6836.

OUTRAS CIDADES

CASA — LOJA — MAGÉ — Vende-se, parte financiada a R. Com. Reis, 374, em terreno de 32 x 10, loja, c/ loja p/ sabr. c/ residência, 2 quartos e demais depend. Rua c/ obra ginásio estadual. Tratar padaria em frente c/ Sr. Alzir.

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para o oceano e lagoa de Maricá, a partir de NCr$ 300,00 em prestações de NCr$ 7,50. Inf. Eudes Imóveis, Av. Almirante Barroso 72 sala 305. Tel.: 32-1477 CRECI 870.

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá, a partir de NCr$ 300,00 em prestações de NCr$ 7,50. Inf. Eudes Imóveis — Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

LANÇAMENTO sítio e terrenos no entroncamento das Estradas Rio-Teresópolis e contôrno, 40 minutos de Praça Mauá, água, luz, nascente, rios pesca e caças, terras férteis, todo comércio em geral, área de 12x60, 24x60, 36x90, prestações a partir de 15,00 — Visitas sábados e domingos — Vendas Largo da Carioca, 5, sala 615 — Tel. 32-2190 — Marçal — Creci 1343.

CHÁCARAS E SÍTIOS grandes e pequenos. Teresópolis, Petrópolis, Itaguaí, Guapemirim, com casa e plantação em produção. Tratar 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

FAZENDA — KM. 137 da Estrada União Indústria-Serraria-Três Rios, a 2 km do asfalto, 43 alq. geométricos, cercada, nascentes, riachos, casa sede, 5 de colonos, 1 de adm., 1 de hóspedes, escritório, almoxarifado, galpão para veículos, depósitos, luz e fôrça 100 KWA, postes concreto, aparelhagem sueca, pára-raios de alta tensão, aviário em alvenaria, telhas, luz, água corrente para 7 000 cabeças, 35 alq. de pasto, estábulo Luden, concreto telhado de alumínio, implementos Luden, creche p/ bezerros, boxes ind., c/ cochos automáticos, 2 boxes p/ repro., máquinas: arado, charrete metálica, geladeira americana p/ 300 lts., ferramentas sobressalentes etc. NCr$ 130 000,00 em (2) anos, aceito parte em imóveis para renda. Mais detalhes, tel. 32-7932 — CRECI 51.

SÍTIO MARTINS COSTA — 1a. estação depois de Mendes — 17 900 m2, 3 casa, 1 com 4 quartos, taqueada, forrada, água mineral canalizada para casa, piscina, lago, luz, pocilgas p/ 250 porcos, chocadeira e criadeira galinhas, bananas, abacates, uvas, pêssegos, 2 000 pés de laranjas, clima melhor que Petrópolis, verdadeira maravilha para sua velhice. — Tratar com Geraldo tel. 37-0838.

SÍTIO, c/casa, área 3 000m2, luz Light, gás bujão, pomar, vizinho outros sítios, local clima, via Dutra, vendo urgente. NCr$ 6 500,00 — Nolasco — 57-8265.

IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/compromisso. Aceito p/venda vilas, edif., aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

COMPRA, venda e locação de imóveis, em qualquer bairro. — Corretor Silva Gomes. Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 906 — Centro. Inf. 54-2955 — 38-5450 e 52-0702 — Creci 1 114.

CAMBUQUIRA — Vendo excl. casa 1a. locação com sala, 4 qts., dep. comp. quintal, exl. terreno. Rua Princesa Isabel, 120, perto Hotel Empresa. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Centro. NCr$ 40,00, 1 quartinho a rapaz modesto, em casa família, mobiliado, roupa cama. Rua Machado Coelho, 112 — D. Nair.

ALUGAM-SE quartos nas Ruas Lavradio n. 159, Livramento n. 151 e União n. 30.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE vaga para 2 rapazes. Av. Gomes Freire, a 50,00. Informação. Tel.: 42-9602 — Denize.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um quarto pequeno de frente, para solteiro, R. Teotônio Regadas, 34, ap. 702. Lapa.

ALUGO ap. grande, est. novo R. Néri Pinheiro, 338, prox. Av. S. de Sá. Ver 14 às 18 h. — 58-8915.

ALUGO quarto independente para 1 ou 2 rapazes. Rua Barão da Gamboa, 17, c/ Armando — Centro.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Chaves Rua Barão da Gamboa, 17, c/ 3, c/ Armando — Centro.

ALUGA-SE ap. 409 R. Carlos Sampaio, 276, sala, quarto, banh., coz. e telefone. Chaves na portaria. Tratar IOCA Administradora Ltda. — Tel. 52-6139 e 42-0051 — CRECI 1199.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobília p/ lavar, cozinhar, 70 mil, casal, fiador ou 3 meses depósito. Av. Pres. Vargas, 2651, sob.

APARTAMENTOS — Alugo de 1, 2 e 3 qtos., nas Zonas Norte e Sul com ou sem fiador. Tratar Rua Almirante Barroso, 6, s/ 706.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGA-SE ap. 304 da Rua Noronha Santos, 127, quarto e sala separados. 2 salários min. — 3 meses em depósito.

ALUGO quarto para rapaz ou senhor. Travessa Mosqueira 25 ap. 22 — Lapa.

ALUGA-SE apartamento conjugado. Rua Marquês de Pombal 172/410. Tratar Rua do Catete n.º 319 até às 13 horas. Chaves na portaria.

ALUGA-SE uma sala grande à Rua Frei Caneca n.º 261.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia

ALUGA-SE — Est. Dendê, 567, trabalhe fora. Av. Gomes Freire 589 Centro. Tel.: 42-3844.

ALUGAM-SE ótimos quartos mobiliados, independentes, para senhor e rapazes e casal, com refeições ou sem. Tel.: 42-2997. Rua Maia Lacerda n. 273. Estácio de Sá.

ALUGO ótimos quartos e vagas. 75 mil c/ refeições, edifício nôvo. Rua dos Andradas n.º 161.

ALUGO vários quartos p/ casais, Rua Maia Lacerda 652, Largo do Estácio, Rua Senador Vergueiro 111, Rua Bento Lisboa 123.

ALUGO quarto 60 e mais quarto, cozinha e banheiro, 120 a solteiro ou casal s/ filhos, Rua Benedito Hipólito, 212 — Pça. 11.

ALUGA-SE apartamento de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e varandas. Rua Riachuelo. Tratar pelo tel. ..... 42-0970.

ALUGA-SE sala de frente, para rapazes, negócio ou casal que trabalhe fora. Rua do Senado, 270, 1.º.

ALUGA-SE ap. kitnete, nôvo, 160, 3 meses depósito. Ver Av. Gomes Freire n.º 315 ap. 701.

ALUGAM-SE vagas com refeições a pessoas de confiança. Rua dos Inválidos n.º 145.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ direito a coz. e lavar, amb. familiar. R. Francisco Muratori 108. Centro.

ALUGA-SE ap. tipo casa com 1 sala, 2 quartos, banh. e coz., no Centro, por NCr$ 200. Tratar Sr. Valentim. Tel. 22-2840.

ALUGAM-SE vagas p/ moças ou rapazes Rua do Senado 149, casa 6 — Centro.

APARTAMENTOS no Bairro de Fátima, alugam-se, 1 de sala e quarto conjugados e outro maior, depósito 2 meses ou desconto em fôlha. Rua Cardeal Leme 404 — Inf. 52-1557.

ALUGO ap. 301, R. Riachuelo, 355, fre., confort., c/ 55 m2 p/ 220 e enc., fizd. idôn. Chaves p/ f. ap. 201 — Inf. 43-6896.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para môça, pode lavar e cozinhar. Ver na Rua Riachuelo, 205, com D. Lindaura.

CENTRO — Alugo 1 qt., c/ direito a lavar e cozinhar — R. Barão de S. Félix, 220, em frente da Central — Aluguel 60,00.

CENTRO — Aluga-se uma vaga a môça em casa de família, única inquilina — 42-0745.

CENTRO — Alugam-se os aps. 1006, 506 e 1003 da Rua Carlos de Carvalho n.º 60, com quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Chaves com o síndico — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

CENTRO — Quarto — Alugo mob. p/ 1 ou 2 rapazes. Rua Azeredo Coutinho, 36, ap. 301 (ao lado da Casa da Moeda).

CRUZ VERMELHA — Aluga-se um quarto mobiliado a uma môça. NCr$ 50,00 — Tel. 42-0359.

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas c/ ou sem refeições. Rua Miguel de Frias, 13.

CENTRO — Alugam-se vários qts. a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. — Informações: 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90, grupo 1 010.

CENTRO — Alugo ótimo ap. conj. na cobertura, Rua Washington Luís 51 (com porteiro).

CENTRO — Aluga-se um quarto e uma saleta por NCr$ 100,00 para casal. Trata-se na Av. Presidente Vargas, 2 718.

FIADOR? — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Das 8,30 às 19 h.

FIADORES??? Indico c/5 propriedades na GB irrecusível. Indico aps. na Z. Sul. Ver A. N. S. Copacabana 819 s/ 602 ou R. Ouvidor Tel.: 43-3413.

GARAGEM AUTOMÁTICA — Aluguo boxes para estacionamento na Rua do Carmo, 55, Só mensal. Tratar com o proprietário. Telefone 52-5137.

QUARTOS e SALAS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00, depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 40. Saúde.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito 2 meses. Rua Ladeira do Faria, 46 — Centro.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

RUA CARLOS SAMPAIO, 246, ap. 1206, aluga-se quarto a môça, mobiliado, 75,00 — Cruz Vermelha.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 519 da Rua da Lapa, 293, com sala, banheiro e cozinha. Chaves no ap. 521. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 509 da Rua Cândido Mendes, 240, c/ hall, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque. Chaves no porteiro — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

GLORIA — Aluga-se o ap. 402, da Rua Cândido Mendes 240, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Chaves com o porteiro — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

VAGA mob. para rapaz do comércio. Aluguel 40,00. R. Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858, (na Glória).

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO CONJUGADO — Alugo ótimo, de frente, muito claro, c/ hall, varanda e cozinha. Aluguel: 262,50. V/c. o porteiro Luiz, o ap. 601 da Rua Senador Correia, 33 e tratar 22-5952.

ALUGA-SE — Flamengo, Quarto, môça, 35; casal, 45 a 65, com 3 meses depósito, Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Novo Mundo.

ALUGUEL??? Resolvo com fiador propriet. com imóveis, na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

ALUGA-SE ap. pequeno, Rua Pedro Américo, 166, ap. 209 — Tel. 22-5507 — Santos.

ALUGO ap. na Rua Marquês de Abrantes, sala, 3 quartos, aluguel NCr$ 420,00. Tel. 27-1210.

ALUGA-SE vaga para homem na Rua Catete, 202, apartamento 304.

ALUGAM-SE vagas para moças — Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGO ap. sl., qto. sep., j. inv., banh., coz., c/ tanque, frente — Silveira Martins 157/403. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 52-2447.

ALUGAMOS ap. 701 Rua Pedro Américo 166, bloco A, de frente, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área azulejada c/ tanque, deps. completas de empregada. Chave com zelador. Tratar Rua Quitanda 20, sala 305. Tel.: 31-0823.

ALUGO quarto c/ água corrente, p/ duas moças ou rapazes que trabalhem no comércio. Rua Barão de Guaratiba 59 — Catete.

ALUGO vários quartos p/ casais, Rua Senador Vergueiro 111, Rua Bento Lisboa 123, Rua Maia Lacerda 652 — L. Estácio.

ALUGO no Largo do Machado, 11 ap. 804 c/ sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Chaves c/ porteiro. NCr$ 470,00. Tratar p/ tel. 56-1399.

ALUGA-SE — Rua Senador Vergueiro n.º 238 o apartamento 1 209 com sala, quarto, banheiro, cozinha e banh. de empregada. Aluguel NCr$ 280,00. Tratar Administradora Duvivier S. A., R. Álvaro Alvim n.º 31, 8.º andar.

ALUGA-SE lindo apartamento conjugado de frente na Rua Bento Lisboa, 184, ap. 1 005. Aluguel 220,00 e taxas.

CATETE — Alugam-se quartos e vagas mobiliadas para moças distintas, ambiente familiar, direito lavar e cozinhar. Tel. 45-6598.

CATETE — Alugo uma vaga para moça. Lavar e cozinhar. Correia Dutra 47 ap. 1001 — 21-2223.

CATETE — Alugo 2 quartos conjugados, s/móveis. Lavar e cozinhar. Entrada independente — Correia Dutra 47 ap. 1001.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto, rapaz trabalhe fora. Único inquilino. Tel. 25-4701.

CATETE — Alugam-se vagas mobiliadas a rapazes com ou sem refeições. Rua do Catete, 92, casa 27.

CATETE — Alugo ap. cl., quarto, coz., banh. Rua Bento Lisboa n.º 76/808. Chaves portaria, Gil.

FLAMENGO — Alugo por temporada pequeno apart. de frente, p/ rapaz ou moça, c/ ou sem móveis, à Rua M. Abrantes — tel. 46-1193.

QUARTO de frente, com telefone, arm. embutido, roupa de cama café completo, todo confôrto, rapaz, 25-9463.

QUARTO — Alug. mob. c/ confôrto, cav. fino trato e respeito, R. Senador Vergueiro, 147, ap. 502, Tel. 25-7827 — 150 mil.

RUI BARBOSA, 560, ap. 601. 2 salas, dois quartos, garagem etc., mobiliado. Chaves portaria.

VAGA — Aluga-se a 2 moças que trab. fora, Catete 22-4871, de 8 às 12 ou à noite.

VAGAS e quartos p/ moças e senhoras c/ refeições, alugam-se em pensionato. Ambiente familiar, R. Paissandu, 219.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 506 da Rua das Laranjeiras n.º 430, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área de serviço com tanque, garagem em condomínio. Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112. — (Atrás da Igreja São José).

LARANJEIRAS — ALUGA-SE quarto p/ 1 ou 2 moças q. trabalhem fora. Tel. 56-5859.

LARANJEIRAS — Alugo ap. NCr$ 200,00. Qt., e sala separados, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Só aceito depósito. Tel.: 45-6712. CRECI 1 079.

VAGA — Casa família, rapaz trabalhe fora. R. Alvaro Chaves n. 46 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo. Pensão Parque Real — Rua São Clemente, 403. Telefone 26-6906.

ALUGA-SE ótima casa de 2 pavimentos c/ 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social, 2 salas, copa, cozinha, demais dependências de empregada e um quintal — Rua Humaitá n.º 102 — casa 1. Botafogo.

ALUGA-SE quarto para casal ou 2 moças, com refeições. Praia de Botafogo 158, ap. 2. Tel.: .... 46-6738.

ALUGA-SE o ap. 302, à Rua Maria Angélica n. 472. Chaves por favor no ap. 103. Trata-se na Administradora da Família S.A., à Rua Beneditinos n. 26, sala 301. Tel. 23-2311.

ALUGO quarto grande, entrada independente, casa família, pessoas trabalhem fora. Paulino Fernandes 70 — Botafogo.

APARTAMENTO mobiliado próximo à Praia de Botafogo s. e q. separados, telefone, geladeira, utensílios. Al. 300,00. Tel. 56-1946.

ALUGA-SE ap. conjugado na Rua São Clemente, 127, ap. 104, Bloco B — Botafogo.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para moças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Telefone 26-5341 — NCr$ 45,00.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos telefones: 30-6862, com o Dr. Eduardo ou 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina, p/ proprietário.

FIADORES?? Indico os melhores na GB. Indico aps. em Copacab. Inf. Av. N. S. Copacabana 819 s/ 602 ou R. Ouvidor Tel.: .... 43-3413.

QUARTO e cozinha separado. Casal sem filhos. R. Assunção 504.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE quartos c/ pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem, Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20. Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

AILTON alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

AVENIDA ATLÂNTICA 2516 — Aluga-se ap. frente mar, mobiliado, 3 qts., sala, banh., cozinha, garagem e deps. Ver com port. Sr. Santos. Tratar 57-3684.

ALUGO ap. de frente, c/ 3 qts., sala, dep. completas de emp., área c/ tanq., saleta, vaga de carro na garagem. Rua Raul Pompeia, 101-301. Chaves c/ port. — Tel. 42-0337. Drs. Jorge ou Rubens.

ALUGA-SE ap. conjugado, pertinho da praia, bem mobiliado — Ver Av. Prado Júnior, 145 ap. 206. Tratar tel. 58-5702, por temporada ou contrato.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se quarto e sala, inclusive geladeira, fixo ou para temporada. Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 323. Chaves com porteiro. — Tratar 43-8694. Gianotti.

ALUGA-SE ap. 613 da Rua Júlio de Castilhos, 35, quarto e sala conj. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas 509, sala 1 602 — 43-8694, das 12 às 16 horas.

ALUGO ótimo quarto de frente, colchão molas e vagas a rapazes distintos. Bolivar, 61, ap. 703. — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas para moças ou rapaz na Av. Copacabana n. 395-801.

ALUGA-SE um apartamento conjugado, mobiliado, no Leme, p/ temporada e aluga-se um quarto mobiliado a cavalheiro, R. Barata Ribeiro, 280, apto. 401. — Fone 56-7257.

ALUGA-SE grande sala mobiliada para casal ao lado do Palace Hotel, temporada — Tel. ..... 37-2191.

ALUGO, Copacb. Pôsto 6, vaga a rapaz com roupa de cama, em casa de família. 70 mil. Tel.: 47-9643.

A MOÇAS q. tr. fora alugo vaga em qto. de duas 50,00 e ótimo quarto de frente p/ uma ou duas 70,00 cada. Av. Copacabana, 583, ap. 609.

APARTAMENTOS — Copacabana — Aluga-se por temporada de 3 ou 6 meses, o apartamento 903 do prédio 312 da Avenida N. S. de Copacabana com sala, 3 quartos, dependências etc., muito bem mobiliado. Visitas à tarde. Tratar pelo tel. 23-8788, com o Sr. Ambrosio Pereira.

ALUGA-SE um ap. frente, conjugado, depósito de dois meses. Barata Ribeiro, 200 — 519.

AVENIDA ATLÂNTICA 3 806, fte. mar. Conjugado, gde., varanda e saleta, mob., gelad., sinteco, 350 mil. Visita 56-5747.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 574, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ótimo apto. c/ sinteco, claro e indevassável, c/ sala, 1 quarto sep., peq. coz. e bom banheiro. NCr$ 300,00 mensais. Ver c/ porteiro na Rua Barata Ribeiro, 96, apto. 1 208 e tratar pelo tel. 22-5848 c/ Yeda.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 266, ap. 202.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p. temporada curta ou longa. ADM. [illegible] Av. Copacabana, 605 [illegible] Tel. 36-5565.

ALUGO dias ou até dezembro [illegible] fino bem mob., qto., e sal. junto à praia a casal de trat. ou senhor idôneo. Infs. 56-3171

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av N. S. de Copacabana, 1 017, sala 931.

ATLÂNTICA, 928 — Com tel., conjugado c/ 2 sofás casais, 1 solt., ro, gel., de frente, de 1 até 6 meses. Tr. proprietário, 22-1102.

ALUGA-SE ap. mob. por 1 ou 2 meses, na Rua Sta. Clara 86, ap. 209, com sl., qto., coz. 320,00 — Tel.: 28-2963. Chaves port., com geladeira.

APARTAMENTO — Môça idônea procura outra c/ ap. mobiliado e telefone para dividirem despesas. Paga até NCr$ 120,00, troca referências. Favor telefonar pelo telefone 22-2339.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo em edifício de alta categoria, luxuoso ap. todo mobiliado, telefone, 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, rouparia, 2 quartos empgda., garagem, elevador privativo. Marcar hora. 32-8902 — Esteves.

ACEITAMOS aps. p/ temporada, mobiliados p/ client. e tur., c/ data cheg. Tel.: 57-1512 c/ Imob. Rio Mar Ltda. Av. Copac. 605, sala 806.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes ou 3 môças em qt. de frente com pensão ou s/ pensão. Temporada. Siqueira Campos, 60/102.

ALUGAM-SE quartos e vagas com ou sem refeições. Ambiente familiar. Rua Santa Clara, 151 sob.

ALUGAM-SE aps. todos tamanhos, mobiliado c/ pertences p/ temporada curta ou longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 37-5037.

ALUGA-SE quarto à môça ou senhora só ou temporada com direitos. Tratar Av. Copacabana n.º 435/714.

ALUGO dias ou até 31 de dez., ap. mob. c/ gel., ut. coz. 2 qts., sl. etc. Av. Atlântica, 1936/404 — Chaves no 401.

ALUGA-SE a môças do comércio 2 vagas e 1 qto. a 45,00 cada. Rua Dias da Rocha, 27, 4.º and., ap. 55, Copacabana.

APARTAMENTO mobiliado, qt. sala grande, coz., banh. c/ boxe, área c/ tanque. Temp. a comb. Paula Freitas, 33/203, porteiro. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1100.

APARTAMENTO — Alugo por 3 meses na Av. Atlântica, tem 2 qts., 2 sl., dep. empregada, telefone, geladeira etc. Detalhes tel. 56-3442 — NCr$ 1 200 por mês.

ATLÂNTICA, 514, ap. 505 (frente G. Sampaio), salão, 3 q., dependências, c/ s/ garagem. Aluguel NCr$ 700,00. Chaves portaria. Tratar 47-9064.

ALUGAM-SE quartos bons p. turistas, diárias módicas — R. Saint Roman, 74, esquina Sá Ferreira — Tel. 56-6587.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a 2 moças, Av. Copacabana n.º 1246/505 — Tel. 47-5330.

APARTAMENTO — Peq. vista p/ mar, esq. da praia, aluguel ... 230,00 passo contrato c/ móveis, geladeira cortina e sinteco, tudo novo, base 1 800,00 — Tratar Rua Francisco Otaviano, 55, ap. 302.

ALUGO ótimo ap. sl., 2 qts., por 15 ou 30 dias, bem mobiliado, a 80 metros da praia, Pôsto 5. Tel.: 36-2879.

ALUGO qto. frente, mobiliado, a pessoas que trabalham fora. — Trav. Est. S. Roman, 5, ap. 701 — fim da R. Sá Ferreira. Tratar depois das 18h.

ALUGO quarto grande, frente, mob., c/ varanda, junto à praia a senhor distinto em ap. confortável. 26-2666 — Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 534, da Rua Sá Ferreira n.º 228, com hall, sala-quarto, banheiro social, kit. (com caixa d'agua). — Chaves com o Sr. JULIO. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 603 da Rua Barata Ribeiro, 348, com sala, banheiro com boxe e kit tipo armário (com pequena mobília). Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 —(Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 611 da Rua Aires Saldanha n.º 76, com sala-quarto, conjugado, banheiro completo, cozinha com armário de fórmica — Chaves com porteiro — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 605 da Av. N. S. de Copacabana, 109, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 603 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, cozinha e banheiro. Chaves com o Sr. Julio — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. n.º 3 da Rua Barão de Ipanema, n.º 43 com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves no ap. 4. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Alugo 2 vagas confortáveis à moças, direito a tel. 57-8478.

COPACABANA — Aluga-se p/ temporada o ap. 1 111 na Av. Copacabana, 1150, de frente, quarto e sala mobiliado e com utensílios. Tratar no local, das 14 às 18 hs.

COPACABANA — Aluga-se apt. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios, p/ temporadas curtas e longas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1 115, CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, banh., kitch., na Av. Copacabana, 583, ap. 1006. Chaves c/ cab'neiro Ademar — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Aluga-se bom ap. c/ sala, 3 quartos, qto. empr. etc. Ver ap. 904, da Av. Copacabana 263. NCr$ 550. Telefone 37-0338.

COPACABANA — Alugo ap. frente, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e depend. Rua Carvalho de Mendonça, 24, ap. 403. Chaves c/ porteiro e tel. 23-3521.

COPACABANA — Alugo na Rua Raimundo Correia 68, ap. 301, ót. conj., de frente, c/ banh. e cozinha. Aluguel 250,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar com o propr. na Av. Rio Branco 108, sl. 203. Telefone 22-4003.

COPACABANA — P. Sousa Lima 338/502. Chaves c/ port. Alugo c/ tel., ar refrig., lustres e apliques em cristal, 4 qts. e arm. emb., living c/ 48 m, 2 banhs. em côr, hall em mármore, circ. c/ arm. emb. copa-coz., qt. empreg. c/ arm. emb. área em duralumínio. aquec. central e garagem. NCr$ 1 400 e taxas. Tel.: 25-2119.

COPACABANA — Aluga-se um quarto bem mobiliado com telefone, a uma moça ou rapaz que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos 243, apto. 601.

COPACABANA — Alugamos ap. sala, quarto separado coz. banh. local geladeira. Na. Sa. Copacabana 534/907. Praça Serzedelo Correia. Tratar 52-8166 — CIVIA — Chave porteiro.

COPACABANA — Alugamos, Rua Miguel Lemos, 46, ap. 801, com living, 3 qts. (arm. emb.), dep. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 117 da Rua Felipe de Oliveira, 4, de s. e q. sep., etc. Tratar c/ MADAIL — Tel. 43-6512 — CRECI n.º 748.

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado p/ môça ou rapaz. Barata Ribeiro, 200/438.

COPACABANA — Vaga de garagem, Aluga-se, Barata Ribeiro, esquina Santa Clara. 22-6300. 40 00.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, q. e sala conjugado, coz., b. e tanque. Av. Prado Junior, 120, ap. 407. Chaves com porteiro. Tratar 22-6300.

COPACABANA — Aluga-se ap. 317 da Rua Júlio de Castilho, 35, c/ sl. e qt. conj., banh. kit. Preço NCr$ 260,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-1791. CRECI 206.

COPACABANA — Aluga-se apto. 906 da Rua Santa Clara n. 82, sala e qto. sep., banh., coz., dep. emp. Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. Tel. 31-2355, c/ Sr. Paulo. CRECI 1 054.

Quer vender sua propriedade?

MESMO ALUGADA?

Casa — Edifício — Apartamento — Vila

Quer lotear seu Terreno?

Façam planos de venda, desmembramentos, projetos para loteamento e urbanização, despejos de inquilinos, tudo por minha conta. Atendimento rápido com experiência e tradição de 30 anos.

Peço a gentileza de V. S. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas.

ORMUZ LOPES — CRECI 1083, 1.º Região

Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 302 — Méier.

Consultório

Vende-se apto. sala, quarto, banheiro com ar condicionado, Av. Copacabana, n.º 540, apto. 1 203. Edifício dos Correios. Chave na Portaria.

Centro

Alugamos para escritório, área com 145 m2, dividida em 3 salas. Frente. Recém-pintada. Ver na Av. Rio Branco, 4 (Chaves com o porteiro Sr. Magalhães) o grupo 401/2/3 e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 4.º andar — Tel. 52-8166.

(P

COPACABANA — Aluga-se apto. 704 da Rua Paula Freitas n. 100 sala, 3 qts., copa, coz., banh. social c/ boxe, dep. empreg. completa, tel. Aluguel NCr$ 600,00 mais taxas. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355, c/ Sr. Paulo. CRECI 1 054.

TEMPORADA — Alugamos seu ap. mobiliado, temos clientes Copacabana, Ipanema etc. Inf. Fercal 37-6366.

TEMPORADA — Alugo belo ap. mob. c/ geladeira qt. e sl. sep., acomodação p/ 4 pessoas. Chaves 37-6366.

QUARTO mobiliado, aluga-se a rapaz. Exigem-se referências, todo confôrto. Tijuca, 38-5045.

QUARTOS — Alugam-se desde... 60,00 com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua D. Pedro Mascarenhas, 46 — Catumbi.

TIJUCA — Aluga-se ap. 3 q'tos., sl., coz., dep. emp., área c/ tq. Ver à Rua Barão de Itapagipe, 575 — chaves c/ porteiro, tel. 43-9798. Creci 835.

ALUGUEL

CENTRO

● CENTRO — Aluga-se o grupo 1 701 da Rua México, 21, c/ 5 sls., c/ banh., ± 110 m2. NCr$ 1 500,00.

● CENTRO — Aluga-se o ap. 108 da Av. N. S. Fátima, 72, c/ sl., qt., separados, banheiro e cozinha. — NCr$ 150,00.

ZONA SUL

● FLAMENGO — R. Marq. de Abrantes, 107-412 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg. NCr$ 450,00.

● BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 503 da Praia de Botafogo, 428 c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg., NCr$ 300,00.

● BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184/604 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg., garagem, NCr$ 350,00.

● FLAMENGO — R. Buarque Macedo, 45/202 — Sl., qt. separado, banh., coz., Chaves port. 4.º and. NCr$ 240,00.

● COPACABANA — R. Júlio de Castilho, 22, ap. 101 — 2 salas, jard. inverno, 3 qts., armários embutidos, 2 banhs., coz., área c/ tanq., dep. empreg. e garagem —

● COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se o ap. 204 da Rua Santa Clara, 352 — c/ sl., e quarto separado, banh., coz., Chaves no local dias 9 e 13 das 15 às 17 horas. NCr$ 300,00.

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Francisco de Sá, 61, c/ 2 sls., jard. inverno, 3 qts., banheiro, copa, coz., área c/ tq., dep. empreg., garagem. NCr$ 900,00.

● COPACABANA — R. Caning, 31/103 — 1 Salão, 3 qts., arm. embuts., 2 banhs., coz., área c/ tanq., dep. empreg., garagem. NCr$ 900,00.

● JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 171-201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanq. dep. empregad., NCr$ 525,00.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Nina Rodrigues, 57, c/ 2 sls., 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg., área c/ tq. Chaves no ap. 201. NCr$ 525,00.

ZONA NORTE

● MADUREIRA — R. Frederico Lima, 65/102-302 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/tnq. Chaves no ap. 104 NCr$ 170,00.

● BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 546 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/tq. quintal. NCr$ 160,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379/201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/tq., dep. empreg., garagem, jardim. Chaves das 9.00 às 12 hs. NCr$ 350,00.

● TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Eng. Richard, 260, c/ sl., e qt. conjugado, banheiro, cozinha, NCr$ 157,50.

● ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 405 da Rua Mário Carpenter, 140, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg., garagem. Chaves porteiro exceto aos domingos. NCr$ 210,00.

Passa-se andar inteiro no Centro

Grande Organização, transferindo-se para outra sede, passa todo o pavimento completamente instalado, inclusive com tapete e ar condicionado, com área útil de 150 m2.

Rua Ouvidor, n.º 108 — 2.º andar. — MOREIRA.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169, Edifício Carioco, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CASTELO — Alugam-se no melhor ponto do Castelo salas para escritórios, de frente, juntas ou separadas, na Avenida Almirante Barroso n.º 90, 5.º andar. Ver com o porteiro Almeida, no local.

CASTELO — Alugo parte de sala c/ tel., sinteco, banheiro e kith. Detalhes tel.: 32-6308.

CONSULTÓRIO — No Méier — Alugam-se, 2 salas conj. com telefone 49-1031.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se salas para escritórios (cabeleireiros, médicos, dentistas, despachantes, cursos, alfaiates etc.) — Rua do Matoso, 51. Ver no local. Informações: tels.: 52-1801 e 22-1479.

PENHA ESCRITÓRIO — Alugo 3 salas de frente mobiliadas de luxo — Exijo referências, serve para qualquer ramo. Inf. Dr. Monteiro — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGA-SE ap. com sala, 2 qts., 2 banhs., qt. de empregada, coz. Alameda 24 de Outubro, 33, ap. 701 — Icaraí, Niterói. NCr$ 250,00. Tel.: 23-2262 — Tratar c/ Sr. Ribamar.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE casas a partir de NCr$ 50,00. Tratar Rua Otávio Tarquino, n.º 45, grupo 302 em Nova Iguaçu.

NILÓPOLIS — Alugo casa qto., s., c., h. Alug. 110, desconto fôlha ou dep., próx. estação. Ver Rua Morais Cardoso n.º 1 280.

NILÓPOLIS — Alugo ap. com telefone e mais uma loja, e três casas em Mesquita, 792, Av. Getúlio Moura. Tratar Rua Carmela Dutra n. 1 867, com Simão.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Chalé para fins de semana com piscina e telef. 45-7702.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ap. c/ kitch., mobiliado, temporada, R. Visconde de Rio Branco n.º 6 — 11.º andar, ap. 1 112. Preço a combinar.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Alugo casa ao lado Hotel Fazenda da Paz, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., 2 varandas, centro lindo jardim. Tel.: 45-1810.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

IBICUI — Aluga-se casa com 3 qts., sala, coz., banh. e área por NCr$ 300,00 mensais. Tratar Tel.: 43-8586.

OUTRAS CIDADES

MIGUEL PEREIRA — Aluga-se casa de campo em Javari, p/ temporada, ótimo clima, sala, 4 qts., dep. de empr. compl., garagem. Aluguel NCr$ 300,00 mensais. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355, com Sr. Paulo — CRECI 1 054.

Loja Nova Iguaçu

Melhor ponto, contrato 15 anos, 800 m2. Procurar Maurino — Nova Iguaçu. Tel.: .. 2008.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Salas

Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

Vila Isabel

Aluga-se ótima loja servindo até para pequeno depósito — Ver e tratar à Rua Torres Homem, 860. Tel. 28-6793 — Paulo.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Zona Sul, ótimas instalações c/ câmaras frigoríficas, pronto para abrir, único no local de grande gabarito. Tratar na R. Humaitá n.º 109-D, de 9 às 13

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 11. *** Hoje, têrça-feira, segundo dia útil da tabela de pagamentos da Diretoria da Despesa Pública, o Tesouro Nacional remeterá aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas: 6 101 a 6 103 das diversas pensões reunidas — 7 001 das pensões do Ministério das Relações Exteriores — 7 101 a 7 106 das pensões do Ministério da Fazenda e 7 150 da Casa da Moeda. Os pensionistas recebem, êste mês, duas pensões, uma referente a novembro e outra a dezembro, para encerramento da contabilidade da DDP antes do fim do ano. *** A Tesouraria do Ministério da Aeronáutica fixou o dia 24 para início do pagamento do pessoal civil e militar da FAB. *** A Caixa Econômica Federal paga hoje as procurações do IAPFESP. *** O Banco do Estado da Guanabara paga hoje os servidores estaduais do lote 11, e os pensionistas da DDP do 1.º dia (pensões especiais da FEB, da Guerra do Paraguai, Judiciárias e de lei 3 738/60). *** Serão pagos hoje, têrça-feira, em tôdas as Agências e Postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Atrasados de Pensão por Morte; Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Auxílio-Doença — Das 9h 30m às 16h: beneficiários de n.ºs 130 000 a 142 000 — Atrasados: dia 24; Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs 38 000 a 42 999 — Das 12h 30m às 16h: de n/s 43 000 a 46 999 — Atrasados: dia 28; Agência 4 — Méier — R. Lucídio Lago, 233-B — Aposent. por Invalidez e Art. 52 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs 48 601 a 530 000 — Das 12h30m às 16h: de n.ºs 53 001 ao final — Atrasados: dia 28; Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Atrasados de Aposentadoria p/ tempo Serviço e Abono Perm. em Serv.; Agência 5 — Madureira — Rua Carvalhod e Sousa, 245 — Aposent. por Invalidez, Art. 52 e Lei 1 162 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs. 47 001 a 50 000 — Das 13h30m às 16h30m: de n.ºs 50 001 a 51 500 — Atrasados: dia 29; Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h às 12h: beneficiários de n.ºs 34 101 a 38 700 — Das 13h às 16h: de n.ºs 38 701 a 42 200 — Atrasados: dia 29; Agência 7 — Pensão por Morte — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs 26 001 a 38 000 — Das 12h30m às 16h: de n.ºs 38 001 a 42 000 — Atrasados: dia 27; Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Auxílio-Doença — Das 11 às 15 horas: beneficiários de n.ºs 149 001 a 155 200 — Atrasados: dia 27.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, dia 22, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — na Gávea, entre 6h30m e 17h, Ruas Marquês de São Vicente, Piratininga, João Borges, Adolfo Lutz, Antenor Rangel, Osório Duque Estrada, Orsina da Fonseca, Jardim Botânico, Major Rubens Vaz, Quintino Cunha, Marquês Canário, Mário Ribeiro, Duque Estrada, Particular, Cedro, Dr. Gilberto Cardoso, Ministro Raul Machado, das Acácias, dos Oitis, J. R. de Macedo Soares, Frederico Eyer, Raimundo Magalhães, Mari Pessoa, Embaixador Carlos Taylor, "A", "C", Alexandre Stockler e Jequitibá; Praças Augusto Lima e Santos Dumont; Estradas da Gávea, Santa Marinha e do Jequitibá; Avenida Bartolomeu Mitre; Parque Proletário da Gávea.

TRENS — Os trens paradores destinados à estação de D. Pedro II não farão parados nas estações de Piedade e Quintino Bocaiúva, no período de 9 às 16 horas, amanhã e depois, para permitir trabalhos na via permanente.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, as propostas seguintes de empréstimos: Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 832, 103 901, 103 926 a 103 957. Código 30, pedidos 103 643, 103 723. Código 40, pedido 100 156. Código 42, pedido 100 142. *** Agência nº 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303 691, 303 740, 303 747, 303 761, 303 763, 303 775, 303 810, 303 812 a 303 838, 302 014 e 303 941. Código 30, pedidos 302 191, 302 285, 302 308 e 302 314. Código 40, pedidos 303 158, 300 159, 300 161 a 300 166. Código 42, pedidos 300 049, 300 062 e 300 063. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 587, 501 640 a 501 664. Código 40, pedido 500 104 e 500 105. Código 42, pedido 500 042 e 500 044. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703 421, 703 468, 703 535, 703 555, 703 608 a 703 630. Código 30, pedidos 703 255, 703 340, 703 361, 703 368 a 703 443. Código 40, pedidos 700 134 a 700 138.

REVISTA — Será lançada amanhã, às 16 horas, na Av. Rio Branco, 123, 10.º andar, a revista da Conferência dos Religiosos do Brasil em sua nova fase.

COMEMORAÇÃO — O Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, comemora hoje o seu 10.º aniversário. Haverá solenidade na Rua Visconde de Santa Isabel, 294.

POSSES — O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado da Guanabara dá posse, dia 25, às 21 horas, a sua nova diretoria, presidida pelo Sr. Manuel Ximenez Garcia. *** Tomou posse a Diretoria do Centro de Estudos do 14.º Distrito de Saúde Escolar, presidida pelo Dr. Mário Ferreira Cardoso Pires.

REGRESSO — Retorna hoje dos Estados Unidos, onde a convite do Departamento de Estado foi fazer uma série de conferências em universidades, o sociólogo padre Fernando Bastos D'Ávila, responsável pela **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, editada pelo MEC.

MEDICINA — O Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, no Galeão, realiza de 27 de novembro a 1 de dezembro a Segunda Semana de Cirurgia Pediátrica do Estado da Guanabara. As conferências em número de 32, divididas em 8 seções, serão apresentadas pela manhã no Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, às 10 horas e à noite no Centro de Aperfeiçoamento Médico, na Rua Washington Luís, 17, 4.º andar, 20h30m. *** O Centro de Estudos da Associação Médica da Central do Brasil vai patrocinar uma série de palestras sôbre temas científicos, nos dias 29 do corrente mês e no dia 13 de dezembro próximo, às 15 horas, **no segundo andar** do Edifício D. Pedro II, quando **serão** exibidos filmes sôbre problemas médicos entre os quais **Câncer na Mama — Diagnóstico e Tratamento e Mastectomia Radical.**

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 23, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas no fim do período. Condições de evaporação boas, passando a sofríveis no fim do período. Na Região Salineira Nordestina: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

CONFERÊNCIAS — O Presidente da Sociedade Teuto—Brasileira, Professor Hermann Gorgen, pronunciará conferência, amanhã, às 17 horas, na ABI. Tema: **Existe o Neonazismo na Alemanha?**

MÉRITO — O Presidente da República assinou decreto admitindo na Ordem, do Mérito Naval grau de Grande Oficial, o Desembargador Vicente Faria Coelho, Presidente do TRE-GB.

CONCURSO — Continuam abertas as inscrições de candidatos para o concurso de admissão ao Colégio Naval até o dia 24. Para êsse fim, o Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal está distribuindo um folheto contendo instruções detalhadas sôbre o concurso. O Departamento de Instrução está instalado no 4.º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, onde os candidatos poderão receber tôda e qualquer informação que desejarem.

AMADEU QUEIROZ vende bar caipira em Ipanema, contr. nôvo, féria de 13.000, chope da Brahma. Bar Caipirinha no Catete, féria 5.500, somente em bebidas, bar e pizzaria em Copacabana, féria 19.000 [illegible]

[illegible]

BAR CAIPIRA — Lanches, no melhor ponto da Rua Uruguaiana [illegible]

[illegible]

CAFE BAR — São Cristóvão [illegible]

[illegible]

PADARIA — Vende-se ótimo local, féria 15 000 no balcão, fornos a lenha — Oliveira Campos, ajuda na compra. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

[illegible]

... vos em edifício. Vende-se com 38 dos compradores, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA com lanches, Méier, féria 10 mil, chope da Brahma, cont. e instls. novas. Vende-se com 30 dos compradores Rua Senador Dantas, 117 sala, 616, com Francisco, Passos, Heitor.

CAIPIRA — Catete, féria 9 mil mal trabalhado, cont. nôvo em edifício. Vende-se por 85, com 30 dos compradores, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAXIAS — Vendo bar, mercearia, açougue, e restaurante, no centro e junto centro, entr. e partir 2 mil, saldo comb. inf. Av. Rio-Petrópolis 1673 grupo 103 creci 469.

CAIPIRA para inaugurar em Copacabana, ponto espetacular. — Vendo. Rua Gustavo Sampaio n. 676-B, c| Alves.

CAIPIRAS E BARES — Vdo. no Centro. Férias 2, 4, 6, 8, 10, 14, 33 milhões, entradas 160, 45, 25, 20, 15, 10, 6 milhões. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

CAFE' E BAR — Vende-se, preço de ocasião, parada de ônibus na porta, ótimo contrato, aluguel antigo — Rua Cons. Galvão n.º 11, esq. de Ministro Edgard Romero, no melhor comércio de Madureira.

FARMACIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos. 14 às 17 horas. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, sala 603.

FARMÁCIA — Vendo no Centro 85 mil de estoque, féria de 700 diário, podendo ampliar, alug. barato nôvo 5 anos, direito ao sobrado p| consultório, 130 mil, 50% e saldo a comb. Informações. Tel.: 42-2191 — CRECI 489 — Orlando.

FARMÁCIA - Compro até 5 000 entrada. Tratar Sr. Andrade à Rua Silva Vale, 843, ap. 201. — Tomás Coelho.

FARMÁCIA — Centro, estocada - sem passivo. NCr$ 60 000. Tel. 47-8702.

FARMÁCIA — Vendo no melhor ponto da Tijuca. Ótimo preço. Excelente condições. — Contrato nôvo. Tels.: 29-6930 — 28-6816.

IRAJÁ — Mercearia bem estocada vendo de portas a dentro, tem uma loja vazia cont. nôvo, féria 9 milhões alug. 120 ent. 15 milhões prest. 400. Tr. Est. Vicente Carvalho 599-B. Pça. V. Carvalho.

LANCHONETE — V.Kosmos f. 7 cont. nôvo chopp Ant. vdo. 55 c/22 inst. de 1a., trat. Av. B. Pina 335, tel. 30-4383, ajudo na compra.

LANCHONETE — Cascadura, féria NCr$ 7 000 inst. nova, cont. nôvo, 5 anos, ótimo preço. — Inform. Cyrillo Santos — CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410. Ed. Mesbla — Meier.

LANCHONETE — Vendo com pequena entrada, contrato novo. — Aluguel barato. Rua Invalidos 9

LANCHONETE NA CIDADE. — Féria 26 000. Preço de ocasião com 100 de entrada, trabalha até as 23 horas. Tratar na Av. Copacabana, 861, s. 407, bom contrato.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo perto de Madureira, c| ótimo contrato, alug. barato; muitas lubrif.; 1 500 óleos enlat.; litr. sup. a 70 mil; fér. sup. a 16 000. Negócio p| 2 principiantes. Pr. 70 000. Entr. 25 000. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". — R. Haddock Lobo, 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo perto do Centro c| capacidade p| 70 carros; litr. 120 mil; 230 lubrif.; contr. 7; fer. sup. a 30 000. Negócio p| 3 ou 4 sócios. Pr. e condições em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lobo, 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIAS — Em Copacabana p| inaugura. Vende-se c| o imóvel outra no Leblon com féria de . NCr$ 26.000,00 no balcão, outra em Ipanema, féria NCr$ .. 60.000,00; outra no centro da Cidade, bons contratos e entradas muito facilitadas. Tratar na Rua Buenos Aires, 140 — s| 401 com o Sr. Agostinho, telefone . 43-7540.

POSTO DE GASOLINA — Zona Sul, vende 140 000 litros, 400 lubrificações. Contrato novo — Não tem vínculo. Tratar na R. Buenos Aires, 140 — s| 401, com o Sr. Agostinho, telefone .... 43-7540.

PADARIAS — POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — P| comprar ou vender procure a ORG. JORGE NETTO, R. Rosário, 155 3.º, s| 301. Tel. 22-7837.

PADARIA — Zona Sul. Vendo, mov. 17 milhões, balcão, ótimo contr. 7 anos, aluguel 100,00, totalmente mal trabalhada, condições ótimas para 2 sócios. Facilitamos entrada. Tratar c| Sá, Rua Rosário, 155, s| 202, somente das 13 às 17 horas.

PADARIA — Vendo, não posso estar à testa, motivo saúde, mov. 12 milhões, pode fazer muito mais, bairro maior progresso, perto do Centro. Tratar com Sá, somente das 13 às 17 horas Rua Rosário 155, s| 202.

POSTO DE GASOLINA — Vdo. melhor ponto Jacarep. vde. 130 mil lits. gas. 90 mil lits. Diesel, 250 lub. NCr$ 5/200 lubrifc., féria NCr$ 37 000, cont. nôvo 9 anos, alug. 160. Inf. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — R. Dias da Cruz, 155 s| 410 — Ed. Mesbla — Meier.

PADARIA — Meier, instalação de luxo, cont. nôvo a firma. Forno francês, f. 19 mil, só balcão. P. 180 mil, com 65. Empresto 5 mil para a entrada. T. Rua Silva Rabelo, 10 s| 209 — Meier — Ronaldo.

... tamente, vende-se no coração do centro, clientela selecionadíssima, boas instalações, somente almôço, raríssima oportunidade, por descanso, vende a ajuda. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º and.

RESTAURANTE DE LUXO, muito bem conhecido, melhor ponto Copacabana. Pôsto 5 — Vende-se - contrato novo 5 anos, instalação primordial, completíssima - Aluguel barato. Preço ocasional, por motivo de doença, 52-6977. c| D. Susana.

SAPATARIA — Vendo em Copacabana, negócio raríssimo! Estoque, instalações e contrato 5 anos da loja, tudo por 40.000, facilito parte. Só o contrato da loja vale mais! Fone 47-2624.

VENDE-SE bar e mercearia. Contrato nôvo c/moradia. Ótimo ponto e boa féria. Facilita-se. Tratar c/Sr. Azevedo pelos telefones: 30-5671 e 30-1825.

VENDE-SE lojinha de ferragens em São Cristóvão, única no local. O motivo informa-se aos interessados. Ver e tratar na Rua Major Fonseca, 42-B.

VENDE-SE um açougue Rua Otranto, 223 Parada de Lucas por falta de empregado.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se Quitanda Merc. Moradia 2 qts. s. c. b. cont. nôvo, féria 3.500 alg. 80, prest. 150. Trat. Av. M. Edgar Romero 433-A.

VENDE-SE depósito de material de construção com área 800 m2, fôrça e telefone. Rua Aires de Casal, 331, ônibus 273 — Jacarèzinho.

VENDE-SE bar e restaurante e lanchonete. Tratar na Rua 7 de Setembro, 213, com o proprietário. Negócio de rara oportunidade.

VENDE-SE uma barbearia, loja grande, serve para qualquer ramo de negócio, Rua Visconde de Jequitinhonha n. 19. Rio Comprido.

VENDE-SE bar e restaurante na Rua da Candelaria n. 97, motivo da viagem. Telefone 23-3058.

VENDE-SE uma quitanda na Rua das Laranjeiras, 133, frente para a Rua Ipiranga. Ver e tratar no local.

VENDE-SE — Pôsto de gasolina c/ bar, restaurante e residência, sala, 2 quartos, coz., banh. na Av. Washington Luís, Km 6 — Pôsto O — Ver e tratar c| Wilson.

VENDO um bar com frente para 2 ruas. Preço 8 000. Rua Santa Cecília, 648. Bangu.

VENDE-SE café e bar na Avenida Brás de Pina n.º 727-A. Tratar no local.

VENDE-SE café e bar Rua Galvani, 85-B. Vila da Penha. Descer na Standard Electric.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA de 3 até 200 mil empresta-se sob retrovendas e promissórias. Também de citas comerciais — R. Gonç. Dias, 84-602 — Tel.: 52-0982 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102

A CAPITALISTAS — Escritório Técnico garante seu capital, sede própria. Ganhe melhores lucros. Rua Gonç. Dias, 84-602 — Tel.: 52-0982 — Dr. Lisboa.

ACIMA DE NCr$ 1.000,00, empresto sob hipotecas de prédios, terrenos e aps. — Adianto dinheiro — Tel. 23-3870.

APLICA-SE ou empresta-se até . 20 000,00 que renda 5% mínimo. Resposta Cx. Postal 4 544-ZC-21 — Rio.

ATENÇÃO — 3 a 100 milhões — Empresto sob garantia imobiliária — Solução rápida. Juros normais. 46-3949.

ATENÇÃO! — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

APLIQUE SUAS ECONOMIAS EM OPERAÇÕES DE RETROVENDA C/ GARANTIA DE IMOVEIS — Não existe aplicação mais cômoda e segura. TAXAS OTIMAS. Tranquilidade absoluta. ACEITA UM CONSELHO? Visite BUENO MACHADO — IMOVEIS e conheça esta modalidade de aplicação. Rua Barão Mesquita 398-A, Tel. 34-0694 (até 19 hs).

AGORA E', REALMENTE, MUITO FACIL — Empresto pequenas e grandes importancias c garantia de imoveis, na GB (DA ZONA SUL ATE' O MEIER), NEGOCIO IMEDIATO. QUEIRA TRAZER A ESCRITURA, Rua Barão Mesquita 398-A Tel. 34-0694 (até 19 horas).

FAÇO hipotecas, solução rápida, juros baixos. Av. Graça Aranha 174, sala 617 — de 9 às 12h. Tel. 22-6911 — 22-7024.

CAPITALISTA — Preciso para negócio rendoso. Posso provar com faturamento. Sr. Francisco ..... 36-3504, das 9 às 13h.

CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA — Penhor de NCr$ 700,00, de um broche a uma pulseira de platina com brilhantes puros, 25 g — Vendo a cautela 600,00. — Vale 4 vêzes mais. Tratar c| Diva. Inválidos n.º 10, sob. P. da República.

COMPRO ou faço retrovenda de cautelas acima de NCr$ 100,00, de preferencia vencidas. Tratar com o Sr. Ivan pelo tel. 56-1365

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco 183, sala 810. Passos.

COSTAS DE LUZ — Compro e pago na hora: 64 — 45%, 65 — 35%, 66 — 15%, 67 — 7%. Av. Rio Branco, 156 sala 1718.

DINHEIRO SOB CAUTELAS - p| administração, Rua Santa Clara n. 60 — sala 3, esquina de Av. Copacabana — das 15 às 18 h.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS — Seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — grupo 714 — Tel. 32-8897

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões — sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rapida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516. Tel.: . 42-9138.

DINHEIRO x RETROVENDA imóveis na Guanabara. Particular direto. Edmundo. 56-1960.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Tratar 57-2673 com Sr. Alves.

DINHEIRO — Tenho para hipoteca ou retrovenda, qualquer quantia, rapido trato qualquer dia e h. 58-2161. Jorge.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601-2 — Tel. 42-1854.

E'MPRESTO de 15 a 40 milhões sôbre retrovenda de prédios, e compra de letras que estejam vinculadas em escrituras — Tel. 23-3870.

EMPRESTIMOS IMEDIATOS em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrov. e menores quantias c| garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103, telefone: 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipoteca, garantia 100%, juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Tel. 42-1854.

INDUSTRIAS — Sem desconto antecipado de juros, empréstimos de 3 a 200 milhões, com garantias reais e amort. mensais solução rápida. Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, grs. 601-2 — Telefone 42-1854.

PROMISSORIAS VINCULADAS de imóveis — Vendo 30 000 por . 25 500. Vencimento em fevereiro. Tel. 22-1722. Azar.

SOBRE AUTOMOVEIS — Duplicatas, ações, letras, câmbio ou outros valôres, em 10 meses, — acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

TITULO DO AMERICA PROP. — Vende-se. Tels. 43-1186, 38-0415.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

Brilhantes

JÓIAS CAUTELAS

Compro. Discrição e sigilo absoluto. Não perca seu tempo: telefone para 54-2966. — Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes, jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 727. Tel.: 52-7268, Sr. Joaquim.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s| 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Cautelas de jóias

É MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3669.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410. Telefone: 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Letra de Câmbio

4% AO MÊS

RESGATE IMEDIATO — Finap. S|A. — 52-1888, 52-0146 — Av. Rio Branco, 277 — Loja H, GB.

NCr$ 8 000

Industrial e cirurgião dentista, precisa para terminar a construção de sua casa. Condições que o interessado a êste anúncio não seja emprestador profissional, tão comum nesta cidade, mas sim, uma pessoa que se caracterize por honradez, dignidade e decência. Garantia — hipoteca, juros pagos mensalmente, a combinar. Prazo 10 meses. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 91630.

TELEFONES

AGORA pago a dinheiro o maior preço em tôdas as linhas. Lázaro — Av. Pres. Vargas, 590, 806 — Tel.: 23-6302.

AINDA hoje no seu nome e endereço de acôrdo c/ a lei: 38-58, 36-56, 23-43, 22-42, 25-45, 26-46, 27-47, 28-48, 29-49, 30, 31, 32-52, 34-54, pelo menor preço. Lázaro. Av. P. Vargas, 590/806 — Tel. 23-6302.

ATENÇÃO! Desligados e rural de qualquer linha. Pago o maior preço a dinheiro. Lázaro. Av. Presidente Vargas, 590/806 — Tel.: 23-6302.

ATENÇÃO — TELEFONE 37 ou 36, ligado. TROCO por um 25 ou 45 também ligado, SEM ONUS. Tratar na Rua Uruguaiana 118, sala 808, c/ Sr. Vitor — Tel. 43-7274.

ADQUIRA TELEFONES 28/48 54/34 transferidos do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Tratar pelos Tel. 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES linhas 23 ou 43, transferidos imediatamente p/ seu nome e para o seu endereço, de acôrdo com o decreto 682 por NCr$ 2 200,00. Tratar pelos Telefones 54-3658 ou 58-6797.

A PRAZO — Vendo em 5 meses 1.º pagamento só depois da instalado. 42-5641.

ATENDO recados telefônicos, profissionais e comerciais, p/pessoas e firmas. M/prática e eficiência. Costa. 36-0460.

COMPRO E VENDO — Quaisquer linhas de telefones na GB transferências do nome e endereço, de acôrdo com o Dec. 682. Pagamento à vista, melhores preços. Tratar pelos Tels. 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Vendo hoje 3, sendo 2 residencial, tel.: 32-0873 — Dona Marly.

CETEL — Atenção — Vendo telefone da CETEL — Só recebo depois de instalado em nome da pessoa — 90-1955, qualquer dia.

FIRMA conceituada, compra urgente p| suas filiais. Tel. 26 e 30, pago à vista. Tratar c| Dona Edília. Tel. 32-7452.

LINHA 42 e 27 — Vendo, negócio direto. Tratar tels.: 45-5920 ou 52-9533.

MESA PBX — Vendo linha 23-43 com 5 troncos e 20 ramais, urgente. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE — Particular compra 1 telefone para uso — linha 23 ou 43. Paga à vista — Tratar tel. 23-8548 — Sr. Márcio.

TELEFONE — Compre hoje e pague só depois de instalado na sua casa e no seu nome. Preço 1.500. 42-5641.

TELEFONE — Vendo linhas 56, 27, 30, Qualquer linha pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148 e 52-3102. Sr. Franz.

TELEFONE 25 OU 45 — COMPRO LIGADO — Pago adiantado NCr$ 1 700. Não aceito intermediários. Tratar à Rua Uruguaiana 118, sala 808, c/ Sr. Vitor. Telefone 43-7274.

TELEFONE — Compro 48, 49, 29, 30. Tratar c/ D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo 43, 42, 22, 30. Tratar c/ Dona Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 22 (centro) pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 22-7986, das 15 às 17 horas.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou outro qualquer motivo — Pago os melhores preços — ABREU — 52-7247 — das 8,30 às 18h.

TELEFONES — Compro e vendo qualquer dessas linhas e instalo em seu nome, no menor tempo possível: 23, 43, 25, 45, 26, 46, 32, 52, 27, 47, 28, 48, 34, 54, 30, 29, 49, 36, 56, 37, 57 — ANTÔNIO — 52-7247.

TELEFONES — Vendo estas linhas: 30, 27, 48, 45, 32, 25, 42, 29, 26, 36, 43, 37, 22 e passo no mesmo dia para seu nome — ABREU — 52-7247.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João — Tel.: 23-9135.

TELEFONE 27-47 e 25-45 — Compro hoje. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, c| Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Necessito de um para m| casa, bairro Flamengo, 45 ou 25, de part. p| particular. Pago à vista. Tratar com Hélio, telefone 43-2018.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome, também faço troca — 43-6464.

TELEFONE — Mesa PBX da linha 38-58 compro urgente. Pago à vista. Tratar tel. 46-2882. Sr. José.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, com referências idôneas, 32-0873, Oliveira, dez anos de experiência.

TELEFONE — Vendo hoje 34|54, 36|56, 30 — Compro urgente: 32|42|52 — Tel. 32-0873, Mário.

TELEFONE — Compro tel. linha 38|58, urgente, pago à vista. — Tratar tel. 46-2882, Sr. José.

TELEFONE 30 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sla 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — 27 x 47 — Compro Hugo, estabelecido há 11 anos, na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — 32 x 42 x 45 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 45 — Instalado na R. Marquês de Abrantes — Transfere-se. Pagamento à vista. - Dr Nelson — 52-2558.

TELEFONE — Vendo linha 25 — Servo Flamengo — Laranjeiras - Catete p| 2 100. Tratar 42-4212.

TELEFONES — Passo linhas 23 — NCr$ 2 100 e 27 NCr$ 2 350 — Tratar tel. 43-1515.

TELEFONE 31 — Comercial. Vende-se. Infs. 42-2462 — Maria.

TELEFONE 56, que troca por 25 ou 45. Tel. 45-9974.

TELEFONE — Com tel. linhas 25-45. Urgente. Pago à vista. — Tratar tel. 46-2882 Sr. José.

TELEFONE 26-46 compro, pago a vista, urgente, tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — MANIVELA, compro de qualquer zona rural, urgente, pago à vista. Tratar tel. 46-2882. — Sr. José.

TELEFONE — Vendo do Leme ao Pôsto 6, por NCr$ 1 800,00. Urgente. Tratar tel. 46-2882. — Sr. José.

TELEFONE — Compro tel. linhas 22-32-42-52. Urgente. Pago à vista. Tratar tel. 46-2882 Sr. José.

TELEFONE DEIXOU DE SER PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas, mediante pagamento à vista, em dinheiro, rigorosamente de acôrdo com o Decreto Lei n.º 682. Amplas referências de Bancos, Autarquias, Sociedades de Economia Mista, Indústria, Comércio e Particulares, nossos clientes. Machado — Tel. 42-3613.

Mesas P.B.X.

Vendo diversas para as seguintes linhas: duas 23-43, duas 32-42-22, duas 28-34 duas 30, uma 25-45, com diversos troncos e ramais. Tratar com Sr. José — Tel.: ... 46-2882.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Compramos e vendemos telefones

Temos equipe especializada em cessões, aquisições e permutas, que operam de acôrdo com o Decreto 682, fornecendo referências bancárias. Prof. RAMOS. Tel. 34-9433.

TELEFONE — Compro tel. de qualquer linha, desligada por mudança ou estando na CTB. Urgente. Pago à vista. Tratar telefone 46-2882 — Sr. José.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. 2 e 4 juntas, M. Líbano, Hípica, Hosp. Silv. Av. Rio Bco, 156, sl. 2 925 — 32-8215 — JUANITA.

SÓCIO — Preciso para escritório luxuosamente montado na Rua Ev. Veiga, 35, sala 1 215, dividir despesas. Tel.: 22-5926 — Dr. Oscar.

SÓCIO — Possuo fino escritório no Centro c| fone, ar condicionado etc. e algum capital. Procuro sócio p| negócio sério e lucrativo — Darei cooperação integral, fone 56-1676 — Sr. Guimarães.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Iate Clube — Tijuca Tênis - Vasco — Touring — Flamengo, América. Compro do Jóquei, Caiçaras e outros. Tel. 22-2491. Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, Iate Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca, 52-6211 e 32-7034.

TITULO MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo quitado com mais despesas por NCr$ 300,00. Valor atual NCr$ 550,00. Tel. 57-1440 à tarde.

VENDO — Terecop, Golf, Reg. Guanab. C. Federal, Touring, Gurilândia, Guitandinha fund. M. M. Gerais, P. P. Hotel. Costa Brava e outros. Tel. 32-8215. — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEARIA — Vende-se, instalação completa, 4 cadeiras seminovas. Tratar c| D. Helena, à Rua Dr. Bernardino, 276. Jacarepaguá.

CAMARÕES PARA REVENDEDORES — Tenho o melhor camarão e o melhor preço. Sr. Odilon. Tel. 24-9463.

INSTALAÇÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se compl. e peças. Av. Copacabana 581, loja 16. Centro Comercial. Tel.: 36-7717.

SECADORES — Novos, 1 ano de garantia, entregamos a domicílio e facilitamos o pagamento. Ver na Rua Carolina Méier, 54-B, com FREITAS. Tel. 49-1422.

VENDEM-SE maquinas de churros — Ensina-se a fazer. Tel. .... 56-4156, das 13 às 20 h.

VENDO 2 balcões, NCr$ 200 — Rua São Clemente, 48, sob. — 46-8581 — Guilhermina.

VENDE-SE uma maquina Oster, de barbeiro, funcionando bem. — Preço de NCr$ 60,00 — Rua Carmo Neto, 165, loja. Centro.

VENDE-SE um triciclo de pipoca, licenciado. Tratar na Rua Dias da Cruz, 279, Méier, com Pedro.

Atenção Srs. Industriais e Empresários — Financiamento

A firma Reimportex Ltda. comunica a V. Sas. a visita de um técnico Engenheiro Industrial Americano que resolverá e aconselhará sôbre qualquer problema de embalagens automáticas, fabricação em plástico, alumínio, recauchutadoras silk screen, metalúrgicas, que representamos em sua melhor aplicação.

Portanto, se V. Sas. desejam ampliar, renovar, montar Indústrias altamente modernas, bem como novidades adquirindo inclusive todo equipamento e máquinas com financiamento até 5 anos, encontramo-nos à inteira disposição de V. Sas. de 21 a 29 do mês corrente.

Favor marcar entrevistas pelo telefone .... 52-9692, das 08:30 até 18:00 horas — Esc. Av. Rio Branco n.º 156, s/812 — V. Sas. poderão observar também equipamentos industriais inéditos em nosso mercado, bem como a fabricação de produtos novos.

Como bonificação do Natal

Vendo bilhetes da Grande Loteria do Natal por 170 cruzeiros novos cada bilhete inteiro. Remeto à domicílio sem aumento de despesas. Pedidos pelo tel.: 22-8331 ou 22-7994.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

A VOCE vendo sem uso, grupo estofado luxuoso, jôgo mesinha c| mármore, arca jacarandá, espelho moldura dourada etc. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 808 — Túnel Nôvo. Fac. transporte.

ALÔ! Compro seus dormitórios usados, salas claras conjugadas. Pago bem. Atendo rápido — Tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ARMARIO EM JACARANDA' — Vendo, em ótimo estado, armário com 5 portas e 2,60 de comprimento. Tel. 47-8536 — à noite.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios L. XV Império, caviuna, marfim, Chipendale, Rústico. Duplex, pago o melhor preço e atendo rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados e salas Chipendale Rústicos, marfim, caviuna, L. XV, e duplex, Atendo na hora em toda a cidade: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luís XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido e em qualquer bairro. T. 28-8229

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luís XV, Império, jacarandá, Rústico. Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados modernos, dormitórios, salas de jantar, pau marfim, caviúna, atendo rápido. — Telefone 24-6604.

ARCA trabalhada, mesa redonda, 4 cadeiras, vendo NCr$ 350,00. Tel.: 56-7632.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala marfim e caviuna iguaizinhos a noives. Vendo juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO, sala e dormitório Chipendalle, maciços, de cor clara, estado de novos. Rua Aristides Lôbo 129 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Particular em mudança para exterior, vende urgente hoje: 1 sala de jantar da OCA, maciça, em prêto-branco, 1 dormitório caviúna|marfim, de 3 peças, cama conjugada; 1 radiola Philips, Hi-Fi, caviuna clara, perfeita, importada; 1 sofá vulcouro|espuma, da OCA. Rua Gago Coutinho 77, ap. 703 — Largo do Machado.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo vendo p/preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA CASAL e c. molas 70,00, cômoda 40,00, pent. com esp. 35,00, mesa cons. 6 cad. 85,00, sofá c. casal 50,00, G.-vestido 2,20m escuro maciço 130,00, tap. Ita 3x2 estamp. 40,00, bonita s. jantar antiga com mesa red. tôdas peç. com mármores e cristais — tudo perf. 280,00 9 peç. Tel. 37-9165.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 181-B.

CHIPENDALLE, sala quarto conjugados novos em folha, completos, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio de Sá.

CAVIUNA DUPLEX de 4 portas, de 5 portas, também de 6 portas, estão em estado de novos e uma sala último tipo, caviuna. Rua Aristides Lobo 128, a cem metros da Rua H. Lobo.

CHIPENDALLE — Dormitório de casal, muito bonito, e em ótimo estado por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO Chipendale para casal, vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Vende-se, marfim, nôvo. P. ocasião. Rosa e Silva 222/203 — Grajaú.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO RUSTICO em ótimo estado ou Chipendale baratíssimo. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B — Vaz Lôbo.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado em curvin e jacarandá, almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido côco ralado c| babado, mesa redonda, arca, cadeiras c| palhinha, jôgo mesinhas, pufe, tudo em jacarandá, console, espelho e mesinhas douradas, cama meia dourada c| mesinhas, espelho oval, outro retangular dourado, abajures, sofá avulso, estéreo portátil, troller-bar, estante em mármore, quadros a óleo etc. Facilito transporte grátis. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido, das 9 às 21 horas.

DORMITORIO casal, estilo inglês peroba maciça, côr natural, c| armário de 3 mt. vendo NCr$ .. 500,00. Tel.: 56-7632.

DORMITORIO CASAL Marfim e Caviuna. Vendo c| colchão, estado de novo. Só hoje, baratíssimo. 29-1914.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 206

GUARDA-VESTIDOS e guarda-casaca estilo inglês, côr escura, vendo NCr$ 250,00 tel.: 56-7632.

GRUPO ESTOFADO, tecido luxuoso — nôvo — todo de espuma c/almofadas sôltas, baratíssimo. Urgente — R. Pompeu Loureiro 107/502. Tel. 56-6295.

GRUPO ESTOFADO luxuoso, tecido buclê italiano, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, sofá fixo avulso, jôgo mesinhas mármore negro, espelho moldura dourada, outro oval, jôgo mesinhas decapê, outro em jacarandá, abajures etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 809, Túnel Nôvo. N. B. — Tudo sem uso e tenho transporte.

LUSTRE BALÃO vidro leitoso branco, 3 lâmp., NCr$ 80. Recuso oferta. Conde de Bonfim, 289, ap. 802.

MÓVEIS — Modernos, vendo dormitório, sala de visita, de jantar e cozinha. Rua Itamarati 264, casa 1 — Cascadura.

MOVEIS — Oportunidade. Vendo fina sala c| 8 cad., em veludo, 2 sofás em espuma, 3 mesas em jacarandá e mármore e 2 polt. em couro. Tel. 36-0289.

MOBILIA Chipendale de quarto casal, vende-se completa, ou peças avulsas. Praça Eugênio Jardim, 22, ap. 201.

MARFIM e caviúna, sala e dormitório conjugados, estado perfeito, juntos ou separados. Rua Aristides Lobo, 128, Rio Comprido.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece somente esta semana os mais modernos moveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armários duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, em Bonsucesso.

Papel de parede

Lavável e dedetizado, da fábrica ao consumidor.

Rua da União, 18 — Tel.: 23-2725 — Santo Cristo.

Vende-se

Um lote de móveis usados, constando de mesas, cadeiras, coletoras, cabides etc., rádios, relógios, vidros, ferramentas, toca-discos etc., no estado.

Ver e tratar na Rua Visconde da Gávea, 125, no horário comercial, com o Sr. Quintana.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo 124, no Rio Comprido, Monsenhor Félix . 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MESA ELASTICA c/4 cadeiras — tampo de cristal (linda). Telefone 27-0039. Sr. Oliveira. (Outras ofertas).

MOBILIA DE SOLTEIRO — Estado de nova, cama com estante, colchão de molas, armário com três corpos e gavetões, mesa de cabeceira e cadeira — NCr$ 150,00. Av. Maracanã 1481 — Mudo.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

OPORTUNIDADE - Móveis de jacarandá direto da fabrica, cadeira marquesa 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luís XVI cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de todas as cores, cadeira de balanço etc. Aceito encomendas. Domingos Ferreira 41-A

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, n. 205.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PARTICULAR vende 3 bureaux para escritório. Tel. 47-8113.

QUADROS A OLEO de grandes pintores nacionais e estrangeiros. Venda a 20 meses. R. Sorocaba, 277, Botafogo. Ver a qualquer hora. Tel. 46-3422.

RUSTICO completo, cor clara, penteadeira, 3 espelhos, 150. Sala caviuna, bar espelhado, cadeiras estofadas. Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR DA OCA — Em mudança exterior, vendo hoje até 14h, maciça, prêto-branco, estofamento espuma, vidros cristal. Rua Gago Coutinho 77, ap. 703. Lgo. do Machado.

SALA de jantar clara, estado de nova, 70. Vende-se. Av. Ministro Edgar Romero, 591 — Madureira.

SOFAS-CAMA — Vendo um conjunto moderníssimo em Vulcaspuma. Estado de novo 29-1914.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA DE JANTAR — Vendo, Império em mogno constando de buffet, com 2,30m, mesa e seis cadeiras. Av. Princesa Isabel n.º 450-D.

SALA DE JANTAR Chipendale usada. Vende-se barato. Rua Conde de Irajá, 641, Botafogo.

SALA DE JANTAR Chipendale (autêntico). Completa, com tampos de cristal belga NCr$ 500,00. Av. Rui Barbosa 40 — Telefone: 45-5042.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama, partir 69,00. R. México, 41, s| 604.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDE-SE um armario de pau marfim em perfeito estado. Preço a combinar. Tratar na Rua Siqueira Campos, 243, apto. 903.

VENDEM-SE peças avulsas de dormitório Chipendale. Rua São Salvador 31/102.

VENDO urgente um conjunto sofá-cama e duas poltronas, e uma sala jantar estilo francês 6 peças, juntos ou separados. Ver Praça Natividade Saldanha 10 ap. 205 — Benfica.

VENDO duas poltronas decorativas — forradas plástico, assento Vulca espuma e alguns móveis quarto. Barato. Fone 37-9921.

VENDE-SE dormitório Chipendale 9 peças, 150,00, máquina Bendix 300,00, outras miudezas — Tel. 36-2770.

VENDEM-SE móveis dormitórios, sala de jantar, todos espelhados, com sumier. Por motivo viagem urgente. Rua Lavradio 78 ap. 302 — Centro.

VENDEM-SE salas colonial e marfim. Melhor oferta — Av. Pedro II, c/6.

VENDEM-SE 2 dormitórios de casal e 1 sala de jantar e 1 cama de casal conjugada, com colchão de mola e 1 cama de solt. e 1 poltrona cama de solt, tudo barato. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3, Praça Saenz Pena.

VENDE-SE bela mobilia de sala de jantar em carvalho, papeleira tipo inglês com escrivaninha, estante envidraçada e gavetões, móvel holandês com vitrina e gavetas, pequena cômoda e poltrona Regence, estante para livros, mesa de centro, duas mesinhas, uma coluna, alguns objetos e lustres de cristal, um grande e confortavel armario Leandro Martins — Combinar visita pelo telefone 27-2693, hoje e amanhã.

Armários embutidos

Pronta entrega 3x3, 2x3, fazemos também sob medida vários modelos, pintados ou envernizados, fino acabamento, cedro, peroba, jacarandá etc. Facilitamos pagto. (Fábrica. — Av. Suburbana, 1 185 (Benfica) — Tel.: 49-0433.

Pintura de casas e aptos.

SUPER-SYNTEKO

Limpeza geral. Pag. facilitado. Tel.: 52-5894 — Ferreira.

Super-Synteko

VITRIFICADORA SOREP LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 22-6860

VENDE-SE um conjunto estofado de espuma — Preço de ocasião — 25-5533.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko Pinturas aptos.

— S| Synteko c| 3 camadas — Pinturas — Óleo — S| Plástica — Kentone ou Similar. Tel. 57-2042 — "Sintex". Garantia de Firma estabelecida. D.D.T. grátis.

FOGÕES — AQUECED.

ATENÇÃO — Fogão a gás conserta-se qualquer marca. Não cobra visita. Competência e honestidade. Anízio. 52-2603.

FOGÃO COSMOPOLITA, seis bôcas, forno, duas estufas e tampa, NCr$ 120,00. Av. Marechal Rondon 2 205 — Sampaio.

VENDE-SE um fogão Alfa — 3 bôcas — 2 botijas Heliogás em bom estado, vende-se barato, ver diàriamente à Rua do Catete n.º 214 — ap. 225 — sobreloja.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO - Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro esp. na França. Tel. .... 57-4682.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto — Pintura e reforma — Técnico europeu — Tel. 37-5774, orçamento sem compromisso.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00. As melhores, mais bonitas e os menores preços da Cidade.

ATENÇÃO — 50 geladeiras de todos os tipos, marcas e tamanhos serão liquidadas hoje, desde NCr$ 120,00. As melhores, mais bonitas e os menores preços da Cidade. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176 sala 902. Praça Tiradentes.

REFRIGERADOR Consul Jr. Venda, estado nôvo. 160 mil. Barata Ribeiro, 411-604.

GELADEIRA — Brastemp 12 pés, Conquistador, seminova, 280,00 — Vendo urgente. Rua dos Inválidos 10, sob. Praça da República. D. Diva.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 100, 160, 180 e outras, temos Climax, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp, Admiral, GE, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111, loja.

GELADEIRAS — Tenho várias GE, Admiral, Consul etc., tôdas gelando muito bem, Av. Mal. Floriano, 21, sala 4.

GELADEIRA Brastemp, nova, s| uso. Vendo por motivo noivado desfeito. Barato, dou quitação — 29-1914.

GELADEIRA Gelomatic Ibezinha, em ótimo estado, 270. R. Santa Clara, 52, casa 2.

GELADEIRAS com tinta branca porcelana, pintamos a domicílio 45, à pistola, garantida contra ferrugem. Sr. Silva. 32-5013.

GELADEIRA — Vende-se, pequeno defeito. P. 100 000, Rua Luís Carrel n. 325. Tomás Coelho.

GELADEIRAS desde 4 pés a 16 pés. 50 a sua disposição desde 120,00. As jóias da refrigeração. Rua da Relação, 55.

GRANDIOSA liquidação. 50 geladeiras desde 120,00. Muito gêlo, as melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta, troca máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Tel. 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

TECNICO — Geladeira - ar condicionado — conserto no mesmo dia e local, com garantia - Orç. gratis — 23-3652.

VENDE-SE geladeira comercial — Ver e tratar — Av. Itaoca 736, Bonsucesso.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica. NCR$ 95,48 MENSAIS 22-1778 E 42-6885 ERASMO BRAGA, 277/1107

CONSERTO DE GELADEIRAS

Conserta-se geladeiras a domicílio. Todas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.

AV. TREZE DE MAIO 23 S/1526

TEL.: 32-7033

RÁD. — FONÓG. — TVs

À VISTA — Compro Televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000. 49-8515.

ATENÇÃO — Televisão em bom estado a partir NCr$ 100,00. Vendo também lote de 5. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B — Vaz Lôbo.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel Caviuna, stereo. Vendo urgente, 200,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km.

Telefunken	23"	605,00
ABC Voz Ouro	23"	605,00
Invictus	17"	440,00
Artel	23"	605,00
Invictus	23"	540,00

Venha nos conhecer

TELEMAG

R. Senador Dantas, 117
loja U — Telefone: 42-4508
Edifício Santos Vallis

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 500, vendo 400,00. Av. Copacabana 1299, ap. 108 — 56-6251.

ATENÇÃO — Compro tv, piano, geladeira moderna. Pago a dinheiro. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

À VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-0515.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ALÔ — Compro: televisão, geladeira, máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. Telefone 32-2563.

ATENÇÃO! — Compro TVs, estéreo, gel. moderna e pianos. Atendo de imediato. Pago em dinheiro — 36-3652.

COMPRO televisão usada ou semi-nova, pagando os boas. Atenção, só serve modelo de 1960 a 1967. Pago bem. Tel. 30-4906.

COMPRO stéreo Fisher, Marantz Mc Intosh etc. Gravador, rádio Zenith, Grundig, TV e stéreo, portátil e 23". 38-3816. Michel.

COMPRO televisão, pago bem, mesmo com defeito. Atendo a domicílio, rápido. Tel. 34-2855. R. São Luis Gonzaga, 320-A.

COMPRO TELEVISÃO qualq. estado, funcionando ou não, discos (33 rpt.). Negócio rápido, à vista, a domicílio. 57-0222.

ELETROLA HI-FI, de mesa, com 2 alto-falantes, vendo NCr$ 80,00. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 1 — ...

GRAVADOR TR3 alemão. 160. R. Santa Clara, 52, casa 2.

GRAVADORES — De pilha e pilha-corrente, de excelente qualidade, diretamente do importador, e preços excepcionais — Av. Rio Branco, 18, s| 1 305-6 — 23-0319 — 12 às 13 e 17 às 18h.

RADIOLA PHILIPS — Hi-Fi, cavilha clara, importada, perfeita, por motivo de mudança, vendo hoje. Rua Gago Coutinho 77, ap. 703.

RADIOVITROLA — Tenho 1 Standard Electric, super auditório. Preço de ocasião. Av. Mal. Floriano, 21, sala 4 — Centro.

RÁDIO DE PILHA? Vendo, conserto, Marechal Floriano 93, 1.º and. Pinto — Tel. 43-1198.

RADIOVITROLAS — Liquidam-se a partir 120, rádios 25, vitrola portátil 45, TV 150. R. Luiz Camões, 77, sob. Praça Tiradentes.

RADIOVITROLA LP 3 rot. boa, 85 vitrolinhas, 60 toca-discos, 45 rádio mesa, 30 caixas para vitrolas. NCr$ 460,00. R. Visconde do Rio Branco, 35, sob.

TV 17" Cemeto, 120 mil, ótima nos 5 canais, também uma radiovitrola 50 mil, desocupar lugar. Av. Copacabana 176, sl 401.

TV 21" — Marfim, cinema nos 5 canais — 175,00 — Urgente. Rua da Capela 554 — Piedade.

TV PHILCO americana portátil ano 67, uma maravilha. NCr$ 450,00. Tel. 57-2502.

TELEVISÃO PHILIPS 21", funcionando todos os canais — NCr$ 90,00 ou melhor oferta — Rua Penha Póvoas, 16 — Ramos.

TELEVISÃO GE americana. Modêlo 1967, nova, na embalagem, 14 polegadas. Vende. Tel. 25-1719.

TVS Philco, ABC, Artel e Telefunken 23", 16", 11. Aceitamos TV usadas 23" 16" 11. Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado, o saldo até 10 meses s| juros e a vista é barato — Tel. 46-5102 até 22hs.

TELEVISÃO GE 21" de luxo — NCr$ 220,00, imagem de cinema nos 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 27. 4.º ... Copa.

TELEVISÃO 23 pol., Emerson, 66, está nova e um verdadeiro cinema em todos os canais. Vendo urgente. NCr$ 260,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços da praça. Só no Ponto Sonoro. Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302.

TELEVISORES — Tenho vários GE, Philips, Philco, a partir de NCr$ 140,00. Av. Mal. Floriano, 21, sala 4.

TELEVISORES — Vendemos várias marcas: GE, Philco, Philips, Telefunken, Admiral, Invictus e outras, novos, todos os tipos a escolher, 17, 19, 21, 23, todos funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado, e 111, loja.

TELEVISÕES — Tenho Philco, Philips, GE, Zenith, portátil e de mesa, a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV Philco 23 p., os 5 canais ótima. Vendo urg. 195,00. Av. Fluminense, 44. V. Isabel. Tel. João Meriti.

Antenista
Tel.: 52-9100

A INSTALATEL revisa antenas com telefone. Instalamos antenas especiais p| os 5 canais. "Z" Sul, Norte e Estado. Garantia com Certificado.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisão e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Gravador Ampex

Vendo gravador reprodutor Ampex Stereo automático, modêlo 2 063 c| microfone. Ver e tratar à Rua do Passeio, 70 sala 906 ou pelo telefones ... 42-5575 — Sr. Lima. (P

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializados, consertos com garantia, qualquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco — Rua 7 de Setembro, 38, 1.º, tel. 22-5682.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Tel 47-8224. Várias as marcas, c| garantia. Agora troca de ciclagem.

BENDIX, Brastemp, máq. lavar. Vendo urgente. Tel. 47-4262, Sr. Paulo.

ASPIRADOR KEMORE, outro GE, ótimo funcionamento. Avenida Pedro Segundo 250.

APARELHOS eletrodomésticos, tratar ... Nitrói 28103, Sr. Hermogenes (X

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel, de 79 por 46 mil. Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 38, sobrado. Entr. pela Joalheria. Garantia de 2 anos.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada, feitas e escôvas novinhas, ainda sem uso, 54 mil. — Rua Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

ELECTROLUX ENCERADEIRA tôda equipada, escôvas e garantia. Vendo urg. 38 mil. Rua Viana Drumond, 71, p. 201 — Grajaú.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic, Westinghouse, Primor, a partir de 100 mil, func. Av. Gomes Freire, 176, s. 902.

MÁQUINA DE COSTURA gabinete marca Kemmore, vendo em ótimo estado, só hoje, urgente, 29-1914.

VENDE-SE máquina Bendix Economatic, motivo viagem. Rua Botucatu 193 — Grajaú.

VENDE-SE máquina costura Leonam. Boa — 40 mil. Rua Xavier da Silveira 90 ap. 904.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. ABC Modas. Av. Rio Branco n.º 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

CASACOS CURTOS — Barato, vendo atac. e var. Hoje. — Tel. 30-8793. Enid.

EXECUTAM-SE bainhas em JK, várias tipos. Rua Barão do Bom Retiro, 415, c| 18 — Eng. Novo.

LENÇOS DE CHIFFON, diretamente da fábrica. Só por atacado. Rua Camarajibe, 21 s|l. Fone 52-3966 — São Paulo.

PERUCAS — Diversas côres e tamanhos — Preço de liquidação. Ver na Rua Carolina Meier, 54-A com Odvar — Tel.: 29-5722.

PERUCAS "SOCAITE" — As melhores afamadas de Mme. Lúcia são realmente as mais vendidas do Brasil. Em liquidação, temos todos os tipos e tamanhos. Peça a demonstração sem que isso cor nos visite, lavamos, tingimos, reformamos e penteamos em 48 horas. Mme. Lúcia. Tel. 37-9476 e 57-3375.

PERUCA — Vende-se um rabo. Cabelo natural. 80,00. — Tel. ...

PERUCAS Inteiras 70 mil, rabos 140 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8833.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabicas e meias perucas para natural. Tecidas fio por fio. Esterilizadas cientificamente. Confecção própria. Vendas e preço 3, 5, 7 vêzes. Rua Senador Vergueiro, n.º 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8833.

PERUCAS inteiras, 80 mil, cabeleira natural. Tenho grande quantidade. A mais perfeita confecção — Examinem para crer. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. Tel. ... 52-2539.

PERUCAS DIRCE — O que há de mais moderno em natural. Rabos, inteiras, franjas e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de bené. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. Rua Siqueira Campos 638, ap. 401 (esq. Constante Ramos).

VENDE-SE um smoking, um frack, um sobretudo préto, da Europa, manequim 46-48, baratíssimo para desocupar lugar. Telefone 37-7889 — Madame Vieira.

VESTIDO A RIGOR — Vende-se: branco, comprido, bordado ricamente côres "diretórios"; acompanha bolsa. Vendo 150,00 à vista. Rua Professor Gabizo 81 — ap. 603.

VENDEM-SE vários vestidos e conj. para senhora com pouco uso, também uma camisola bordada para noiva. Tel.: ... 23-3533.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Matrícula na 1.ª Série em 1968

AVISO DE EDITAL

O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro avisa aos interessados que na PORTARIA da Faculdade de Medicina — na Av. Pasteur, 458 — encontra-se afixado o EDITAL, enviado para publicação no DIÁRIO OFICIAL, relativo ao Concurso de Habilitação para Matrícula na Primeira Série do Curso Médico em 1968.

As inscrições estarão abertas entre 4 e 22 de dezembro de 1967, das 9 às 16 horas.

O número de vagas oferecidas é 200 (duzentos).

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1967.

Prof. JOSÉ LEME LOPES
Diretor da Faculdade de Medicina
U.F.R.J.

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas — Preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 s| 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vende-se, aceita-se em parte Volks 64. Telefone: 26-4315.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR Dejur mod. versátil 6x9 até 35mm completo e em ótimo estado. NCr$ 300,00. Tel. 56-0448.

COMPRO projetor de cinema — 16mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FILMADORES e projetores de cinema 8 e 16mm, sonoros e mudos; máq. fotográficas; ampliadores; teles de vários tipos; gravadores de fita; fotômetros; teodolitos; medidor de radioatividade; flashs etc. Tudo pelo menor preço e faço troca. Telefone para 46-9821 ou venha na Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

KODAK Retina Reflex IV objetiva Xenon 1,9|50 mm, último modêlo, novíssima c| estôjo de couro. NCr$ 450,00. Tel.: 43-1365.

LEICA: lente Summitar — 1:2. Velocidade 1:1 000 — 400 000. — Yashica Super 8-10. Filmadora último tipo. 500,00. 36-4305.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Particular vende ASAHI PENTAX SPOTMATIC lente 1:1.4, velocidade 1 000, teleobjetiva Takemar, NCr$ 1 000. João Batista, Avenida Pedro Segundo 250.

MAQUINA fotográfica. — Vendo Polaroid nova, mod. 150, revela em 20 segundos, prêto, branco e colorido, ót. tb. para prof. cinema, traz. da América, Tels. 47-7736 e 52-5137, horário comercial.

PROJETOR de Cinema Sonoro 16 mm "De Vry" portátil, americano, perfeito estado e silencioso. NCr$ 420,00. Filmes, vendo ou troco. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETORES p| slides, alemães, semi-automáticos, c| transformador p| baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais — Av. Rio Branco, 18, s| 1 305|6, Tel. 23-0319 — 12-13 e 17-18hs.

PROJETOR Bell-Howell, 16 mm — Compro em bom estado. Tratar c| Loris — Av. Rio Branco, 173 s| 301 — Tel. 32-4260, ramal 214.

VENDE-SE Kodak Rio 400, nova. NCr$ 10,00. 37-5340.

VENDE-SE Exakta Varex, Ia, inteiramente nova, pentaprism, objetiva Westanar 1:2,8 com diafragma automático. 650,00 — 37-8585.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, piano geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

APARELHO DE JANTAR — Porcelana francesa, uma jóia — Vende-se. Tel. 57-3773.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO TUDO USADO, lustres, rádios, antiguidades etc. Telefone 57-0890.

CARRINHO DE BEBE — Vende-se americano, novo, por NCr$ 280,00. Tel. 47-7756.

FOGÃO 4 bôcas, gás rua 35,00; toca-disco P. 85,00; carrinho feira 5,00. Vende-se, Rua Paula Freitas 32 ap. 216.

TREM ELETRICO "Lionel" automático, com apito, usado — NCr$ 150. Rua Manuel Niobei 32 ap. 401 — Urca.

VENDO televisão, ventilador Tufão, máquina de escrever e fogão Ultragás. Tratar tel. 30-1491 Srta. Izamar.

VENDO 1 quarto Chipendale, 1 geladeira Crosley: 48-3155.

VENDO urgente baixela, ap. chá e janta alemão p. 6 pessoas — avulsos pratos rasos, sopeiras Rosental, faqueiro prata Wolf 90 p. 6 pessoas, 69 peças castiçais Biscuis, pratos parede, muitas chicrinhas, jarros diversos, vitrine e cons. L. XVI autêntico, e muitas peças usadas antigas, perf. estado. Bem barato. Particular. Tel. 37-9165.

VENDO — Cortina, 1 par (2 bandas) perfeitas; 1 bar com 3 banquinhos, móvel muito decorativo, e 1 motor máquina costura, ótimo funcionamento. Tel.: ... 25-6357.

VENDE-SE — Na embalagem, televisão portátil GE 12 polegadas, máquina de lavar Philco, máquina fotográfica Polaroid com filmes coloridos, flash e lâmpadas, preços ocasião — Telefone 26-6460. Rua Viúva Lacerda, 20 — Humaitá.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

..Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Casa da Moeda
Aviso

Chama-se a atenção para os interessados na TOMADA DE PREÇOS n.º 792/67, afixada em Edital no Hall da Autarquia, para aquisição de 224.336 quilos de PAPEL DESTINADO A IMPRESSÃO DE SELOS DE CONTRÔLE cuja realização será em .... 24-11-67.

DVMT, 16 de novembro de 1967.
Manoel Lázaro Freire
Diretor

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

DAMOS pensão comercial. Tratar tel.: 37-0992.

DECORADORA de arte culinária internacional — Oferece seus trabalhos c/ sua equipe p/ banquetes, coquetéis, casamentos etc. Aceitamos chamadas e levamos pronto. Tel.: 34-1615 — Sr. José Albino.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA S. LUIS GONZAGA, 119-C
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

DIVERSOS

EUA — Môça 22 anos quer morar lá como auxiliar de conto honesta. Responsável, fina, simples, desembaraço, aparência. Sabe inglês, dactilog., cose, cozinha etc. Favor enviar carta para 35 272, na portaria dêste Jornal. (X

Aviso

A ação entre amigos que deveria correr no dia 25 de novembro, dando como prêmio para as finais do 1.º prêmio da Loteria Federal um automóvel marca Fiat, foi suspensa. Os portadores da referida ação terão seu dinheiro devolvido.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 do corrente, às 11 (onze) horas, na sede social, na Rua Visconde da Gávea n.º 135, para deliberarem sôbre:

a) Extinção do cargo de Diretor Vice-Presidente e do mandato do seu titular;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1967.

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS
a) **Iolando Pinho** — Presidente.
a) **Mario Soares** — Diretor-Industrial.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TOMADA DE PREÇOS
(EMPREITADA GLOBAL)

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE DUQUE DE CAXIAS (MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS — RJ)

Encontram-se à disposição dos interessados na sede do Departamento Regional do SENAI do Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Amaral Peixoto, n.º 71, 11.º andar, Niterói, até o dia 6 de dezembro do corrente ano, no horário das 14 às 17 horas, as especificações e plantas destinadas à execução da obra supra, na conformidade do edital afixado na Portaria dêste Departamento. A licitação será realizada no dia 7/12/967, às 14 horas, no local supra.

Niterói, 21 de novembro de 1967
a) Sávio Raoux Lemos
Diretor Regional

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com experiência. Paga-se bem. — Rua Professor Gabizo, 105, ap. 101. Tijuca.

BABA — Precisa-se moça clara de boa aparência, com referências. Paga-se bem. Tel. 36-4991. Aires Saldanha, 66, ap. 1002.

EMPREGADA p. 1 casal. Todo serviço ap. peq. Temos uma criança com babá. Ord. NCr$ 80. Exigem-se ref. e cart. Tel. 36-5120. Sta. Clara 161/1003 — Cop.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal sem filhos, de responsabilidade, com referências, dormindo no emprêgo. Av. Copacabana, 12, ap. 901 — Tel. 37-8576.

EMPREGADA — Precisa-se. — Rua Dias da Cruz, 528, Méier.

FAMILIA pequena, procura empregada para todo o serviço, com referências e carteira. Apresentar-se na Rua Barata Ribeiro n. 67-202.

DONAS-DE-CASA — Oferecemos diaristas e efetivas, faxineiros (as) e empregadas (os) para todos os serviços. Ref. e doc. Serviço Auxiliar do Lar — Telefone 22-7494 — Margarida.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa empregada que saiba cozinhar pelo menos o trivial simples — Exigem-se referências. Tratar na Rua Anita Garibaldi 38, ap. 102.

GOVERNANTE — Preciso para casal, dorme no emprêgo, Rua Caning, 21, tel. 27-0565 — Copacabana.

MOÇA — Para trabalhar para um senhor só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

MOCINHA 13 e 14 anos, p| serviços leves. Dormir no emprêgo. Alfredo Pinto 35|401 — Tijuca.

MOÇA portuguêsa procura serviço, tem prática de babá e copeira-arrumadeira. 180,00. Atendo até 2h. Tel.: 26-8461.

MENINA 12|13 anos de bons costumes. Precisa-se p| casa família. Rua Carlos Vasconcelos, 25 — P. Saens Pena.

OFEREÇO empregada de todo serviço. — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga, tel. 37-7191.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — Sobrado.

OFEREÇO ótima copeira e babá, longa prática. Agência Alemã Olga. — 37-7191. Ótimas referências e documentos.

OFERECE-SE empregada para todo serviço — 25-2661, Maria. Ordenado 120 mil.

OFERECEM-SE 2 senhoras chegadas Mato Grosso para babá, copeirar ou fazer todo serviço. Tratar hoje tel. 22-0576.

OFERECE-SE p| trabalhar p| dia, qualquer serviço, das 8 às 16h — Tratar tel.: 34-1615, Sr. José Albino.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás com documentos e boas referências — Tel.: 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de copa, para casal de tratamento com prática e boas referências. Dormir no aluguel. — Telefone 37-2656.

PRECISA-SE de empregada para casa de 3 pessoas. Exigem-se referências e que saiba ler. — Rua Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

PRECISA-SE, empregada, 60 000. Não dorme no emprego. Carteira e ref. Rua Professor Gabizo n. 258-A, casa 6, ap. 202.

PRECISA-SE babá criança 4 meses. Exigem-se referencias no mínimo 1 ano de casa. Paga-se bem — Rua 5 de Julho, 26, ap. 602.

PRECISA-SE empregada serviço de casal. Exigem-se referencias e saiba cozinhar. Paga-se bem — Rua 5 de Julho, 26, ap. 602.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar. Av. Bartolomeu Mitre, 144, ap. 201, Leblon.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em casa de família — Rua Riachuelo, 89, casa 22.

PRECISA-SE de empregada com referencias — Tratar na Rua Redentor, 96 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços na Rua Santa Clara, 70, ap. 202 — Dormir no emprego.

PRECISA-SE empregada para duas pessoas. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 262, 4.º andar.

PRECISO de uma empregada para todo serviço de um casal. Pago 100,00. Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE de arrumadeira, referências. Paga-se muito bem. Barata Ribeiro 433, ap. 701.

PRECISA-SE empregada em ap. pessoa só. Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 1 001.

PRECISA-SE empregada todo serviço para casal com 2 filhos menores. Ataulfo de Paiva, 23 ap. 204. Tel. 47-1440.

PRECISA-SE empregada doméstica — para todo o serviço, menos cozinhar — Tratar Av. Osvaldo Cruz, 123 ap. 401.

PRECISA-SE — De uma empregada na Rua General Dionísio 17-A, Largo dos Leões — Botafogo — 26-6094 Podem-se referências.

PRECISA-SE empregada p| todos os serviços. Paga-se muito bem. R. Almte. Guilhem 234 ap. 204 (Perto Cinema Leblon).

PRECISA-SE uma senhora entre 30 e 40 anos para casa de família, para todo serviço. Tratar na Rua Desembargador Isidro n.º 105 ap. 102-F — Tijuca.

PRECISA-SE menina 15 anos, modesta, para ap. 2 pessoas c| ref. telefonar depois das 13h. 37-9914.

PRECISA-SE de uma menina 13 a 16 anos, apresentar responsável. Rua Prudente de Morais n.º 266 ap. 201.

PRECISAM-SE arrumadeiras, lavadeiras, cozinheiras etc., com documentos. Rua Senador Dantas, 117 — sala 1808.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade p| pequenos serviços, menos lavar e cozinhar, dorme no emprêgo, Rua Frei Antônio, 339, casa 3, Vila São José—Cascadura. Tratar depois das 11 horas, com referências.

PAGA-SE muito bem, emp. p| 2 pessoas. Exige-se serv. bem feito. Refs. docs. Tel. 37-4974.

PRECISA-SE empregada. Paga-se bem, Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para três pessoas, NCr$ 60,00. Referências, Rua General Glicério, 335, ap. 1 104. Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada diária. — Tratar Rua Coronel Afonso Romano 87, ap. 505 Botafogo (próximo Humaitá).

PRECISA-SE copeira arrumadeira. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 70,00. Tel. 37-5895.

PRECISA-SE uma môça de boa aparência para todo serviço de um Sr., c| um menino. Tratar de 12 às 14 horas ou à noite. Praia do Flamengo, 12, ap. 812, Bloco B.

PRECISA-SE arrumadeira — Rua Uruguai, 468, ap. 701. Tijuca.

PRECISA-SE empregada. Exige-se referência. Sal. a combinar. — Rua do Bispo, 140, ap. 303. — Rio Comprido.

PRECISO pessoa responsabilidade, para cuidar 2 crianças. — Rua Felipe Camarão, 111A. Lourdes.

PRECISA-SE babá duas crianças. Exige-se referências. Tratar Toneleros 83 — ap. 604 — a partir de 10 horas.

TOMO CONTA de crianças internas e semi-internas. — Rua Correia Dutra, 149, ap. 202. Catete.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas, doc., ref.

DUAS senhoras chegadas Santa Catarina oferece-se para cozinhar trivial fino ou forno. Tratar hoje tel. 22-0576.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 89, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira de forno e fogão para casal. — Exijo referências e carteira. Ordenado NCr$ 120,00 — Dou todo domingo folga e quarta à tarde. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes.

BOTAFOGO — Precisa-se cozinheira 2 pessoas. Rua Humaitá, 243, ap. 604 — Exige-se carteira.

COZINHEIRA — Precisa-se de competente cozinheira, fazendo pequenos serviços. — Dorme no local. Exigem-se referências. — Salários NCr$ 100,00. Rua Conde de Bonfim, 25/211.

COZINHEIRA — Para cozinhar e lavar. Tem máquina de lavar. — Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 90,00. Rua Montenegro, 193 — Ipanema — Telefone: 47-0296.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal. Referências, NCr$ ... 100,00. Av. Vieira Souto, 594, ap. 103 — 47-4939.

COZINHEIRA — Precisa-se, NCr$ 70 x 100. Todo serviço. — Rua Marquês de Abrantes, 219 — 802.

COZINHEIRA para forno e fogão, família grande. Paga-se bem. — Rua Pereira da Silva, 567 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Artur Araripe, 18, ap. 303, Leblon. Paga-se bem.

CASAL sem filhos precisa empregada cozinhar, arrumar, fino tratamento. Referências. Paga bem. Tel. 45-0360, Rua Gago Coutinho, 44, ap. 701, Largo do Machado. (X

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Ordenado 80. — Pedem-se referências. Rua General Glicério, 224, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Ordenados NCr$ 90,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127 ap. 301 — Copacabana (no fim da Rua Djalma Ulrich, atravessar a Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — para pequena família. Precisa-se à Rua Cupertino Durão, 60 ap. 501.

COZINHEIRA de forno e fogão, procura-se para casal estr. sem filhos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências. Rua Joaquim Nabuco, 202 — 6.º andar.

COZINHEIRA — Preciso competente para 3 pessoas. Ord. 110,00. Av. Atlântica, 2 710, ap. 1 003, perto Rua Santa Clara.

COZINHEIRA trivial fino e variado precura-se para pequena família de trato, sabendo ler - Não lava, dorme no emprêgo — Pagam-se NCr$ 130,00, 252 da Av. Copacabana, apt. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Maria Angélica, 613/101. Referências, Ord. 90,00. Tel. 46-7426.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão que durma no emprêgo na Rua Toneleros, 7, ap. 301 — Copacabana. Paga-se bem. Só serve com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. — Rua Gomes Carneiro, 52 — 402.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos, p| trabalhar em casa de saúde na Tijuca, que tenha prática e durma no emprêgo. — Rua Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — Forno e fogão, precisa-se, à Rua Barão Icaraí 44 ap. 21 — Pede-se informações — Flamengo.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino e lavar. Branca maior 25 anos. Referências. Dormir. 120 mil. Av. Atlântica 1 998 — 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Tel.: 27-6764. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se competente para todo serviço com boas referencias. Paga-se bem. Casa de tratamento. Rua Nascimento Silva, 126 — IPANEMA. — Tel. 47-3781.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples e variado. Exige-se carteira ou referências. — Dorme no emprego. Ord. 70 mil. Rua Vicente Licínio, 150 — Tel. 34-8506 — Pça. da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para trabalhar em colégio. Horário 7h30m às 15h 30m. Folga aos domingos. Pagam-se NCr$ 120,00. Exigem-se amplas referencias. Favor não se apresentar quem não souber cozinhar muito bem, Rua 24 de Maio, 797, prof. Celso. Das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita pratica e referencias. Pago muito bem. R. Sta. Clara n. 47 ap. 1 201. Tel. 36-0335.

CASAL velhos sem filho procura cozinheira trivial e uma copeira simples. 100 mil. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial e pequenos serviços. Telefone 27-7492.

COZINHEIRA — Preciso para o trivial, casa de 4 pessoas. Exijo referência e que durma no emprêgo. Pago NCr$ 80,00. Telefones 48-1705 — 34-3947.

COZINHEIRA — Cr$ 140 000. Saber trivial fino. Lavar roupa, menos a de cama, banho, camisas sociais. Idade entre 35 e 45 anos. Referências do último emprêgo de pelo menos um ano de casa. Tenho um cachorro pequeno. Av. Atlântica 1866 ap. 32.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e outros serviços. Referências. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 96, ap. 1 004, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Av. Atlântica, 2 672 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Podem-se referencias. Paga-se bem. — Rua Gen. Glicério, 335, ap. 202 — Tel.: 46-7741 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de trato, carteira e referencias — NCr$ 80,00 tratar depois de 12 horas — Saint Roman, 16, esquina Sá Ferreira — Trivial variado.

COZINHEIRA trivial variado, que vá para Petropolis. Av. Visconde da Albuquerque, 606 — Cr$ 100 000.

COZINHEIRA, com pratica de lanches, precisa-se, na Rua Afonso Pena, 66-D — Tijuca.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Precisa-se cozinheira trivial fino e variado, que arrume. Inicial: NCr$ 80,00. Rua Fonseca Teles, 189. — São Cristovão.

COZINHEIRA — De forno e fogão, para casa de tratamento. Paga-se bem. Tratar à Rua Rita Ludolf, 67 — Leblon, a partir das 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se de cozinheira que lave e passe tôda roupa de um casal, na Rua Aires Saldanha, 106, ap. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino para casa de família de tratamento. Paga-se bem. Av. Pasteur 196 ap. 401. Tel. 46-9167.

EMPREGADA — Cr$ 100 000 — Precisa-se para casal — Trivial fino — Dorme no emprêgo — Rua Leôncio Correia 170 — Leblon — Tel. 47-7025 — Pedem-se boas informações.

EMPREGADA para ajudar senhora doente, cozinhar para as duas, ord. 80 000, com documento. Av. Prado Júnior 335, ap. 211.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços de uma senhora só. Dorme no emprêgo — Uma folga por semana. Documentos e referências. Tel. 45-6994 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Durma no emprêgo. Pede-se referência. Rua Haddock Lôbo, 396, ap. 704.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com Carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47 ap. 1201. Copacabana.

EMPREGADA — Preciso dormindo fora, para cozinhar, passar e lavar peças miúdas. Saída às 5 horas. Exijo carteira. Rua Sen. Eusébio 15 ap. 701 — Flamengo. Tel.: 45-0259.

MOÇA ou senhora que durma no aluguel e que cozinhe e lave. — Tratamento o mesmo da família. Rua Tôrres Homem, 1 188. Vila Isabel.

OFEREÇO cozinheiras forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

OFERECE-SE cozinheira fina, filha de italiano, podendo levar sobrinha 29 anos. T. Serv. Tratar tel. 22-0576.

OFERECE-SE um cozinheiro, trivial fino, telefone 37-5448. Aloísio. (X

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, dá-se referencias. Tratar pelo tel. 45-3665 — Srta. Kátia.

OFERECEMOS — Ótimas cozinheiras de várias categorias com boa referência e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE môça p| ajud. coz., que durma no emp. — Rua Marechal Aguiar, 12. Benfica.

PRECISA-SE cozinheira p| trivial fino variado c| prática e referências p| casa de família 3 pess. Rua Soares Cabral, 22 — Laranjeiras. Tel. 25-1848.

PRECISO cozinheira trivial variado fino. R. Sá Ferreira n. 119, ap. 901. Tel. 56-7071. Pedem-se ref.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, passar, arrumar. Ord. — NCr$ 60,00. Folga a combinar — Anita Garibaldi, 15 — 301.

PRECISA-SE empregada, Copacabana, cozinhar, arrumar. Av. Prado Júnior, 172 ap. 601. Tel.: .. 57-6255.

PRECISA-SE empregada p| cozinhar trivial simples, variado, 5 pessoas s| criança para começar 70 mil, dorme fora, das 9 às 18 — Copacabana, Toneleros, 236 — 1 002.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial simples que lave e passe peças miúdas. Para dormir no emprêgo e que dê referências — Tratar Rua Aires Saldanha n.º 16, ap. n.º 801.

PRECISA-SE cozinheira do trivial simples, com boa aparência tel.: 57-5695 Domingos Ferreira 78 701 — Copacabana.

PRECISA-SE moça para cozinhar trivial simples que durma no emprego. Tel.: 42-2997 — Rua Maia Lacerda n.º 273 — Estácio de Sá.

PRECISA-SE empregada para casal que saiba cozinhar bem e arrumar. Paga-se bem. Apresentar-se das 9 às 11 com referências. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 504.

PRECISA-SE de cozinheira com prática em salgadinho para café e bar. Rua Coração de Maria n.º 44-A.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências. Tel.: 27-6726.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123. Lapa — D. Conceição.

VIUVA com filha 20 anos procura cozinheira trivial e uma copeira fina. Ord. 120 mil. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Com pratica de lavar e passar e alguma limpeza na Estrada Velha da Tijuca, 112 — Usina — NCr$ 70,00 mensais.

LAVADEIRA — Precisa-se, casa de família para trabalhar tôda semana, das 8 às 17 horas, NCr$ .. 60,00 mensais. Tratar na Rua Mary Pessoa, 175, Bairro Santa Inês, final dos ônibus Gávea.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se na R. Domingos Ferreira, 183-501.

LAVADEIRA-PASSADEIRA para trabalhar por dia em Ipanema. NCr$ 5,00 p| dia. Tratar pelo telefone: 27-8020.

PRECISA-SE de lavadeira. — Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1321 — ap. 102.

PASSADEIRA — Precisa-se c|muita pratica para fabrica de confecção de senhoras. Favor somente se apresentar quem estiver em condições. Tratar na Rua da Carioca, 40 — 1.º.

TINTURARIA Leão, passador para máquina Hoffan e passadeira para brim e vestidos. Rua do Resende 49-A.

TINTURARIA — Precisa-se lavador com prática. — Rua Visconde Maranguape, 34.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Pedro Américo n.º 189 — 25-6653.

TINTURARIA — Precisa-se de hoffimista — máquina nova — Laranjeiras, 430, loja H. (X

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador com prática do ramo — P. ref. — Paga-se bem. Tratar na R. do Riachuelo, 191.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Sítio — Jacarepaguá. — Precisa-se de casal sadio para tomar conta de sítio em Jacarepaguá. Ele para cuidar de pequena plantação de verduras etc. Ela para cuidar da casa e da roupa; lavar e passar com Máquina de lavar. Dá-se casa boa, luz, água etc., e bom salário. Eventualmente, permite-se a moradia mesmo que o marido trabalhe fora. Tratar com o Sr. Marques Pereira, na Rua do Rosário, 113, sala 307, das 8 às 10 horas da manhã.

DIVERSOS

CASA DE FAMILIA — Precisa com prática, garôto para limpeza geral, referências, responsável — Tel. 36-3776.

CASAL — Preciso, de responsabilidade, horta, jardim; ela serviço doméstico; prática e referências. — Sacadura Cabral, Bl. Dr. Luís. — Tel. 43-7868.

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se para morar com um senhor, dando todo o conforto e ordenado a combinar, exigem-se referencias, de preferencia senhora de 45 anos. Tratar na Rua Acre n. 47, 5.º andar, sala 514, Sr. NUNES.

FAXINEIRA — Precisa-se para trabalhar uma vez por semana. Rua Fonseca Teles n. 189. — São Cristovão.

PRECISA-SE de uma senhora que não tenha compromisso para tomar conta de uma casa com 3 crianças — Morar no emprego. Rua Capitão Meneses, 257.

RAPAZ — Precisa-se para casa de família. Pede-se documento. Av. Epitácio Pessoa, 898.

RAPAZINHO — Precisa-se com muita prática para casa de família. Pedem-se referências. — Rua Prudente de Morais 1 841 — Tel. 47-5927.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um (a) auxiliar de escritório desembaraçado(a) datilógrafo(a) e prático(a) em cálculos. Cartas com referências e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n. 206 295.

AUXILIARES sem prática, môças e rapazes maiores, a partir do 2.º ginasial até sup., n| sistema empregos escrit. — Av. Rio Branco, 151.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO sem prática, n| sistema empregos, salários 120/220,00. Exige-se ginasial, 2.º ciclo sup. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com bons conhecimentos de contabilidade e eximio datilógrafo. Tratar segunda-feira, na Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º andar.

AUXILIARES contabilidade 2 moças dats. c/ prática 250,00 2 rapazes boa letra classif. balancete 300/350,00 1 assis. tec. até balancetes 450/500, Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisa-se urgente de rapazes bons dactilógrafos, boa letra, apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell n.º 95, Bonsucesso, c| Oliveira. (B

AUXILIAR — Rapaz c| prática todos trabalhos escritório, para trabalhar 2 dias. Z. Norte e 3 dias, Centro. Miguel Couto, 23/703.

AUXILIAR-CONTABILIDADE — Precisa-se de um, com prática de escrit., livros fiscais e principalmente de I.C.M. — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com carteira de motorista, morando na Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprego. — Preciso. 56-6588, das 14 às 17 horas.

ADMITIMOS rap. auxs.: D. Pes., dat., notista, estoque, Kardex, Seç. Cob., dat., serv. ext., prát. caixa e dat. esc., dat. 150, 250. — Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR, moças, esc. dat., D. Pess. Dat. cont., dat. recp., dat., dat. copista ingl., 150, 250. Esteno port. francês. — Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR contab. c| téc., 350/400; aux. 200, 250; op. Burroughs, contador p| Nit. c| noç. custo, 600. — Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Menor, com boas referências, apresentar-se de 9 às 12 horas na Av. Graça Aranha 326 — 11 andar.

AUXILIARES dep. pessoal p/ Bot. dat. 200,00 outro p/ o centro ambos bem atualizados 250,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Pago bem, Av. Princ. Isabel, 263, às 15 h.

MOÇAS sem prática c| ginasial, 2.º ciclo sup. n| sistema empregos escrit. salários 120|220 — Av. R. Branco, 151 s| loja, s|09.

MOÇA PARA ESCRITORIO desembaraçada, com pratica, todos os serviços de escritorio, procura-se. Miguel Couto, 23-703.

MOÇA — Serviço geral de escritório, escr. bem à máquina c/ prática. Av. 28 de Setembro, 197.

MOÇAS menores acima 2.º gin. c/ prática admissão urgente emprego escrit. s/ prática mediante treino 30 dias salário 110/130,00 cobramos o tr. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

MOÇA — Precisa-se com desembaraço em contas na Rua Ministro Viveiros de Castro, 51, — Loja de Tintas.

NOTISTA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 9 da manhã, na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 (Inhaúma), c| Sr. Frederico.

PRECISA-SE de môças e senhoras de boa aparência para serviços de cobrança e vendas de produtos. Tratar Av. Suburbana 8617.

PRECISA-SE rapaz auxiliar de contabilidade, na Rua São Francisco Xavier, 506. Sr. Mário.

SENHORITA — Precisa-se auxiliar escritorio — Ord. 120, p| começo — Av. Copacabana, 435, s| 402. Das 10 às 11 hs. — Com Sr. Osmar.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de um rapaz c/ prática e boa apresentação, p/ padaria. Estrada Velha da Pavuna, 1 086, Inhaúma.

BALCONISTA — Rapaz claro com prática de roupas de criança, de 20 a 35 anos. Precisa-se. Só se aceita c/ prática comprovada e referências. R. Carolina Méier, 19-A.

BALCONISTAS — Precisam-se. Panificação Cabral — R. Silva Vale, 191 — Cavalcanti.

BALCONISTA — Môça maior com prática roupas de criança e recém-nascido. Rua Barata Ribeiro, 468 A-B.

BALCONISTA p/bomboniere c/boa aparência e prática precisa-se — R. Sousa Lima, 37.

FARMACIA — Preciso balconista. Rua Visconde Pirajá 23-A.

DIBRACO — Precisa de balconista c| prática de laticínios, frios e comestíveis finos. Rua Visconde de Pirajá, 4-B — Ipanema.

PADARIA ATLANTICA precisa empregado balconista, com muita pratica. Rua Ministro Viveiros de Castro, 53, Copacabana.

PRECISA-SE de balconistas com prática de camisaria. Tratar Avenida Passos 67, 1.º andar.

PRECISA-SE de rapaz com boa aparência, serviços gerais, Sapataria Acrópolis. Rua do Catete, 274-C — c| Sr. Dyonisius.

PRECISA-SE de um copeiro com muita prática na Rua do Catete n.º 150.

RAPAZ de boa apresentação, precisa-se para auxiliar em camisaria fina. Exige-se alguma prática e referências. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

VENDEDORA BALCONISTA — Precisa-se em casa de modas com prática. Trazer retrato, carteira e atestado médico. Rua da Alfandega, 321.

VENDEDORA BALCONISTA — Precisa-se em casa de modas com prática. Trazer retrato, carteira e atestado médico. Rua Conde de Bonfim, 303.

VENDEDORA BALCONISTA — Precisa-se em casa de modas com prática. Trazer retrato, carteira e atestado médico. Rua do Ouvidor, 151.

VENDEDORA BALCONISTA — Precisa-se em casa de modas com prática. Trazer retrato, carteira e atestado médico. Rua 24 de Maio, 1 383.

CONTADORES

ASSISTENTES contador muita prática contabilidade inclusive livros fiscais 1 p/ chefiar 450/500,00 outra p/ aux. 350,00 também 1 téc. recém-formado alguma prática. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

CONTADOR ou téc. c/ ou sem CRC prática mínima 4 anos cont. inclusive livros impostos. ICM — IPI 450,00 1 p| assist. 300,00 — e téc. jovem alguma prática .. 250,00. Av. Rio Branco 151 s/ loja s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secretárias, recepcionistas e datilógrafas de vários níveis. Sal. a R. Fco. Serrador, 90/1502.

DATILOGRAFAS 3 aux. escrit. c/ prática 160,00 centro 1 p| Mangueira n.f.: 150,00 1 p/ C. Velho 170 toques 200,00. 2 aux. contabilidade 230,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DACTILOGRAFA — Preciso prática arquivo, fichário — Rua Evaristo da Veiga n.º 16, sala 1206.

MOÇA maior, ótima dona de casa, oferece-se como secretária de pessoa só, podendo viajar. Cartas p| a portaria dêste Jornal. n.º ... 217 034. (X

SECRETARIA — NCr$ 400,00 — Precisamos admitir senhora para trabalhar em grande companhia de engenharia p/ secretariar diretoria. Exigimos ótima aparência, desembaraço e iniciativa, ótima dactilografia, idade 26/35 anos. Tratar com o Sr. Marcos. — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 801.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganha dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. — Tel.: 42-4998.

ATENÇÃO — Precisa-se de vendedores-balconistas de aparencia, boa educação para modas femininas na Boutique La Danse — Copacabana, 664, loja 5.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de vendedor-motorista com prática no ramo de café e doces, com conhecimentos de subúrbios da Central e Leopoldina. Tratar na Praça Tiradentes, 56. Depois das 9 horas.

GERENTE DE VENDAS — Pret. Tec. Vendas 1 600; promotor vendas, sendo motorista prof.; aux. contab. — Av. P. Vargas, 435, sl. 605.

MOÇAS E SENHORAS p| vendas a domicílio aparelhos eletro-domésticos. Paga-se, almoço, passagens, premios e ótima comissão. Ensinamos o serviço. Rua Carolina Machado, 88, no bar do Sr. Nunes — Cascadura.

MOÇAS E RAPAZES — Vendedores(as), corretores(as), para venda de grande empreendimento de fácil colocação. Detalhes na R. das Marrecas, 40, sala 206. Cinelândia, c| Sr. Lima.

PRECISA-SE jovem c| boa aparência, inteligente e persistente, p| serviços internos e externos, a base fixo e comissão. Apresentar-se c| documentos e referências. Rua Cordovil n. 815.

PRECISAM-SE 2 rapazinhos para vender balas em côsta. Dá-se casa e refeição. Ordenado 30 cruzeiros novos. Tratar na Rua Castro Alves n. 167.

PRECISA-SE de môça para vendas em casa de modas. Tratar na Praça Saens Pena, 1. Paga-se bem.

PRECISA-SE de vendedoras com boa aparência. Tratar na Rua do Ouvidor, 148, c| D. Lourdes, das 8,30 às 10 horas.

VENDEDORES DEBIDAS — Precisam-se. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha, 1 191, Caxias.

VENDEDORES — Discos — Precisamos de vendedores bem relacionados, junto à colônia portuguêsa — Ótimas comissões. — Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 702.

VENDEDORES de letreiros e placas plásticas, calhas p| lâmpadas etc. Ordenado e comissões. Av. Rio Petropolis, 1 652, s| 215 — D. Caxias — Centro.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

IMPORTANTE organização de âmbito nacional necessita urgentemente p| seu quadro dos seguintes elementos: recepcionistas (ambos os sexos), nível ginasial, com boa aparência; caixas (prática de mais de 1 ano, boa aparência, mínimo 22 anos); datilógrafas (nível ginasial), vendedores(as), boa aparência, p| vendas internas, p| Tijuca e Cinelândia. — Inscrições e seleções, na Rua Senador Dantas, 117, s| 2 138.

RECEPCIONISTA, boa aparência, gin. datilografa. Pres. Vargas, n.º 418 s/ 303.

TELEFONISTAS — NCr$ 300,00 — Precisamos 2 senhoras c/ idade entre 20/36 anos c/ prática de mesa PBX, ótima apresentação e desembaraço p/ trabalhar no Centro. Tratar com o Sr. Marcos na Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 801.

BOYS E CONTÍNUOS

ATENÇÃO — Precisa-se de um rapaz p| fazer serviços de rua, que conheça a cidade e saiba escrever. R. Aimoré n.º 32, ap. 102. — Penha.

BOYS — Precisamos admitir urgente 2 rapazes c/ idade máxima até 19 anos c/ prática p/ serviços internos e externos, conhecendo bem o Centro da Cidade, ter que ser de confiança e ativo. Tratar c/ Sr. Marcos — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 801.

BOY — Menor — Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 119, loja A — Méier.

RAPAZ — Precisa-se de 3 até 16 anos, para entregas Av. Presidente Vargas, 482, sala 718, c| Dona Edina.

RAPAZES menores — Precisa-se de 2. Pago salário e ensino a prof. — Av. Copacabana, 435, sala 402.

DIVERSOS

ALMOXARIFE c/ prática geral até 40 anos calculos ótima letra .. 200,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/09 — Fichário.

AUXILIAR COMPRAS — Precisamos admitir elemento c/ urgência p/ setor de compras de engenharia. Exigimos ótima apresentação, desembaraço, idade máxima até 35 anos. Sal. inicial 210,00. Tratar c/ Sr. Marcos. — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 801.

Cidade

ESTACIONAMENTO — Na Rua Visconde de Santa Isabel, no Andaraí, alguns moradores que têm automóveis retiraram as placas proibitórias de estacionamento, e estão deixando os veículos junto à calçada, inclusive na contramão. Até hoje a fiscalização do Departamento de Trânsito não apareceu por lá. Os moradores reclamam também que a rua foi transformada em campo de peladas.

• • •

DESOCUPADOS — A Travessa Santo Expedito, em Copacabana, nas proximidades do Teatro Miguel Lemos, é ponto de reunião de tôda sorte de desocupados, viciados em tóxicos e afeminados. Os moradores de há muito não sabem o que é sossêgo.

• • •

LIXO — O DLU continua recolhendo o lixo nas Ruas Primeiro de Março e Ouvidor justamente na hora em que todos chegam à Cidade para trabalhar. Quem saltar de um ônibus por volta das 9 horas na Rua Primeiro de Março, poderá levar um esbarrão de um gari, sujeito a ficar com a roupa suja de detritos, que estão sempre caindo das caçambas.

• • •

FEIRA — O Serviço de Assistência Social da Administração Regional de Copacabana vai promover uma feira natalina, na Praça Serzedelo Correia, nos dias dois e três de dezembro, em benefício dos favelados de tôda a região.

• • •

REUNIÃO — A esquina da Avenida Copacabana com Rua Joaquim Nabuco, também é ponto de reunião muito concorrido, de viciados em tóxicos e marginais, importunando a todo momento moradores e pedestres.

• • •

BURACOS — A Rua Tôrres de Oliveira, na Piedade, continua cheia de buracos e vazamentos. A Administração Regional do Engenho Nôvo nunca toma conhecimento das sucessivas reclamações dos moradores.

AUXILIAR ESCRIT. — Urgente, recepcionista, lavadeira prát. revendedora VW., balconista, servente. — Sen. Dantas, 117, s| 538.

DEMONSTRADORAS — Perfumaria na Av. Marechal Rondon, 1971 (Riachuelo), admite moças maiores, c/ boa aparência, para demonstradoras. Tel. 49-1298.

CHEFE DE PESSOAL — Precisamos admitir elemento de alto gabarito p/ chefiar Depart. de Pessoal. Exigimos prática comprovada, podendo ser militar ou reformado p/ trabalhar no Centro em grande firma de engenharia. Sal. inicial 400,00. Tratar c/ Sr. Marcos, Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 801.

COBRADORES — Foto Studio Delta — Rua General Roca, 913, s| 305, das 9 às 11 horas, Sr. Jorge. — Tijuca.

FOTO ASZMANN precisa de rapaz de ótima aparência para trabalhar no estudio, com menos de 22 anos, com quitação do serviço militar. Salário inicial NCr$ 150,00. Trav. Amarante, 14 s/303.

FÁBRICA DE PLÁSTICOS precisa pessoa jovem, ágil, inteligente, c/ muito boa caligrafia, bom em cálculos, que precise e queira trabalhar num cargo de futuro, como assistente de produção. — Com documentos. Rua Cordovil n.º 815.

MOÇAS — Faxineiras para escritórios muito grandes, somente 3 horas à noite, das 18 às 21 horas. NCr$ 50,00. Rua Mexico, 41 — sala 805.

GERENTE p/ vendas aparelhos eletro-domésticos acima de 28 e até 45 anos mínimo 2.º ciclo. Organizador pequenas viagens, prática mínimo no ramo gerência 4 anos. Salários acima 700,00. — Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/609.

MOÇAS E SENHORAS — Que possam viajar ou ficar no Rio. Com retirada superior a NCr$ 350,00. R. Maria Calmon, 6-A — esq. R. 24 de Maio, 1 293 — Assinamos carteira.

MENOR — Preciso para escritório. R. México, 41, sala 1404 — Tratar das 12 às 14 horas.

MENOR — Precisa-se de um para serviço de escritório. Tratar na Rua ... n.º 90, gr. 1 207, das 8,30 às 9,00 horas.

MOÇA para trabalhar em crediário. Precisa-se na Insinuante. Rua da Carioca, 46/48. É necessário que saiba escrever à máquina e tenha noções de relações públicas.

OFERECE-SE senhor, bras., regular instrução, doc. e ref., para cargo interno ou externo, onde seja necessário pessoa enérgica e de confiança. Contar 36-6460.

PRECISA-SE de uma moça que tenha o ginásio e saiba bater à máquina de escrever. Rua da Quitanda, 195, 1.º and., s/ 101 — João Candido.

RAPAZ, falando inglês conhecimento de cambio e importação. Pres. Vargas, 418 s/ 303.

RAPAZ MENOR — Precisa-se para serviços externos. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89 — sala 809. Com o Sr. Lúcio de Brito.

CAMISEIRA precisa-se p/ fe..., pago 2,50 feitio e col. 0,40. — Rua Jardim Botânico, 202. Tel. 46-9046.

PRECISA-SE de meninas e moças, de 14 e 16 anos, em oficina de bordados. Tratar na Travessa Plácido de Castro, 49. Entre Ramos e Bonsucesso, subir pela Rua Dr. Noguchi.

PRECISO de costureiras e ajudantes competentes. Paga bem. ... na Av. Copacabana, ... 1002.

PRECISO bom oficial de paletó. Av. Amaral Peixoto, 34, s| 204 — Alfaiate.

PRECISA-SE bordadeira à máquina ponto cheio, vestido fino. Rua do Catete, 214 ap. 612 — Catete.

PRECISA-SE de ajudante de cortador com prática para fábrica de camisas. Tratar Avenida Passos n. 67, 1.º andar.

PRECISO de uma camiseira sob medida, uma acabadeira de calças, sob medida. Rua Engenheiro Julião Castelo n.º 203. — Méier.

PRECISA-SE de costureiras para fazer bermuda e short em casa, ao serviço de máquina. Tratar na Rua da Constituição 56, loja com o Sr. Ramon.

PRECISA-SE de caixeiro, serviço interno. — Rua da Carioca, 53 — Alfaiataria.

PRECISA-SE costureiro. Paga-se bem. Rua Carvalho Mendonça 13 ap. 301 — Copacabana.

PRECISA-SE costureira de cortinas com prática. Tel. 46-4517.

PRECISA-SE oficial de paletó que saiba pregar mangas. Serviço interno. Rua Carioca, 53 — Alfaiataria.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro com prática — Rua Alvaro Alvim n.º 31-A.

PRECISA-SE garçom. Rua Cônego Tobias 13 — Méier. Tratar depois 13 horas.

PRECISA-SE — Copeiro para restaurante — Rua Mariz e Barros 593.

PRECISA-SE de dois empregados um de maior e outro menor, para trabalhar em bar. — Rua Barão de Guaratiba, 16-B.

PRECISA-SE empregado para lanchonete c/ prática. — Rua Senador Vergueiro, 218-A.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Humaitá 110, Las Brasas.

PRECISA-SE de dois copeiros. — Apresentar-se c| documentos, Rua ... 59-A. Tratar c| Sr. Nélson.

PRECISA-SE de copeiro com prática de chope e vitaminas que dê referências. Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE ajudante de garçom com prática. Rua Visc. de Inhaúma 84.

PRECISO copeiro, prática. Pedem-se informações. Travessa do Ouvidor 4.

PRECISA-SE de dois empregados, prática bar, Rua Santa Fé, 123, Méier.

PRECISA-SE de copeiro e cozinheiro. Rua Frei Caneca 92.

PROCURA-SE cozinheira. Tratar Rua Remon Franco 45 — Urca.

PRECISA-SE garçom para café e lanchonete, que tenha prática. Tratar Av. 28 Setembro 186.

PENSÃO — Precisa de copeira com prática. Rua General Caldas 197, esq. de Macário Filho.

PRECISA-SE de 1 cozinheira com bastante prática em salgadinhos e minutas. Apresentar-se com todos os documentos. — Av. Paulo de Frontin, 516-H.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, na Rua Buenos Aires, 84.

AJUDANTE de forno, prático para padaria. Rua Conde de Bonfim n.º 406.

PRECISA-SE — Copeiro — Precisa-se para mercearia. Av. Guilherme Maxwell n.º 90.

CAIXA COM PRÁTICA — Precisa-se da parte da tarde e também ajudar no balcão. Tratar da parte da manhã. Rua Abolição, 366 — Padaria Santa Fé.

CONFEITEIRO — Precisa-se e um oficial. Rua das Laranjeiras, 251.

CAMINHÕES E AJUDANTES — Precisam-se na Rua Conde de Agrolongo, 245 — Penha.

DISCOTECARIA — Para hoste de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprego. Pago bem — Av. Princesa Isabel, 263, das 13 às 16 horas.

ESCAVADEIRISTA — Precisamos de operador para Draglina. Tratar na Av. Paulo de Frontin Final, Sr. Orlando.

EMBALAGEM — Moça com prática precisa-se, trazer carteira, retrato e atestado de saúde. Rua 24 de Maio, 1 383.

EMBALAGEM — Moça com prática precisa-se, trazer carteira, retrato e atestado de saúde. Rua Conde de Bonfim, 303.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de família, que dê ótimas referências. Tel. 47-3781 — Rua Nascimento Silva n. 126 — Ipanema.

GERENTE — TRANSPORTES. — Precisa-se de um elemento para exercer as funções de gerente em filial de empresa de transportes rodoviarios de carga, com bastante experiência. Exigem-se referencias. Tratar na Rua da Proclamação, 444, Bonsucesso.

LAVADOR de automóveis, preciso para garagem particular. Lgo. do Machado n. 29. Tratar com Luciano.

MOÇAS E RAPAZES — Preciso. — Av. Rio Branco, 185, s| 1 704. — Ari.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais de loja, na Rua Conde de Benfim, 271.

MENOR — Precisa-se p/ entregas entre 14 e 16 anos. Alfabetizado. Tratar tel. 23-1523.

MENOR com prática de limpeza. Salão. — Rua Rodolfo Dantas, 40, loja E — Copacabana.

PRECISA-SE de 2 padeiros e confeiteiros e 4 balconistas, com pratica em padaria, na Rua Dr. Garnier, 854.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém. — Av. Nossa Senhora da Penha, 564. Penha.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. — Rua Almoré, 413. Penha.

PRECISA-SE um caixeiro com prática de balcão de padaria. — Estrada Vicente de Carvalho, 1614. — Praça do Carmo.

PRECISA-SE biscoiteiro com prática. Largo da Carioca n. 16.

PRECISA-SE — Ajudante de confeiteiro, na Rua Buenos Aires, 124. — Centro.

PRECISA-SE empregada, diàriamente, das 8 às 5 — Rua Haddock Lôbo, 171, ap. 401.

PRECISA-SE ciclista com pratica e bons referências, na Rua São Clemente, 39.

PRECISA-SE de um bom caixeiro com prática de padaria na Rua Itapiru, 1619 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um confeiteiro e caixeiros com prática padaria. R. Haddock Lôbo, 155.

PADARIA precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 môça para balcão. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um lavador de pratos. Rua da Constituição, 80.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro, 1 forneiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de ciclista para tinturaria. Rua Laranjeiras, 143 L. Q.

PRECISA-SE de um mestrinho para a Panificadora Guerarapes na Rua Cândido Benicio n. 1 446-H — Jacarepaguá.

PRECISA-SE rapaz 16 anos, serviço rua, tinturaria. Dias da Cruz, 627. Tel.: 29-6244.

PRECISA-SE de um forneiro com prática para padaria. Rua João Rêgo 275 — Olaria.

PRECISA-SE um rapaz para servente em uma loja. Exigem-se documentos em ordem. Tratar na Rua Paula Freitas 55-A. Copacabana. Tratar pessoalmente de 8 às 12 horas.

PRECISA-SE ciclista e balconista c| prática padaria, Marquês Olinda 86.

PADARIA — Preciso urgente ciclista e caixeiro de balcão, Rua Real Grandeza 265.

PRECISA-SE de môça com boa aparência e com referência, para trabalhar em caixa de padaria. R. S. Clemente 104.

PADARIA, caixeiros com prática precisam-se na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de armazém. Av. Copacabana 791 — Felicio.

PRECISA-SE de caixeiro com prática e ajudante de forno, que entenda de marcação R. S. Clemente 104.

PRECISA-SE de um rapaz para fazer limpeza e entregas de mercadorias à Rua Buenos Aires, 102 — 1.º andar.

PRECISA-SE rapaz para limpeza, entregas e atendimento balcão, em loja de tecidos. Exigem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 771-C, loja Dela. Tratar c/ Sr. Adelson, somente até 10 horas.

PRECISA-SE de empregados com prática de balcão. Padaria Rio-Leme. Rua Gustavo Sampaio 98-B — Leme.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém. Pedem-se referências, na Rua do Catete n.º 211.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços externos. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 416-A. Tel. 46-5102, obs. damos preferência a quem more em Botafogo.

PADARIA — Precisa-se com prática de 1 forneiro, 1 balconista — cartão de saúde atualizado — Rua das Laranjeiras, 251-A.

PADARIA — Precisa-se com prática de 1 môça p| caixa, 1 môça p| balcão, com cartão de saúde atualizado — Rua das Laranjeiras n.º 251-A.

PRECISA-SE — Môças para balcão de confeitaria fina, com boa apresentação e que saibam fazer embrulhos. — Tratar na Praça José de Alencar, 12 (Catete). Das 9 às 13 hs., c/ Sr. Amadeu.

PRECISA-SE de 1 carregador para puxar carrinho de mão na rua. Pedem-se referências. Tratar Ouvidor, 22, loja.

PADARIA — Precisam-se caixeiros com prática comprovada. — Visconde de Pirajá, 152-A.

TINTURARIA — Jovem ciclista. Precisa-se salário fixo mais comissão. Mem de Sá 226, Sr. Bonicio.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primario - Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

TRICICLISTA — Precisa-se de um competente para pequenas entregas c/referências. Rua General Pedra 251.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR oxi-acetileno — Precisa-se com prática em solda de chapa fina inoxidável. Apresentar-se na Rua 24 de Fevereiro n. 79. — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para revestimento em fórmica precisa-se, Rua Washington Luiz, 3. Paga-se de 15,00 a 20,00 cruzeiros novos por dia.

CARPINTEIROS — Preciso para colocação de esquadrias. Rua da Quitanda, 127.

CARPINTEIRO — Precisa-se com bastante prática. Tratar à Rua Senador Dantas n.º 31 — Centro — Churrascolandia.

CARPINTEIROS para instalação comercial. Precisa-se na Rua Senhor dos Passos 228.

LUSTRADOR — Precisa-se para fábrica de móveis — Rua São Luiz Gonzaga n. 376. — São Cristovão.

LUSTRADOR, para casa de móveis, preciso urgente, na Rua Haddock Lôbo, 370-B.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga n. 376. — São Cristovão.

MARCENEIROS — Precisa-se de competentes. Obra na Tijuca — Tratar na Av. Tomé de Sousa, 124.

MARCENEIROS — Precisam-se à Rua Aires Saldanha 144 ap. 801. Falar com Giovanni.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua da Passagem, 116.

MARCENEIROS — Precisamos Av. Guilherme Maxwell, 352-fundos, Bonsucesso, 2a.-feira. Semana 5 dias.

PRECISA-SE de carpinteiro e marceneiros. Av. Pres. Vargas, 1146 — s/906.

PRECISAM-SE marceneiros, Rua Iguaperiba, 155-D — Brás de Pina.

OPERARIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ATENÇÃO — **Pedreiros.** Precisa-se de bons, com prática comprovada, Rua General Roca, 598, Tijuca, Pça. Saens Pena.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Pequena firma precisa para serviços de manutenção com alguns conhecimentos do ramo. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2, 10.º andar, sala 1012, Ed. Odeon.

LADRILHEIRO — Precisa-se, apresentar-se na Mercovan. — Rua S. José, 78, depois das 17 horas. — Sr. Luiz.

LADRILHEIROS E PINTOR — Precisa-se urgente. Tratar das 10 às 12 horas. Av. Copacabana, 583 s| 1 209.

PRECISA-SE de bombeiros hidráulicos, para obra na Rua das Laranjeiras, 226. Sr. Paulo ou Silva.

PEDREIROS estucadores preciso, na Avenida Meriti, 597. — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de pedreiro e servente. Travessa Campanha n. 88 — Vaz Lôbo. Transv. Marambaia.

PRECISA-SE de um bom ladrilheiro. Rua Maia Lacerda n.º 239 com seu Antônio.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar à Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º andar.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes — Rua Sousa Franco, 870, — Vila Isabel.

PEDREIROS — Precisam-se competentes. Obra na Tijuca. Tratar na Av. Tomé de Sousa, 124.

PINTORES E PEDREIRO-ESTUCADORES — Precisa-se de pedreiro-estucadores e pintores, paga-se bem. Apresentar-se à Rua General Urquiza, 12 — Leblon, das 7 às 16h.

PEDREIRO — Precisa-se à Rua St. Alexandrina, 1 129, club.

PEDREIRO E SERVENTE — Precisa-se na Rua General Clarindo, 30. — Eng. de Dentro.

SERVENTES para obra metalúrgica. Rua Iramaia, 380, P. de Lucas.

SERVENTE-PEDREIRO — Precisa-se na Rua Senhor dos Passos n.º 228.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO de rádio com prática em transistores, precisa-se na Rua José Rubino n. 4-A — Esquina com Av. Democráticos n. 247. Das 12 às 16h.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Frei Caneca, 383, compositor e provista.

COMPOSITORES — FAQUISTAS — Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dobradores e costureiros à máquinas. — Rua Matipó, 115. Tel. 49-7821. Jacaré.

GRÁFICA — Admite impressores de Off-Set. Tratar na Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

GRÁFICA — Admitem-se compositores-faquistas. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

GRÁFICO — Precisa-se para auxiliar de encadernação, menor ou maior. Rua Alzira Valdetaro, 16. Sampaio.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se cortador. Rua Matipó, 115. Tel. 49-7821 — Jacaré.

GRAFICO — Compositor — Impressor — Precisa-se — Av. Roberto Silveira, 401 — N. Iguaçu.

GRÁFICA — Precisa-se distribuidores — Rua Matipó, 115. Telefone 49-7821. — Jacaré.

GRÁFICA — Precisa-se de compositores com prática em paginação de livros. — Rua Matipo, 115. — Tel. 49-7821. Jacaré.

IMPRESSORES DE OFF-SET - Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se, com urgencia. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido.

IMPRESSOR — Precisa-se para biscate — Av. Min. Edgar Romero, 320-C — Madureira.

IMPRESSORES minervistas — Precisa-se na Rua Sete Setembro n.º 217.

IMPRESSOR máquina Eika. Precisa-se na Rua do Rezende, 145.

LINOTIPISTA — Precisa-se à Rua Engenho Nôvo, 369 — Sampaio.

MARGEADOR — Precisa-se para máquina de cilindro plano na Rua Sete de Setembro n.º 217.

PRECISA-SE de impressor p/máquina automática de cilindro, à Rua Bittencourt Sampaio, 176.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de encadernadores para oficina tipografia. Tratar à Rua Castro Barbosa, 45/65 — Grajaú.

TIPOGRAFIA — Compositores — Encadernadores — Precisa-se urgente — Av. Brás de Pina, n.º 2 724 A e B.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se meio oficial — Rua Luís Ferreira, 64. — Bonsucesso.

FREZADOR — Precisa-se ajudante com pratica p... maquina universal. R. Tenen... França, 101 (Cachambi).

PRECISA-SE — Torneiro. Rua Pedro Alves, 317, Sr. Moreira.

SAPATEIROS

CALÇADOS MORGADINHA. Precisam-se montadores e acabadores. Obra Brotinho e balcão. Rua São Januário, 271.

FABRICA de Luís XV. Precisa-se de oficial de Luís XV e caixeiro Balcão. Tratar Rua do Resende n.º 129 sob.

PRECISA-SE de cortador para sapatos Luis XV. Rua Silva Rabêlo n.º 58 — Méier.

PRECISA-SE de um pespontador de sapatos para senhoras, na Rua São João Batista, 21-B, Botafogo. — Tel. 46-3061.

PRECISA-SE de pespontador que trabalhe fora — Rua Frei Caneca, 41, sob. Calçados Colombina.

PRECISA-SE de montadores e acabadores, Calçados para senhora. Rua 21 de Abril, 65 — Quintino.

PRECISA-SE de cortadores na R. Goiás, 1 414-A — Cascadura.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para fabrica de calçados, na Rua Mambucaba, 508 — Coelho Neto.

PRECISA-SE de um oficial para consertos de calçados. Rua Marquês de Valença 128 — Tijuca.

SAPATEIROS — Preciso cortador. — Rua da América, 215.

PRECISA-SE de frisadores e ajudantes, Rua Lino Teixeira, 206-A, fundos, Jacaré.

SAPATEIROS — Precisa-se de virador e coledor, Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará, 242 (antiga Rua São Cristóvão), próximo da Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores — Rua Dr. Pache de Faria, 59-B, Méier.

SAPATEIROS — Precisam-se bons montadores para sapato esporte e sandália. Paga-se bem. Rua Conde de Agrolongo 870, Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de 2 oficiais p| consertos, se souber costurar solas nas maquinas seria ótimo, paga-se bem. Tratar na R. Machado de Assis, 31, loja 72 — tel. 25-4355, Sr. Virgilio.

SAPATEIROS — Precisa-se caixeiro de balcão. Paga-se por conta da casa. Rua Ana Neri, 49-F, — São Cristóvão — Perto do Largo do Pedregulho.

SAPATEIROS — Precisa-se de um balancé e montadores para obra de senhora, na Rua São Januário n.º 508-A — São Cristovão.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom lixador de saltos na Rua Alvaro de Miranda, 218 — Pilares.

DIVERSOS

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar à Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º andar.

ESTOFADOR — Precisa-se — Rua da Passagem, 116.

FERRAMENTEIRO OFICIAL, com muita prática em matrizes para plásticos. Precisa-se. Paga-se bem. Rua Cordovil n. 815.

FORNEIRO-FUNDIDOR p| forno rotativo (estanho, chumbo e alumínio), metalúrgica. Rua Iramaia, n. 380, P. de Lucas.

POLIDORES — Precisa-se com prática de todo serviço, trazer documentos e roupa para experiencia. Rua Galileu 18.

MENORES — Precisa-se para fábrica de bôlsas, até 15 anos. Rua Cuba 261 — Penha, esq. c| Conde Agrolongo.

POLIDOR — Oficial com boa prática polimento e banhos. — Precisa-se. — Rua Buenos Aires, 149.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE Cabeleireiro c/ prática. Preciso. Pago bem. Rua Senador Vergueiro, 116 — Flamengo.

BARBEIRO — Precisa-se de dois bons. Tratar na Rua Chaves Faria n. 11. — Cancela — São Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem, seja solteiro. Paga-se bem. Rua Marechal Cantuária 132 — Urca.

BARBEIRO — Precisa-se um bom, efetivo, Estrada Intendente Magalhães, 896.

BARBEIRO — Precisa-se para começar hoje. Rua Evaristo da Veiga, 114 P. M.

BARBEIRO — Urgente, efetivo, competente, preferência máquina elétrica 50%. Rua M. Abrantes n.º 26.

BARBEARIA — Precisa-se de um oficial de barbeiro — Rua Social n. 456. Caju — Sr. Adelino.

CABELEIREIRA e manicure, pago 50% ou garantia de bom ordenado, é favor não comparecer quem não tenha competência, R. Tôrres Sobrinho n.º 6. Telefone: 52-8423.

CABELEIREIRA — Alisadeira, precisa-se competente na Rua Tindiba n.º 2 100, sl. 203. Salão Tânia. — Largo da Taquara. Jacarepaguá.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim 685, sl/loja 208. Tijuca. Tratar com Dona Edmar.

MANICURA — Precisa-se, que trabalhe bem — Rua dos Inválidos, 22, 1.º andar. Centro.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem, tenha referências e todos os documentos em dia, de côr clara e bonita. Salão de barbeiro de 1a., com freguesia selecionada. Tratar na Avenida do Exército n. 16 — São Cristovão. — L. Cancela.

MANICURA — Precisa-se para salão em Copacabana, Rua Raimundo Correia 27-B.

MANICURA — Precisa-se, no Salão Flôr da Tijuca, na Rua Major Avila, 200, loja E — Tijuca.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura. Acari — Fundo do Pôsto Policial n. 12.

ENSINA-SE manicura forneço material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

DESENHISTAS

DESENHISTA-AUXILIAR — Precisa-se para firma de construções. Resposta para portaria dêste jornal sob o n.º 206 600, dando referências, indicando ordenado.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem com boa prática hospitalar. Apresentação pessoal. Rua Cinco de Julho 99.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha, môça. Precisa-se para pensão comercial que tenha bastante prática. Rua Buenos Aires n.º 102, 2.º andar — Centro.

COPEIRO — Precisa-se com prática Av. Pasteur, 455, fundos. — Praia Vermelha.

COPEIRO — Rapaz de boa aparência com prática em refrescos e vitaminas. Tratar das 7 às 9 horas no Largo São Francisco, 26, loja 4-B, com o Sr. Mário.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática na Cantina Azul, Rua Senador Dantas, 19, 2.º andar.

COZINHEIRO — Precisa-se — Rua Humaitá, 110 — Las Brasas.

COPEIRO-FAXINEIRO p/rest. luxo c/prática. Precisa-se. R. Sousa Lima, 37.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática de servetes e copa em geral. Rua Humaitá, 109-D — Botafogo.

COPEIRO com prática, precisa-se na Rua Frei Caneca n.º 92.

COZINHEIRA para restaurante c/ prática de lanche; Precisa-se. Rua Alvaro de Miranda 18, Pilares.

COPEIRO com prát. garçom, lanchonete, precisa-se. Catete, 32.

COPEIRO — Precisa-se para café e bar, ótimo lugar, bom ordenado. Folga aos domingos — Só serve com muita prática e boas referencias — Av. Mem de Sá n.º 144.

COZINHEIRA — Lanchonete e restaurante precisa com muita prática de lanches. Avenida Exército n. 17. Campo São Cristovão.

COZINHEIRA — Preciso — Rua Visconde da Graça, 18, loja F.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática. — Av. 28 de Setembro, 261.

GARÇOM — Restaurante e lanchonete nova necessita um com prática. Avenida Exército, n.º 17-C — Campo São Cristovão.

GARÇONS — Precisa-se de dois com prática de restaurante — 1 balconista para lanchonete. Rua Santa Clara, 8-B — Bocage.

GARÇOM — Precisa-se Rua Humaitá 110, Las Brasas com Sr. Roberto, a partir 17h.

GARÇOM c| prática de pensão. — Rua Joaquim Silva, 138, Cantina São Roque (Lapa).

GARÇONETES — Precisam-se com prática. — Av. Treze de Maio, 44 — Centro.

GARÇÃO — Precisa-se um para Café e Restaurante c/ prática e ref. Rua Magalhães Castro, 300 — Est. Riachuelo.

GARÇOM com prática para restaurante, Rua Senhor dos Passos n.º 182.

LANCHEIRO — Precisa de um que seja competente. — Praça Mauá n.º 9.

LANCHEIRO (Salgadinhos) — Precisa-se com prática. Tratar Av. Rio Branco, 9-B.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se rapaz, na Rua Dias da Cruz n. 121-B.

PRECISA-SE de um copeiro, na Rua São Clemente 109.

PRECISA-SE de ajudante de lancheiro, na Rua Buenos Aires, 124. — Centro.

PRECISA-SE de um empregado para copa de botequim, na Rua Mariz e Barros, 10.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em café, na Rua Sousa Lima, 121.C.

PRECISA-SE de uma boa lancheira — Rua Riachuelo, 260, Centro.

PRECISA-SE — Lavador de pratos com documentos — Tratar com Marcelino — Rua 5 de Julho, 335, Cop.

PRECISA-SE copeiro com prática para lanchonete de luxo — Paga-se bem — Rua Humaitá, 109-D em frente ao Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com bastante pratica na Rua Senador Dantas n. 97, sobrado.

CHOFERES E MECÂNICOS

COLOCADOR DE ACESSÓRIOS — Precisa-se com pratica e referências, na Rua Hipólito da Costa n. 37 — V. Isabel.

CHOFER — Precisa-se solteiro, 180 a 200, a sêco, Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 802.

ESTOFADOR ou capoteiro, pago bem, oficial ou meio, Rua Ourique, 686.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para carros Volks e Simca, com referências. — Rua Riachuelo, 132, fundos. (B

LUBRIFICADOR — Precisa-se urgente. Horário de dia. Munido de documentos. Tratar na Rua Dona Maria n. 88.

LANTERNEIRO — Preciso com prática em carros nacionais, estudo condições R. Teodoro da Silva, 678, Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro competente, para automóveis. Tratar na Av. Salvador de Sá, 51, esquina com Marquês de Sapucaí.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente. Rua Cachambi n. 56.

LANTERNEIRO — Precisa-se de dois competentes na Estrada Intendente Magalhães n. 75, fundos. Falar com o Sr. Manuel.

LANTERNEIRO — Precisa-se para emprêsa de ônibus, apresentar-se à Rua Santa Mariana, 210, Bonsucesso. Exige-se prática comprovada em carteira.

LANTERNEIRO — Precisa-se com urgência Rua Pereira Nunes, 419 — Sr. Jandir.

LATERNEIRO — Precisa-se, trabalhar a empreitada. Tratar Av. Moriti 2 540, Vila da Penha, Largo do Bicão.

LANTERNEIROS — Oficiais, precisam-se competentes na Rua Barão do Petropolis n. 417.

MOTORISTA — Precisa-se com referências, 5 anos de carteira e prática de Kombi. Rua do Matoso, 31 1.º andar.

MOTORISTA táxi Volks 62. Trabalhar à noite. Tratar Rua Taylor, 31. Sr. Campos.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa de um táxi, para trabalhar direto. Sou profissional há cinco anos, prontuário 201 203, Com 33 anos, casado, já tendo tido Volks de praça próprio. Av. Maracanã 1001 ap. 113 — Tel.: 34-1845.

MECANICO p| oficina Volks. Procuro para começar a trabalhar hoje mesmo Largo Santo Cristo, 221.

MOTORISTA — Precisa-se com boa apresentação, solteiro e carteira, c| 2 anos de experiência, para trabalhar em ambulância. — Rua São Francisco Xavier, 371.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço de entregas em Kombi, que more na Zona Sul e tenha dois anos de carteira. Rua Capitão Salomão, 33.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para particular e pequenos serviços caseiros, com salário inicial de NCr$ 130,00. Tratar na Av. Rio Branco 25, 8.º, Sr. Pedro Paulo.

MEIO-OFICIAL de mecânica e eletricidade com bastante prática Volkswagen — Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

MEIO-OFICIAL ELETRICISTA. Imperial S/A oficina autorizada VW, precisa de ½ oficial eletricista com pratica comprovada pela carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos à Av. Gomes Freire, 367-A, com o Sr. Eduardo.

MOTORISTA p| caminhão e Kombi ,c| conh. de mecânica, prec. — Rua Matinoré, 504. (Jacaré).

MECANICO — AUTOMOVEIS — Importante indústria precisa. Tratar na Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, Av. Brasil n.º 17 835, Irajá.

PRECISA-SE motorista de meia idade, educado, habituado a serviço particular, com pratica, para casa de familia de tratamento. Pedem-se referências, Pr. 15 de Novembro, 20, sala 711 — Sr. Octavio.

PRECISA-SE de um meio oficial de lanternagem. Paga-se bem, na Rua Angelo Bitencourt, 60 — Grajaú.

PRECISA-SE de mecânicos especializados em Volkswagen para motor e câmbio. Av. dos Italianos 186/188 — Turiaçu.

PRECISA-SE de mecânicos para serviço de caminhões. Av. dos Italianos 186/188 — Turiaçu.

PRECISA-SE — Lanterneiro c/prática de tôda linha nacional e caminhões. Av. dos Italianos 186/188 — Turiaçu.

PRECISA-SE de meio oficial de mecânico com pratica em ônibus Mercedes. Paga-se bem. R. Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE motorista para particular. Tratar à Rua 1.º de Março n.º 19 com Sr. Luís.

PRECISA-SE lanterneiro — Café União do Brasil Ltda. R. Joaquim Palhares 513 — Rio de Janeiro — GB.

PINTOR — Precisa-se de pintor, competente, para automóveis. — Tratar na Av. Salvador de Sá, 51, esquina com Marquês de Sapucaí.

PRECISA-SE de borracheiro com prática. Rua Francisco Otaviano, 23 — Pôsto de Gasolina — Copacabana.

PRECISA-SE de um bom pintor. — Rua Barão do Bom Retiro n.º 622.

PRECISA-SE de um bom montador para sandálias. Carolina Machado, 964-C — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE polidor com prática ferragem automóvel, Rua Senhor dos Matosinhos n.º 44, Catumbi.

DIVERSOS

AMBULANTE — Xeque Mate necessita de ambulante para venda de refrescos nas praias e ruas, possível NCr$ 10,00 em comissões. Trazer documentos na Rua Visconde de Pirajá, 630, boxes 37/39.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática. Padaria Brasil Ltda. Pça. Getúlio Vargas, 52 — B. Roxo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se um bom ajudante de buteiro. Av. P. Vargas, 435/601.

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial. Paga-se bem. Fazer de gola ou pronto. Tratar na Rua Uruguaiana, 25, sala 202 — Mota.

AJUDANTE de costura com prática de vestidos finos. Precisa-se Praça S. Pena. Tel.: 28-7456.

AJUDANTE de costureira môça menor, precisa-se. Dias da Rocha, 25 ap. 1 001.

CORTADOR OU INFESTADOR — Precisa-se com prática, para fábrica de vestidos — Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante pratica em fabrica de VESTIDOS E ROUPA ESPORTE - Dá-se para casa — Rua Santana n. 64.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com prática, para confecção de senhoras. Rua 7 de Setembro, 180, 1.º andar. (Não se apresentar quem não tiver prática).

COSTUREIRA — Fazem-se vestido e blusas sob medida, todos os tamanhos, entrega rápida, na Av. N. S. de Cop. 1 085, s| 503 — Falar com D. Helena.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras e passadeira com muita pratica para fabrica de blusões para homem. Rua 24 de Maio 683, estação de Sampaio.

COSTUREIRA DE BLUSÕES — Precisa-se, paga-se bem, Rua do Bispo n.º 120 — Rio Comprido.

CONSERTOS e reformas c/ arte, faço em s/ casa das 14 às 18h. 3 500, faço s/ vest. em 3 aulas p/ 7,00 ou 1/2 confecção — Tel. 26-2688. (X

COPEIRO, garçon, com pratica de lanchonete. Precisa-se, na Av. 28 de Setembro, 327.

Ajudante de Caminhão e carregadores

Grande organização de comestíveis precisa para admissão imediata. Oferecemos alimentação e assistência médica. Para trabalhar em São João de Meriti, Nova Iguaçu, Caxias, Madureira e Meier.

Apresentar-se com documentos à Rua do Trevo, 105 — São João de Meriti — Departamento do Pessoal, das 13,30 às 17,00 horas, ônibus Praça Mauá — S. J. Meriti e Caxias — S. J. Meriti.

Auxiliar de Cobrança

Com prática de contas correntes, precisa-se não trabalha sábado. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Contador (A)

Precisa-se firma em organização em Copacabana, boa remuneração, horário comercial — Cartas p| portaria dêste Jornal, sob o n. 43648. Curriculum vitae.

Cobradores

Livraria Editôra Sul América, está admitindo pessoas com boa letra que conheçam bem os subúrbios da Cidade, que possam apresentar um fiador idôneo e ótimas e boas referências. Apresentar-se das 9 às 11 horas à Rua da Quitanda ,185, conj. 302.

Corretor de imóveis

Precisamos para a venda de aps. com plantão nas obras — Favor não se apresentar sem prática. Tratar Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar s| 1 202-A. CRECI 258, com Sr. Sabah. (P

Auxiliar dep. pessoal

Cia. Atacadista de Tecidos em expansão admite rapaz c/ idade até 35 anos com experiência comprovada. Apresentar-se com referências ao Departamento do Pessoal, à Rua Camerino n.º 87, 1.º andar, das 9 às 11 horas. Sr. Sant'Ana.

Aposentados

GRANDE OPORTUNIDADE

Se você só possui algumas horas por dia e quer trabalhar em serviço leve, rendoso e livre de horário, venha juntar-se a poderosa Emprêsa Editorial e trabalhar na mais nobre e bela profissão que é vender livros; possuimos o melhor Catálogo de Obras.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 88 — sala 711.

Carpinteiros

Firma de grande porte admite competentes carpinteiros.

Apresentar-se com documentos, à Av. Rui Barbosa, 666 — Procurar o Mestre Sr. **Scheneider.** (P

Môças e rapazes menores

Precisam-se para Indústria Farmacêutica localizada em Botafogo, para serviços de Escritório:

OFERECE:
- Ótimo salário
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidades de progresso

EXIGE:
- Boa aparência
- Noções de dactilografia
- Desembaraço

Apresentar-se na RUA SOROCABA, 584 — BOTAFOGO.

Rodo-môça

Serviço interestadual, Rio—BeloHorizonte. Instrução secundária, boa aparência, solteira, altura mínima 1,65m; até 25 anos, e, c/habilidade em tratar c/o público. Guilherme Maxwell, 210 (transversal à Av. Brasil). Dept.º Pessoal — T.U.R.I.

VENDEDORES

Importante emprêsa nacional, oferece oportunidade a vendedores, para ganharem até 2 milhões, antes do natal.

OFERECE AINDA:
- Curso de aperfeiçoamento Imediato
- Assistência social
- Efetivação na emprêsa
- Possibilidades de promoção
- Ganhos permanentes

EXIGE:
- Ambição
- Desembaraço
- Iniciativa
- Vontade de vencer na vida
- Responsabilidade

Entrevistas Hoje, com LAHYR DE BARROS AV. PRESIDENTE VARGAS, 417, 4.º andar Sala 403, (secretaria), das 8 às 17 horas. (P

Copeiro

Precisa-se para casa de tratamento. Tratar pela manhã de 10 às 12 horas à Av. Rui Barbosa, 460 ap. 701.

Empregados

Precisa-se de rapazes c| prática comprovada em lanchonetes e sorveterias de 1.ª ordem, boa remuneração, favor apresentar-se Av. Copacabana, 647 loja A.

Enfermeira

Precisa-se diplomada. Apresentação pessoal. Rua Cinco de Julho, 99.

Funcionário "A"

Precisamos conhecedor notas fiscais, faturamento, alguma redação própria, não importa idade. Tratar tel. 32-9992 — Carlos.

Lubri — Portas Ltda.

Precisa-se de serralheiros capacitados para portas de aço e esquadrias em geral. Assina-se carteira, c| ordenado e comissão — Rua Visc. de Inhaúma, 115 1.º andar, sala 3.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Mestre de obra

Precisamos com capacidade comprovada. Obra em ritmo acelerado. Tratar das 8 às 11 horas, na Rua Lucídio Lago, 96 sala 409.

Pintor

Indústria de móveis de aço, necessita de um com capacidade e experiência comprovada. Dirigir-se à Rua Goiás, 588 — Piedade no horário das 8 às 11 horas.

Pintores para Volks

Precisam-se meios oficiais de pintura com prática. Tratar Oficinas Reinol — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Representantes

Emprêsa editorial admite para preencher 5 vagas, pessoas que gostem de lidar com o público em geral, grande oportunidade para os novos, prestamos assistência técnica nos vendos. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93 sala 303.

Secretária Meio expediente

Precisa-se com bastante prática de contabilidade e que seja datilógrafa. Fone: 37-3418.

Tratorista

Precisa-se loteamento Magé HD 5, paga-se bem, conhecimento de mecânica. Tratar Rua da Quitanda, 67, 6.º and. salas 603|5.

Vendedores

Temos 2 vagas de preferência a vendedores experimentados e relacionados no setor industrial de metalúrgica, mecânica, estaleiros navais, comércio e ind de calçados e couros, para colocação de lixas e colas, direto de fábrica. Os interessados deverão se apresentar c| referências e documentos à Rua do Senado, 326 — Loja c| Correa.

Firma Construção Civil Necessita:

1 CONTADOR
1 SUBCONTADOR
1 APROPRIADOR DE CUSTOS

Exigimos prática na especialidade, referências, idade até 30 anos, tratar com Sr. Duarte — Telefones: 52-9328 ou 52-9329.

CORRETORES DE ALTO GABARITO

GANHE NCr$ 1 000,00 MENSAIS

UTILIZANDO APENAS UMA HORA DIÁRIA

— Admitimos corretores para o lançamento do Cartão Especial Realtur em Niterói. Contatos com pessoas de alto nível. Ótima comissão.

— Entrevistas diàriamente de 9 às 12 horas, na Rua Maestro Felício Toledo, 511, sala 311 (esquina da Av. Amaral Peixoto) — Niterói.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa com prática comprovada em carteira. Boa aparência e Curso Primário completo.

Apresentar-se com todos os documentos, à Avenida Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil. (P

MÔÇAS

MENORES DE 15 ANOS

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa com Curso Primário completo, Carteira de Saúde e Carteira Profissional.

Apresentar-se à Avenida Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil. (P

Ponto Frio PRECISA DE: DATILÓGRAFA

Admitimos môças com o curso secundário completo, com boa prática de datilografia e cálculos. As candidatas deverão comparecer à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar.

Vendedores

RETIRADAS MENSAIS 700,00

Emprêsa Comercial em final de recrutamento de pessoas com boa aparência, dinamismo e facilidade de expressão para preencher as últimas vagas na Seção de Vendas da filial do Castelo. Não precisa ter prática em vendas; a técnica nós lhe ensinaremos, possuímos mercadoria de grande velocidade de venda. Apresentar-se com documentos, à Rua México, 111, conj. 501.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-5727.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — Honorários de advogado incluídos na comissão. — Av. 13 de Maio, 47 sala 1202. Tel. 22-4733.

ADVOGADA(o) — Precisa-se ou 4o./5o. anista, c/ experiência mínima forense 1 ano, boa redação e boa datilografa. Expediente das 11/17 hs. Resp. detalhadas c/ pretenções para Port. número 16 489.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas com conhecimento de leg. fiscal — 38-1435, Sr. Crespo.

DETETIVE SANTOS — Investigações particulares, paradeiros, sindicâncias, vigilância. Tel. 22-8928.

HERNIAS — Dr. Godofredo Freitas — Hora marcada — Tel. 37-2552. Toneleros, 43,701.

REFORMAS com ladrilheiro, pedreiro, bombeiro e carpinteiro — Pinturas de ap. e edifício. 46-2852 — Sr. Rui.

REPRESENTAÇÕES — Aceitam-se das fábricas para GB. Tecidos, calçados, confecções, plásticos e brinquedos. Rua Getúlio 61 ap. 101. Tel.: 49-3100. Otimas refs. Sr. Pedro.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DIVERSOS

ATENÇÃO recados telefônicos, toma-se comerciais e particulares. Rua México 70 s| 1 103. Telefone. 52-2603.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS — Pinturas de casa e ap., quaisquer modificações. Orç. gratis. Telefone 30-5586.

IMPERMEABILIZAÇÃO — com garantia de terraço, caixa d'água, subsolo, inst. hidráulicas, conct., em geral. Pgto. muito fácil. Tel.: 42-5954.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móvel, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos. — Preços razoáveis. 30-5546. Sr. ELSO.

PINTORES — Procura-se dia 21 e 22 na Av. Copacabana, 542, sala 510 — Tratar das 9 hs. em diante. (X

PINTURAS BEIRUTE — Consulte nossos preços. Pinturas de apartamentos, escritórios etc. Telefone 34-6326, Sr. Santos.

SERVIÇOS DACTILOGRAFICOS — Em papel, stencil ou prastiplate, impressão em mimeógrafo ou multilith, inclusive encadernação — 91-1739 ou 29-8079.

Casamento

No exterior, p| procuração, c religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

CASAMENTO

NO EXTERIOR - DIVÓRCIO

Esc. Advocacia prof. CARPENTER

Av. 13 DE MAIO, 23 gr. 1613

TELES. 42-9282

9 ÀS 11,30 - 13 ÀS 17 HS.

26-0536 Res.

Condomínios

Incorporação — Legalização — Cobranças

Direito Imobiliário

Despejos, Renovatórias, Reajustamento de aluguéres. Dr. Geraldo Lírio. Av. Rio Branco, 156, sala 1 813 — Tel. 42-5056

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR — Volks. Apanho à domic. e prep. docs. s/ matr. Pr. 5,00, incl. feriados. Telefone 27-7445.

APRENDA dirigir em Volks. Treino de uma hora NCr$ 6,00. Apanhamos a domicílio Zona Sul ou Zona Norte — Tel.: 57-3353 ou Av. N. S. Copa. 435, s| 303.

AULAS INGLES PARTICULAR — Prof. ingles. Tel. 37-8826.

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada, prepara para exames e E. N. M. — 57-3482.

AULAS DE MATEMATICA — Particulares, em Copacabana, ou na sua casa — Especializado em recuperar — 57-1111.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matricula. Tratar Tel. 57-7845 — Mauricio.

AULAS PARTICULARES ou em conjunto de Português, Matemática, Latim, Francês, etc., para qualquer nivel e fim. Rua Conde de Bonfim, 377/sala 801. Chamar Prof. Antônio. Tel. 48-3271.

CORTE — Ensino part., método fácil, aulas individuais, também trab. manuais, Glorinha. R. Miguel Lemos, 74/502, 14/17h.

CURSO BAER — Inscrições abertas, Inglês, Português, Francês, Espanhol. n| 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelandia — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

ESCOLA DE CABELEIREIRO — V. da Pátria 341. Tel. 26-2126. Damos diploma registrado e fornecemos material.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Matrículas abertas para todos os cursos, Av. 13 de Maio, 47 s/ 503 — Tabuleiro da Baiana.

INGLÊS — Aulas particulares em casa de família ou a domicílio na Zona Sul — Professor norte-americano universitário. Tel.: 47-5937.

INGLES para ginásio, segunda época, aulas individuais e quatro cruzeiros. Tel. 22-4733. Av. 13 de Maio, 47, sala 1202.

INGLES — Aulas para alunos de ginasial com dificuldade em acompanhar o programa. Tel.: 38-4015.

INGLES — Norte-americano ensina na casa ou escritorio do aluno, conversação, viagens, gramatica etc. 45-1352.

INGLES — Francês — Prof. reg. mec. conversação — viagens — ginasial — vestibular. Itamarati — 37-9202.

MATEMATICA — Aulas particulares. Sucesso comprovado. Tel.: 25-9772. Laranjeiras. NCr$ 6,00 por hora.

PROFESSORES quotistas p/ fundar ginasio. Tenho otimo predio V. de Carvalho. Inf. 46-6230.

PRECISA-SE de prof. de Matemática, registrado e Inglês. Tel. 48-3271. Chamar Prof. Antônio.

PROFESSOR DE INGLES — Precisa-se para conversação que seja americano nato. Tratar pelo tel. 34-2175, Livio.

PINTURA MODERNA — Aula particular. Teoria|pratica, p| crianças e adultos. Prof. jovem artista formado pelo IBA — Tel. 37-4767.

QUIMICA — Prof. do Colégio Pedro II preparam alunos para 1a. e 2a. épocas — Rua Visc. Sta. Isabel 206/201.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Cento Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n.º 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

TAQUIGRAFIA MARTI — Metd. atualizado e modernizado. 25 aulas (inc.) velocidade. — Telefone: 56-4843.

VIOLÃO GUITARRA — Atualize-se estudando com o prof. Medeiros. Paciência e gosto no ensino. Piano órgão, prof. Aldo Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS — Vendo diversas coleções. Preço para vender rápido. Também troco por outros livros ou objetos. Tel.: 46-9821, Gomes.

LIVROS ESPIRITAS — Compro obras raras. Relação para portaria dêste Jornal sob n.º 18021, Camila.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ATENÇÃO COLECIONADORES — Vendo relógio de parede. Peça de museu — Tel.: 52-6607 — Muniz. Sòmente hoje.

COMPRO moedas antigas. — Rua Toneleros, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

ATENÇÃO! Compro urgente! Um piano de cauda, armário e ap. — Pago à vista. Atende de imediato. 36-3652.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos tambem August Rorster. Modelos de armario e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos e garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. — Loja 218.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Schdmayer, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein, Bluthner, August Foster, Mason, Risch, Salzburg — A longo prazo s/ juros, o maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Visc. Pirajá e Prudente Morais — Bar 20. Ipanema.

ATENÇÃO! — Compro urgente um piano de cauda ou armário, nôvo ou usado. Não faço questão de preço — 36-3652.

BOM PIANO — Tecla e cór marfim, cepo metal, corda cruz, Rádio, movel c| lugar p| toca-disco e estereofonico. Melhor oferta. — Tel. 26-2688. (X

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negocio rapido à vista. Tel. 45-1130.

PIANO PLEYEL — Vendo em ótimo estado com magnifica sonoridade. Av. Maracanã, 628 casa 3. Preço: NCr$ 700,00.

PIANOS semipovos, de maravilhosa sonoridade c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Vende-se urgente, ocasião. Facilita-se o pag. R. das Laranjeiras, 143, loja M. Ver diàriamente até às 20 horas.

PIANO STEINWAY & SONS, vende-se o que existe de sublime em sonoridade e mecânica, está como nôvo. Nunca teve reforma. R. Sorocaba, 277, Botafogo. Telefone 46-4424.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda, em côr clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim — Vende-se e facilita-se o pag. em 6 meses. Rua Sorocaba, 277, Botafogo. Ver a qualquer hora — 46-4424.

PIANO ESSENFELDER 1/4 de cauda c/ mecanismo alemão, uma verdadeira maravilha de sonoridade em perfeito estado, garantido. Rua Sorocaba, 277, Botafogo, 46-3422.

VENDO violino antigo fabricado por Lutier alemão Johann Gottlor Guettler. Ver e tratar Rua Buenos Aires, 116, 1.º, Carlos Oitera.

VENDE-SE um piano Philippe Henri, caixa em jacarandá. Ver e tratar a qualquer hora na R. Marq. Abrantes, 199, apto. 602 — Botafogo. Preço NCr$ 600,00.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e varios modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

Compro 1 piano

Mesmo precisando reparos, comum até NCr$ 250,00 cordas cruzadas até NCr$ 500,00 — 25-6434.

Não compre seu piano

Sem antes ouvir os afamados ZIMMERMANN na Casa Arthur Napoleão. — Rua das Marrecas n.º 46, loja. Tels. 22-8549 — 52-1795. (P

Entre na onda, tocando o seu próprio instrumento. VIOLÕES, GUITARRAS, BATERIAS, COM ATÉ 10 MESES PARA PAGAR... INSTRUMENTOS MUSICAIS. O endereço musical da nova geração! R. SÃO JOSÉ, 66 (QUASE ESQUINA DE QUITANDA)

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BASSET com 40 dias vendem-se. Rua Senador Correa 33 — ap. 206. Tel.: 45-7994 e 45-4172 — Flamengo.

GATINHOS persa — Vende-se com 2 meses — Tratar tel. 27-8542.

VENDO chuahua reprodutor e Pinscher 3 meses m. Tel. 38-2473 tôdas tardes.

AVES E OVOS

FRANGUINHAS c/ 30 dias, pintos 1 dia, Avebrás, R. Gen. Pedra, 134. Tel. 43-1515.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRA-SE um gerador a óleo tri fazes, pouco uso. Procurar o Sr. Wilmon Bastos na Estrada do Joá, 186-A.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, 2 pistões, est. nôvo, com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

LINOTIPO modêlo 31, em perfeito estado, com serra e 4 magazines, vende-se. Ver diàriamente na Rua Washington Luis, 10. Tel. 32-3097, das 11 às 12 horas.

MOTORES MAQUINAS — Vendemos todos tipos motores, grupos gerad., máq. mecânicas, máq. madeira, equipamentos p| pesos e cargas, e industriais em geral. Rua Sacadura Cabral, 230 — Telefone: 23-5251 — 43-6107.

MAQUINA OFFSET — Vende-se Rotaprint, duplo oficio, perfeito funcionamento, ideal para cartuchos. NCr$ 9 000,00 à vista ou em 8 prest. de 1 500,00, sem entrada. Telefone 29-6323, Sr. Jair.

MAQUINA de costura industrial — Vendo 7 e duas tipo doméstico. Tesouras, moldes diversos e aparelhos para soutiens. Hilton. Tel. 29-1395.

TIPOGRAFIA — Vende-se Miller automática, duplo oficio, plana. R. Padre Telêmaco 38-A.

TIPOGRAFIA — Guilhotina, 70 de boca. Rua Divisória 42-A — Bento Ribeiro. CETEL 90-0167.

TORNOS — Plainas — Máq. compressão p/ baquelite — Ferramentas, etc. Cetel 90-0864.

TRANSFORMADOR — Vende-se transformador Charleroi de 100 KVA 6 000 Volts. Trifásico 50 ciclos. 960 Amperes Tipo 100A. Informacões com Sr. Mauricio — Rua Tavares Bastos, 505 — Telefone 25-7159 — Praço — base NCr$ 600,00.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — Princess a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

COFRE comercial grande, fabricação PEB, duas portas. Ver R. São Januário, 272. Tel. 34-2823, Martins.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido à vista a domicilio. Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS DE ESCREVER, somar, calcular, contabilidade e mimeografos, facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373 G| 505 telefone 22-5665.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Avenida Rio Branco, 9, s| 317.

MAQUINA DE ESCREVER Remington mod. 11 e outra de somar Burroughs func. 250 mil cada. — Av. Gomes Freire, 176, s| 902.

VENDO urgente, motivo mudança, modernissima mesa c| 6 uvetes, melhor oferta — Rua Senador Dantas, 117 s| 2138.

VENDO tudo — Firma que se transfere vende: 1 escrivaninha de cerejeira, ferro, forrada em fórmica com poltrona por 300, 1 conjunto de escrivaninha, estante e cesta de papel 200, 2 sumies, 1 cortina japonesa de 4 x 3 m, 100, 1 abajuer de pé, 80. Vendo tudo por NCr$ 600,00 ou separadamente na Rua Prof. Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AQUECEDOR Cosmopolita, lavatorio, bidé, sanit. brancos, arm. esp. válv. Primor. Novos, sem usar. Lote: 200 cr. n. Conde Bonfim 289 ap. 802.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 2 elevadores Atlas 13.º, esquadria moderna portas 210x60 — 70-80, janelas, guilhotina, portas açougue, grade madeiramento, tijolo, telha, telha Brasilit e outros materiais. Ubaldino Amaral 34 e Praça Americana 21 (Penha). Telefone 22-1716 e 42-7762.

MATERIAIS PARA CONSTRUCÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1a., areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra — 34-7990 — Sylvio.

TIJOLOS FURADOS — 75,00, telhas de 1a. — 140,00, somente carga direta. Tel. 29-2937 — Alvinho.

TIJOLOS FURADOS muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina 141, Penha, 30-3129 — Sousa.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

ORTOPEDIA — Vende-se bicicleta Cacique para recuperação. Ver Rua Bolivar, 150, ap. 706.

DIVERSOS

MOVEIS escritório — camas beliche, capas formica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR

VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Eletrodutos	2,00
Tinta Paradex	10,50
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cerâmica vermelha	4,90
Tacos de peroba	5,95

Metais em diversos tipos, conexoes chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR

É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas.

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	5,10
Tijolo	NCr$	100,00
Areia	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50
Pedra Britada	NCr$	16,00

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA

Rua Conde de Bonfim n.º 96

Tel.: 48-5983 (P

vulcapiso

COLOCAMOS EM 24 HORAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Tels: 48-0832 e 28-4707

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 64 — Modificação João Ferreira com 34 mil km, totalmente equipado, estado de fábrica. 5 350. Tel. 37-9042.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo c| 2 500, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO 62, único dono, 46 600 km. R. Conceição, 105, s| 1 108 — 8|12 e 14|18, após 19 horas — 38-6881. NCr$ 4 100.

AERO 64 — 5 200 — Rua D. 124 ap. 302 — P. Miguel.

AUTOMOVEL X DINHEIRO. Não venda seu carro p| necessidade de dinheiro. Resolvo hoje s| problema sob garantia do carro. O carro continua s| nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito. 49-5006, Sr. Angelo. Rua 24 de Maio, 604. 29-5612.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64, equipado, vendo com 2 000,00 e o restante em 24 meses. Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 65 — C| garantia, fita azul, estado excepcional — Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor c| 2 500 entrada e saldo até 24 meses — DELSUL — Concessionário Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — R. Francisco Otaviano, 41. — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO WILLYS 66, excepcional. Vendo c| 3 600 ou s| carro usado p| justo valor. Saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

A MAIOR VARIEDADE — Vemaguets, Belcars, Volks, Gordini etc. 58 a 67 ok, desde NCr$ 580,00. Saldo muito facilitado — Troca-se. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

AUTO VOLKS 60 a 67 (novos e usados). A maior facilidade. Entrada desde NCr$ 1 100,00 — financiamento direto ao cliente quase sem juros — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — junto ao Largo da Segunda Feira.

ATENÇÃO — Não comprel Não troquel Não venda seu carro s| visitar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais c| as menores entradas e os menores juros (p|crédito direto) da cidade. Lembre-se que na TEXAS você é mais importante que qualquer importância. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 60, 62 e 63 — 1 250,00 quase novos, equip. belíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUSTIN A-40 52, 690,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUTOMOVEIS 800 sem fiador — Austin 51 e 57 A-40. Henry Júnior 53. Ford 51. Todos em ótimo estado. Dodge 51 utility 1 800. Também troco e compro. Saldo a combinar. Av. Maracanã n.º 640 — Fone 54-4610.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, excepcional estado, prestações de 370, entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende por telefone.

AERO WILLYS 1963 — Estado impecável, côr pérola, forração couro vermelho, um só carburador, pneus novos, vendo ou troco carro nac. menor valor. R. da Passagem, 146-F — Tel. 26-6603 — (Não é agência).

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento — Temos tôdas as marcas nacionais. Ótimos financiamentos — Verifique e compare. Rua Conde de Bonfim, 40-A próximo ao Largo da Segunda Feira.

AERO 2600 e Itamaraty 67 — Zero, tôdas as côres, vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. Avaliamos seu carro usado pelo real valor. Não compre s| nos consultar. DELSUL — Concessionária Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81. Tels.: 27-6340 e 46-0831.

AERO 64 — Muito bom — Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor c| entrada de 2 000 e saldo até 24 meses. DELSUL — Concessionário Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Fones: 27-6340 — 46-0831.

AERO 64 — Superequipado, novíssimo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63, ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Não tem telefone.

AERO 1955 superequipado, 5 marchas, duas lindas côres, estado 0km. Vendo fac. R. Riachuelo 385 esq. R. do Senado. Tel.: 52-6772.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, apenas 1 400 km. 4 000 ou s carro usado p| justo valor. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — tel. 57-7787.

A PARTIR DE NCr$ 580,00 — DKW VEMAG e Vemaguet, 58 a 67, Ok. Volks 60 a 66. Gordini 63 a 65 e todas as marcas nacionais — saldo muito facilitado — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira e Mariz e Barros, 72-A — Pça. da Bandeira.

AERO 64 — Otimo estado, mec. 100%, troco, facilito. Av. Suburbana, 6 751 — Tel. 49-4848.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 65 — Equip., c| garantia de 4 meses. — NCr$ 3 000,00 de entrada, o rest. a longo prazo. R. São Fco. Xavier 30-A.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AUSTIN 51 — 4 portas, c| rádio. Vendo. Rua Conde Bernadote, 34 — Sr. Osires. Leblon.

AERO WILLYS 63 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 63 — Conservação impecável. Rua Rodolfo Dantas, 16, garagem, Copacabana.

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 66, lindo, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 4 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 62, nôvo, 5 pneus novos, motor, rádio, capas, atapetado. L. meu nome. Constança Barbosa, 152, Méier. Depósito Does San Omam.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5200, 63-4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA. — Temos estacionamento próprio.

ATENÇÃO: Esta é a sua oportunidade de possuir um carro c/ entrada desde NCr$ 350,00. Pronto para trabalhar; Skoda 56 e 50; Peugeot 52; Citroen temos dois; Rallye, Studebaker, táxi, pronto para trabalhar; Nash conversivel 53; Vauxhall 53; Austin 50 e 51; Renault Fregate 52., Hillman 52, e muitos outros à sua escolha. R. S. Fco. Xavier 628.

AERO WILLYS 62 — Com trancas, bordeaux, telefone 92-1296. NCr$ 3 580, a partir das 12 horas.

ALTO COUPE NASH 48, modêlo 600, enxuto. Vendo ou troco. TV. Preço 800,00. Av. Fluminense, 44 Vila Rossi — S. João de Meriti.

AERO 64 — Côr gêlo, ignição transistorizada, tranca Merli etc. Pode trazer mecanico. NCr$ 5 100. Tel. 26-6947.

AERO WILLYS 1965 — Muito bom. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO 1966 — Ótimo, c/ rádio. Troco e financio restante. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, equipado. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 65, excepcional, pequena entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 — Várias côres, os mais novos do Rio, superequip. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, equipado. Fac. c/ 3 000 e prest. de 150. Tel. 58-8078.

AERO 1965, 1 só dono, estado excepcional. Apenas prestações de 370,00 e entrada a combinar. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

AUTOMOVEIS — Em Nova Texas V. S. escolhe o plano de pagamento na compra de um DKW ou Volkswagen OK a preço módico e sem fiador. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier e R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana.

AERO 64 — Lindo carro, lataria impecável, mecânica zero, 100% revisada, pneus novos, rádio Telespark, capas napa, tranca Merli. Troco, fac. c/ 2 600 ent. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

AERO 60 — Equip. Lataria linda, máquina 100%, revisada, pneus novos, forração original. Troco e fac. c/1 500 ent. Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, 6 mil km, cinza c/interior prêto, equipado, est. de 0K. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1966 — Cinza-madrugada — Estof. vermelho, Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 66 — Itamaraty — Impecável estado. Mecanica a toda prova. Troco e fac. c/ 5 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO 63, lindo superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/1 800 ent., saldo 18m. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

AERO 65 última série, castor e pérola, único est., de zero a tôda prova. à vista, troco, fac., c/3 100 ent., saldo 18m. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro n.º 147-A.

AUSTIN A 40, 1952, ótimo estado, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 64, o mais novo e bonito do Rio, rádio, capas, etc. 2 600 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

AERO WILLYS 63, superequipado, único dono, carro fino trato, mecânica excelente. Vendo. Base 4 350 mil. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

AGENCIA LYNEAR — Alugue um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B Tel. 48-3493, Tijuca.

AERO 64 E 65 — Equipados. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO-WILLYS 64 — Vende-se, grafite, equipado, estado excepcional. Rua Sampaio Ferraz 53. Estácio, Sr. Armando.

AERO-WILLYS 66, único dono, faturado em novembro de 1966, Agência Hugo, equipado, pouco uso, vendo, troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita 174.

AERO WILLYS 60 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

AERO WILLYS 62 — Vende-se todo equipado, estado geral nôvo. Rua Barão do Iguatemi, 76 sobrado. P. Bandeira.

AERO 66 — Estado de zero. — Equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Funcionando até as 22 horas.

BENEFICIE-SE: Vemaguetes 58 a 67. Desde NCr$ 580,00, ótimo estado, saldo muito facilitado. Carros de todos os anos, nacionais e em ótimo estado geral. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 56 SUPER — Vendo. Melhor oferta à vista. Motivo viagem. Av. Copacabana, 314/508.

CHEVROLET 1957 — 4 portas, 6 cil., hidramatico, radio, único dono, pintura, cromagem e estofamento novos. Estado excelente.. NCr$ 3 500,00 à vista. Telefonar Paulo 42-8030, têrça-feira depois das 8h30m.

CHEVROLET 65 — STATION CHEVY — II — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, côr azul, direção hidraulica, freio a ar, radio, bagageiro original, estado zero km. Doc. embaixada. Rua Paissandu n. 7. Tel. 25-9779.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 51, P. G., 4 portas, mecânica excelente, ótimo estado geral. Entrada a partir de NCr$ 850,00, restante até 15 meses. — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita 125.

CITROEN 52, 11 L., em estado de nôvo, mecanica 100%. Favor trazer mecanico. Rua Professor Gabizo, 230, Hélio.

CASAMENTO Belcar zero km — 50,00 — 32-8055 e 91-1739 — Sérgio Peres. (X

CADILLAC 51, 4 portas, 2 côres. NCr$ 1 200,00 à vista. Av. Roberto Silveira, 546. Glinda, Sr. Mário.

CHEVROLET 1953 — Mecânico, 6 cilindros, estado impecável. Vendo com 1 500 de entrada. Rua Conde Bonfim 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 1955 — Mecânico, 6 cilindros c/coluna. Estado impecável, facilito ou aceito troca — Rua Conde Bonfim 25. Telefone: 48-6032.

CHEVROLET 52/54 — Compro um, perfeito estado, só particular, mecânico, negócio direto com proprietário. FABIO — 52-9673. (B

CARRO x Casa. Troco casa em Realengo por táxi ou carro particular. Tratar Rua Barão Bom Retiro 112, Eng. Nôvo. — Sr. Soares.

COMPRE hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 60, 61, 62 e 63, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63 e 67 ok, Gordini 62, 63 e 64, DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 ok, Fissore 64, Renault 1093, 64, Chevrolet 56, Austin A-40 52, Mercury Monterrey 54 e muitos outros c| entr. a partir de 650. Financiamentos c| os menores juros (p| crédito direto). Na troca seu carro sempre vale mais. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 51, mecânico, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Não tem telefone.

CHEVROLET 56 — Ótimo est. 4 portas, rádio, 4,a via legal. Vendo, 3 100. R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMIONETA CHEVROLET C-14-16, ano 1966, perua passageiros passeio. Excepcional estado, financio e troco. Rua Barata Ribeiro 232-A.

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET — Praça ano 51, vendo precisando reparos. Preço base 2 500. Ver à Rua Alfredo Dolabela Portela, 13, perto da Central.

CHEVROLET 56 — 1 650,00, 4 pts., novíssimos, rádio, cromados, pint., b. bca., etc. novos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CAMIONETAS: DKW Vemag — Todos os anos. Desde NCr$ 580 e o saldo muito facilitado. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

DKW 64 — Único dono, mecânica a toda prova. Facilito e aceito troca Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana n. 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW Belcar S-67, lindo carro, 0 km. Vendo, troco e facilito. — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW 66 — Lindo. Todo equipado. Aceita-se troca e facilita-se — Tel.: 25-8651. Funcionando até as 22 horas.

DKW BELCAR 61 — Est. de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 63 — Máquina e caixa 100%, côr cinza, ótimo estado. Base 2 100. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

DKW 66 — 1 700 saldo em 24 meses, Rua Almte. Cochrane 173. — Tel. 48-2003, até 22 horas.

DKW 64 — 1 500 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

DKW VEMAGUET 62, vendo à vista ou financ. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 — 52-7937.

DAUPHINE 62, ótimo estado a tôda prova, à vista 1 680, troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DAUPHINE 62 — Última série, azul-jamaica, ótimo estado, 1720 Urgente. — Rua Jaú, 81, ap. 101. Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9 556.

DKW 1963 — Sedan — Todo revisado — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW Vemaguet ano 57 c| rádio, toda forrada de napa. Fac. c/ 600. Ver R. Visconde de Pirajá, 106.

DKW Vemaguet 67 — 5 000 km rodados. NCr$ 7 800,00. Bem equipada, linda côr. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

DAUPHINE 62 — 1 850. Ótimo estado. Facilito parte. Troco por carro europeu. Rua Senador Bernardo Monteiro, n. 220. Benfica.

DE SOTO 1953, ótimo estado, capas, rádio. Vende-se por ... 2 500,00. Ver na Rua Visconde de Niteroi, 1 231. Tel. 54-1402.

DKW Vemaguete 67 — Vendo, estado de 0 km, equipada. NCr$ 1 000 de entrada, saldo a combinar. R. Barata Ribeiro, 153 403. Tel. 36-4013.

DKW VEMAG 67 Belcar — OK c| rádio. Vendo urgente. Motivo viagem. Av. Afrânio de Melo Franco, 65, ap. 201 — Leblon. Tel. 27-7830.

DKW 65, Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 60 — Perfeito estado, sujeito a prova. Vendo à vista ou a prazo c/ NCr$ 800,00. Ver e tratar na Rua Oliveira Figueiredo, 197, em Vaz Lôbo.

DAUPHINE 1962 — Muito bom, equipado, com 1 000 de entr. Restante até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

DKW 63 — Sedan, rádio, capas, pneus e bateria novos, perfeito de mecânica e conservação. Telefone 47-9761, Sr. Antônio.

DAUPHINE 62 — NCr$ 1 870, gelo. Ver na Imprensa Nacional, Av. Rodrigues Alves, 1 Sr. Nocilino.

DAUPHINE 1963 — Vendo em ótimo estado, 1 850,00. Ver e tratar na Rua da Passagem, 119 hoje — Botafogo.

DKW 65, perfeito estado, todo equipado. NCr$ 4 900,00. R. Domingos Ferreira n.º 242-B fundos Tel.: 36-6598.

DAUPHINE 61, ótimo estado, lindo carro, rádio, capas de napa, pneus novos, banda branca, transformado para Gordini, aros cromados. Preço 1 780,00. Rua Jorge Rudge 67 ap. 205. Tel. 34-8856.

DAUPHINE 1960 — Verdadeiro estado de nôvo. Ver para acreditar. Facilito o pagamento. Rua Conde Bonfim n.º 25.

DKW 63 BELCAR, banco reclinável, rádio, sempre de um dono, vendo — troco e facilito. Rua Professor Gabizo 86-B. Sr. Bahia.

DKW VEMAGUET 60 e 62, ambas em ótimo estado, máq. novas. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

DKW BELCAR 1959 — Motor 1 000. Carro precisa pintura. Vendo NCr$ 2 150. R. Dois de Maio, 584 — Telefone 29-1738.

DKW VEMAGUET 1962, superequipada. Vendo NCr$ 2 600,00. R. Dois de Maio, 584. Telefone 29-1738.

DAUPHINE 63 — Equipado, azul Jamaica, novíssimo, sem ferrugem e batida, pintura original, facilito c| 1 000 saldo até 18 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW 66 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. Barão de Mesquita, 48-D.

DKW BELCAR 1965, (maq. nova) e 1964 (1 001), equipados, ótimos de tudo, troco e fac. até 15 m. c| 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW SEDAN 1959, duas lindas côres, rara conserv., equipado a tôda prova, troco e fac. até 15 m. c| 1 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW 64 — 1 001, Sedan, conservação, excelente, equipado — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 115.

DKW VEMAG 1967 OK e Volkswagen 1967 OK — NOVA TEXAS lhe oferece o melhor negócio da cidade. Os menores juros (p| crédito direto). As maiores avaliações na troca. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira)

DKW — VEMAGUET/66 — Rádio est. nova, luxo. Ent. NCr$ 3 175, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

DKW Belcar 63 — Côr vinho e pérola, excelente estado. Facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 22-9073.

DKW 59 Vemaguet, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW 1966 — Belcar e Vemaguet ambas estado de 0km equip. e revisados. Vendo fac. R. Riachuelo 388, esq. R. do Senado. Tel.: 52-6772.

DKW 62 Vemaguet equipada tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DE SOTO 52 — Coupé, 6 cil., mecânica tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAG 66 — Cinza, rádio, estado zero km. Vendo vista melhor oferta ou facilito. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

DAUPHINE 61/62/63. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguete 58/60/62/64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

DODGE 52, mecânica, urgente — NCr$ 1 000, troco fac. R. Tenente Pimentel, 239 — Olaria — Sr. Walter.

DKW VEMAG 60, magnífico estado, facilito parte. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

DE SOTO 52 mecânico, 6 cil. pequeno rádio, 4 portas, vendo urgente. Rua Raimundo Correia, 100.

DKW VEMAG 59, 60, 62, 63 e 64, 980,00, Belcar e Vemaguet, equipt. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE E GORDINI 62, 63 e 64, 890,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 66 — 1 650,00 quase ok, equip. 1 só dono. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DODGE 58, 6 cil. mec., 4 portas, c| col., estado de novo, motor 0 km. Facilito parte a prazo curto. Trv. Rio Comprido 17.

DAUPHINE 62 — NCr$ 1 400,00 — a melhor oferta. Bom estado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

DKW VEMAG de 58 a 67 OK, em ótimo estado, desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

DODGE 1952 — Coronet, motor 100%, rádio. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na garagem Rua Gustavo Sampaio 323 — Leme.

DAUPHINE 1962, pela melhor oferta. Rua Mancorvo Filho 46-B — Tel. 23-4246 — Sr. Brandão.

DKW VEMAG 1967 NOVOS — Aproveite agora, venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tel. 48-0446 e .. 34-1776.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 300; 65 a 4 700. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maraia Amália, 67. Tijuca.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW BELCAR "S" 69 HP, zero, várias côres. Vendo, troco, facilito com 2 mil cruzeiros novos entrada, saldo longo prazo. Ver na Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

DKW VEMAGUET 62 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

FISSORE 67. Novíssimo. Entrada a combinar e prestações 450 p| mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

FORD 50 — Impecável, único dono, vendo com NCr$ 600,00 de entrada e NCr$ 156,00 por mês. Tratar pelo tel. 46-0831, c/ Ivan.

FORD 35 — Frieo a óleo, ótimo de mecânica. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Não tem telefone.

FISSORE 64|65, rádio, côr pérola, pneus b. b., troco por Volks ou Karmann-Ghia. Rua dos Andradas, 27, 1.º. Tel. 23-3661 — José Augusto.

FISSORE saído em dez. de 1966, em estado de nôvo. Vende-se com 2.000 de entrada. Av. Atlântica esq. do Rua Djalma Ulrich, 23-A. Tel. 47-7203 e 36-7781.

GALAXIE — Zero km, aceito troca e facilito a longo prazo. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991. lojas C/D. — Cascadura.

GORDINI 65 — Superequipado, rádio, rodas cromadas etc. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 62 — Ótimo estado. A vista ou fac. c/ 1 500 e prest. de 100. Tel. 58-6078.

GORDINI 66 — 1 200 saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 hs.

GORDINI 66 — Entrada 1 200, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 66 — Unico dono, todo original, lindo carro, facilito, c/ entrada de NCr$ 2 000,00 — Saldo a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

GORDINI II 66 — Equipado, rádio, rodas cromadas, conservação impecável, côr azul, tudo nôvo. Facilito com 800 entrada, saldo até 20 meses. Aires Saldanha, 63, ap. 402. Pôsto 5.

GORDINI 64 — Cinza-grafite — motor nôvo. Vendo 1 700,00, entrada Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

GORDINI 64 — Espetacular estado conservação. Vendo melhor oferta. Av. Afrânio Melo Franco, 42, ap. 105.

GORDINI 64, como nôvo. Facilito c| 1 500. Troco auto mais barato ou imóvel GB, saldo d| s| possibilidades. Dr. Gustavo — 28-4711.

GORDINI — Teimoso 66 — 12 mil km, rádio U.S.A., assento reclinável, restante financ. pela Cx. Econômica. Tratar 48-7727.

GORDINI 1963 — Otimo estado. Vendo, troco, financio c| NCr$ 1 200,00, saldo 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 65 — Pouco rodado. Excelente estado de conservação. Telefone 47-9961, Dona Marcia.

GORDINI 66 — Vende-se NCr$ 4 500,00. Em perfeito estado. Todo equipado, com rádio. Ver no estacionamento dos fundos da Candelária com o guardador Benedito. Tratar com o Dr. Elisio pelo tel. 43-3104.

GORDINI 1966 — II e 1963, ambos grenã, equipado e revisados, troco e fac. até 15 m. com 1 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 63 — Vendo em bom estado à vista ou financiado. Rua Teodoro da Silva, 470.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 600, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 63, máq. e susp., nova — Vendo urgente. NCr$ 2 250,00 ou troco. Av. Suburbana 6 751 — Tel. 49-4848.

GORDINI 66 — Unico dono, pouquíssimo uso. Transfiro consórcio. Excelentes condições. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 22-9073.

GORDINI 65 — Otimo estado, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Não tem telefone.

GORDINI 63 — Novíssimo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 62/63/64/65. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI e 1093 63 e 64, 950,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 62, excepcional estado rádio, 4 pneus novos mec. 100% fac. peq. entr. o rest. a comb. — R. Júlio Borges, 201/101 — Higienópolis.

ITAMARATY 1966 — Estado impecável. Vendo troco e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

ITAMARATY 66 — Grenat, superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Excelente est. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 66, 100% conservado. Vendo c| pequena entrada e 450 mensais. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATI 1967 — Prata metálico, pouco uso, um só dono. Av. Afrânio de Melo Franco, 170, c| o porteiro.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

IMPALA 66 — Vendo, uso particular, excepcional estado, equipado, tipo coupé, 8 cil., hidr. Ver Rua Natal, 32, ap. 101 — Botafogo. Estudo facilidades.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 cinza-prata — Completamente nôvo, estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66, 1 só dono, completamente nôvo. Prestações de 581,00 — Entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende de p| telefone.

ITAMARATY 66 e Gordini 66, excepcionais, troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

ITAMARATY 66 — 2 500 saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Entrada 4 000 ou s| carro usado p| justo valor. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — TANIA S/A.

JEEP WILLYS 63 — Capota de lona, só um dono, barato, urgente. Rua Uranos n. 851, c| 1 — Ramos.

JEEP Candango II, 60, capota de aço, todo revisado, excelente estado, para exigente. Entrada a partir de NCr$ 1 050, restante até 15 meses. Aceito troca. — Rua Barão de Mesquita 125.

JEEP Candango II, 61, capota de nylon, mecânica a tôda prova, ótimo estado, fino trato. Aceito troca. Entrada a partir de NCr$ 1 050, restante 15 meses. — Rua Barão de Mesquita 125.

JK 63-64 — 2000 — Sincronizado, rádio, forração preta c| Interais, nunca sofreu batida, único dono, venda à vista ou aceito troca em carro nacional. R. Alzira Brandão, 355. — Tijuca. — Telefone: 48-3767.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente, gratuitamente. — SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. — Tels. 48-1760, 28-8813 e ... 34-1171.

JANGADA 65 — 1 500 saldo em 24 meses, Rua Almte. Cochrane 173. Tel. 48-2003, até 22 hs.

JEEP CANDANGO 60, ótimo estado, capota aço, fechada a chave, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP CANDANGO 58, ótimo estado, capota lona, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP 60 — Vendo. Estrada Quitungo, 1610.

JEEP DKW 1961 — Motor na garantia. Vendo financiado c/NCr$ 1 000,00, saldo 15 meses. Siqueira Campos, 23-A 36-3435.

JEEP WILLYS 1966 — Superequipado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

JK 62, estado excepcional, 100% de mecânica. Vendo c| 2 000, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

JEEP 58 — Nôvo de maq. e susp. Vendo ou troco à vista .. NCr$ 1 950,00. Av. Suburbana n. 6 751. Tel. 49-4848.

JEEP AMERICANO 4 cil. NCr$ 1 650,00, R. N. S. das Graças, 1 235 — Ramos.

JEEP WILLYS 63, estado excelente, facilito parte. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

KARMANN GHIA 64 — Unico dono, pintura nova e original, revisado no representante, vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C|D. Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59, 60, 61, 62 — Estado de novo, pintura etc. Aceito troca e facilito longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n.º 9 991 C|D — Cascadura.

KOMBI 1965 — Vende-se à Rua B. de Mesquita, 765.

KOMBI 1965, Standard, estado de nova. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Os favores e assuntos relacionados com trocas estão bem amparados. A situação com os negócios só obterá resultados satisfatórios se agir com inteligência, pois há trevas em seu caminho.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 20. Côr: azul. Pedra: turquesa. No trabalho: tudo indica que seus objetivos poderão ter um desfecho muito bom. No amor: evite os amôres de primeira vista. O dia não é indicado.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 66. Côr: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: procure resolver suas obrigações, antes de tentar novos negócios. No amor: mantenha seus casos amorosos sempre em primeiro plano, assim terá a paz desejada.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 43. Côr: café. Pedra: ametista. No trabalho: bom dia para recomeçar negócios inacabados, bom para tratar com os superiores. No amor: muito bom para os assuntos sentimentais.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 88. Côr: lilás. Pedra: rubi. No trabalho: não procure fazer as coisas sem meditar; seja prático para ter bons resultados. No amor: hoje é um dia que você deverá ter firmeza nos seus assuntos sentimentais.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 77. Côr: alaranjado. Pedra: safira. No trabalho: só obterá bons resultados com os negócios agindo com sabedoria e evitando tratos com dois e três ao mesmo tempo. No amor: êste é um assunto que deverá ser apressado.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 38. Côr: marrom. Pedra: esmeralda. No trabalho: quanto mais você realizar, melhores resultados terá neste dia. No amor: boas alegrias e grandes oportunidades poderão ocorrer.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 5. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: ágata. No trabalho: limite-se a agir de acôrdo como se apresentem seus negócios. Assim terá bom dia. No amor: o caminho hoje será muito difícil para êste setor.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 10. Côr: vinho. Pedra: brilhante. No trabalho: dê tôda atenção aos seus assuntos de ordem profissional, porque o dia não lhe é favorável. No amor: alguma crise poderá surgir entre você e a pessoa amada. Cuidado.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 17. Côr: grená. Pedra: granada. No trabalho: tenha calma em tudo que pretende realizar hoje, pois as influências são mutáveis. No amor: quanto menos falar com a pessoa amada, melhores horas terá. Isto porque ela durante êste dia estará em um estado de nervosismo que poderá comprometê-lo.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 49. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: sua intuição para compras e melhorar no local. No amor: não deixe que a tristeza ande ao seu lado. Isto acontecer procure um divertimento para não se ferir aborrecimentos no período.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 62. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: as ações hoje irão ditar as suas possibilidades no ambiente. No amor: a compreensão muito poderá valer-lhe.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 80. Côr: cereja. Pedra: topázio. No trabalho: aja de acôrdo com a sua intuição, porque ela poderá ajudá-lo a traçar seu caminho para os bons resultados. No amor: êste dia não indica novidade de nenhuma, mas poderá acontecer o imprevisto.

KOMBI 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, tôdas revisadas nos representantes e novas de pintura. Aceito troca e facilito c| entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana n.º 9991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim 66-A. — Telefone: 34-9909.

KOMBI 67, 0 km, a faturar, diversas côres, concessionário Rio. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km a faturar concessionário Rio, vermelho, forração preta, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho. Absolutamente nôvo. Ver cl/ no Pôsto Shell na Almirante Cochrane, esquina com Santo Afonso. Telefone 48-7655. Vendo ou troco.

KOMBIS — Compro à vista, pago na hora, negócio rápido — 1959 a 1965. Telefones 29-9562 e 29-9546 — Sr. Mário.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 67 — 1 500 (Tigre) — Equipada, pouco rodada e com tôdas as revisões feitas pontualmente na concessionário. Muito trato e uso familiar, lindo carro. NCr$ 8 mil ou troco. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

KOMBI, compro qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato — Fone: 25-2555 — Sr. Alfredo.

KARMANN-GHIA 65, últ. série, vermelho e pérola, superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 3 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 63, motor retif. vendo à vista ou financ. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 — ... 52-7937.

KOMBI 59, linda, excepcional estado, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 400 ent., saldo 18 m. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 1967 — Com 7 M/K, equipado, estudo troca e facilito. São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, realmente nôvo, estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 65 — Entrada 1 290 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

KOMBI 61 — Ótimo estado — Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor c| entrada e saldo até 24 meses — DELSUL — Concessionário Willys. R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Fones: 27-6340 — 46-0831.

KOMBI 61 — Vendo em ótimo estado, faz qualquer prova, nunca bateu. 1 500 de entrada, restante 16 meses. R. Conde Bonfim 569.

KOMBI 65 — Vendo a mais nova da Guanabara. Estado de 0 km, 2 500 de entrada, restante 16 meses. R. Conde Bonfim 569.

KOMBI 65 — Pérola, ótimo estado de conservação, vendo ou troco por passeio facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado, vendo em estado de nôvo. Rua Teodoro da Silva, 470.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia e .. 34-0468 à noite.

KOMBI 60 - 61 - 62, ótimo estado, revisados. Vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá - serviço autorizado VW.

KOMBI 61 — Tôda reformada, equipada com rádio. Vendo à vista ou facilito com NCr$ 1 900,00. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

KOMBI 59 e 62 prontas p| trabalhar, vendo c| 1 300 de entrada, ambas em ótimo estado geral. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. ... 28-4711.

KOMBI 67 OK, côr verde. Vendo, facilito longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá serviços autorizado VW.

KOMBI 59 a 66 STANDARD ou luxo, compro, pago à vista o melhor preço. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — MANOEL.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c| 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

KAISER 1950, de praça, vende-se. Tratar e ver ponto de taxi da Boiuna, Largo da Taquara — Jacarepaguá.

KOMBI 1967 — Seminova, retirada em julho — Facilito pagamento. Tratar tels.: 2327 e 2328. N. Iguaçu.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KARMANN-GHIA 63 — Ult. série, maq. e susp. nova. Vendo ou troco VW ou Aero. Facilito. — Av. Suburbana n 6 751. Tel. 49-4848.

KOMBI 1963 — Standard. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2 200, saldo em 20 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KOMBI 67, c| garantia, e Mercedes 220S, 65. Troco e facilito. Haddok Lôbo, 379-B.

KOMBI/62 — Standard. Ent. NCr$ 2 150, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

KARMANN-GHIA/63 — Equip. bom est. Ent. NCr$ 3 000, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

KARMANN-GHIA/67 — Equip. 6 000km. Vendo à vista. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI 63 — Nova, tôda para luxo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900. — Cia. necessita várias, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

KOMBIS 1961|62 e 63, tôdas impecáveis de lataria e mecânica selecionados. Auto Prazo vende com entradas a partir de 1 800, prestações desde 172 por mês. — Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291.

KOMBIS de aluguel c| motorista, p| entregas, passeios, turismo etc. Temos o melhor preço e a melhor equipe para servi-lo. Dia e noite é só discar: 26-9735.

KOMBI 1963 — Superequipada, lindo carro, motor com garantia de 6 meses. AUTO-PRAZO é quem vende com 2 000 de entrada e financia em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 60 — Vendo. Aceito troca por sedan. Praça das Nações 142, sob .

KOMBI 1965 — Última série, único dono, estado de nova, com rádio. Ver e tratar Rua Nossa Senhora das Graças 616 — Ramos.

KOMBI 59, 60 ou 61 — Compro de particular. Pago na hora. José, tel. 52-6291 de 7 às 16 horas.

KOMBI 1967 Standard e Luxo "Zero". Vendo, troco, facilito. Rua Bento Lisboa 106 — Catete. Também tenho Kombi Luxo 1967, 6 portas — Linda 1 500.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Cia. compra 59 a 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA 1967 "Zero", côres vermelho, pérola. Vendo, aceito troca, saldo a combinar. Ver Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel.: 38-3891.

MORRIS OXF 52 — Equipado, rádio, 2 bombas, máq., pintura, forr. nova. Ver Rua Barão de Lucena, 80/101. Troco Dodge 51. Telefone 46-7882, Henrique.

MERCEDINHAS — 59 e 60 — Vende-se c| grande financiamento. Aceita-se troca. Tratar pelos telefones 22-5302 e 52-8465.

MORRIS 52 Oxford nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MORRIS OXFORD 51, excelente. 1 200 à vista. Fac. ou troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

MERCURY MONTERREY 54 — 850,00 club coupe, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

NOVA TEXAS tem o carro que V. S. deseja, a preços e condições realmente excepcionais. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier.

NOVA TEXAS Veículos S/A. está oferecendo neste fim de ano a oportunidade de V. S. comprar seu DKW Vemag ou Volkswagen OK por preços e condições de pagamento realmente excepcionais. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier e R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana.

OLDSMOBILE 1964 — F. 85 — Hidram., 8 cil., dir. hidr., vidros ray-ban, todo orig., equipado. Estudo troca. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

OPEL CAPITAN 1952 — Totalmente reformado. Vendo facilitado. Rua Conde Bonfim n.º 25. Tel. 48-6032.

OLDSMOBILE 54, Jaguar 54, Cadillac 51, Nash 51 conversível, Oldsmobile 48, Renault 48. Todos revisados. Financia-se com pequena entrada. Marabá Automóveis. Rua Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

PICK-UP WILLYS 66 — Ótimo estado, troco, facilito. Avenida Bras de Pina 274.

PEUGEOT 403, 1958. Vendo ou troco por Gordini 66, ou Kombi — Informações: 48-6607 e 25-9393.

PICK-UP CHEVROLET 1964 — Vende-se ou troca-se por caminhão Chevrolet. Fone 25-1290.

PICK-UP — Volkswagen 67, zero km. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

PEUGEOT 1960 — Modêlo 403. Muito bom, estado geral e equipado. Facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim n.º 25. Tel. 48-6032.

PICK-UP WILLYS 63 — 4x2, carroçaria de aço, sujeita a qualquer prova. Entrada a partir de NCr$ 1 500, restante até 15 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Willys 63, 4x4, Ford F-100 e Dodge 52, troco fac. Kombi 59 — R. Tenente Pimentel, 247 — 30-3356.

PICK-UP Willys 63, ótimo estado, facilito parte. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

PLYMOUTH ano 39, vende-se bom de tudo, preço barato, motivo de viagem — Urgente. Ver no pôsto de gasolina na Rua Bariri — Olaria, Sr. Antônio.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 990 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola ou marfim, superequipado, rádio Blaupunkt, alemão, bancos especiais de couro reclináveis, c/ 3 600 km rodados, com tôdas as garantias de fábrica. Professôra e única dona. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

RURAL 1965 — Ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

RURAL 64 — Excelente estado. A vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo até 20 meses. A qualquer prova. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL 63 — 4x2 — Excelente estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 60 — Bom estado. Vendo 1 280,00 entrada. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200, 63—3 700. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

RURAL 63 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Dona Maria, n. 88. Tel.: 54-1303.

RURAL 59 — 2 300 — Nova de mecânica e lataria. Facilito parte. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, n. 220. Benfica.

RURAL WILLYS 1963 — Um dono só — Tôda original — 4x2. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 67 — Zero — Tôdas as cores, vendemos p/ Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. Avaliamos seu carro usado pelo real valor. Não compre sem nos consultar. DELSUL — Concessionário Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81. Tels.: 27-6340 e 46-0831.

RURAL WILLYS 66 — Vendo ou troco. Avenida Suburbana, n. 122. Tel.: 28-7288.

RENAULT GORDINI 65, Vendo 2 que estão fazendo revisão em n| oficinas. Estado geral 100% — Pequena entrada e saldo a combinar pessoalmente. Rua Escobar 40. Não atendo p| tel.

RURAL 64 — 1 diferencial tôda prova, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL — Compro, venda seu carro hoje em sua casa, receba em dinheiro, mesmo com defeito. Tel. 29-1738 e 34-0468.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

SIMCA TUFÃO 65 — Impecável. Revisado. Equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8551. Real S. A. Rev. Chrysler do Brasil. Funcionando até as 22 horas.

SIMCA 62 — 1 200 saldo em 24 meses, Rua Almte. Cochrane 173 — Tel. 48-2003 até 22 horas.

SIMCA 62 — Última série, ótimo estado geral. Preço 2 800 mil. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

SIMCA 62 — Excepcional estado. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac., c/1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316. — Tel. 48-2701.

STANDARD VANGUARD 1950, venda hoje melhor oferta à vista, urgente. Rua Joaquim Palhares n.º 593 — Pça. Bandeira.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD 61, em ótimo estado, equipada. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

SIMCA 1961, excepcional. Vendo c| 2 000, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

SKODA 54 — Vende-se NCr$ .. 650,00, em perfeito estado. Rua Maragoni, 13, ap. 101 — Penha.

SIMCA 62 — Particular, estado de nova, vende-se motivo de viagem. R. Senador Muniz Freire, 32, transversal à R. Gonzaga Bastos.

SIMCA TUFÃO 64 — ótimo estado, vendo barato, à vista. 28-2569, Ana Nery, 819. Sr. Miranda.

SIMCA JANGADA 63 e Chambord 63/64. Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

SIMCA 61 — Ótimo estado 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82 — P. Gasolina Cascadura.

SIMCA 59 — Última série a mais nova que pode existir e mais bem equipada. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82 — P. Gasolina Cascadura.

SIMCA JANGADA 63 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova. Troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Não tem telefone.

SIMCA 61, impecável estado. 1 200, saldo a longo prazo. Mariz e Barros, 821.

SKODA — 1 200 — 1956, bom estado geral, vende-se. Tratar Rua Guaxindiba 127. Tel CETEL .... 90-2487 Dr. Paul — 1 200 mil.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, dias 7 às 13 e das 17h30m às 19h. R. Maria Amália 67. Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

TAXI VOLKS 60 — Vende-se. Rua Francisco Enes n. 109. Penha Circular.

TAXI GORDINI como nôvo, Capelinha. Bem de tudo à vista NCr$ 5 750,00 ou NCr$ 3 750,00 entr. e 15x370. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 990, ap. 201 — Leblon. — Sr. Yves.

TAXI VOLKSWAGEN — Ano 65. Rua Paula Brito, 730, c| 5 - Andaraí.

TAXI Volks 63. — Compra-se até 8 200,00. Paula Brito 299, c. 1. Tel. 34-9730.

TAXI DAUPHINE 63, inteirinho, côr gêlo, f. preta. Vendo à vista. financ. ou troco Volks part. Tel. 34-9985.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Estado impecável. Vendo somente à vista. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

TAXI GORDINI 64 — Financiado em 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173. Tel. 48-2003 até 22 hs.

TAXI CHEVROLET 1951 — Pronto para trabalhar — Facilito ou troco por carro particular. R. S. Fran. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

TAXI DKW — Venda com 2 500 ent., ou troco. Rua 24 de Maio, 332.

TAXI SIMCA, belíssimo estado, todo revisado, pequena entrada e 250 mensais. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI DKW 66, completamente novo e revisado, com prest. de NCr$ 400,000, pneus novos, etc. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Troco.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, garantido, documentos em ordem. Rua Ibirá n.º 10 — Jacaré.

TAXI MORRIS 1949, ótimo estado. Vende-se 2 600,00. Ver na Rua Visc. de Niterói, 1 231. Tel. 54-1402.

TAXI GORDINI 64 — Tudo nôvo, máquina, caixa e suspensão. Estado OK. Tel.: 34-2809.

TAXI VOLKS 64, equipado, em ótimo estado. R. Jardim Botânico, 18.

TÁXI, 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

TAXI DKW 6566, estado de nôvo. Vendo, 4 200 entrada, 13 prestações de 550 ou a combinar. Tel.: 37-7774. Rua Principado de Mônaco, 94/203 — Botafogo.

TAXI VOLKS 64, última série, estado impecável. Base 9 000. Aceita-se oferta. R. Cel. Agostinho, 81 c/5. Campo Grande — GB.

TAXI VOLKS 64 equipado, pronto para trabalhar. Troco por Volks particular. Catumbi, 22.

TAXI 1964 — O mais nôvo da Guanabara. Vendo ou troco com 4 500,00. Rua do Russel, 450.

TAXI Volks 64 e DKW 63, os dois Capelinha, como novos. Vendo barato. Marquês de Olinda, 80.

TAXI Volks, 65, estado de nôvo. Troco ou facilito. Ent. 4 000,00. Prestações 400,00. Rua Marquês Paraná, 2 — Flamengo.

TAXI DKW 63 — Vendo somente à vista. Negócio rápido. Rua Goiás, 1 430 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 59 a 67 - Compro. Pago à vista. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Manuel.

TAXI GORDINI — Impecável - 63 — Vendo ou troco por Kombi particular com freguesia de frete. Tratar Rua São Guilherme 29 Sr. Dalila. Magalhães Bastos. — Intendente Magalhães das 7 às 12 h — Mallet.

TAXI VOLKS 65 — Pouco uso. Vendo. 9 400. Capela. Rua Santana 77 — Borracheiro.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Tenho 3 todo revisado pronto para rodar. Venda fác. R. Riachuelo 388 esq. R. do Senado.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vende-se por 8 milhões à vista ou 4 de entrada e 20x400. Rua General Glicério, 74, ap. 201 — Laranjeiras.

TAXI VOLKS 65, único dono, pouquíssimo rodado. Vendo urgente pela melhor oferta. Rua S. Clemente, 435. Tel. 46-3911 — Josefino.

TAXI VOLKSWAGEN 67, vermelho, superequipado, Capelinha — Nunca bateu, velocímetro lacrado. Vendo à vista, posso facilitar ou troco. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKS 64 — Grená, vendo. O mais bem equipado do Rio — próprio para quem tem gôsto. Tratar com Bezerra no ponto de táxi da Praça 7.

TAXI CHEVROLET 54 — Duas côres, equipado, está 100%, hidr. Facilito parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105.

TAXI DKW 66. Aceito sócio para trabalhar. Aceito casa etc. — 48-1041. Geraldo ou Sr. Osvaldo.

TAXI DKW 1965, muito conservado. De um só dono. Taxímetro Capelinha. Rua Visconde de Itamarati n.º 82 — Maracanã.

TAXI VOLKSWAGEN 59, 3 500,00 capelinha, motor, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI CHEVROLET 1950 — Vendem-se dois, em estado novo. A vista ou financio parte. Ver Praça da Bandeira, 205.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado, côr azul-atlântico, superequipado, c| rádio, capas de vulcrom, pneus b. branca novos, carro p| pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 hs.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero km, côr grená, superequipado c| rádio, capas de vulcrom etc. Uma verdadeira jóia p| o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A. dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 65 e 62, impecável, superequipados, único dono, v| financiado. R. Sia. Campos 244. Tel. 37-2141 e .... 57-3761.

TROCO por carro 5 lotes, sendo 4 juntos c| 1 casa, em Niterói — Alcântara. Tratar na Rua do Russel, 450, ap. 602 — Dr. Geraldo.

TAXI VOLKS 1963, rádio Motorola, volante Porshe, facilito. Urgente. Troco particular — Tel. 56-1815 — Rua Aires Saldanha, 27 ap. 1205.

TAXI VOLKS 1961 — Urgente facilito. NCr$ 3.000,00 — Rua Aires Saldanha, 27 ap. 1205. Paulo.

UM VOLKSWAGEN 60 ou 61 — Compro de particular. Pago na hora. José, tel. 52-7300 de 7 às 16 horas.

VOLKS 1966 — Última serie — Equipado — Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Todos revisados e equipados, pintura nova. Aceito troca e facilito com entrada a partir de NCr$ 1 000,00 — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VEMAGUET ANO 1962 — Vende-se em perfeito estado. NCr$ 1 800,00 entrada e o saldo em 20 x 190 — Tratar na Rua do Senado, 200 — 3.º andar. Tel.: 32-4676 — RONALDO.

VENDO VOLKSWAGEN 61, equipadíssimo, todo sincronizado. — Côr gêlo. Ver dias úteis até 10 horas manhã com Hermes. Rua Honório, 30, apt. 201. Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Só à vista. Debret, 23 — 9.º and. Tel.: 42-4188. D. Karin (à tarde).

VENDO Aero Willys 1966, urgente, superequipado, com mais de 1 milhão em equipamentos. — R. Alzira Brandão 355. Tijuca. — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 1964, ótimo estado, vendo urgente, por ótimo preço à vista. Ver para crer. R. Alzira Brandão 355. Tijuca, ao 1º que chegar. Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 61 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. — Telefone 34-9909.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, beje, forração preta, concesionário Rio, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n .174.

VOLKSWAGEN 65, 64, 63, 62, equipados em estado de novos, todos revisados, lindas côres, vendo c| 1 500,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, forração preta, com garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipadíssimo, estado excepcional. Entrada de apenas 1 900, restante escolher. Rua Dr. Satamini, 172-B, Eugênio.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 E 66 — Equipados com entrada desde 2 000, restante escolher. Troco. Rua Dr. Satamini, 172-B, Eugênio.

VOLKS, 59, 63, 65, 67 — OK Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 60 — Equipadíssimo, em estado excepcional. Entrada de apenas 1 800, restante escolher. Rua Dr. Satamini, 172-B, Eugênio.

VOLKSWAGEN 64 E 66 — Superequip., em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 — OK, pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VENDEM-SE 2 Jeeps Willys 51 e 57, ótimo estado, Rua Bartolomeu Mitre 930. Tratar: Vavá.

VEMAGUETE 65 — 1 500 saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003. Até 22 horas.

VEMAGUETE 66 — 1 600 saldo em 24 meses. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 horas.

VOLVO 59 — 1 700 saldo em 24 meses, Rua Almte. Cochrane 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

VOLKSWAGEN 61, ótimo estado, lataria impecável. Vendo urgente p| melhor oferta, só à vista. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

VOLKSWAGEN, compro qualquer ano, ou estado, pago em dinheiro no ato. Fone: 25-2555 — Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 1967, zero km. Aceito troca, menor valor. Praia Flamengo, 98, ap. 107. Tel. ... 45-8871.

VOLKS — Podemos facilitar-lhe a compra do seu automovel. Procure Sr. Duarte — Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 60, últ. série, superequipado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 400 ent., saldo 18 m. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 900, 63—4 500, 62-3 800. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

VOLKS 67, zero, grenat, pronta entrega, à vista, troco, fac. c/ 4 000 ent., saldo 18 m. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco fac. c/2 000 ent., saldo 18m. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61, última série. Equipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado. Equipado. Todo a qualquer prova. Troco, fac. c/ 2 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, com toca-fita, rádio, buzina a ar e muitos mais equipamentos, carro de único dono, pouco uso. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 63, superequipado. Enxuto, excepcional est., a tôda prova. A vista, troco, fac. c/1 800 ent. saldo 18 meses. R. São Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67, 0km. Troco p/ Volks 64 ou 65 superequipado, restante NCr$ 90,00 p/mês. Valor total NCr$ 9 000,00. Rua 24 de Maio, 265. Sr. Vargas.

VOLKS 66, estado de nôvo. Pouco rodado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/2 900 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, superequipado, o mais bonito do Rio — Rua B. Ribeiro, 815, c| Gil.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado. — Vendo. Av. Copacabana, 1 150. — Garagem, c| João.

VOLKSWAGENS 63, 64 e 65 — Entrada a partir de 1 200, financiados até 24 prestações iguais, equipados, revisados, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Rizeiro n.º 147-A.

VOLKSWAGEN 66 — Quase nôvo. Troco, facilito. — Av. Brás de Pina, 274.

VEMAGUET 1963 — Equipada — Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 0K Grená e 3 1967 grená e bege-nilo, equipados, últ. série e pouco rodados. Preço de ocasião. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VEMAGUET 64 — Ótimo estado, com rádio, a qualquer prova — Troco ou financio — NCr$ 1 600. Rua Dr. Satamini 172-A. 54-3872.

VOLKS 65 — Equipado c| rádio, capas, trancas, frisos. Vendo ou troco p| qualquer nacional menor valor. Av. Calógeras, n. 6, c| guardador.

VOLKSWAGEN 66. Vendo com apenas 9 000 quilômetros rodados, superequipado. Aceito troca, financio. Dr. Satamini, 172-A. — 54-3872.

VOLKS 61 sincron., superequip., lataria impecável, mecânica 100%, revisada, troco e fac. c/1 800 ent. Av. 28 de Setembro 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Azul — Superequip. Lataria linda — Nunca bateu. Mecânica 100 revisa pneus novos, carro de fino trato. Troco e fac. c/2 500 ent. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 62, particular. Vendo 3 690. Vários equipamentos. Outro Volks 60, lindo, todo 65. 3 460. Silveira Martins, 40 — Flamengo.

VOLKS 59, estado 100% — Facilito c| 1 500. Troco auto mais barato ou imóvel GB, saldo d| s| possibilidades. Dr. Gustavo — 28-4711.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130, e 65, entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 61 e 63 — Ótimo estado, superequipados, nunca bateram. Pequena entrada, restante 16 meses, R. Conde Bonfim 569.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, equipado. Troco e financio uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado equipado, pouco uso. Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

VOLKSWAGEN — Particular vende 66, modêlo 67, 17 000 km, grená, fino trato. 36-1308 — Sr. Souza.

VOLKS 65 — Ótimo estado, côr pérola, com rádio. Vendo por NCr$ 5 300,00. Rua Montenegro, 49 — (no bar).

VEMAGUET 65 — Ótimo estado — Vendemos c| 2 000 de entrada e saldo p| Crédito Direto ao Consumidor até 24 meses — DELSUL — Concessionário Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81. — Tels. 27-6340 e 46-0831.

VOLKS 63 — Verdadeira raridade. Todo equipado. Único dono c/ fatura. Nunca bateu. Não há outro igual. Facilito c/ 2 300,00. Saldo até 15 meses, Rua São Clemente, 195 — Botafogo.

VOLKS 61 — Sincronizado, 1 600 de entrada. Saldo como você quiser. Todo equipado. Nunca bateu. Ótimo estado. Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKS 67 — Côr pérola. NCr$ 7 600,00. Aceita-se oferta. Telefone 32-5556 e 32-0584, Sr. Wilson.

VENDE-SE Ford 50, em ótimo estado. Preço 800 mil. Rua da Matriz, 833 S. João de Meriti.

VOLKS 63, última série, azul-pastel, rádio transistor a qualquer prova. Rua Uruguai, 147 ap. 201. Depois 12 hs.

VENDE-SE a particular um Standard Vanguard ano 52, tudo 100%. Pronto para prova, e um Citroen ano 48, tudo 100%. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria no. 350. Informações na portaria — BOTAFOGO.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. — Pronta entrega. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A 36-3435.

VOLKS 1966, 1965, 1962 — muito bom — equipados — Aceito troca e financio — Rua São Francisco Xavier, 82.

VW — 63 — Vendo muito bom. Somente à vista. Rua Desembargador Isidro 10/202 — Rogério.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado — O mais nôvo da Guanabara — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege-nilo. Estof. prêto — Equipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, estado excepcional. Fac. c/ 2 200. Saldo até 20 meses. Troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 0 km, azul real. Troco e facilito. Rua Camerino, 81, tels. 23-1506 e 23-1926.

VOLKSWAGEN 63 — Sem defeito estado de nôvo, equipado, troco e facilito até 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, superequipado, 11 mil km, azul, troco e facilito até 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1962 — Equip. c| garantia de 4 000 km. — NCr$ 1 800,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Equip., único dono. NCr$ 3 000,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul gôlfo, 3a. série, superequipado, não tem batida, pouco rodado, estado excepcional. Rua Jacequai, 82, ap. 101 — Maracanã. Tel.: 48-8875.

VOLKSGAGEN 1959 — Alemão, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas, trancas. Vendo ou troco, financio. — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — 1964 — 1963 e 1962, equipados e revisados, várias côres, troco e fac. até 15 m. c| 2 500. Cde. Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado, 10 000 km originais, estado de zero. Vendo ou troco por Volk menor valor. Rua Jacequai, 82, ap. 101 — Maracanã. Tel.: 48 8875.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado, 100% perfeito. 2 560 saldo em 20 meses. Tratar Rua Escobar, 40. Não se atende p| telefone.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 63 — 65 — 66. Todos em excelente estado com revisão total. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá serviço autorizado VW.

VOLKSWAGEN 59 a 67, em ótimo estado. Pago o melhor preço à vista. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — MANOEL.

VENDE-SE PLYMOUTH BELVEDERE 60, equipado, na Estrada Intendente Magalhães, 446. Campinho.

VOLKSWAGEN 1963 — 100% — equipado. Tratar na casa de móveis de particular, R. Domingos Ferreira, 41-A.

VOLKSWAGEN 67, na garantia - NCr$ 1 500 de equipamentos - urgente, à vista. Av. Suburbana 6 751. Tel. 49-4848.

VOLKSWAGEN — 1961, 1962, 1963, 1966 e 1967. Equipados. Novinhos. Várias côres. Entrada a partir de 1 200, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKS 1963 — Estado de nôvo. Vendo à vista. R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN/67 — Bem equip. 5 000 km. Ent. NCr$ 3 700, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, linda côr, pouco rodado. Ac. troca e facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 52-5934.

VOLKSWWAGEN 1967 — Todo revisado, pouco uso superequipado, tenho 2. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo 388 esq. R. do Senado.

VENDO Volks 64, à vista, ótimo preço, vendo ao 1.º que chegar. Ver para crer, urgente, particular. R. Alzira Brandão, 353, Tijuca. Tel.: 48-3767.

VOLKSWAGEN 1967 — Todo revisado pouco uso, 5 marchas, equip. Vendo fac. R. Riachuelo 388 esq. R. do Senado. Tel.: .. 52-6772.

VOLKS 65 — Super novo, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 60 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853, não tem telefone.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 400; 62, 3 800 — Cia. necessita vários — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 60 — Alemão. Motor nôvo e seguro. NCr$ 3 470,00. Excelente. Av. Brasil 5 493/A. Esq. Av. Paris.

VOLKS 66 — Modêlo 67, superequipado, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, cerâmica, estado excepcional, novinho. Facilito c/2 700, resto a combinar. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 60/61/62/63/64/65/66 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

VOLKS 54 espetacular, vendo urgente melhor oferta. Tratar Rua João Caetano 14 — Praça Onze. Nelicio.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, excelente, equipado. Fac. c/1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 64 — Vende-se, ótimo estado. Benjamim Constant, 121.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965. Os já famosos carros revisados eletrônicamente de Auto Prazo que vende com entradas a partir de 1 800 e planos diversos até 30 meses sem intermediárias e reajustes. Não é consórcio levando o carro na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel.: 38-2291.

VOLKS 66, mod. 67, côr verde com 11 000 km, facrados, carro muito bom. Rua Saboia Lima, 95 — 28-6648.

VENDE-SE Chevrolet 1956 s/c, 8 cil. Ver e tratar Av. 28 Setembro no Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 ok, tôdas as côres. Entr. a partir de 1 250,00, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pra. Bandeira).

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se equipado — NCr$ 5 300,00. Ver e tratar à Rua São Cristóvão n. 1 099 — Sr. Edison Jorge.

VEMAGUETS 58, 60, 61, 62, 64 e 67 — Ótimo estado. Desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. R. Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Espetacular, todo transformado para 65 e superequipado. AUTO-PRAZO vende com 1 700 na mão e prestações desde 156 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel.: 38-2291.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, facilito parte, c| rádio e acessórios, verde. Rua Visconde Pirajá 175-B — (Particular).

VOLKS 67 — 3a. série, 0 km. Vendo à vista pela melhor oferta, 34-7368 de 12 às 16. Edson.

VOLKS 65/66 — Particular vende a particular. Semi-novo, nunca bateu, azul atlântico, capas de Vulcron etc. Preço à vista .... 5 500,00. — Sr. Sabará. Tel.: .. 22-1516.

VENDO OU TROCO por carro, a combinar 7 cotas Shopping Center de Niterói. Rua Viveiros Castro 71-A — Barbeiro.

VOLKSWAGEN 61 a 66. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. — LAP VEÍCULOS. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKS 63, 61, sinc., novíssimos, em bom estado, fin. 63 c| 2 200 e 61 sinc. c| 1 700 ou à vista. Av. Eng. Richard 160/301 — 38-2157.

VOLKSWAGEN Pick-up 1 500, zero, pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300. — Tigre. Várias côres. Vendo, aceito trocas VW anos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Saldo facilitado. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Lap Veículos. Senador Dantas, 117 — sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN usados, compro, pago a dinheiro. Anos 1959 a 1966. Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

VOLKSWAGEN 1967, Sedan, kombi 1967, Karmann-Ghia 1967, todos "Zero". Compro, pago a dinheiro, Sr. Samuel. Rua Bento Lisboa 106 — Catete. — Telefone 45-1700.

VOLKS — 58 — Vendo em perfeito estado, só à vista — Alemão — Rua Rodolfo Dantas 101, ap. 407 — Copacabana.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 250; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se com NCr$ 1 500 00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VENDE-SE — Volks 61, 62, 63 ou troca-se. Todo equipado. Rua Real Grandeza, 366, falar com Samuel.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. Francisco Xavier.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel Volks

Sedan, Kombi. Rua Felipe de Oliveira, 1-D — 57-4540 — Diners — Realtur.

Concorrência em Recife

IMPALA 1965

Sedan, 8 cilindros, hidramático. As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 22 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel.: 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet 56 Belair

Mecânico, 4 portas c'c., 8 cilindros, 100% conservado. Preço NCr$ 5 000,00 à vista. Fone 31-0590 — Jardim. (P

Concorrência

MUSTANG 1966

2 portas, 8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 285312.

OLDSMOBILE DELUX 1966

F-85, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 279207.

NOTA: — Os carros acima mencionados são sujeitos ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 22 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

FNM — 2 000

(Alfa Romeo) zero km. Entrega imediata. Em tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente. Seu carro usado como entrada e o saldo financiado. Alfa-Car Ltda. Tel. 54-4923 até 22 hs.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen

Aero Willys, K. Ghia, Kombi, Galaxie. carros zero quil. financ., 24 meses c| 20% de entrada ou seu carro usado. Entrega imediata, côr a escolher. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E. Cajuti.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ULTIMA SERIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 431,00 ou c| 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 365,00. AGÊNCIA VIANA — Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE DODGE 51 — Trabalhando no morro, em frente a ponte da Estrada Rio—Petrópolis, com Avenida Brasil, preço NCr$ 1 500 com Sr. Carlos encarregado.

CAMINHÕES CHEVROLET 1962 — Mercedes 1957. Motor na retífica — Estado de novos. Av. Brás de Pina 218 com Arnaldo.

CAMINHÃO Mercedes 60 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321 — Vendo um 1964 — 1961, estado novos. Ver na Rua Conde de Bonfim, 796, com Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO MERCEDES 1 111, 67, Tenho 2, c/ apenas 2 meses de uso, equipados. Aceito 1 sócio, que conheça o ramo. Tratar c/ Sr. Alberto, Rua Riachuelo, 48, 3.º and. Tel.: 32-4555.

CAMIONETA FORD F-100 59 — Estado de nova. Vendo NCr$ 2 500 à vista, R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMINHÃO Chevrolet máquina nova 1951, vendo 800 ou 500 ent. Aceito oferta. Tel. 23-2486 — Mário.

CAMINHÃO Chev. basculante 57, bom estado, melhor oferta à vista b. NCr$ 4 100,00. Rua Ourique, 296.

CAMINHÃO F-350 com carroçaria aberta ou fechada. Ver à R. Cupertino Durão 118, portaria.

CAMINHÃO F. 7 ano 52 est. de nôvo, financio. 800,00. Aceito troca, R. Campos da Paz 228. Tel. 54-3125.

CAMINHÃO CHEVROLET 1964, 2.ª série, espetacular estado, máquina a tôda prova, bem calçado. Vendo p/ m. oferta. Troco carro M. valor ou financio. — Rua Ana Néri, 770. Martins. 28-4886.

VENDO CHEVROLET BRASIL ano 1958 por motivo de viagem — equipado para viagem. Rua Rodolfo Amoedo n. 169. Tel. .... 32-5469 — Barra Santa Teresa.

VENDE-SE um caminhão F-5 ano 62, máquina a óleo. Preço NCr$ 1 000,00. Rua Aires de Casal, 331, ônibus 273 — Jacarezinho.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO PEÇAS — Tenho para Volks diversas peças, acessórios e ferramentas (tudo novo). — Vendo todo lote por NCr$ 800,00 ou separadamente na estojo. R. Professor Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

MOTOR — Transmissão, mudança etc. Carros desmontados. Austin, Chevr. carga, DKW 52, caminhão recuperável. Tel. 58-7331. Pr. ocasião. Martins.

PEÇAS de Cadillac, usadas, estado 100%. Vendo, tenho tôda parte de lataria e estofamentos, rádio etc. Vendo. R. Joaquim Palhares, 595.

TAXÍMETRO CAPELINHA — Nôvo, troco por G. Rosari ou J. Freitas. Vendo. Rua Major Avila, 455, ap. 334 — Tijuca.

VENDE-SE rádio de Volks, Rua Real Grandeza, 366, Auto Volks — Samuel.

OFICINAS

OFICINA — Passo contrato 5 anos — Zona Sul — Av. Niemeier, 210 — Mário. (X

BARCOS E LANCHAS

LANCHA BRASIMAR SPORT, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel.. Ver late Clube Jardim Guanabara. Tratar tels.: 2327 e 2328, N. Iguaçu, D. Rute.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.